

# TRIBUNA

BI-SEMANARIO REPUBLICANO — Director e Proprietario, GUILHERME D'ALBUQUERQUE

EDITOR — JOSÉ MARIA DA FONSECA

Redacção e Administração — R. DA MANUTENÇÃO, N.º 7 — 2.º andar

Preços de assinaturas

(Pagamento adiantado)  
Trimestre, 800 réis, Africa portuguesa, ano 34000  
Anuncios e comunicados, 30 réis a linha  
Anuncios permanentes, contrato especial  
Os srz. assinantes tem 50% abatimento

Redactores — Julio Fonseca e Costa Ramos

Composto e impresso na Casa Minerva, Avenida Navarro — COIMBRA

TELEFONE N.º 356

## IMPRESA DE DOIS GUMES

Quem lê os jornaes monarchicos da actualidade e mede as suas investidas á Republica, fica com vontade de perguntar aos seus redactores, o que fizeram em beneficio da monarchia, durante longos anos que a serviram, e onde estavam encapsulados no dia 5 d'outubro de 1910, que nem D. Manuel, sequer, os viu, nem a rotunda os defrontou! Porque a verdade é esta: os jornaes do bloco monarchico, *progressista-franquista-nacionalista*, de que os aluás, são legitimos representantes, foram positivamente os mais cruéis adversarios da realza, preparando-a, a bem dizer e salvo seja, para a estocada de morte! Para que vêm agora, então, carpir lagrimas e saudades sobre o cadaver da vitima, que ainda em vida, expuzeram de tripa ao leo, na praça publica?! Sim, digam lá: porventura foram os republicanos, que derrubaram a monarchia?

Não! Os republicanos, apenas, praticaram este ato de humanidade: vendo-a no chão mutilada pelos senhores, acabaram de mata-la, para que não soffresse mais! E *vossas-sorias* tão impiedosos ainda foram, que nem á ultima morada a acompanharam, tendo de ser lançada ao mar, embrulhada n'um trapo velho, por quatro pescadores da Ericeira!

Que lagrimas de crocodilo, são essas, pois, em que ora ensoam, dia a dia, paginas e paginas de papel, como n'uma evocação saudosa, a tempos felizes do passado?!  
Terrível destino o dos senhores!... Demolirem tudo quanto existe!

— É em nome de que principios?  
— Amor da patria — dizem.  
— Era bom isso!

Amor da patria que os leva a incitar contra ella, a nacionaes e estrangeiros n'um trabalho pertinaz e diabolico, deturpando factos, exagerando acontecimentos, denegando reputações — o que tudo visto, com verdade e boa fé, seria nobremente honoroso para Portugal!

Os senhores, triste é dizê-lo, fazem o mal e a caramunha! Querem ordem e provocam a desordem; querem generosidade e incitam á represalia; querem melhoria nas finanças e motivam as despesas; querem trabalho e paz, ... perturbam e estabele-

cem a guerra! Finalmente, os senhores não querem nada de razoavel e patriótico! Querem, apenas, tomar vinganças e saciar paixões, embora derruam o belo edificio da patria, como aquele Hercules da tabula, que mutilado por Dalila, disse, encostado ao templo, cheio de fieis, n'um movimento de extremo egoismo: «morra Sansão e quantos aqui estão». E o edificio, com efeito, a um safanão do Brutamontes, tremeu e caiu, solterrando, para ali, tudo d'uma vez! Ora os senhores não são positivamente Sansão, nem coisa parecida com isso, mas são ratos, toupeiras, doninhas, que muito de mole em mole procuram o mesmo fim... aluir os alicerces do regimen, té que ele caia por si!

E não virá depois o Estrangeiro, tomar conta de nós? Deixa-lo! — dizem os senhores... carne que eu não como, que a comam os cães!

Suprema angustia!... viver entre patriotas assim!

×  
E são então, d'uma exigencia e filaeia, aterroradas!

Reclamam liberdade, tolerancia e protecção para os seus, exigem coacção, intransigencia e severidade para os de mais. Os republicanos não tem direito ao menor excesso, em defeza da Republica, que proclamaram; os monarchicos ham de ter direito a todas as tropelias e investidas, em favor da monarchia, que destruíram. O povo republicano, oferecendo resistencia na fronteira á entrada da guerra civil, chama-se terror, demagogia; o povo monarchico atacando a Patria a tiros de canhão, chama-se libertação, soberania! O povo republicano, guardando domicilios, estabelecimentos do Estado e casas bancarias, chama-se rua, escumalha, jacobinismo. o povo monarchico destruindo pontes, alvejando hospitaes e propinando venenos, chama-se hoste, «ála de namorados», aristocracia!

Que flagrante incoerencia a dos senhores, que os leva a recrutar homens, entre a gente dos campos, esfaimada, supersticiosa e ignorante, para virem acoiar de escumalha e pé descalço, outra sociedade mais culta — o operariado das cidades — que ama e defende a Republica de consciencia certa?!  
×

Qual será a peor demagogia: — a das serras, a dos senhores, que obedecem cegamente ao tanger d'um sino percudido por qualquer sóba, estúpido e malvado; ou a turba orientada das cidades que discute nas suas associações de classe, o caminho a seguir, para obter direitos e regalias, sem comtudo lesar a integridade da Patria?! Pois a primeira aproveitam-na os senhores, para restaurar a monarchia; e a segunda ninguem a aproveita, porque é um ato expontaneo da sua propria consciencia — amar e defender a Republica. E n'isso, é que os senhores estão de peor partido. A sua gente, é uma gente sem ideal e sem fé, comprada com dinheiro, blandicias e mentiras, enquanto os seus adversarios, proclamadores da Republica, trabalham d'alma e coração, em causa sua.

Não tenham, pois, ilusões. O paiz quer a Republica. Demonstrou-o no seu assentimento, ao ser proclamada, e por maneira efetiva nas duas incursões realistas.

×  
Mais vale portanto, ensarilharrem armas, darem-se por vencidos e ajudarem a Republica n'essa obra de regeneração, que a nossa Patria tanto precisa. De que servem ridiculos amúos, que os afasta do regimen, á mais pequena coisa? É um jornal que lhes chamou *adesivos*,... é um gaiato que lhes fez *pum!*... é tudo! Tudo lhes serve para se indisporem com a Republica! Até os proprios republicanos aristocratas são peludos como ursos! Esses, então recolheram ás suas Thebaidas, esmorecidos, e passam os serdes a dizerem ao padre-cura e ao mestre-escola: « não era isto o que nós queriamos! ». Que queriam então os senhores, qu'inda ninguem adivinhou?! Queriam talvez a mudança de regimen, com aquela simplicidade e pacatez com que se muda de casa! Quer dizer, postos os tarecos nos seus logares, destinados os apoentos a cada um, toca na faina, habitos e costumes da casa antiga!

Mas isso não pode ser, bem veem! Toda a mudança de regimen importa um programa novo, que os rotineiros egoistas e privilegiados, desdenham e combatem. D'al, portanto, um movimento de reacção, que alastra, e é preciso combater. Ha exageros n'esse combate? Talvez! Mas exagerada e turbulenta é já a provocação. E como asneira puxa asneira, a culpa é de quem primeiro asneira. E no caso presente, quem primeiro asneou?

Os bispos, fidalgos e beatos, que erradamente julgaram levantar a população dos campos, com uma pastoral manhosa, meia duzia de libras para a revolução e um anatema chôcho, forjado em qualquer egrejinha conspiratoria.

E assim, a R-publica, nada mais tem podido fazer, que repelir e combater inimigos, internos, externos e semi-externos, azues e brancos, vermelhos e amarelos, pois que de tudo vae havendo n'esta dessorada Patria de Gama e de Camões.

Digam-me, portanto, se pode haver bom cura com taes freguezes — ou bom regimen com taes patriotas?! Não!

Acho, ainda, infinita graça a certos puritanos azues e vermelhos, que ora estão vendo no povo um elemento de desordem, quando eles proprios o aproveitam, sempre que lhes faz conta e d'ele precisam! Ah!... mas então é o povo *nobre e soberano* — e a voz do povo, a voz de Deus!...

E não vem um raio que nos parta a todos, já que o diluvio universal, as sete pragas do

Egipto e a hecatombe do mar Vermelho, não nos sirviram de lição nem deram juizo!

Pois eu ainda sou dos que acreditam no *ganir* do povo. Quando ele guincha, escava, rotopia e ladra virado ao dono, é sinal certo de fera proxima. Pede em vez d'um lobo ou d'um javardo, sair um rato ou uma fui-nha, em todo o caso lá estava, entocado, animal daninho! A obrigação pois do caçador, é sempre ver e não bater no cão sem primeiro verificar, porque o *povo cão*, tem mais olfato, ouvido e acuidade de visão, que a *Excelencia dono!*

E eu não acredito, que de cem homens para cima, embora mal vestidos, gritem e clamem, sem qualquer fundo de justiça!

O crime, não reúne cem homens d'uma assentada! Se os iludem, mesmo, o crime não vae por diante, porque eles debandam, em atitude de S. Francisco, virados em contumelias e reverencias ao diabolico feiticeiro!

Baptista Loureiro.

## Notas & Comentarios

### Um caso de moralidade

A Junta das matrizes da contribuição de renda de casas e suntuaria do concelho de Cantanhede, foi entregue um requerimento do sr. Francisco Reis da Silveira Magalhães, do qual transcrevemos a primeira parte:

« Diz Francisco Reis da Silveira Magalhães, de Cantanhede, que tendo sido inscrito na matriz da contribuição suntuaria e renda de casas do corrente ano, com uma casa á qual foi attribuida, para efeitos de pagamento de contribuição, — a renda de 30000 réis; e succedendo que a casa é a mesma que, em 1910, estava inscrita por metade ou menos; e, em 1911, foi excluida da matriz por não estar sugelta a contribuição; e atendendo ainda que a casa não soffreu alteração ou benificiação, antes está mais danificada; porisso, vem reclamar contra a sua eliminação baseado nos motivos expostos. No caso porem, de serem insufficientes, que seja feito o confronto entre a casa do suplicante e as que estão inscritas na dita matriz e todas as não inscritas, porque ha flagrantes injustiças e parece haver um proposito de prejudicar o suplicante... »

Na verdade, parece ter havido esse proposito.

Entre os cidadãos que tem accusado a repartição de finanças do concelho de Cantanhede, de varios abusos e immoralidades,

conta-se o sr. Silveira Magalhães, e d'esse facto nasceu a má vontade contra sua ex.ª

Ha tempo, fez-se uma sindicancia á repartição de finanças e foram devidamente apuradas irregularidades de toda a ordem. Mas os prevaricadores ficaram impunes, e o processo foi arquivado, porque isso convinha ao evolucionismo de Cantanhede.

É preciso pois que o sr. ministro das finanças tome as necessarias providencias.

Dr. Batista Loureiro

O artigo que hoje publicamos em primeiro lugar, é devido á pena brilhante e imparcial do nosso illustre amigo sr. dr. João Batista Loureiro, a quem não falta autoridade moral para dizer as coisas como se devem dizer, alto e em bom som.

Carater integro, inteligencia culta e viva, o sr. dr. João Batista Loureiro honrar-nos-ha sempre com a sua valiosissima colaboração, que muito lhe agradecemos.

Gralhas

A revisão e os tipografos deixaram passar algumas no ultimo numero. Um e outros precisavam duma duzia de palmatoadas, de aquelas que os cães engeitam. Mas podia voltar-se o feitiço contra o feitiçeiro.

Os leitores que nos perdoem por quem sam,

Num dos dias d'esta semana, encontramos a noite, só e pensativo, sentado num banco do cais, talvez a refazer-se um pouco do ardente sol dum dia do verão de S. Martinho, o mais alto magistrado administrativo do distrito.

— Que fará ali tão tristemente sentado, o nosso governador? dissemos para um companheiro de passeio.

— Naturalmente está a penitenciar-se de ter voltado a tomar a direcção do distrito, onde tanto tem feito pelo Antonio José, que, afinal, se vai ficando pela Alemanha, sem se apressar a vir recompensar os seus esforços pela republicanação que aqui tem conseguido.

No dia seguinte, porém, tivemos a explicação completa das locuções de sua ex.<sup>a</sup> A vítima imolada ao seu aborrecimento da vespera, foi uma linda parreira, magnifico exemplar da sua casta, que ha longos anos se ostentava a um canto do pateo do Governo Civil.

Mas ella tinha o atrevimento de deixar cair as folhas, no outono, sobre o miserio telhado d'uma infecta rerete.

Pobre Valentim, quanto deves ter chorado!

E que grande selvajaria!...

Que farão as Comissões?

Nas informações do Seculo do dia 5 do corrente, vemos que o coronel Ivens vai ser colocado como inspetor d'infantaria na 5.<sup>a</sup> Divisão, com sede n'esta cidade.

Todos se lembram do odio que este official dedicava a todos os que professavam ideias democraticas. Todos se lembram que elle, perseguiu ferozmente, officiaes e praças de pret, só por desconfiar do que eram republicanos. Todos se lembram de que no dia 6 de outubro de 1910, ao receber-se em Coimbra, a fausta noticia da queda da monarchia, o coronel Ivens fugiu do quartel para não assistir ao desfilar da bandeira da Republica.

Todos se lembram d'isto.

Pois então, perguntamos, que farão as comissões republicanas? Dixeram-n'o vir sem protesto?

Sem razão

A «Provincia» no seu penultimo numero, disse que o sr. dr. Raul de Freitas não foi sempre republicano.

Outro tanto se dá com o sr. dr. Antonio Leitão, director de aquelle jornal; e alguns novos correligionarios de sua ex.<sup>a</sup> e assíduos colaboradores da «Provincia», não o foram senão depois de 5 d'outubro.

Folhetim d'A TRIBUNA

ÈÇA DE QUEIROZ

ADÃO E EVA

NO

PARAIZO

III

Cada noite um bosque ardido, fogueira estrelante, de lenha ressequida, escaudando mais a abobada do forno inclemente. Todo o Eden andava coberto das revoadas de abutres e corvos, porque, com tanto animal morto de fome e de sede abundava a carne podre.

No rio, a agua que restava mal corria, empoeçada pela massa fervilhante de cobras, rãs, lontras tartarugas refugiadas naquelle derradeiro velo, lodoso e todo mórno. E nossos Paes veneraveis, com as magras postelas a arquejar contra o

Realmente, o sr. dr. Raul de Freitas, que é um homem digno e honesto, é o delegado do procurador da Republica na comarca de Condeixa, funcionario dependente do ministerio da justiça, como o sr. dr. Antonio Leitão era funcionario dependente do ministerio do interior, ao tempo do governo provisório...

Mas o sr. dr. Raul de Freitas era já republicano muito antes da revolução.

Se a «Provincia» duvidar do que afirmamos, invoque o testemunho do seu correligionario e nosso amigo sr. dr. Antonio Pires da Rocha, administrador do concelho de Condeixa e ouça que elle lhe disser.

Adagio, Pensamento

e Anedota

De boa semente, bom fruto.

Uma formosa sem graça é uma rosa sem perfume. (Beccaria).

Cambacêres, o segundo consul francez, deu uma festa ao elemento official, para a qual convidou também varios artistas de reputação.

Começava a reunião a dissolver-se quando Cambacêres pediu a Garat — um dos cantores mais populares no seu tempo — que cantasse alguma coisa.

Porém este, melindrado por não lh'o terem pedido enquanto os salões estavam cheios, disse, desculpando-se:

— Impossivel, cidadão consul! E' meia noite, já a minha voz está deitada.

CURIOSIDADES

A lingua das mulheres não se cala, nem mesmo depois de cortada.

Este proverbio excessivamente heperbolico, foi traduzido do seguinte texto latino: Lingua mulierum nequidem excisa sillet, que foi empregado por alguns escritores da idade grega.

Julga-se ser de origem grega, pois se encontra pela vez primeira, na primeira epistola de S. Gregorio Nazianzeno, qual talvez o tenha inventado. A ideia que ele exprime tem muita analogia com um gracejo de Ovidio, em que este conta que a lingua duma insuportavel faladora, depois de lhe ser arrancada, agitava-se no chão falando sempre!

pelo crestado, a lingua pendida e mais dura que cortiça, erravam de fonte em fonte, a sorver desesperadamente alguma gota que ainda brotasse, gota rara, que assobiava ao cair, sobre as lages esbrezeadas...

E assim Adão e Eva fugindo do Fogo, fugindo da agua fugindo da Terra, fugindo do Ar, encetavam a vida no Jardim de Delicias.

E no meio de tantos perigos constantes e flagrantes, era necessario comer! Ah! Comer — que portentosa empreza para nossos Paes veneraveis!

Sobretudo desde que Adão (e depois Eva, por Adão iniciada) tendo provado os deleites ftaes da carne, já não encontravam sabor, nem futura nem decencia, nos frutos, nas raizes, e nos bagos dos tempos da sua Animalidade.

Certamente, as boas carnes não faltavam no Paraizo. Delicioso seria o salmão primitivo — mas nadava alegremente nas aguas rapidas.

Saborosa seria a galinhola, ou o salão rutilante, nutridos com os grãos que o Creator considerara bons — mas voavam por ceus em

Um poeta francez disse a esse proposito:

« La rage du habil est-elle si forte done.

Qu'elle doive survivre en une langue morte? »

Os alemães dizem por forma bastante original: « A mulher morta, deve-se-lhe matar especialmente a lingua. »

Um autor faceto pretendeu que a lingua nas mulheres, não é o unico instrumento das palavras, e que as lagarelas não ficariam mudas nem mesmo depois de terem sido privadas de esse orgão. E cita em apoio da sua asseção o exemplo duma rapariga portugueza — que honra leitoras! — que tendo nascido sem lingua, nem por isso falava menos desde manhã até à noite! O que deu motivo ao seguinte distico, de desconhecido autor:

« Que haja uma mulher sem lingua

A falar descompassada.

Pode-se crer

Mas não lhe faltando ella,

Estar um momento calada...

Não pode ser. »

Mas por amor de Deus gentis leitoras, perdoem-me!

Ação Operaria

Associação de Classe dos Serralheiros — Na quarta feira reuniu a direcção deste sindicato, e tratou entre outros assuntos, do proximo congresso da Classe, e da convocação duma assembleia geral para o dia 12, afim de se protestar contra a criação da cadernetas profissionais.

Sessão Comemorativa — Promovida pelo grupo comunista, deve realizar-se depois da manhã, na União Geral dos Trabalhadores, uma sessão comemorativa da morte de 5 operarios que foram enforcados em Chicago, devido a um erro judicial.

Calzelos Figueirenses — Com grande entusiasmo, realisou-se no passado domingo a inauguração do sindicato dos empregados do comercio da Figueira da Foz, fazendo-se representar na sessão solene a União Geral dos Trabalhadores e Associação dos Alfaiates desta cidade.

A noite na sede do sindicato, o sr. Alves da Silva fez uma interessante conferencia.

triuñal segurança. O coelho, a lebe — que fugas ligeiras no mato cheiroso!... E nosso Paé, n'esses dias e n'ididos, não possuia o anzol nem a seta. Por isso sem cessar rondava em torno das lagôas, nas ribas do mar, onde casualmente encalhara, boiando, algum cetaceo morto.

Mas esses achados de abundancia eram raros — e o triste casal humano, nas suas marchas famintas pela borda das aguas, só conquistava, aqui e além, na rocha ou na areia revolta, algum feio carangueijo em cuja dura casca os seus beiços se esgaçavam. Essas solidões marinhas andavam também infestadas por bandos de feras esperando, como Adão, que a vaga rolasse os peixes vencidos em borrasca ou batalha. E quantas vezes, nossos Paes, já com a garra cravada n'uma posta de foca ou go'fínho, fugiam desconsoladamente, sentindo o passo fofo do horrendo speleto ou o bafo dos ursos brancos, bamboleando pelo branco areal, sob a branca indiferença da lua!

De certo a sua ciencia heredita-

CAMARA MUNICIPAL

Sessão de 7 do corrente

Cofre. — Entradas: saldo do mês antecedente, 8:439\$941 reis; cobrança durante a semana, 1:821\$883 reis. Saldas: entrega feita por conta da Camara, 2:123\$815 reis; na Caixa Geral, por conta dos fundos de viação, 65\$190 reis. Saldo em cofre, 8:072\$819 reis.

O sr. vice-presidente, referindo-se ao comunicado d'um comerciante de peixe, inserto n'um jornal local, declara que é absolutamente falso ter pedido ao referido comerciante, para retirar o requerimento em que pedia em termos menos respeitosos, he fosse levantado o castigo que lhe foi imposto por faltar ao respeito devido ao sr. sub-delegado de saude e fiscal do mercado.

Sómente o mercador Augusto da Silva Fonseca apresentou uma proposta para o fornecimento de fardamentos aos empregados dos electricos, ficando o assunto para resolver.

Foram abertas, diferentes propostas para a pintura dos numeros das portas nas ruas da cidade, sendo aceite a do sr. Sabino das Neves Eliseu, ao preço de 20 reis por cada numero.

O sr. Freire gravator propoz fornecer chapas esmaltadas com os numeros devidos, ao preço de 130 reis cada. A Camara fornecerá essas chapas pelo preço do custo, aos muniçipes que assim o desejarem, podendo estes adquiri-los por sua conta ou mandar pintar os numeros, sem intervenção da Camara.

A Camara tomou conhecimento d'um officio do gabinete de microbiologia, participando que das 47 amostras de generos alimenticios ultimamente colhidas só uma tinha sido julgada impropria para o consumo.

A Camara recebeu uma representação da junta de parquia do Botão, pedindo que seja concluida a canalisação da agua para a fonte publica d'aquella freguezia, melhorando-se assim as condições do seu saneamento, visto na freguezia não haver agua propria para uso interno em outras fontes.

A Camara vai mandar fazer o respectivo orçamento, por reconhecer que o pedido é justo.

ria de trepar ás arvores socorreu nossos Paes n'esta conquista de preza. Que, sob as ramarias da canelheira d'onde eles, assolapadamente, espreitavam, apparecesse algum cabrito desgarrado, ou uma tartaruga moça e bisonha se srratosse para a herba muida — e eis o repasto seguro! N'um relance, o cabrito ficava atassalhado, todo o seu sangue chupado em sorvos convulsos; e Eva, nossa Mãe forte, guinchando sombriamente, arrancava, uma a uma, d'entre a casca, as patas da tartaruga...

Mas quantas noites, depois de jejuns angustiosos, se achavam os Eleitos da Terra forçados a sfugentar a hyena, com rijos brados, aavez das clareiras, para lhe roubar um osso feticidamente babujido, que era já o sobejo de um leão farto! E dias peores sucediam, em que a fome reduzia nossos Paes a retrogradar á desgostosa frugalidade do tempo da Arvore, ás hervas, aos rebentos, ás raizes amargas — conhecendo assim, entre a abundancia do Paraizo, a primeira forma da Miseria!

— Foi deferido um requerimento da Direcção da Agencia do Banco de Portugal, pedindo licença para colocar uma guarita junto da sua nova sede.

— Foi autorizado o sr. Carlos d'Aguilar, a colocar proximo do Hotel Avenida, uma balança automatica para pesar pessoas, pagando 1\$200 reis por ano, pela respectiva licença.

— Foi resolvido que uma delegação da Camara va a Lisboa instar com o governo por alguns melhoramentos já prometidos, entre eles, a construção da ponte de Ceira, a cedencia do terreno indispensavel para alargamento da alameda do Jardim Botânico e construção do caminho de ferro de Coimbra á Covilhã.

— Foi nomeada uma comissão composta pelos srs. Alfredo Monney, Santos Almeida, Artur de Carvalho e Cardoso, para reorganizar a escrituração dos serviços municipalizados.

VIDA PARTIDARIA

Sendo da maxima conveniencia reorganizar em todas as freguezias o cadastro do partido Republicano Portuguez, o presidente da Comissão Paroquial Republicana de Santa Clara pede a todos os seus antigos correligionarios que se não desligaram do partido, para se inscreverem de novo no cadastro respectivo, que estará patente na Farmacia Nazaré, até o dia 15 de novembro inclusivé.

A referida comissão convida todos os cidadãos que desejam filiar-se no partido Republicano Portuguez, a inscreverem-se no mencionado local até o dia acima indicado.

A actual lei organica não obriga ao pagamento de qualquer quota, mas sómente considera filiados no Partido Republicano Portuguez, os cidadãos portuguezes, maiores, inscritos no cadastro das suas parquias.

COFRE

Compra-se um em segunda mão na rua Eduardo Coelho n.º 32.

E' atravez d'estes trabalhos, não os desamparava o terror das feras! Porque, se Adão e Eva comiam os bichos fracos e faceis, eram também uma preza apetecida por todos os brutos superiores. Comer Eva, tam redonda e carnuda, foi de certo o sonho de muito tigre nos juncaes do Paraizo. Quanto ursos, mesmo occupado a roubar favos de mel n'um escavado tronco de roble, não se deteve, e se balançou, e lambou o focinho n'uma gula mais fina, ao avistar, aavez da ramaria, n'um rebrilho errante de sol, o sombrio corpanço do nosso Paé veneravel! E nem só o perigo vinha das hordas esfaimadas dos carnivoros, mas ainda dos lentos e fortes herbivoros, o aueroch, o urtis, o cervo elefas, que alegremente escarneariam e espesinhariam nossos Paes, por estupidez dissimilhança de raça e cheiro, emprego da vida ociosa. E cresciam ainda os que matavam para não serem mortos — porque Medo, Fome e Furor, foram as leis da vida no Paraizo.

(Continua)

LITERATURA

ASILO

No meio duma estrada, á luz do sol poente,  
Envolto em roseo véo,  
Uma creança assim dizia, tristemente,  
Erguendo as mãos ao céu :

« O' pombas ! que voaes nas amplidões distantes,  
Nessa amplidão sem fim,  
O' pombas ! desdobrai as azas triunfantes !  
Pousai-as sobre mim !

Levai-me pelo Azul, unida á vossa Aza,  
Que eu vivo sem ninguém ;  
O incendio devorou a minha pobre casa,  
Não tenho pai, nem mãe . . . »

E as pombas virginaes, subito, ouvindo aquilo,  
Arquenjos do Senhor  
Levaram a creança e deram-lhe um azilo  
Nesse pombal de amor . . .

Antonio Nobre

Noticiario

Comarca de Coimbra

Na audiência ordinaria realisada ante-ontem, foram distribuidos os seguintes processos :

Ao escrivão do 2.º officio, sr. Faria : — Ação ordinaria requerida por Dr. Vicente Augusto Rocha, contra Jose Barbosa Lima, de Coimbra.

Ao escrivão do 3.º officio, sr. Rocha Calisto : — Execução requerida por Maria Emilia Pinto da Graça, das Casas Novas, contra Joaquina Pratas Vilã e marido ; Consentimento para casamento requerida por Antonio Augusto Cardoso, de S. Martinho do Bispo.

Aviso

Sam avisados todos os mancebos de 17 anos de idade, domiciliados nas freguezias da Sé Nova, Santa Cruz e Santo Antonio dos Olvas, de que tem de comparecer no quartel do Regimento de Infantaria n.º 23, no proximo dia 10 do corrente pelas 8 horas, para frequentarem os cursos de Instrução Militar Preparatoria do 2.º grau. Esta apresentação é obrigatoria para todos os mancebos de 17 anos de idade, que tenham o seu domicilio até á distancia de 5 quilometros do quartel, sendo punidos nos termos da Lei de Recrutamento e do Decreto de 26 de maio de 1911, os mancebos que faltarem sem motivo justificado. Os mancebos de 18 e 19 anos de idade, domiciliados n'esta cidade, que desejem aproveitar as vantagens concedidas pelo Ministerio da Guerra, podem frequentar os cursos da Instrução Militar Preparatoria, desde que se inscrevam como socios na sociedade de Instrução Militar Preparatoria, com sede n'esta cidade, e que recentemente se organisou para este fim.

Serviços municipalizados

Durante o mês findo, os serviços municipalizados da Camara d'este concelho, tiveram os seguintes rendimentos : agua, 1:425,165 reis ; gaz, 2:832,547 reis ; tração electrica, 2:237,480 reis.

Escolas a concurso

Está aberto concurso para provimento das seguintes escolas no distrito de Coimbra :  
Sexo masculino : — de Covões (Cantanhede) ; de Frumes, de Paradela e da Carvoeira (Penacova) ; de Mergue e de Aldeia das Dez, (Oliveira do Hospital) ; de Carapinha e de Covelos (Taboã).  
Sexo feminino : — de Rego da

Chefe de musica d'infantaria n.º 35 e os seus subordinados e a Imprensa.

Oaminhos de ferro

A linha ferrea de Coimbra á Louzã, rendeu desde janeiro até 20 do mez findo, 26:308,000 réis, mais 2:290,000 réis que em 1911.  
— Os preços dos bilhetes de assinatura na linha de Coimbra á Figueira, vão ser modificados.

Escola Agricola

Foi a Lisboa conferenciar com o sr. ministro do fomento, o director da Escola Nacional d'Agricultura, sr. Antonio Cardoso de Menezes.

Banda do 35

Por determinação da secretaria da guerra, partiu para Elvas, em destacamento, a banda d'infantaria n.º 35.

Pelo sr. Moura Marques, presidente da Associação Commercial, foi enviado ao sr. ministro da guerra, o seguinte telegrama :

«Tendo Associação Commercial conhecimento que V. Ex.ª ordenou transferencia banda regimental 35, reunii extraordinariamente resolvendo pedir a V. Ex.ª se digne sustar semelhante medida, visto que motivo nenhum justifica que esta cidade seja prejudicada com aquela transferencia, antes pelo contrario necessita que muitos outros elementos lhe sejam dados como expansão de vida a que tem jus e assim espera de V. Ex.ª se digne conservar a banda junto do regimento 35.»

No mesmo sentido telegrafou a Sociedade de Defeza e Propaganda.

Café Central

A interessante e simpatica bailarina, Sagrario de Castro, debutou ante-ontem no Café Central, de que é proprietario o nosso amigo e correligionario sr. M. J. Teles. No amplo salão do Café, houve sempre a maior animação e concorrência.

Tribunal marcial

Responderam ante-ontem no tribunal militar d'esta cidade, os srs. Mario de Moraes Vaz, professor da Escola Industrial de Leiria e José Antonio Monteiro, sargento reformado.

Prisões

Na noite de ante-ontem para ontem, foram presos os vadios Francisco dos Santos, o Chico do portão, e João Miguel Alves, o João d'Aveiro, por terem agredido no Terreiro da Erva, alguns alunos da Escola Nacional d'Agricultura, não podendo a policia capturar alguns dos agressores porque se evadiram.

Lutuosa

Por falecimento de seu filho, dr. Gustavo Martins de Carvalho, está de luto o sr. general Martins de Carvalho.

Taxas cambiaes

Foram mandadas adotar na alfandega, no corrente mês, para o efeito da cobrança dos direitos da importação ad valorem, as seguintes taxas cambiaes : / Londres, 47 11/16 ; / Paris, 600 ; / Amsterdam, 418 ; / Madrid, 945,5 ; / Hamburgo, 246 ; / S. Petersburgo, 532,5 ; e / New-York, 1:038.

Agradecimento

A Commissão nomeada pela assembleia Geral da Federação das Associações Operarias para a realisação duma quermesse em beneficio de uma escola e biblioteca para os socios e seus filhos, pede-nos para tornar-mos publico o seu reconhecimento a todas as pessoas e entidades que a auxiliaram especializando o sr. General da divisão, a Camara Municipal, o sr. Engenheiro Lucena

ANUNCIO PIANOS

Editos de 30 dias

Pelo Juizo de Direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 2.º officio, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação do respectivo anuncio, citando Boaventura Fernandes Sério, solteiro, sapateiro, morador que foi nesta cidade, actualmente ausente em parte inserta, para no prazo de dez dias, a contar findo que seja o termo dos editos, solicitar, no cartorio do dito escrivão, guia para pagamento, na tesouraria da fazenda publica deste concelho, da quantia de mil duzentos e sessenta e um reis, proveniente de multa e respetivos adicionais em que foi condenado em policia correccional que o ministerio publico lhe moveu pelo crime de furto, sob pena de não o fazendo a multa lhe ser substituida por prisão, pelo prazo legal.

Verifiquei a exatidão.

O Juiz de Direito  
Oliveira Pires

LECIONAÇÕES

F. J. da Costa Ramos, com longa pratica d'ensino, lecciona instrução primaria, 1.º e 2.º grau e 1.º, 2.º e 3.º anos do liceu. Preços razoaveis.

Armando de Carvalho  
ADVOGADO  
MONTE-MOR-O-VELHO

Laboratorio Antropologico da Universidade de Coimbra

ANUNCIO

Perante a direcção do Laboratorio Antropologico da Universidade de Coimbra, está aberto concurso, até ao dia 18 do corrente, para o fornecimento de 32 metros cubicos de cantaria de calcareo aparelhado, das pedreiras de Outil, para portas e janelas, de 4 metros cubicos de lioz para pilastras.

As propostas, que deveram ser feitas em carta fechada, seram examinadas pelas 13 horas do referido dia, procedendo-se em seguida á arrematação verbal entre os concorrentes para a adjudicação definitiva.

O adjudicatario tem de pagar o deposito provisorio de 8 por cento da importancia total do fornecimento.

O caderno de encargo e condições especiaes do fornecimento estão patentes no Laboratorio Antropologico da Universidade de Coimbra em todos os dias uteis das 11 ás 16 horas.

O Director,  
Dr. Eusebio Tamagnini.

CONVERTATION FRANÇAISE  
LOUIS FONTAINE

1, Rua Ferreira Borges, 1

Cours le nuit de 8 heures á 11 heures. Le cours commence de 15 octobre. Chaque mois este payable d'avance.

LOUIS FONTAINE  
Afinador diplomado  
pela Casa Pleyel de Paris  
Rua Ferreira Borges, 1  
COIMBRA

Afinações, concertos garantidos.  
Venda de pianos de todas as marcas, em comissão, com o desconto de 30 a 45 %.

Andar e Aguas Furtadas

Aluga-se de janeiro em diante o 2.º andar e aguas furtadas do predio da rua de João Cabreira onde por muitos anos esteve instalada a escola oficial de Santa Cruz. Esta casa que possui amplas e numerosas divisões e quintal, é propria para familia numerosa, colegio ou instalação de qualnber associação. Para mais esclarecimentos dirigir a José Simões Ladeiro, rua da Moeda fabrica de moagens.

Alberto Pita d'Oliveira  
Solicitador  
Cobrança de dividas  
Trata-se de todos os assuntos forenses, commerciaes e civis.  
Empréstimos sobre hipotecas  
ESCRITORIO: 121 A B. da Soã 123  
RESIDENCIA: Estrada de Lisboa SANTA CLARA

LECIONAÇÕES E EXPLICAÇÕES

Guilherme d'Albuquerque, professor do ensino livre e aluno da faculdade de ciencias, lecciona e explica as disciplinas dos 1.º e 2.º anos do liceu, bem como matematica, fisica, quimica e ciencias naturaes de qualquer classe. Preços modicos. Trata-se na rua da Manutenção n.º 7 2.º andar.

Casa Inocencia  
Rua Ferreira Borges, 50 e 53  
Junto aos Armazens do Chiado  
Tem á venda, por preços minimos, todos os artigos proprios de mercearias e confeitaria.

José Alberto dos Reis  
ADVOGADO

Rua da Soã, 57.

Francisco Mendes Pimentel  
Solicitador encartado  
R. da Soã 1.º

# INSTRUÇÃO NACIONAL

## Livros escolares do professor

### DR. RIBEIRO NOBRE

**Tratado de Química Elemental (7.ª edição).** Um volume de 400 páginas no formato de 22x15 cm com 122 gravuras. Preço: — 17500 réis.

Ora útil e recomendada a todos os que desejam instruir-se nesta ciência: as teorias químicas são metódicamente tratadas em separado com a máxima clareza e bastante desenvolvimento; a parte descriptiva é rica na indicação de experiências pertinentes e preparações de verdadeiro interesse na vida pratica; e os problemas fundamentais da química elemental estão cuidadosamente tratados em secção especial acompanhados de modelos literários e exemplificações numéricas da disposição dos átomos. Este compendio foi adoptado em seguida á sua primeira publicação em quasi todos os liceus e seminários, no Instituto Industrial e Commercial do Porto, e em diversas escolas normaes, industriaes e agricolas.

**Lições de Física do curso geral dos liceus e escolas normaes (11.ª edição).** Um volume de 398 páginas no formato de 22x15 cm com 400 gravuras. Preço: — 17200 réis.

Este compendio, dividido pedagogicamente em pequenas lições, foi preferido por unanimidade pela Commissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentados no concurso de 1899, e seguidamente mandado adotar em todos os liceus por Decreto de 17 de novembro publicado no *Diario do Governo* n.º 261 do mesmo anno. Foi novamente proposto para o ensino no curso geral dos liceus pela Commissão official no concurso de 1909 (D. do G. n.º 192). — Cada lição é acompanhada de um questionario que substitue a presença de professor e facilita a revisão das materias estudadas. Além disto tambem no fim de cada lição, em cuja materia podem ter lugar applicações numericas, se encontram enunciados problemas muito facéis que notavelmente contribuem para a clara comprehensão dos assuntos de respectiva lição. Pelo seu metodo essencialmente indutivo experimental e pelo seu caracter elementarissimo, este compendio possui particulares vantagens para se adquirirem sem fadiga nem di. culdades as primeiras noções exactas da Física, encontrando-se por isso adaptado não só ao curso geral dos liceus e ao curso das escolas normaes, mas tambem ao ensino ministrado nos seminários das escolas elementares industriaes e nas de commercio e agricolas.

**Tratado de Física Elemental (8.ª edição).** Um volume de 476 páginas no formato de 22x15 cm com 732 gravuras. Preço: — 17800 réis.

Este excelente livro de Física foi preferido por unanimidade pela Commissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentados no concurso geral de 1899 e seguidamente mandado adoptar em todos os liceus por Decreto de 20 de setembro, publicado no *Diario do Governo* n.º 248 do mesmo anno. Foi novamente o unico livro proposto para o ensino liceal complementar pela Commissão official no concurso de 1909 (D. do G. n.º 192). — Esta edição está inteiramente acomodada á revisão geral do estudo da Física nos liceus, e harmonia com as instruções que acompanham os programas do curso complementar pois que, além das materias novas mencionadas nos programas de 6.ª e de 7.ª classe, contém as materias das classes anteriores, e termina com uma desenvolvida e metódica coleção de problemas numericos acompanhados da indicação dos artigos da doutrina do texto a que se referem e das formulas empregadas na sua resolução.

Estas obras, que têm sido preferidas em concursos officiaes de livros de ensino e que estão vulgarizadas nas escolas de Portugal e do Brazil, acompanham os progressos das ciencias physico-químicas encontrando-se actualizadas com a inserção das doutrinas sobre as modernas e importantissimas descobertas, taes como a da fotografia das cores a da fotografia através dos corpos opacos ou raios X, das correntes d'alta frequencia, dos radiocondutores, da telegrafia sem fio e da radiotividade.

Os principios e deducções teóricas, as experiencias demonstrativas as applicações practicas e os problemas numericos, estão expostos por forma que imprimem a estes livros a sua característica clareza e a moderna orientação pedagogica, tornando-os simultaneamente apropriados ao ensino teórico e pratico, á disciplina do espirito e aos trabalhos do laboratorio.

São tambem livros uteis fóra dos cursos escolares: o amator da fotografia encontra os conhecimentos suácientes (receitas e preceitos) para principiar a operar com segurança e bom resultado; o telegrafista encontra os conhecimentos das reacções dos corpos e da electricidade indispensaveis á sua profissão; e todas as pessoas que desejam adquirir noções dos fenomenos da natureza encontram elementos que devem satisfazer ás exigencias do seu espirito.

**LIVRARIA CHARDRON**  
de Leão & Irmão, Rua dos Carmelitas,  
**PORTO**

## IMPORTANTE

### Grandes Armazens de Bicycles, Maquinas de costura, Pianos e toda a qualidade de accessorios

DE ANTONIO PEREIRA DE CARVALHO  
11, Avenida Navarro, 31 — Estrada da Beira, — COIMBRA

**Bicycles.** Importadas das melhores fabricas Francesa, Alemã e Inglesa, tenho neste artigo uma enorme existencia e variedade de autores, cujas vendas são feitas por preços sem competencia.

**Maquinas de costura.** Neste artigo tanto para familia como para Costureiras, Modistas, Alaiates, Sapateiros e Correeiros acabo de realizar um contrato com o depositario geral em Portugal das Maquinas de costura mais solidas em construção e elegantes em moveis e com o mais completo estoque de accessorios, garantidos sobre qualquer defeito de construção durante dois annos, cujo contrato me autorisa a vender as Maquinas de costura dos quatro tipos que se fabricam, que são **Domestica, Novo Modelo, Vibrante, Oscillante e Bobine Central**, por menos 104.000 réis em cada Maquina, que qualquer casa congenera vende. As nossas vendas são feitas pelo catalogo em que dos desenhos de maneira que os nossos clientes não só leem a vantagem da importante redução no preço, mas tambem o receberem uma maquina limpa e perfeita e não enxovalhada e cheia de manchas como muitas vezes acontece. Temos professora competentemente habilitada para ensinar os mais ricos bordados que as nossas maquinas **Bobine Central** produzem sendo o ensino gratuito para as nossas compradoras.

**Pianos a chegarem.** Franceses e Alemães, armados em placas de metal. Cordas cruzadas duplas, solidas construções e lindos modelos. Este artigo vende-se e aluga-se.

**Accessorios.** Tanto para Bicycles, como Maquinas de costura e Pianos temos grandes quantidades, tornando-se impossivel a sua designação pela enorme variedade, vendendo com grandes abatimentos aos preços das mais casas.

**Bicycles em aluguel.** Grande quantidade a 200 réis a hora. Por meios dias e dias contratos especiaes.

**Officinas.** Para concertos de Bicycles e Maquinas de costura por mais dificeis que sejam, elles são executados com a maior perfeição e com inteira responsabilidade.

**Vantagens reciprocas.** Pedimos aos nossos clientes e ao publico em geral que precise fazer aquisição dos artigos prescritos, o favor de não realizarem as suas compras sem que visitem a nossa casa, resultando este meu pedido em seu proprio interesse.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a Antonio Pereira de Carvalho, 11, Avenida Navarro, 31 — Estrada da Beira.

## Vermes intestinaes nas creanças e nos adultos



O Vermifugo Faria é o melhor remedio e mais eficaz para a expulsão das lombrigas.

Ha casos de creanças expellirem cerca de 100 lombrigas e adultos mais de 200.

**VERMIFUGO FARIA**

Omnia efficaciter, até hoje conhecido.

Salvae as creanças atacadas de Vermes com o

**VERMIFUGO FARIA**

Preço de cada frasco, 250 réis

À venda em Coimbra, DROGARIA VILLAÇA, RODRIGUES DA SILVA E FIGUEIREDO.

## LA PARISIENNE

O melhor estabelecimento no seu genero

Tinturaria a vapor : Fabrica e escriptorio Lavados a secco  
R. Costa Cabral, 148  
**PORTO**

SUCCESSAL — 362, RUA FORMOSA, 364  
(Em frente á photographia MEDINA)

A TODAS AS PESSOAS INTERESSA CONHECER ESTA CASA

Agente em COIMBRA  
JOAQUIM LOPES GANDAREZ (antiga Chapelaria Silvano)

## A LOÇÃO DE NICE

Produz estes assombrosos resultados:

Barba espessa, cabelo forte e juvenil

Cessa a caspa e detem a queda do cabelo.

Vende-se nas farmacias, drogarias e perfumarias.

Frasco, 15200 réis



## LUZSOLARE NULITE

Gazolina pela pressão do ar, a mais brilhante e oconomica de todas as luzes sem risco de explosão. Instalações completas e por orçamento.

## Machinas de escrever OLIVER

A mais solida e perfeita até hoje fabricada. Preços sem competencia.

## Portugal Previdente

Companhia de Seguros contra fogo, vidas, roubos, searas, etc.

Agente em Coimbra,  
Joaquim Antonio Pedro  
Largo Miguel Bombarda; n.º 11

# TRIBUNA

BI-SEMANARIO REPUBLICANO — Director e Proprietario, GUILHERME D'ALBUQUERQUE

EDITOR — JOSÉ MARIA DA FONSECA

Redacção e Administração — R. DA MANUTENÇÃO, N.º 7 — 2.º andar

Composto e impresso na Casa Minerva, Avenida Navarro — COIMBRA

Redactores — Julio Fonseca e Costa Ramos

TELEFONE N.º 356

Preços de assinaturas  
(Pagamento adiantado)  
Trimestre, 800 réis, Africa portuguesa, ano 34000  
Anuncios e comunicados, 30 réis a linha  
Anuncios permanentes, contrato especial  
Os srs. assinantes tem 50 % abatemento

## A educação profissional

O sr. Adriano do Nascimento, a quem se deve a simpática e humanitária iniciativa da fundação da *Cantina Escolar Dr. Bernardino Machado*, que tão relevantes serviços prestou já, na sua ainda curta existência, anda empenhado na criação d'uma *Escola Oficina* nesta cidade.

Se o sr. Adriano do Nascimento não precisa de palavras que estimulem a sua não vulgar atividade e energia, a sua obra, de incontestável valor, necessita encontrar da parte d'aquelles que se empenham pelo progresso moral e material d'esta cidade, o generoso e indispensável auxilio que merecem as iniciativas d'esta natureza, para que possam ter a sua prática realisação no mais curto espaço de tempo.

Quem, como nós, conhece o meio operário coimbrão, sente a necessidade d'uma *Escola Oficina*, onde os rapazes novos possam fazer, pouco a pouco, metodicamente, persistentemente, cuidadosamente, a sua educação profissional, de modo que, amanhã, sejam elementos de valor intrínseco na sua classe, isto é, operários que conheçam bem o seu officio, que o cultivem com amor e dedicação, afirmando a sua própria competência que é a segura garantia do seu exito.

Sabemos que a *Escola Industrial Brotero* possui hoje algumas oficinas de aprendizagem que tem dado os resultados mais animadores e cujo desenvolvimento futuro muito contribuirá para o aperfeiçoamento da classe operaria de Coimbra. Mas se o governo tem a obrigação moral de crear novas oficinas na *Escola Industrial* e melhorar consideravelmente as condições das existentes, todos os coimbrenses tem o dever de auxiliar, tanto quanto possível, a arrojada iniciativa do sr. Adriano do Nascimento, contribuindo para a criação da sua *Escola Profissional*.

A educação profissional tem

sido bastante desprezada entre nós, de maneira que, entre cem operários do mesmo officio, difficilmente se encontrará mais de cinco que possuam uma competência técnica comprovada e unanimemente reconhecida.

E' provável que nem todos os operários que, por ventura nossa, venham a ler estes despretenciosos periodos, gostem de ouvir algumas das verdadeiras amargas que propositadamente acentuamos com a nossa peculiar sinceridade, mas temos a certeza absoluta de que todos ham de concordar conosco, embora tacitamente.

Realmente, se nas artes que mais se cultivam em Coimbra, existem alguns operários de valor e que tem a consciencia d'esse valor, muitos ha que não dispõem o minimo esforço de vontade e assiduidade para se aperfeiçoarem e progredirem.

E não veem esses operários que assim desprezam os seus proprios interesses, que nunca mais passarão da cêpa torta, e que ficam eternamente agarrados á obra de fancaria, escravizados por ridiculos e insufficientes salarios que não lhes garantem a subsistencia quotidiana, quanto mais um relativo bem estar futuro.

Temos notado muitas vezes, com profundo pesar, a falta de brio profissional que existe nas modernas gerações operarias, absolutamente refratarias aos conselhos desinteressados d'aquelles que tem incontestável autoridade para lhes fazer esses amigáveis avisos e recomendações, acolhidos, a maior parte das vezes, com um sorrisinho de mofa ou de indiferença.

Não ha duvida que precisamos hoje, mais do que nunca, de dirigir a nossa cuidadosa atenção para a educação profissional do nosso operariado que, sufficientemente instruido, ha de compenetrar-se dos seus deveres e também dos seus direitos.

E quando cada operário sinta a necessidade imperiosa, para satisfação do seu natural orgulho e da sua consciencia, de produzir o melhor possível, e o mais que puder em cada dia normal de trabalho, ele deixará de ser o escravo que ainda hoje é, mais por culpa sua do que por culpa dos outros.

## Fragmentos

No semanario dos estudantes catolicos de Coimbra, li com pasmo e admiração, o seguinte periodo:

*« Olhemos lá ao longe nas revoltas regides que a guerra fêre, como quatro povos, quasi tão grandes como nós, se erguem palidos de arrojado, inebriados de fé, a sacudir o jugo aporentado e sanguinario do Crescente; como todos, sem tibiezas, correm aos bestidos na ancia da lucta, e em todos os peitos dos heroes a seiva da raça percorre as mesmas veias que o sangue estuante da sua religião. »*

Pois quê, o *Imparcial* rejubilava-se com as enormes atrocidades da guerra dos Balcans?

Não, no seculo XX, a guerra não pode originar-se na divergencia de principios religiosos, nem por causa d'esses principios a guerra pode ser provocada pelos que se dizem adeptos d'uma religião toda amor, bondade e misericordia.

A guerra dos Balcans não foi produzida pelo antagonismo das crenças religiosas dos povos beligerantes, mas sim pelos interesses, legitimos ou illegitimos, dos ambiciosos que pretendem esbulhar a Turquia d'uma grande parte do seu territorio.

Os estados cristãos da península aproveitaram a ocasião oportuna da Turquia se encontrar enfranqueada por dissensões internas e pelas desastrosas consequências da guerra com a Italia, para lhe saltarem em cima, sem contemplações de qualquer ordem. Mas desde que, batidos os ultimos reductos dos turcos, os exercitos vencedores se prepararam para repartir o bólo, ham de convencer-se que os seus esforços foram improficuos para conseguirem o que tão ardentemente desejavam.

Parede-me com certas e ponderadas razões, que mais uma

vez se verificará o conhecido proverbio latino: *inter duo litigantes, tertio gaudet.*

A *Austria-Hungria*, dizem os diarios, quere compartilhar do espolio do imperio otomano; por sua vez, as grandes potencias não se mostram muito favoraveis aos seus desejos.

E se a guerra dos Balcans

degenerar numa conflagração europeia, os minusculos estados cristãos da península batcanica terão a mesma sorte da Turquia.

E assim se verificará o adagio: Quem com ferros mata, com ferros morre.

Virgilio Moreno.

## Notas & Comentarios

### O governador civil

Depois de ter mandado cortar aquellas magnificas parreiras que vicejavam ali, no pateo do Governo Civil, assinalando assim por essa forma vulgar e exquisita, a sua estada em Coimbra como chefe do distrito, o sr. João Mendes de Vasconcelos, ao reassumir as suas funções, começou logo a fazer asneiras e a indispor-se novamente com a opinião republicana da cidade, por causa da nomeação recente do bacharel Francisco Cabral Metelo de Sacadura Bote para administrador do concelho da Figueira da Foz.

E' bom que o sr. governador civil e a opinião republicana saibam que esse bacharel carece absolutamente de competencia para exercer o logar e que, ainda não ha muito tempo, declarava á porta d'uma alfaiataria da rua Ferreira Borges, com toda a basofia, que não tinha aderido nem aderia ao regimen republicano!

E é n'este individuo em quem o regimen não pode nem deve ter confiança, que o sr. dr. Mendes de Vasconcelos delega as funções de administrador d'um concelho como o da Figueira da Foz!

Isto não pode continuar assim; o sr. dr. Mendes de Vasconcelos, o illustre desconhecido que veio para Coimbra exercer um cargo de responsabilidade e confiança, não pode continuar a trair a causa Republicana, com a sua politica de corrilhos que nos envergonha e ofende.

### Questão de cores

No tempo da monarchia, era azul e branca a fita usada com a medalha concedida ao merito, filantropia e generosidade, que hoje deve ser verde e vermelha, como ficou preceituado n'uma disposição publicada em ordem do exercito.

Por isso notamos com estranheza, que um sargento ajudante ha pouco colocado n'um dos regimentos d'esta cidade, traga ainda, com aquela medalha, a fita azul e branca, o que sómente se pode admitir... por distração.

### Não seja ingenuo

Diz-nos o *Imparcial* que homem prevenido vale por dois. Completamente de accordo, Comtudo, não nos parece razoavel o pessimismo do *Imparcial*.

Quando se constituiu o ministerio presidido pelo sr. dr. Augusto de Vasconcelos, muito se falou na sorte das colonias portuguezas e no suposto acordo secreto entre a Inglaterra e a Alemanha. Suposto, dizemos, porque n'essa ocasião, foi negada oficialmente a sua existencia.

Não cremos, como o *Imparcial* não crê, que o barão de Marchall houvesse descido, mais o *Foreign Office*, á categoria de manequim. Mas note o *Imparcial*, que o *Temps*, com a boa vontade que sempre nos teve, não fez mais do que tornar-se eco d'uma mera suposição do *Daily Graphic*. E' pelo menos o que se depreende da parte que o *Imparcial* transcreveu.

O colega não pode afirmar que os emigrados fomentem campanhas jornalisticas contra Portugal? Não seja ingenuo. O *Imparcial* não ignora que, em todos os tempos, e em todas as partes, as causas más encontraram sempre... pessimos servidores.

E para terminar, apraz-nos registar esta categorica afirmação do *Imparcial*:

« Na hora fatidica d'um esbulho não ha monarchicos nem republicanos, ha portuguezes... »

### A crise

Parece inevitavel a crise ministerial, logo n'umas das primeiras sessões do parlamento, que abriu ontem.

N'uma carta de Lisboa, publicada n'uma gazeta local diz-se que a crise será aberta pelos deputados do grupo parlamentar democratico e causada por simples questões de regedoria, como a questão do Porto e a demissão do sr. dr. Mario Calisto.

Questões de regedoria? E por que não questões de moralidade?

### Diga tudo!

Referindo-se ao roubo d'um artistico e valioso punhal, obra prima de Cellini, que desapareceu do palacio das Necessidades, após a revolução d'outubro o *Imparcial* seguiu na esteira do *Dia* e da *Nação*, descendo a torpes e veladas insinuações.

Estes processos de combater adversarios não ficam bem a pessoas de tanta virtude e religião. Por isso esperamos que o *Imparcial* seja mais claro e mais preciso.

Renascença Portuguesa

O sr. Guilherme d'Albuquerque recebeu do nosso presado amigo sr. Augusto Casimiro, a carta que se segue:

Meu caro Guilherme de Albuquerque:

Escrevo-te para que na « Tribuna » des o conveniente alarme do seguinte:

Lembras-te de ter publicado, ano passado, no teu jornal um artigo intitulado « Renascença Portuguesa? Falava-se lá da formação duma Universidade Popular em Coimbra. »

Não se chegou a inaugurar essa série de cursos para o povo. E foi assim devido a uma série de estorvos e motivos de fácil justificação.

No Porto a « Renascença » lançou já, reabriu este ano a sua Universidade popular.

Em Coimbra era preciso trabalhar, mexer-mo-nos.

A « Renascença » é actualmente a instituição organizada cujo programa se confunde com o mais patriótico e instantâneo programa de redenção nacional.

Precisamos de revelar aos Portuguezes a Patria portuguesa, dar a nós proprios, ao nosso systematico espirito de negação, a lição consoladora, vivificante, em que aprenda cada um a certeza de que as velhas qualidades de raça subsistem, aquelas másculas qualidades de luta e resistencia que nos deram ha sete seculos a independencia, a gloria das descobertas depois, as paginas magnificas das campanhas para defesa da integridade da nossa terra, e a emancipação que principiou em 5 de Outubro, solenemente, e está ainda realisando-se e será obra de nós todos ainda.

E' preciso despertar essa consciencia adormecida, essas energias esquecidas.

A « Renascença Portuguesa », tenta o caminho melhor para orientar as massas, educar e exaltar o amor da terra, ensinando um patriotismo nobre, digno do nosso tempo, que canta no nosso sangue, em nossa alma, erguendo-nos a esperanca e a fé no futuro até nos levar ao campo de acção em que a Republica se tornará grande, a Patria feliz, e em que a nossa ancia de portuguezes bons, será honrada e realisada.

A Universidade Popular de Coimbra esperámos inaugurar no proximo dia 1 de Dezembro.

O comité da « Renascença Portuguesa », em Coimbra, é formado pelas seguintes creaturas, dignas da nossa admiracão todas, umas

Recebemos o primeiro numero da « Gente Nova », jornal academico de que é proprietario e director, o nosso amigo sr. dr. Felix Horta.

Longa vida e muitas prosperidades.

Adagio, Pensamento e Anekdota

Todos querem saber mas ninguem pagar.

A instrucção é um tesouro e a sua chave é o trabalho. (Dinomedes)

Ela. (ao piano) Gosta de piano, sr. Guimarães?

Ele. (bocejando) Adoro-o minha senhora. Acho-o muito preferivel a guilhotina.

10 Folhetim d'A TRIBUNA

EQUA DE QUEIROZ

ADÃO E EVA

PARAÍZO

III

Certamente nossos Paes eram também ferozes, de tremenda força, e perfeita na arte salvadora de trepar aos cimos frondosos. Mas o leopardo pulava de ramo em ramo, sem rumor, com uma destreza mais felina e segura! A gibola furava com a cabeça até aos galhos extremos do mais levantado cedro para colher os macacos — e bem poderia abocar Adão, com aquela obliqua incapacidade que sempre as gibolas tiveram de distinguir, sob a similitude das formas, a diversidade dos meritos. E que va-

pelo seu talento, outras pelo seu entusiasmo:

- Dr. Mendes dos Remedios, Rector da Universidade;
Dr. Silvio Pellico Ferreira Neto, reitor da Lezin.
Dr. Antonio Augusto Cortesão.
Dr. J. Julio Nogueira Soares.
Francisco de Sousa Nazaré.
Dr. Alberto da Rocha Brito.
José Varela Lopes.
Joaquim de Carvalho.
Alberto Felix de Carvalho.
Augusto Casimiro,

Faz tu agora uma noticia sobre o caso, desculpa-me por não escrever eu um artigo em termos.

Já me lembrei de que bem poderias reeditar o artigo de fundo que eu ha tempos para ahi escrevi. Da uma noticia com certo desenvolvimento, e a ti proprio um resumido cingido abraço do teu

Augusto Casimiro.

Se a carta que o sr. Guilherme d'Albuquerque recebeu, era dirigida ao amigo e admirador e não ao jornalista, Augusto Casimiro que nos desculpe a sua publicação.

O Prior de S. Martinho

Acabam de trazer-nos a noticia de que o paroco de S. Martinho do Bispo respondeu a pena de suspensão que lhe foi imposta pelo Bispo de Coimbra, pelo motivo de ter perfilhado uma creança a quem dera o ser, casando com a mãe de seu filho.

E, agora, digam-nos se o padre não procedeu como devia?

Jornaes

Recebemos o primeiro numero da « Gente Nova », jornal academico de que é proprietario e director, o nosso amigo sr. dr. Felix Horta.

Longa vida e muitas prosperidades.

Adagio, Pensamento e Anekdota

Todos querem saber mas ninguem pagar.

A instrucção é um tesouro e a sua chave é o trabalho. (Dinomedes)

Ela. (ao piano) Gosta de piano, sr. Guimarães?

Ele. (bocejando) Adoro-o minha senhora. Acho-o muito preferivel a guilhotina.

liam as garras de Adão, mesmo aliadas ás garras d'Eva, contra esses pavorosos leões do Jardim de Delicias que a Zoologia, ainda hoje arripiada, chama o « Leo Anticus? Ou contra a hyena-spelea tam ousada, que, nos primeiros dias do Genesis, os Anjos, quando desciam o Paraizo, caminhavam sempre com as azas arregaçadas, para que ella, saltando d'entre dos bambús, lhes não arrancasse as penas reluzentes? Ou contra os cães, os horrendos cães do Paraizo, que atacando em cerradas e ululantes hostes, foram, n'esses começos do homem os peores inimigos do homem?

E entre toda esta bicharia adversa, Adão não contava um aliado. Os seus proprios parentes, os Anthropoides, invejosos e ferozes, o apedrejavam com enormes côcos. Só um animal, e formidavel, conservava pelo Homem uma magestosa e pachorrenta sympathia. Era o Mastodonte. Mas a enevoadá Inteligencia de nosso Pae ainda, n'esses dias Edenicos, não comprehendia a bondade, a justiça, o serviço, a coracão do pachiderma admiravel,

Noticiario

Banda do 35

Logo que constou n'esta cidade que a banda do regimento d'infantaria n.º 35 tinha recebido ordem para marchar para Elvas, o nosso amigo e correligionario, sr. Afonso Rasteiro, presidente do Centro Republicano de Santa-Clara, enviou o seguinte telegrama ao sr. ministro da guerra:

« Causou pessima impressão, proxima retirada banda 35. Centro Republicano Santa Clara pede V. Ex.ª suspenda essa resolução. »

Em nome do sr. ministro da guerra, o sr. major Sá Cardoso respondeu nos seguintes termos:

« Ministro manda dizer V. Ex.ª que se não poder conservar banda 35 em Coimbra, mas trata-se d'um sentimento de justiça a favor de terras importantes que não tem banda alguma. Coimbra fica ainda com uma banda. »

Tambem o nosso correligionario, sr. Francisco Maria da Fonseca, recebeu um telegrama do sr. Barros, chefe da banda do 35, agradecendo a carinhosa despedida que o povo da freguesia de Santa-Clara lhe dispensou na gare de Coimbra, e fazendo votos pelo breve regresso da banda a esta cidade.

Bens das Igrejas

Reuniu ante-ontem a Commissão Administrativa dos Bens das Igrejas pertencentes ao Estado no concelho de Coimbra, comparecendo o presidente sr. José Correia Marques Castanheira, e os vogaes João Augusto Simões Favas, Francisco Fonseca e Guilherme d'Albuquerque.

A Commissão resolveu conservar o cofre aberto até 31 de dezembro proximo, para o pagamento voluntario de foros que pertenceram á mitra e cabido da Sé de Coimbra, nas condições que constam do anuncio que publicamos na respectiva secção; pedir autorisação á comissão central para proceder á muda de muitos objetos que pertenceram á mitra e ás igrejas, não necessarios ao culto e suscetiveis de deterioração; mandar fazer a canalisação de gaz para a sua secretaria.

Concluiu a sua formatura na faculdade de filosofia, o nosso querido amigo sr. dr. José Diogo Guerreiro.

Com um afetuoso abraço de velhos amigos, enviamos-lhe as nossas sinceras felicitações.

Formatura

Concluiu a sua formatura na faculdade de filosofia, o nosso querido amigo sr. dr. José Diogo Guerreiro.

Com um afetuoso abraço de velhos amigos, enviamos-lhe as nossas sinceras felicitações.

Por isso, certo da sua fraqueza e do seu isolamento, ele viveu, durante esses tragicos anos, n'um anciado terror. Tão anciado e longo, que o seu arripi, como uma longa ondulação, se perpetuou por toda a sua descendencia — e é o velho medo de Adão que nos torna inquietos, quando atravessamos a mata mais segura na solidão crepuscular.

E depois consideremos que ainda restavam pelo Paraizo, entre bichos de formas racionais, polidas, já preparadas para a prosa nobre de Mr. de Buffon, alguns dos grotescos monstros que deshonraram a Creação antes da madrugada purificadora de 25 de Outubro. Decerto Jehovah poupou a Adão o degradante horror de viver no Paraizo em companhia d'essa escandalosa abutresma a que os Paleontologistas, assombrados, deram o nome de « Iguanodon! Na vespera do advento do Homem, Jehovah, muito caridosamente, afogou todos os Iguanodons nos lodos de um pantano, a um canto escondido do Paraizo, onde hoje se estende a Flan-

Ordem do exercito

Pela ultima ordem do exercito foram colocados: na 1.ª direcção dos serviços do estado maior, o capitão sr. Mario de Figueiredo Campos; na 5.ª divisão do exercito como sub-chefe do estado maior, o sr. capitão Sousa Eiró; inspector d'infantaria na 5.ª divisão, o sr. coronel Cabral França; no regimento d'infantaria n.º 23, o sr. tenente Esteves Lopo; no regimento d'infantaria n.º 35, o sr. tenente Paulo Augusto do Rego; no regimento de reserva 23, como comandante, o sr. tenente-coronel Francisco Gomes; no distrito de reserva 35, como secretario, o sr. tenente capitão Martins d'Almeida.

Em infantaria 23, foram tambem colocados os aspirantes Blauqui Teixeira e Antunes do Amaral; em infantaria 35; os srs. Pinto Monteiro e Bento Martins; no 2.º grupo de companhias da administração militar, os srs. Henrique Cesario, Mota Cerveira, Domingos Pires, Oliveira Marques, Neto d'Almeida, Jesuino da Costa, Eleuterio d'Almeida e André Gomes.

Tribunal militar

Foram absolvidos no sabado, o padre Manuel Antonio Marta e Joaquim dos Santos, o caracol, acusados de aliciarem gente para o movimento da Azoia e destruirem as linhas ferreas e telegraficas nos arredores de Leiria.

Pelo mesmo crime, serão hoje julgados Luciano Dias da Silveira Noronha, Manuel Ferreira Fernandes, o Fidalgo, e José Ferreira Bernardino Junior.

Dr. Alfredo Gil

A bordo do paquete « Ambaca », partiu na sexta-feira para o Congo, o nosso querido amigo e correligionario sr. dr. Alfredo Gil, ha pouco nomeado delegado do Procurador da Republica n'aquella comarca ultramarina.

O dr. Alfredo Gil é um moço inteligente e trabalhador, e por isso terá na magistratura, uma carreira brilhante e largo futuro, como merece pelas suas primorosas qualidades de carater.

Associação Comercial

A Associação Comercial desta cidade recebeu um convite da Associação Comercial de Lisboa, para apreciar ponderadamente o projeto de reforma da lei dos cereaes.

Desastre

Na estação de Coimbra B, foi colhido na segunda-feira, pelo comboio n.º 20, que chega ali ás 3 1/4 horas da tarde, o carregador de numero sr. Manuel Ferreira, que ficou muito ferido na cabeça, nos braços e no tronco.

dres. Mas Adão e Eva ainda conheceram os Pterodactilos Oh! estes Pterodactilos!... Corpos de Jacaré, escamosos e penugentos; duas luggubres, negras, carnudas azas de morcego; um bico disparatado, mais grosso que o corpo, tristonhamente caído, erigido de centenas de dentes, finos como os de uma serra. E não voava! Descia d'azas moles e mudas, e n'elas abafava a presa como n'um pano viscoso e gelado, para a retalhar toda com os estalados golpes das mandibulas felidas. E este funambulesco avejão enturvava o céu do Paraizo com a mesma abundancia com que os melros ou as andorinhas cruzam os santos ares de Portugal. Os dias de nossos Paes veneraveis foram por eles torturados; — e nunca o seu pobre coração tremia tanto como quando, d'alem dos montes, se vinha despenhando, com sinistro estridor d'azas e bicos, a revoada dos Pterodactilos.

Como sobreviveram nossos Paes n'este jardim de Delicias? De certo muito fiscoou e trabalhou a espada do Anjo que os guardava!

O infeliz carregador foi imediatamente peniado pelo nosso colega de redacção, sr. dr. Julio Fonseca, e depois levado para o hospital da Universidade.

Sobretudo achado

O sr. Francisco Ferreira Marques empregado no Teatro Avenida, comunicou-nos ter achado no domingo á noite, um sobretudo que estava pendurado nas grades da Couraça Ferrer, que entregará a quem provar pertencer-lhe, na officina de lonça do sr. Antonio José dos Santos, rua da Moeda n.º 91.

Pela Policia

A requisição do commissario geral de policia civil do Porto, foram presos nesta cidade, os menores Severino Gonçalves e Leonardo Branco.

— Rosa Costa, residente no Ingote, queixou-se á policia de que, no domingo, lhe roubaram de sua casa, um cordão d'oiro, duas libras um par d'argolas, um anel e seis lençoes de linho.

Noticias officaes

Interior: Foram concedidas licenças para estabelecerem officinas pirotecnicas a José dos Santos Oliveira, no lugar da Povoa do Bispo, concelho de Cantanhede e a Manuel das Neves Carvalho na freguesia sede do mesmo concelho.

Justiça: Foi nomeado vogal da Commissão encarregada da reforma penal e dos serviços prisionaes, o illustre professor da faculdade de direito, sr. dr. Caeiro da Mata.

Teatro Avenida

Com a « Figlia di Iorio », Mimi Aguglia, a celebre tragica siciliana realisa hoje o seu primario espetaculo no Teatro Avenida.

Amanhã representar-se-ha « La Cena delle Beffe »; na sexta feira, sabado e domingo, respectivamente a « Casa Paterna », « Malia » e « Fioccola sotto il maggio ».

Varias noticias

Foi nomeado substituto do Juiz de Paz em Cantanhede, o sr. José Augusto Leita Braga.

— Foi nomeado notario em Ancião, o nosso conterraneo sr. dr. Antonio Francisco do Vale Junior.

— Foi colocado na « Escola Industrial Bernardino Machado » na Figueira da Foz, o professor sr. José da Costa Robalo.

— Foi promovido a condutor de 2.ª classe das obras publicas, o sr. dr. Joaquim Pereira Gil de Matos.

Francisco Mendes Pimentel

Solicitador encartado R. da Sofia 1.

Pois bem meus amigos! A todos estes furiosos seres deve o homem a sua carreira triunfal. Sem os Sauros, e os Pterodactilos, e a Hiena Spelea, e o arripiado terror que espalhavam, e a necessidade de ter contra o seu ataque, sempre bestial, uma defesa sempre racional — a Terra permaneceria um temeroso Paraizo, onde errariamos todos, desgrenhados e nus, chupando pela borda dos mares as bacanhas cruas de monstros naufragados. Ao encolhido medo de Adão se deve a supremacia. Foi o bicho perseguidor que o forçou a subir aos cimos da Humanidade. E bem sabedores das Origens se mostraram os poetas Mesopotamicos do Genesis, n'esses versiculos subteis em que um animal, e o mais perigoso a Serpente, leva Adão, por amor d'Eva, a colher o fruto do Saber! Se não rugisse outr'ora o Leão das cavernas, não trabalhava hoje o Homem das cidades — pois que a Civilização nasceu do desesperado esforço defensivo contra o inanimado e inconsciente.

(Continua)

# LITERATURA

## Questão de beijos

E imaginar a gente que ha um imperio, vasto como um mundo, populoso, compacto, com os seus milhões e milhões de habitantes, e onde, segundo todas as probabilidades, nunca estalejou o ruido sonoro de um beijo!

Que barbaros sam estes, amaldiçoados pelo bom Deus? Afigurasse-me as contestações dos que me leem, de aqueles que teem vinte anos, ou alguma vez já os tiveram; de todos mesmo, porque a recordação dos beijos castos recebidos na infancia não se esvae; e comtudo, nada ha mais verdadeiro do que isto — os chinezes não dão beijos.

Vá mais esta á conta das centricidades do povo mais excentrico que se conhece. Não dão beijos, ou dam-nos de uma maneira muito diferente da nossa, sem o uso dos labios, mas aproximando a fronte, o nariz, do objeto amado, e aspirando detidamente.

Antes de acolhermos com uma gargalhada esta extravagancia, digna sem duvida dos filhos do Celeste Império, é justo conceder um nadinha de gentil, de delicado, ao beijo chinês, embora o engeitemos resolutamente dos nossos usos, pois hem nos basta o nosso.

O chinês beija o filhinho tenro, beija a face pallida da esposa, como ele e nós beijamos as flores, aspirando-lhes o perfume; a assimilação é graciosa.

E será isto um disparate? Não. Concordemos: o aroma fresco da juventude o das creancinhas sadias não sam simples gentilezas retóricas; teem a sua realidade; perguntemos aos namorados e perguntemos ás mães.

Ha mais, creio, a vir confirmar esta teoria sentimental dos perfumes. Os entes queridos, distantes ou já adormecidos no remanso do tumulo, deixam nos objetos de que mais se avizinham, uma dura-dora recordação de si mesmo, como que a impregnação do seu habito, que o nosso olfat, aprecia enternecendo-nos.

Não o compreenderão os profanos na materia; mas é hem verdade no misterio psicologico dos nossos afetos, amamos por todas as nossas faculdades, por todas as nossas forças, com dons especiaes de percepção.

Mais ainda. O poder affectivo que um aroma ou um cheiro qualquer exerce sobre as nossas fibras sensiveis conhecemo-lo todos nós talvez; comparavel ao encanto da musica, á qual se attribue com justiça o condão de nos enlevar, de nos arrebatel o espirito do que amamos ou do que nos foi querido, fazendo-nos reviver, por uma inexplicavel retrogradação no sentir, em horas que já passaram. Na fragancia da madre-silva, que aspiramos agora recordamos a madre-silva que floria no nosso jardim de creanças; e eis-nos viajando no azul das reminiscencias, transportados a toda aquela quadra de risos despreocupados, sem nuvens no pensar, quando o ideal era um bolo, e ninho de conforto o doce seio materno. O perfume da rosa de hoje é igual ao da rosa que se murchava na trança de alguém que conhecemos.

A modesta verbena prendeu-nos porventura outra ideia. Outra á exalção acre dos pinheiros. A cada flor, a cada aroma, corresponde acaso uma recordação adormecida mas pronta a despertar.

Um homem conheço eu (e o exemplo não será unico), velho quasi endurecido nos trabalhos e nos revezes da vida, homem que uma vez vi empalidecer puerilmente, quando aspirava uma essencia qualquer, a mesma que vinte annos antes preferia no seu lenço a mulher que ele amou...

Tendo agora por conhecida e é coisa que não se contesta, a extre-

ma agudeza olfactiva dos chinezes (os negociantes cheiram as moedas de ouro que julgam falsas, e assim conhecem o grau maior ou menor da liga de cobre), podemos talvez conceber uma vaga ideia do prazer da mãe, respirando sobre a carne fresca do filho um ambiente, que ela não confunde com outro; o prazer do mandarim apaixonado, conquistando á brisa o perfume de uns cabelos negros, que ele aprendeu a adorar...

Questão de beijos... Mas estabelejam alegremente os nossos, como foguetes festivos de arraial saloio; e deixemos ao chinês circunspecto o prazer dos beijos mudos, talvez primitivamente, ensinados pelas borboletas, que teem o vezo amoroso, as travessas, de redopiarem aos pares, sob as cômas dos bambús...

Wenceslau de Moraes.

## Congresso Republicano

Consta-nos que algumas commissões locais do Partido Republicano Português vão convocar um congresso regional que terá lugar n'esta cidade, nos primeiros dias do proximo mês de dezembro, afim de serem discutidos alguns assuntos de interesse partidario e da cidade e diferentes concelhos do distrito, para o qual serão expressamente convidados os senadores e deputados do Grupo Parlamentar Democratico, eleitos pelos circulos eleitoraes do distrito de Coimbra.

Concordamos absolutamente com a ideia e oxalá que, d'esse congresso, alguma coisa d'util resulte, iniciando-se uma nova epoca de inteligente e ativa propaganda republicana.

## Pelo Tribunal

Em audiencia ordinaria de ontem foram destruidos os processos seguintes:

— Ao escrivão Almeida — Ação commercial de José Antonio de Figueiredo e esposa contra o Dr. Carlos Acciolo de Fonseca Freire Temudo.

— Ao escrivão Campos — Ação por divida de Francisco José da Costa contra José Henriques Cerveira.

— Ao escrivão Perdigão — Ação de divorcio, de D. Maria de Seiza Corção contra seu marido Serafim Gomes Ferreira.

— Ao escrivão Campos — Ação por divida de Francisco José Santos contra José dos Santos e mulher.

— Ao escrivão Almeida — Inventario de menores por obito de Matos, do Rachado.

— Ao escrivão Calisto — Inventario de menores por obito de Dionisio Bento, d'Almalaguez.

— Durante a semana corrente está de serviço o escrivão do 3.º officio sr. Rocha Calisto.

— No dia 25 do corrente pelas 11 horas deve proceder-se no Tribunal desta comarca á eleição de Jury commercial para 1913

## Consortio

Realisou-se ante-ontem, na vila de Soure, o casamento do nosso presado amigo e correligionario sr. dr. José Ferreira Figueiredo dos Santos, presidente da commissão municipal republicana d'esta cidade, com a senhora D. Maria Domicilia Gonçalves Filipe, filha dos abastados proprietarios sr. José Filipe e D. Maria Emilia Gonçalves Filipe.

Foram padrinhos da noiva, sua avó, senhora D. Josefa Filipe, e seu tio e padrinho, sr. José Gomes Ribeiro, secretario de finanças; foram padrinhos do noivo, seus paes sr. Joaquim Ferreira Rodrigues de Figueiredo e D. Amelia da Conceição Ferreira.

Finda a cerimonia religiosa, foi

servido, em casa dos paes da noiva um magnifico almoço, ao qual assis, tiram, alem dos paes dos noivos, as senhoras D. Augusta Gomes Ribeiro e filha, D. Laurinda Filipe, D. Conceição Filipe, e os srs. dr. Evaristo de Carvalho, Joaquim Gonçalves Filipe, Augusto Ferreira, Mario Santos, Alfredo Santos e Domingos Lara.

Na corbeille da noiva ostentavam-se muitas e valiosas prendas.

Os noivos, a quem desejamos todas as venturas e felicidades, seguiram em viagem de nupcias para Braga.

## Carnet

Tem passado bastante incomodada de saude, a sr.ª D. Joaquina Lara, irmã do nosso amigo sr. Domingos Lara.

— Está gravemente enfermo, o sr. Antonio d'Oliveira Coimbra, sogro do nosso amigo e correligionario sr. José Maria da Fonseca.

Aos doentes desejamos completo e rapido restabelecimento.

## DA PLATEIA

Diviso já, nos labios dos *supercivilizados* da nossa terra, o sorriso profundamente ironico que ham de ter, quando souberem a minha humilde opinião sobre o genero teatral chamado do *Grand Guignol*, que se tornou conhecido entre nós, por iniciativa do distinto ator Alexandre d'Azevedo.

Se a condição indispensavel para ser tido como *supercivilizado*, é gostar d'esse genero que acho detestavel na sua essencia e talvez funesto nas suas consequencias, prefiro que me chamem superburro, imbecil, cretino e pateta, mas direi muito sinceramente, que não gosto.

Aquilo é uma brutalidade que impressiona, acabrunha, esmaga e tortura, que não possui outra qualidade a não ser a de proporcionar occasião aos grandes artistas como Adelina Abranches e Alexandre d'Azevedo, de afirmarem mais uma vez, os seus recursos e meritos de grandes comediantes.

O genero define-se e accentua-se nos dramas; nas comedias, pelo menos naquelas a cuja representação assisti, não existem as suas carateristicas proprias: sam comedias ligeiras, com ditos chocarreiros de *compère* de revista, que pertencem a todos os generos e não pertencem a nenhum.

Mas a iniciativa de Alexandre d'Azevedo atingiu um exito extraordinario. É lamentavel, profundamente lamentavel que assim aconteça... E fico-me a pensar n'esta desgraçada e misera sociedade moderna que já não se emociona e comove senão com aqueles barbaros espetaculos, onde todas as taras sam postas a nú, e onde se chega ao cúmulo de apresentar o crime, como um voluptuoso prazer que enebria!

Virgilio Moreno.

Armando de Carvalho  
ADVOGADO  
MONTENOR-O-VELHO

## A' IMPRENSA

A empresa Editora do Anuario Agricola, Commercial e Industrial da Provincia do Alemtejo «O Informador», no louvavel intuito de organizar uma estatistica da imprensa em Portugal para ser inserta no mesmo Anuario, roga a todos os ex.ººº colegas da imprensa a finesa do envio dum exemplar para a sede da sua administração:—Freiria de Baixo, 25, 1.º — Evora.

N. B. — Pade-se o favor da transcrição em toda a imprensa portugueza.

1:200\$000 reis

Empresta-se esta quantia sob hipoteca. Trata-se no cartorio do sr. dr. Serpa Cruz, rua Ferreira Borges.

## VIDA PARTIDARIA

Sendo da maxima conveniencia reorganisar em todas as freguezias o cadastro do partido Republicano Portuguez, o presidente da Commissão Paroquial Republicana de Santa Clara pede a todos os seus antigos correligionarios que se não desligaram do partido, para se inscreverem de novo no cadastro respectivo, que estará patente na Farmacia Nazaré, até o dia 15 de novembro inclusivé.

A referida commissão convida todos os cidadãos que desejam filiar-se no partido Republicano Portuguez, a inscreverem-se no mencionado local até o dia acima indicado.

A actual lei organica não obriga ao pagamento de qualquer quota, mas somente considera filiados no Partido Republicano Portuguez, os cidadãos portuguezes, maiores, inscritos no cadastro das suas paroquias.

## Pagamento de fóros

### AVISO

A Commissão Administrativa dos bens das Egrejas pertencentes ao Estado no concelho de Coimbra, faz publico que se acha aberto o cofre para a cobrança voluntaria dos fóros que pertenceram á mitra e cabido de Coimbra, até 31 de dezembro proximo.

Os interessados deverão apresentar no ato do pagamento o ultimo recibo pago, sob pena de, não o apresentando, se confessarem devedores de cinco annos de fóros, incluindo o corrente anno de 1912.

O pagamento é feito na Administração do concelho de Coimbra em todos os dias uteis das 10 ás 15 horas.

Coimbra, 13 de novembro de 1912.

O presidente,

J. Correia Marques Oastanhaira.

## LECIONAÇÕES E EXPLICAÇÕES

Guilherme d'Albuquerque, professor do ensino livre e aluno da faculdade de ciencias, leciona e explica as disciplinas dos 1.º e 2.º annos do liceu, bem como matematica, fisica, quimica e ciencias naturaes de qualquer classe. Preços modicos. Trata-se na rua da Manutenção n.º 7 2.º andar.

## Arrenda-se

Um chalet com jardim na Cu-meada 26, proximo ao Colegio Moderno.

Trata-se com a proprietaria no mesmo chalet

## Casa Inocencia

Rua Ferreira Borges, 50 a 53  
Junto aos Armazens do Chiado

Tem á venda, por preços minimos todos os artigos proprios de mercearia e confeitaria.

## Andar e Aguas Furtadas

Aluga-se de janeiro em diante o 2.º andar e aguas furtadas do predio da rua de João Cabreira onde por muitos annos esteve instalada a escola official de Santa Cruz. Esta casa que possui amplas e numerosas divisões e quintal, é propria para familia numerosa, collegio ou instalação de qualnber associação. Para mais esclarecimentos dirigir a José Simões Ladeiro, rua da Moeda fabrica de moagens.

## PIANOS

LOUIS FONTAINE

Afinador diplomado pela Casa Pleyel de Paris  
Rua Ferreira Borges, 1  
COIMBRA

Afinações, concertos garantidos.

Venda de pianos de todas as marcas, em commissão, com o desconto de 30 a 45 %.

Alberto Pita d'Oliveira  
Solicitador  
Cobrança de dividas  
Trata-se de todos os assuntos forenses, commerciaes e civis.  
Emprestimos sobre hipotecas  
ESCRITORIO: 121 A R. da Soia 125  
RESIDENCIA: Estrada do Lobo  
SANTA CLARA

José Alberto dos Reis

ADVOGADO

Ra da Sofia

## LECIONAÇÕES

F. J. da Costa Ramos, com longa pratica d'ensino, leciona instrução primaria, 1.º e 2.º grau e 1.º, 2.º e 3.º annos do liceu. Preços rasqueis.

# INSTRUÇÃO NACIONAL

## Livros escolares do professor

### DR. RIBEIRO NOBRE

**Tratado de Química Elemental (7.ª edição).** Um volume de 400 páginas no formato de 22x15 cm com 122 gravuras. Preço: — 17500 réis.

Obra útil e recomendada a todos os que de-çam ins-truir-se nesta ciência: as teorias químicas são metódicamente tratadas em separado com a máxima clareza e bastante desenvolvimento; a parte descriptiva é rica na indicação de experiências auctentes e preparações de verdadeiro interesse na vida pratica; e os problemas fundam ntes da química elemental estão cuidadosamente tratados em secção especial acompanhados de modelos literaes e exemplificações numéricas da disposição dos calculos. Este compendio foi adotado em seguida á sua primeira publicação em quasi todos os liceus e seminários, no Instituto Industrial e Commercial do Porto, e em diversas escolas normaes, industriaes e agrícolas.

**Lições de Física do curso geral dos liceus e escolas normaes (11.ª edição).** Um volume de 396 páginas no formato de 22x15 cm com 400 gravuras. Preço: — 12200 réis.

Este compendio, dividido pedagógicamente em pequenas lições, foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentados no concurso de 1899, e seguidamente mandado adotar em todos os liceus por Decreto de 17 de novembro publicado no *Diario do Governo* n.º 261 do mesmo anno. Foi novamente proposto para o ensino no curso geral dos liceus pela Comissão oficial no concurso de 1909 (*D. de G. n.º 192*). — Cada lição é acompanhada de um questionario que substitue a presença de professor e facilita a revisão das materias estudadas. Além d'isto tambem no fim de cada lição, em cuja materia podem ter lugar applicações nomencláticas, se encontram enunciados problemas muito facéis que notavelmente contribuem para a clara compreensão dos assuntos da respectiva lição — Pelo seu metodo essencialmente indutivo experimental e pelo seu caracter elementarissimo, este compendio possui particulares vantagens para se adquirirem sem tardia nem difficuldades as primeiras noções exactas da Física, encontrando-se por isso adaptado não só ao curso geral dos liceus e ao curso das escolas normaes, mas tambem ao ensino ministrado nos seminários e escolas elementares industriaes, e nas de commercio e agrícolas.

**Tratado de Física Elemental 8.ª edição.** Um volume de 764 páginas no formato de 22x15 cm com 752 gravuras. Preço: — 17800 réis.

Este excelente livro de Física foi preferido por unanimidade, pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentados no concurso geral de 1899, e seguidamente mandado adoptar em todos os liceus por Decreto de 26 de setembro, publicado no *Diario do Governo* n.º 218 do mesmo anno. Foi novamente o unico livro proposto para o ensino liceal complementar pela Comissão official no concurso de 1909 (*D. de G. n.º 191*). — Esta edição está inteiramente acomodada á revisão geral do estudo da Física nos liceus de harmonia com as instruções que acompanham os programas do curso complementar pois que, além das materias novas mencionadas nos programas da 6.ª e da 7.ª classe, contém as materias das classes anteriores, e termina com uma desenvolvida e metódica coleção de problemas numericos acompanhados da indicação dos artigos da doutrina do texto a que se referem e das formulas empregadas na sua resolução.

Estas obras, que têm sido preferidas em concursos officiaes de livros de ensino e que estão vulgarizadas nas escolas de Portugal e do Brazil, acompanham os progressos das ciencias fisico-químicas encontrando-se actualizadas com a inserção das doutrinas sobre as modernas e importantissimas descobertas, taes como a da fotografia das cores a da fotografia através dos corpos opacos ou raios X, das correntes d'alta frequencia, dos radioconduutores, da telegrafia sem fio e da radioatividade.

Os principios e deducções theoricas, as experiencias demonstrativas as applicações praticas e os problemas numericos, estão expostos por forma que imprimem a estes livros a sua caracteristica clareza e a moderna orientação pedagogica, tornando-os simultaneamente apropriados ao ensino teórico e pratico, á disciplina do espirito e aos trabalhos do laboratorio.

São tambem livros uteis fóra dos cursos escolares: o amador da fotografia encontra os conhecimentos suficientes (receitas e preceitos) para principiar a operar com segurança e bom resultado; o telegrafista encontra os conhecimentos das reacções dos corpos e da electricidade indispensaveis á sua profissão; e todas as pessoas que desejam adquirir noções dos fenomenos da natureza encontram elementos que devem satisfazer ás exigencias do seu espirito.

**LIVRARIA CHARDRON**  
de Lelo & Irmão, Rua dos Carmelitas,  
**PORTO**

## IMPORTANTE

**Grandes Armazens de Bicicletes, Maquinas de costura, Pianos e toda a qualidade de accessorios**

DE ANTONIO PEREIRA DE CARVALHO

11, Avenida Navarro, 31 — Estrada da Beira, — COIMBRA

**Bicycletes.** Importadas das melhores fabricas Francesa, Alemã e Inglesa, tenho n'este artigo uma enorme existencia e variedade de autores, cujas vendas são feitas por preços sem competencia.

**Maquinas de costura.** Neste artigo tanto para familia como para Costureiras, Modistas, Almoços, Sapateiros e Correioiros acabo de realizar um contrato com o depositario geral em Portugal das Maquinas de costura mais solidas em construção e elegantes em moveis e com o mais completo estoque de accessorios, garantidos sobre qualquer defeito de construção durante dois annos, cujo contrato me autorisa a vender as Maquinas de costura dos quatro tipos que se fabricam, que são **Domestica, Novo Modelo, Vibrante, Oscillante e Bobine Central**, por menos 100000 réis em cada Maquina, que qualquer casa congenera vende. As nossas vendas são feitas pelo catalogo em que dos desenhos de maneira que os nossos clientes não só tem a vantagem de importante redução no preço, mas tambem o receberem uma maquina limpa e perfeita e não enxovalhada e cheia de manchas como muitas vezes acontece. Temos professora competentemente habilitada para ensinar a fazer os mais ricos bordados que as nossas maquinas **Bobine Central** produzem sendo o ensino gratuito para as nossas compradoras.

**Pianos a chegarem.** Franceses e Alemães, armados em placas de metal. Cordas cruzadas duplas, solidas construções e lindos modelos. Este artigo vende-se a alugar-se.

**Accessorios.** Tanto para Bicycletes, como Maquinas de costura e Pianos temos grandes quantidades, tornando-se impossivel a sua designação pela enorme variedade, vendendo com grandes abatimentos aos preços das mais casas.

**Bicycletes em aluguel.** Grande quantidade a 200 réis a hora. Por meios dias e dias contratos especiaes.

**Officinas.** Para concertos de Bicycletes e Maquinas de costura por mais facilis que sejam, elles são executados com a maior perfeição e com inteira responsabilidade.

**Vantagens reciprocas.** Pedimos aos nossos clientes e ao publico em geral que precise fazer aquisição dos artigos prescritos, o favor de não realisarem as suas compras sem que visitem a nossa casa, resultando este meu pedido em seu proprio interesse.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a Antonio Pereira de Carvalho, 11, Avenida Navarro, 31 — Estrada da Beira.

## Vermes intestinaes nas creanças e nos adultos



O Vermifugo Faria é o melhor remedio e mais eficaz para a expulsão das lombrigas. Ha casos de creanças expelirem cerca de 100 lombrigas e adultos mais de 200.

Salvae as creanças atacadas de Vermes com o

### VERMIFUGO FARIA

Preço de cada frasco, 250 réis

A venda em Coimbra, DROGARIA VILLAÇA, RODRIGUES DA SILVA E FIGUEIREDO.

## LA PARISIENNE

O melhor estabelecimento no seu genero

Tinturaria a vapor Fabrica e escriptorio Lavados a secco

R. Costa Cabral, 148

PORTO

SUCCESSAL — 362, RUA FORMOSA, 364

(Em frente á photographia MEDINA)

A TODAS AS PESSOAS INTERESSA CONHECER ESTA CASA

Agente em COIMBRA

JOAQUIM LOPES GANDAREZ (antiga Chapelaria Silvano)

## A LOÇÃO DE NICE

Produz estes assombrosos resultados:

Barba espessa, cabelo forte e juvenil

Cessa a caspa e detem a queda do cabelo.

Vende-se nas farmacias, drogarias e perfumarias.

Frasco, 12000 réis



## LUZSOLARE NULITE

Gazolina pela pressão do ar, a mais brilhante e economica de todas as luzes sem risco de explosão. Instalações completas e por orçamento.

### Machinas de escrever

OLIVER

A mais solida e perfeita até hoje fabricada. Preços sem competencia.

### Portugal Previdente

Companhia de Seguros contra fogo, vidas, roubos, searas, etc.

agente em Coimbra,

Joaquim Antonio Pedro

Largo Miguel Bombarda, n.º 11

# ATRIBUNA

BI-SEMANARIO REPUBLICANO — Director e Proprietario, GUILHERME D'ALBUQUERQUE

EDITOR — JOSÉ MARIA DA FONSECA

Redacção e Administração — AVENIDA NAVARRO, 35 a 39

Preços de assinaturas

(Pagamento adiantado)

Trimestre, 600 réis, Africa portugueza, ano 34000

Anuncios e comunicados, 30 réis a linha

Anuncios permanentes, contrato especial

Os srs. assinantes teem 50 % abatimento

Redactores — Julio Fonseca e Costa Ramos

Composto e impresso na Casa Minerva, Avenida Navarro — COIMBRA

TELEFONE N.º 356

**A** italiana Eleonora Duse, a maior tragica do teatro moderno, e que pelas mais notaveis plateias do mundo passeou os triunfos do seu talento e do seu país, a genial creadora das torturadas e ás vezes misteriosas protagonistas do dramaturgo Gabriel d'Annunzio, deixou cair a tragédia *La Figlia d'Iorio*.

Este insucesso atribuiu-o Gabriel d'Annunzio á falta de juventude da grande atriz.

A Duse rompeu com o poeta as suas relações, que tam comentadas eram no mundo artistico, e que mais visivelmente transparecem na singular concepção do poeta — *Il Fuoco*.

Fez mais, varreu do seu repertorio todas as tragedias de Gabriel d'Annunzio, as quaes entraram n'uma certa fase de obscuridade e de silencio, o que prova, que pelo menos em parte, só vivem da flama e do genio dos artistas que lhes insuflam vida e brilhantismo.

Outra tragica, e tambem de Italia, fez resurgir na obra d'Annunzio algumas das suas inspiradas creações.

Retiro-me á Siciliana, *Mimi Aguglia*, que, com mais genio de que nenhuma outra, impoz ao mundo civilisado o teatro do seu país, em especial os dramas regionaes da Sicilia e do sul de Italia.

*La Figlia d'Iorio*, *Malia*, *La Buena Gente*, *La Lupa*, *Carbonária*; no teatro estrangeiro, *Zazá*, *Magda*, *Dama das Camélias*, *Fédora*, *Electra*, tantos e tantos dramas e tragedias que longo seria enumerar!!

Que singularidade de creações!!

Vive, sofre, a sua alma dilacerada eleva-se tam alto nas terribes crises e torturas da vida humana, que o espetador tem ás vezes a sensação da loucura, e não vê em volta senão desgraças e catástrofes.

Na *Figlia d'Iorio* e na *Milia*, escolhendo ao acaso, mesmo os ignaros, mesmo os céticos e indiferentes sentem comprimir-se-lhes o coração, e veem, como que tocam e apalpam o vácuo horrivel da morte e da dor.

Nos olhos não borbulham lagrimas, o coração enche-se de espanto e de psmo!

Nas cenas de histerismo, que artista nenhum é capaz de egualar, é conhecido o assombro de notaveis medicos, que veem exteriorisado o que de mais horrivel e sensacional



## UMA GRANDE ARTISTA — MIMI AGUGLIA

teem observado na sua clinica.

Mimi Aguglia nas terribes e multiplices transformações da sua extraordinária galeria artistica atinge sempre um ideal tam belo e de tamanha grandeza, que no espirito de todos

que a admiram, e que com ela sofrem e se comovem, surge sempre a interrogação: aquella franzina figura de mulher será uma realidade ou um sonho? Este longo desfilhar de dores, de sofrimentos e de angustias não será um pavoroso pesa-

delo de que nos seria grato despertar?

No teatro alegre, ligeiro, espúmanete de rendas e rescedente de perfumes, n'um meio elegante e fino, a sombria e torturada tragica desaparece, não se vendo já senão

a mais encantadora e genial figura de mulher.

Italia! Mimi Aguglia! Que gratos sonhos nos comovem e nos agitam!!

## Faz sua diferença

Houve alguém nos arraiais do evolucionismo que, a propósito ou a despropósito d'uns artigos ultimamente publicados na «Tribuna» fez inserir nas colunas d'um jornal do seu partido uma local e um artigo contendo referências directas, o que é sempre mau, aos autores d'aquelles artigos.

Se é mau, é também para agradecer, porque quando alguém se refere a outrem ainda que seja por uma forma insidiosa e injusta, como agora succedeu, tem por esse outrem alguma consideração e reconhece-lhe algumas qualidades aproveitáveis.

O que não faz sentido é que se lhes ligue a consideração d'uma referência e ao mesmo tempo se lhes dirija o qualificativo com que, como chave d'ouro, fecha o seu primoroso artigo.

O que faz sentido é a forma amavel e delicada como fecha o seu artigo e as seguintes palavras que no corpo do mesmo se encontram: «*Nós não recebemos aqueles gratos avisos da boca de antigos companheiros d'armas, que de nós se fustaram mais por diferença de educação e de processos políticos do que... etc. etc.*»

Diferença de educação?

Por certo se não refere a educação politica, pois todos os republicanos tiveram a mesma escola e os mesmos preceptores.

Na verdade nem todas as pessoas tem a mesma educação, nem todas usam dos mesmos processos políticos.

E' certo, porem, que não é esse o motivo que separa politicamente os republicanos historicos e não historicos uns dos outros, pois conheço muitos d'uns e d'outros e em campos opostos que sam bem educados e belissimos carateres, que não deturpam intenções nem usam insidiosos e jesuiticos processos de combate a principios ou a pessoas.

×

Mas deixamos isto e tudo o que possa parecer de carater pessoal pois é-se sempre inutil, mesquinho e parcialissimo em tal campo, e façamos, com a devida venia, uma retificação ao que se diz no mesmo artigo.

Não me dirijo, é claro, ao seu autor, que não sei quem é, mas que presumo ser suficientemente inteligente para ter entendido os taes artigos na «Tribuna» que tanto lhe deram no godo.

Não me dirijo aos que leram porque é desnecessario, visto sabermos já quão desvirtuados foram os seus intuitos pelo articulista do jornal do evolucionismo.

Dirijo me simplesmente aqueles que lendo o artigo deste articulista não leram os artigos a que este se refere.

E a estes peço que, serena e desapaixonadamente os leiam, para que vejam como se deturpam factos e intenções e como fazem politica lá pelos arraiais evolucionistas certos republicanos autenticos e pre-historicos, pois que o seu republicanismo vem de tão remota data que se perde na bruma dos tempos.

D'ele pode dizer-se, sem receio de errar, que nunca teve principio.

×

Leiam e verão como os autores desses artigos respeitam e consideram todos os republicanos sinceros, sejam ou não historicos, sajam ou não evolucionistas.

Os seus ataques, se ataques se podem chamar, não visam esta ou aquela pessoa determinada, e sam dirigidos a todos aqueles que, dizendo-se republicanos historicos, ustraçam pelos seus processos politicos, os bons principios republicanos quer consciente e propositadamente, quer inconscientemente, cegos como estão pela paixão politica e sofreguidão do mando, sem partilha,

e pelo desejo aliás respeitavel do engrandecimento do seu partido.

E dirijem-se ainda áqueles que dizendo-se republicanos depois do cinco d'outubro, pelo seu passado politico corrupto e pelo seu presente mais que suspeito, não oferecem garantias de seriedade na adesão.

E destes ha muitos e sam bem conhecidos!...

Isto não representa uma campanha contra os adherentes,

Quando muito pode parecer uma campanha contra os adesivos; mas nem isso é. E' simplesmente um aviso de quem alguma cousa tem visto e sabe...

×

Folgamos imenso, sempre que temos conhecimento de que algum antigo monarchico, homem de bem, leal e desinteressado, adere á Republica, quer se filie no evolucionismo, no democratismo ou no unionismo; pois não temos a estulta veledade de querer que só um partido tenha direito á vida, e de que só um poder ser util á Patria como parecem ter alguns evolucionistas

Somos dos que, apesar de bem-aventurados,—entendem que Portugal, como aliaz todos os paizes, precisa de ter dois ou tres partidos fortes, bem disciplinados, e bem orientados pelos verdadeiros principios republicanos e pelo verdadeiro amor patrio.

Não queremos um «solar dos barrigas» nem coisa parecida; e o prazer que sentimos em que homens de bem venham para o nosso partido, é o prazer de ter mais alguém que pense como nós pensamos, que partilhe conosco as mesmas amarguras, os mesmos anseios, as mesmas victorias e os mesmos ideais. Mas não mendigamos adesões, não somos sôfregos, porque o paiz apesar de pequeno, ainda tem muita gente boa e aproveitavel que chega para todos nós.

E os maus que fiquem onde estavam, ainda que disponham de votos, porque não fazem falta aos partidos republicanos nem á Patria e são menos perniciosos como inimigos declarados da Republica do que como falsos amigos.

E porque assim pensam os articulistas da «Tribuna» (e se duvidam os senhores evolucionistas perguntem a correligionarios seus que os conheçam o que eles pensam e sentem quando porventura nos arraiais democraticos um dos tais perniciosos pretende ou consegue entrar, o que felizmente é rarissimo) é que se dirigem a todos os republicanos sinceros e não somente aos senhores evolucionistas, pedindo-lhes que seleccionem os seus novos correligionarios e não deixem, ao menos, que os trapaceiros da politica, os ambiciosos e os odiados inimigos da Republica, da Patria e da liberdade tomem de assalto ou sobrepticamente os postos de comando.

E, se mais especialmente se dirigem aos senhores evolucionistas é porque vêem com magua que é no seu partido que teem mais facil ingresso esses elementos perigosos para o bem estar da Republica.

E' porque veem que é esse partido que mais lhe abre as portas ás escancaras e lhes dá a escada para o acesso aos postos de comando.

Se se dirigem especialmente aos senhores evolucionistas não é com o intuito de intervir no seu partido, nem com o fim de o ferir, prejudicar ou defender.

Mas, simplesmente, porque, sendo um partido politico, uma agremiação de carater publico, sujeito, portanto, á apreciação e á critica de todos, teem, como cidadãos portugueses, ainda que tivessem sido monarchicos retintos antes de cinco d'outubro, o

direito de fazer a sua apreciação sincera e desinteressada e de chamar a atenção dos senhores evolucionistas sinceros e de todos os demais republicanos, para o que supõem ser um perigo para a Republica e para a Patria, que é de todos nós, senhor articulista do jornal da evolução.

E digo mais, não tinham só o direito, tinham também o devêr, desde que estavam, como estão, convencidos desse perigo, ainda que não estivessem filiados em qualquer partido republicano; poisque esse direito e esse dever veem-lhes das suas qualidades de bons cidadãos portugueses e amigos desinteressados da sua Patria.

Essas qualidades teem-as mesmo sem a previa licença do tal senhor articulista que por certo ainda agora se está a rir, a rir dos taes artigos; e que, como medida de precaução, deve desapegar as calças porque vai rir mais com certeza e pode arrebrantar como succede ás castanhas chôchas que as creanças deitam ao lume depois de lhes cuspir, o que seria uma verdadeira perda nacional

E como, pelo seu espirito cintilante, não é como nós um bem-aventurado, podia muito bem succeder que fosse parar ás profundas do inferno, o que, com sinceridade afirmo, não lhe desejo.

×

Já vê, pois, meu caro articulista que nada tem a agradecer aos bemaventurados escrevinhadores da «Tribuna». Deixe-os bramar no deserto, que, pela sua pequenez intelectual não lhe podem nem lhe querem fazer sombra.

Ria, ria muito; desopile esse mau fígado que não lhe quero mal por isso, nem como amigo receio que lhe succeda algum precalço, pois por muito abrir a boca não lhe entra agora mosca visto estarmos no fim d'outono e o frio as ter feito desaparecer.

×

Gostava conhecer o seu nome para saber a quem ficar grato pela honra d'uma referencia directa e também para poder explicar o motivo do seu mau humor.

Porque, que diabo, ou é um republicano sincero e só se explica o seu artigo por ser muito sensitivo; ou é um dos taes que aderiu para mandar, para se governar ou ainda para traír a Republica, (e são estes os visados com os artigos da «Tribuna»), — e então está tudo explicado.

Mas se é destes, repito, não faça caso do que dizem os pobres de espirito que não lhe podem fazer mal, nem estragar o seu «arranjinho».

Agora, se é um republicano sincero, sempre lhe direi que se os articulistas da «Tribuna» não são inteligentes, nem republicanos pre-historicos, sam ao menos homens de bem, carateres impolutos e sempre, oiça bem, sempre teem harmonizado os seus actos particulares e publicos com os principios da liberdade, da democracia, da honra e do amor patrio; e, se aderiram a um partido politico na Republica, fizeram-o desinteressada e voluntariamente; não querem postos de comando nem sollicitam benesses; não querem ser deputados, nem senadores; nunca mendigaram adesões nem em tempo algum pediram votos; não pediram nem receberam favores dos politicos republicanos; nunca fizeram pressões nem exerceram represalias e vinganças e nunca insultaram, perseguiram ou sequer contrariaram, quer antes quer depois da Republica proclamada, qualquer republicano e a ideia que eles defendem.

Outrotanto não podem dizer, meu caro articulista, muitos e muitos dos seus nevos correligionarios e até alguns dos antigos. Olhe, meu caro amigo, ser-se

republicano não é estar sómente no cadastro do partido é ter ideias republicanas, de liberdade, igualdade e fraternidade e sêr-se, nos tempos modernos, um democrata. Ora taes predicados não os tem quem quer, mas só quem pelo seu feito, educação e temperamento, e ainda pela orientação filosofica do seu espirito o pode ser,

Um republicano não se faz de um dia para o outro.

Quando como tal se declara, já por certo o é ha muito, se for sincero na sua declaração.

Já vê, meu caro articulista, que ha adesões e adesões; e que entre uns que aderem e outros que aderem ha a sua diferença. Confiar n'uns ou confiar noutros, faz sua diferença.

×

Agora nós, meu caro articulista; — Se eu me declarasse evolucionista não me queria no seu partido?

Ainda seria então um bemaventurado e um monarchico retinto antes de cinco d'outubro?...

Estou por certo que não; e que antes me chamaria um valioso correligionario, um republicano dos que antes de o serem já o eram e muitas coisas bonitas mais que d'uso dizerem se dos correligionarios e amigos. — Não é verdade?

Não disse coisas bonitas, preferiu dizer coisas feias; mas eu não lhe quero mal por isso porque compreendo e desculpo as fraquezas do proximo.

Necessidade de fazer a sua politicasinha, sim?

Pois faz bem, continue.

Eu sei, apesar de não ter o gosto de saber quem é, que não disse o que sentia; e por isso, meu amigo, sem mais polemicas sobre pessoas porque sempre acabam mal, disponha como d'antes do fraco prestimo pessoal do

Raul de Freitas

### Congresso Regional

Foi acolhida com o maior entusiasmo a ideia de reunir nesta cidade no proximo mez de dezembro, um congresso do Partido Republicano Portuguez, no qual tomarão parte os membros das diferentes comissões politicas de Coimbra e do distrito de Coimbra.

Na proxima segunda feira, pelas 8 horas da noite, devem reunir no Centro Republicano Democratico desta cidade, todos os membros efetivos da Comissão Municipal e Comissões parquias de Coimbra, para iniciarem os trabalhos preparatorios do Congresso.

O Congresso não se preocupará somente da reorganização partidaria e propaganda democratica, mas também das mais urgentes necessidades dos diferentes concelhos do distrito de Coimbra, enviando depois uma representação aos presidentes do Senado e da Camara dos Deputados, pedindo que sem prejuizo dos interesses geraes do paiz, sejam atendidas as justas reclamações do Congresso Regional no que digam respeito aos interesses dos diferentes concelhos que se fizerem representar.

### Conferencias

O sr. tenente de cavalaria com o curso de estado maior, Julio d'Abreu Campos, fez no quartel d'infantaria n.º 23 uma notabilissima conferencia sob o tema — *A Defesa Nacional*, mostrando sua ex.ª possuir muitos e variadissimos conhecimentos que desenvolveu com a maxima proficiencia.

Pena foi que essa conferencia altamente educativa e digna actualidade flagrante, não tivesse sido feita perante uma assistencia numerosa, no teatro ou no salão da Associação Commercial.

Não exageramos dizendo que o excelente trabalho do sr. tenente Campos merece as honras da publicidade. Se o illustre e brioso official quizer dispôr das colunas de *A Tribuna*, considerar-nos-hemos muito honrados com a colaboração de sua ex.ª.

— Na quarta-feira, o capitão de cavalaria e do serviço do estado maior, sr. Antonio Mario de Figueiredo Campos, realizou na Associação Commercial, uma conferencia subordinada ao titulo — *A guerra dos Balkans. O general Von der Goltz e o seu insuccesso, e a lição dos factos.*

A assistencia que foi numerosissima e escolhida, aplaudiu mercedamente o sr. capitão Figueiredo Campos.

A sua ex.ª o General Comandante da Divisão, agradecemos o convite com que nos honrou.

## Noticiario

**Reclamação** — Queixam-se nos alguns moradores da Praça do Comercio de que o gaz de iluminação que a Camara ultimamente tem fornecido, não possui um conveniente poder illuminante, ou por falta de pressão, ou pela sua inferior qualidade.

Pedimos á Camara para remediar este inconveniente, para que não haja motivos de queixa.

**Pelo Tribunal** — Em audiencia de ante hontem foram distribuidos os processos seguintes:

Ao escrivão Perdigo — Ação por dívida de Ernesto Miranda contra Antonio Pereira de Melo e mulher.

Ao escrivão Almeida — Carta precatoria para a afixação de editaes, extraída da justificação avulsa para habilitação de que é justificante D. Ana Loureiro, da comarca de Vizeu.

**Guarda Republicana** — Foi enviada a mesa da Camara dos Deputados uma representação da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, para que seja convertido em lei o projeto que cria um batalhão da guarda republicana n'esta cidade.

**Lutuosa** — Faleceu o nosso correligionario sr. José Tito da Silva Lizardo, regedor da freguezia de S. Bartolomeu.

A familia do extinto os nossos pezames.

**Auto-Garage** — A *Auto-Garage Combricense*, na rua da Madalena, chegou um magnifico torpede de 12 H. P. que aquela casa vendeu ao sr. Clemente Balha.

O carro estará em exposição durante dois dias, por especial obsequio do seu proprietario.

**Tribunal militar** — No julgamento de quarta-feira, foram condenados os seguintes conspiradores acusados de terem tomado parte na rebelião de Azoia:

Luciano Dias da Silveira Noronha: vinte meses de prisão correccional e tres de multa a 500 reis por dia.

Os outros reus foram condenados em 2 anos de prisão correccional e tres meses de multa a 100 reis por dia, levando-se-lhes em conta a prisão já sofrida.

**Correios e Telegrafos** — O sr. Julio Fernandes Matias foi nomeado distribuidor rural para o concelho de Cantanhede.

**Escola Oficina** — O sr. Adriano do Nascimento iniciou já a subscricao para a Escola Oficina que se propõe criar n'esta cidade.

A ideia do nosso amigo está sendo admiravelmente acolhida, o que nos é muito agradável registar.

No proximo mez de janeiro deve realizar-se um sarau a fim de se angariar recursos; nos mezes de maio e junho devem ter lugar diversos festivaes em beneficio da referida Escola.

O sr. Adriano do Nascimento está envidando todos os seus esforços para que esses festivos e saíram renniam os melhores motivos de atracção.

Publicamos em seguida a primeira lista da subscrição:

Adriano do Nascimento 55000 reis; Paulo Moura, 15500 reis; Otaviano Sá, 15500 reis; Correia Cardoso, 200 reis; dr. Hermano de Carvalho, 25500 reis; Alberto Ferreira de Moraes, 500 reis; Joaquim da Silva Neves, 300 reis; José Elísio Louro, 200 reis; Adelino Amado Filipe, 500 reis; Acacio Ceia d'Almeida, 100 reis; Augusto Costa, 200 reis; José Lopes da Fonseca Trêgo, 500 reis; J. R. M., 200 reis; Fontes, 200 reis; Soma 135400 reis.

**Caminho de ferro da Covilhã** — Os delegados da Camara Municipal, Associação Commercial e Sociedade de Defeza e propaganda conjuntamente com os delegados da Camara da Covilhã e Sindicato Agrícola da mesma, cidade entregaram na terça feira ao sr. ministro do fomento, uma representação pedindo o prolongamento da linha ferrea da Louzã até Arganil, e mais tarde até a Covilhã.

**D. José Canalejas** — Como os nossos leitores sabem já, na terça-feira foi assassinado em Madrid, o presidente do concelho de ministros D. José Canalejas, de 58 anos, natural do Ferrol.

O assassino, Manuel Pardiñas Serrato Martín, anarquista, natural de Huesca, suicidou-se em seguida.

**Para uma bandeira** — Os alunos das 1.ª e 2.ª classes da Escola Central de S. Bartolomeu, abriram entre si uma subscrição para a compra de uma Bandeira Nacional para a mesma escola, a qual rendeu a quantia de 25625 reis.

**Ação Operaria**

A assembleia geral da Associação de Classe dos Fabricantes de Calçado resolveu aderir ao Congresso da classe que muito em breve reunirá em Lisboa; convocar uma reunião magna da classe para tomar deliberações sobre a venda de calçado feito á maquina e protestar contra a criação da cadereta operaria, por a considerar atentatoria da dignidade do povo trabalhador.

**Em defeza**

O nosso amigo sr. Raul Pereira, administrador do concelho da Mealhada, foi ha dias acusado por um tal Manuel Ruivo de Figueiredo nos termos que seguem e que foram reproduzidos no *Bairrada Livre* no seu numero de 9 do corrente.

Diz o sr. Ruivo de Figueiredo sob a epigrafe *ao Ex.º Ministro do Interior e Governador Civil de Aveiro*.

«Porque será que s. ex.ª manteem no concelho da Mealhada um delegado que está fazendo um papel tão censuravel?»

Factos ha que seriam muito de analisar, não queremos porem, desfiar o rôl e apenas desejamos que s. ex.ª procurem saber o que fez o sr. Raul Artur Catalão Pereira, administrador do concelho da Mealhada, ao saldo que a mesa da extinta irmandade da freguesia de Ventosa lhe entregou para dar entrada no cofre da misericordia da Vila da Mealhada ha bem mais de três mezes?

Deseja-se saber porque é que o mesmo sr. administrador, como tesoureiro da comissão dos festejos do 2.º aniversario da proclamação da Republica ainda não pagou

as contas das casas Leal e Jaime Brêda, nem até hoje distribuiu as esmolas que a comissão dividiu do saldo da subscrição que se abriu?

Existem na Mealhada individuos de superior envergadura para bem cumprir, não só o cargo que está entregue a esse sr., mas tambem para com o seu trabalho trazerem ao regime serviços que podem engrandecer o concelho e o Paiz.

Senhores Ministro do Interior e Governador Civil de Aveiro, olhem para este estado de cousas.»

Mealhada, 6-11-912.  
Manuel Ruivo de Figueiredo.

Em resposta, e ultrapassando até os limites da rasoavel resposta, unica que bêm cabida era a isso que affica, cabe-nos oferecer á consideração dos que nos lêem os documentos seguintes:

**Copia** — Administração do Concelho da Mealhada numero cento sessenta e dois. Serviço da Republica. Ex.º Sr. Provedor da Santa Casa da Misericordia da Mealhada. Rogo a V. Ex.ª se digne dizer-me se é um facto, em julho ultimo ter dito a V. Ex.ª que tinha em meu poder os bens pertencentes á Irmandade do Santissimo de Ventosa do Bairro, a fim de a mesa reunir para lhe ser feita a entrega. Se mais tarde não disse a V. Ex.ª que havia uma inscrição averbada áquella irmandade e em poder da junta, que o Sr. Secretario de Finanças deste concelho se recusa ao pagamento dos respectivos juros, visto a inscrição pertencer á irmandade extinta e conserva-la portanto em seu poder e ser combinado de comum acordo fazer entrega de tudo, quando se liquidasse o assunto referente á inscrição. Saude e Fraternidade. Mealhada, 9 de Novembro de 1912.

O Administrador do Concelho, Raul Artur Catalão Pereira.

Está conforme.

Administração do concelho da Mealhada, 11 de Novembro de 1912.

O Secretario da Administração, José Luiz Pereira d'Oliveira.

**Copia** — Administração do concelho da Mealhada numero cento sessenta e tres. Serviço da Republica. Ex.º Sr. Secretario de Finanças do concelho da Mealhada. Venho rogar a V. Ex.ª se digne dizer-me se tem em seu poder uma inscrição pertencente á Irmandade do S. S. de Ventosa do Bairro que era administrada pela Junta de Paroquia d'aquella freguesia, de que V. Ex.ª se recusou a autorisar o pagamento dos respectivos juros e bem assim se tal assunto foi já liquidado com aquella junta. Saude e Fraternidade, Mealhada 9 de Novembro do 1912, O Administrador do concelho, Raul Arthur Catalão Pereira.

Está conforme.

Administração do concelho da Mealhada, 11 de Novembro de 1912

O Secretario da Administração, José Luiz Pereira d'Oliveira

**Copia** — Irmandade da Santa Casa da Misericordia sob a invocação da Senhora Santa Ana da Mealhada numero dezoito. Respondendo ao officio de V. Ex.ª numero cento sessenta e dois, com data d'hoje, cumpre-me dizer-lhe primeiro que V. Ex.ª em fins de julho ultimo, me participou ter em seu poder os bens da extinta Irmandade do Santissimo da freguesia de Ventosa do Bairro, d'este concelho, a fim de os entregar á Misericordia em sessão da Mesa; Segundo que mais tarde me declarou existir ainda em poder da junta uma inscrição averbada á dita Irmandade, que o Senhor Secretario de Finanças apreendeu quando pretenderam receber os respectivos juros, e conservava em seu poder; Terceiro e finalmente que entre nós ficou combinado fazer-se a entrega de tudo,

logo que se liquidasse o assunto respeitante á inscrição. Saude e Fraternidade, Mealhada nove de Novembro de mil novecentos e doze. O Provedor da Misericordia, Antonio Augusto Simões Caneva. Está conforme.

Administração do Concelho da Mealhada, 11 de Novembro de 1912  
O Secretario da Administração, José Luiz Pereira d'Oliveira

**Copia** — Ministerio de Finanças. Repartição de Finanças da Mealhada. Numero duzentos noventa e cinco. Serviço da Republica. Em dez de novembro de mil novecentos e doze. Ao Excelentissimo Senhor Administrador do concelho da Mealhada. Do Secretario de Finanças do mesmo concelho. Em resposta ao officio de V. Ex.ª numero cento sessenta e tres datado de ontem, venho dizer que em dezoito de agosto ultimo, o Presidente da junta de Paroquia da freguesia de Ventosa do Bairro, apresentou n'esta Administração digo n'esta repartição, com o intuito de receber os respectivos juros, uns recibos ou relações devidamente preenchidas, conjuntamente com um titulo de assentamento de valor nominal de cinquenta mil reis, averbado a favor da «confraria do Santissimo de Ventosa do Bairro Senhora d'Assunção» Em observancia ao que me foi determinado em officio circular do Excelentissimo Inspetor de Finanças d'Aveiro, numero setenta e tres de dezoito de Maio ultimo, dirigi-me em seguida á administração do concelho, ao mui digno cargo de V. Ex.ª, para saber se esta confraria tinha satisfeito o preceituado na Portaria do Ministerio da Justiça de dezoito de Novembro de mil novecentos e onze. Como não encontrei V. Ex.ª disse ao referido Presidente que não podia preencher a ordem de pagamento referente aos juros de aquelle titulo, sem colher os esclarecimentos acima indicados. Assentamos, então, ele voltar na semana imediata saber o que se havia resolvido sobre o assunto. Pedi-me para eu guardar o referido titulo e o apresentar a V. Ex.ª para melhor orientação. Assim fiz, informando-me V. Ex.ª que a confraria de que se trata tinha si o extinta. Devo, finalmente, dizer a V. Ex.ª que ainda conservo em meu poder o referido titulo, pelo facto do Presidente da Junta de Paroquia não voltar a apparecer na repartição para o receber. Saude e Fraternidade, Joaquim Ferreira d'Oliveira.

Está conforme.

Administração do Concelho de Mealhada, 11 de Novembro de 1912.

O Secretario da Administração, José Luiz Pereira d'Oliveira

**Copia** — Logar do selo fiscal da taxa de cem reis. Declaro que o sr. Raul Pereira, administrador deste concelho, nunca se recusou ao pagamento da conta que a Comissão me devia, dos festejos 5 d'outubro, por nunca lh'a ter exigido, alem que por muitas vezes me disse que estava ás minhas ordens a respectiva importancia. Declaro mais ter recebido a importancia que me deviam e que sam 85090.

Mealhada, 10 de novembro de 1912. Por meu pae Mannel Joaquim Leal, Mario Leal, assinato por cima d'um selo fiscal da taxa de dez reis. Reconheço a assinatura retro. Mealhada, dez de novembro de mil novecentos e doze. Em testemunho sinal publico de verdade. O ajudante do notario Guilherme Inacio da Costa Batista por cima de dois selos fiscaes das taxas um de vinte reis e outro de dois reis. Deste cincoenta reis gratis.

**Copia** — Logar do selo fiscal da taxa de cem reis. Declaro que nunca exigí ao Ex.º Sr. Raul Catalão Pereira, administrador do concelho a importancia de nove mil e setecentos reis de artigos forneci-

dos para os festejos de 5 d'outubro não se tendo por isso o mesmo senhor recusado a este pagamento, antes me disse no meu estabelecimento ter em seu poder a referida importancia para em receber quando quizesse. Declaro mais ter recebido já a quantia acima indicada. Jaime Lopes Brêda, assinado por cima d'um selo da taxa de dez reis. Mealhada 10 de novembro de 1912 logar d'um carimbo que diz. A tentadora — fazendas brancas e miudezas, Jaime Lopes Brêda. Mealhada. Reconheço a assinatura supra. Mealhada, dez de novembro de mil novecentos e doze. Em testemunho logar do sinal publico de verdade. O ajudante do notario Guilherme Inacio da Costa Batista, assinado por cima de dois selos fiscaes das taxas um de vinte reis e outro de dois. Deste cincoenta reis gratis.

Não necessita comentarios a prova reles de quem tam infamemente anavalha a reputação alheia.

Para edificação das gentes affica o presente libelo, testemunho comprovado do bandalhisimo de quem não usa autoridade moral que baste para fazer fé entre homens de bem.

**Alberto Pita d'Oliveira**  
Solicitador  
Cobrança de dividas  
Trata-se de todos os assuntos forenses, commerciaes e civis.  
Empréstimos sobre hipotecas  
ESCRITORIO: 191 A R. da Sofia 195  
RESIDENCIA: Estrada de Lisboa SANTA CLARA

**LECIONAÇÕES**

F. J. da Costa Ramos, com longa pratica d'ensino, leciona instrução primaria, 1.º e 2.º grau e 1.º, 2.º e 3.º anos do liceu. Preços rasoaveis.

**José Alberto dos Reis**  
ADVOGADO  
Rua da Sofia

ABRE A 17 DE NOVEMBRO

**Palace-Hotel**

Situado na Avenida Navarro, proximo á estação do caminho de ferro, em casa construida recentemente com todos os requisitos que o conforto e o bom gosto recomendam nos modernos estabelecimentos d'este genero, o PALACE-HOTEL impõe-se não só pela sua magnifica situação, que é inegalavel, mas especialmente pelos seus esmeradissimos serviços de cozinha franceza e portugueza prestados em mesas pequenas, e bons aposentos para familias.

**TEM CASA DE BANHOS**

Iluminação a gaz em todas as dependencias. Corretor a todos os comboios.

**As Proprietarias**

**Maria da Encarnação Alves de Sousa Vieira & Filhas**

e bem assim do conhecido e acreditado *Grande Hotel Universal*, do Bairro Novo, Figueira da Foz.

**Aceitam-se Comensaes**

**PIANOS**

LOUIS FONTAINE  
Afinador diplomado  
pela Casa Pleyel de Paris  
Rua Ferreira Borges, 1  
COIMBRA

Afinações, concertos garantidos.  
Venda de pianos de todas as marcas, em comissão, com o desconto de 30 a 45 %.

**Casa Inocencia**

Rua Ferreira Borges, 50 a 53  
Junto aos Armazens do Chiado

Tem á venda, por preços minimos todos os artigos proprios de mercancia e confeitaria.

**Lecionações e Explicações**

Guilherme d'Albuquerque, professor do ensino livre e aluno da faculdade de ciencias, leciona e explica as disciplinas dos 1.º e 2.º anos do licen, bem como matematica, fisica, quimica e ciencias naturaes de qualquer classe.  
Preços modicos.  
Trata-se na rua da Manutenção n.º 7 2.º andar.

**Arrenda-se**

Um chalet com jardim na Cumeada 26, proximo ao Colegio Moderno.  
Trata-se com a proprietaria no mesmo chalet

**1:200\$000 reis**

Empresta-se esta quantia sob hipoteca. Trata-se no cartorio do sr. dr. Serpa Cruz, rua Ferreira Borges.

# INSTRUÇÃO NACIONAL

## Livros escolares do professor

DR. RIBEIRO NOBRE

**Tratado de Química Elementar (7.ª edição).** Um volume de 400 páginas no formato de 22x15 cm com 122 gravuras. Preço: — 1.7500 réis.

Obra útil e recomendada a todos os que desejam instruir-se nesta ciência: as teorias químicas são metódicamente tratadas em separado com a máxima clareza e bastante desenvolvimento; a parte descritiva é rica na indicação de experiências atraentes e preparações de verdadeiro interesse na vida prática; e os problemas fundamentais da química elementar estão cuidadosamente tratados em secção especial acompanhados de modelos literaes e exemplificações numéricas da disposição dos calculos. Este compendio foi adotado em seguida á sua primeira publicação em quasi todos os liceus e seminarios, no Instituto Industrial e Commercial do Porto, e em diversas escolas normaes, industriaes e agricolas.

**Lições de Física do curso geral dos liceus e escolas normaes (11.ª edição).** Um volume de 396 páginas no formato de 22x15 cm com 400 gravuras. Preço: — 1.2000 réis.

Este compendio, dividido pedagogicamente em pequenas lições, foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentados no concurso de 1899, e seguidamente mandado adotar em todos os liceus por Decreto de 17 de novembro publicado no *Diario do Governo* n.º 261 do mesmo anno. Foi novamente proposto para o ensino no curso geral dos liceus pela Comissão oficial no concurso de 1909 (*D. do G.* n.º 192). — Cada lição é acompanhada de um questionario que substitue a presença de professor e facilita a revisão das materias estudadas. Além d'isto tambem no fim de cada lição, em cuja materia podem ter lugar applicações numericas, se encontram enunciados problemas muito facéis que notavelmente contribuem para a clara compreensão dos assuntos da respectiva lição — Pelo seu metodo essencialmente indutivo experimental e pelo seu caracter elementarissimo, este compendio possui particulares vantagens para se adquirirem sem fadiga nem difficuldades as primeiras noções exactas da Física, encontrando-se por isso adaptado não só ao curso geral dos liceus e ao curso das escolas normaes, mas tambem ao ensino ministrado nos seminarios nas escolas elementares industriaes, e nas de commercio e agricolas.

**Tratado de Física Elementar (8.ª edição).** Um volume de 14764 páginas no formato de 22x15 cm com 752 gravuras. Preço: — 1.7800 réis.

Este excelente livro de Física foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentados no concurso geral de 1895, e seguidamente mandado adoptar em todos os liceus por Decreto de 20 de setembro, publicado no *Diario do Governo* n.º 218 do mesmo anno. Foi novamente o unico livro proposto para o ensino liceal complementado pela Comissão official no concurso de 1909 (*D. do G.* n.º 192) — Esta edição está inteiramente acomodada á revisão geral do estudo da Física nos liceus — e harmonia com as instruções que acompanham os programas do curso complementar, pois que, além das materias novas mencionadas nos programas da 6.ª e da 7.ª classe, contém as materias das classes anteriores, e termina com uma desenvolvida e metódica coleção de problemas numericos acompanhados da indicação dos artigos da doutrina do texto a que se referem e das formulas empregadas na sua resolução.

Estas obras, que têm sido preferidas em concursos officiaes de livros de ensino e que estão vulgarizadas nas escolas de Portugal e do Brazil, acompanham os progressos das ciencias fisico-quimicas encontrando-se actualizadas com a inserção das doutrinas sobre as modernas e importantissimas descobertas, taes como a da fotografia das côres a da fotografia atravez dos corpos opacos ou raios X, das correntes d'alta frequencia, dos radiocondutores, da telegrafia sem fio e da radioatividade.

Os principios e deducções teóricas, as experiências demonstrativas as applicações praticas e os problemas numericos, estão expostos por fórma que imprimem a estes livros a sua característica clareza e a moderna orientação pedagogica, tornando-os simultaneamente apropriados ao ensino teórico e pratico, á disciplina do espirito e aos trabalhos do laboratorio.

São tambem livros uteis fóra dos cursos escolares: o amator da fotografia encontra os conhecimentos suíficientes (receitas e preceitos) para principiar a operar com segurança e bom resultado; o telegrafista encontra os conhecimentos das reacções dos corpos e da electricidade indispensaveis á sua profissão; e todas as pessoas que desejam adquirir noções dos fenomenos da natureza encontram elementos que devem satisfazer ás exigencias do seu espirito.

**LIVRARIA CHARDRON**  
de Lelo & Irmão, Rua dos Carmelitas,  
**PORTO**

## IMPORTANTE

Grandes Armazens de Bicycles, Maquinas de costura, Pianos e toda a qualidade de accessorios

DE ANTONIO PEREIRA DE CARVALHO

11, Avenida Navarro, 31 — Estrada da Beira, — COIMBRA

**Bicycles.** Importadas das melhores fabricas Francesa, Alemã e Inglesa, tenho n'este artigo uma enorme existencia e variedade de autores, cujas vendas são feitas por preços sem competencia.

**Maquinas de costura.** N'este artigo tanto para familia como para Costureiras, Modistas, Alaiates, Sapateiros e Correeiros acabo de realisar um contrato com o depositario geral em Portugal das Maquinas de costura mais solidas em construção e elegantes em moveis e com o mais completo estocjo de accessorios, garantidos sobre qualquer defeito de construção durante dois annos, cujo contrato me autorisa a vender as Maquinas de costura dos quatro tipos que se fabricam, que são **Domestica, Novo Modelo, Vibrante, Oscillante e Bobine Central**, por menos 10.000 réis em cada Maquina, que qualquer casa congenera vende. As nossas vendas são feitas pelo catalogo em que dos desenhos de maneira que os nossos clientes não só tem a vantagem da importante redução no preço, mas tambem o receberem uma maquina limpa e perfeita e não enxovalhada e cheia de manchas como muitas vezes acontece. Temos professora competentemente habilitada para ensinar a fazer os mais ricos bordados que as nossas maquinas **Bobine Central** produzem sendo o ensino gratuito para as nossas compradoras.

**Pianos a chegarem.** Franceses e Alemães, armados em placas de metal. Cordas cruzadas duplas, solidas construções e lindos modelos. Este artigo vende-se e aluga-se.

**Accessorios.** Tanto para Bicycles, como Maquinas de costura e Pianos temos grandes quantidades, tornando-se impossivel a sua designação pela enorme variedade, vendendo com grandes abatimentos aos preços das mais casas.

**Bicycles em aluguel.** Grande quantidade a 200 réis a hora. Por meios dias e dias contratos especiaes.

**Officinas.** Para concertos de Bicycles e Maquinas de costura por mais dificeis que sejam, eles são executados com a maior perfeição e com inteira responsabilidade.

**Vantagens reciprocas.** Pedimos aos nossos clientes e ao publico em geral que precise fazer aquisição dos artigos prescritos, o favor de não realisarem as suas compras sem que visitem a nossa casa, resultando este meu pedido em seu proprio interesse.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a Antonio Pereira de Carvalho, 11, Avenida Navarro, 31 — Estrada da Beira.

## Vermes intestinaes nas creanças e nos adultos



O Vermifugo Faria é o melhor remedio e mais eficaz para a expulsão das lombrigas.

Ha casos de creanças expellem cerca de 100 lombrigas e adultos mais de 200.

Salvae as creanças atacadas de Vermes com o

### VERMIFUGO FARIA

Preço de cada frasco, 250 réis

A venda em Coimbra, DROGARIA VILLAÇA, RODRIGUES DA SILVA E FIGUEIREDO.

## LA PARISIENNE

O melhor estabelecimento no seu genero

Tinturaria a vapor      Fabrica e escriptorio      Lavados a secco

R. Costa Cabral, 148

PORTO

SUCCURSAL — 362, RUA FORMOSA, 364

(Em frente á photographia MEDINA)

A TODAS AS PESSOAS INTERESSA CONHECER ESTA CASA

Agente em COIMBRA

JOAQUIM LOPES GANDAREZ (antiga Chapelaria Silvano)

## A LOÇÃO DE NICE

Produz estes assombrosos resultados:

Barba espessa, cabelo forte e juvenil

Cessa a caspa e detem a queda do cabelo.

Vende-se nas farmacias, drogarias e perfumarias.

Frasco, 15.200 réis



## LUZSOLARE NULITE

Gazolina pela pressão do ar, a mais brilhante e economica de todas as luzes sem risco de explosão. Instalações completas e por orçamento.

### Machinas de escrever OLIVER

A mais solida e perfeita até hoje fabricada. Preços sem competencia.

### Portugal Previdente

Companhia de Seguros contra fogo, vidas, roubos, searas, etc.

agente em Coimbra,

Joaquim Antonio Pedro

Largo Miguel Bombarda, n.º 11

# TRIBUNA

BI-SEMANARIO REPUBLICANO — Director e Proprietario, GUILHERME D'ALBUQUERQUE

EDITOR — JOSE MARIA DA FONSECA

Redacção e Administração — AVENIDA NAVARRO, 35 a 39

Composto e impresso na Casa Minerva, Avenida Navarro — COIMBRA

Responsáveis — Julio Fonseca e Costa Ramos

TELEFONE N.º 356

Preços de assinaturas  
(Pagamento adiantado)  
Trimestre, 600 réis, Africa portuguesa, ano 34000  
Anuncios e comunicados, 34 réis a linha  
Anuncios permanentes, contrato especial  
Os srs. assinantes tem 50 % abatemento

## Sejamos logicos

Na «Provincia», jornal evolucionista de Coimbra, encontra-se no seu artigo de fundo de 8 do corrente, sob o titulo de — «sejamos gratos» — a seguinte passagem com sobrescrito:

«É o caso que algumas almas piedosas se lembram de vir gritar cuidado ao partido republicano evolucionista, prevenindo-o de que ele está prestes a ser devorado pela invasão de portugueses, que não eram republicanos antes de 5 d'outubro.»

Compreendo: entre essas almas piedosas, está contida a minha, na opinião do articulista. Como, porem, não consinto que alterem as minhas palavras, seja sob que pretexto for, venho desmascarar a ironia, vestindo-a decentemente, tornando-a seria e grave.

Vamos ao caso:

O meu artigo — *Pelo terror* — a que a «Provincia» se refere, publicado na «Tribuna» de 1 do corrente, não diz tal coisa! Não fala nos monarchicos antes de 5 d'outubro, mas em monarchicos qu'inda hoje o sam, embora recolhidos nos alpendres do evolucionismo, até que serenados os elementos da revolução, voltem já feitos, ao seu campo de operações, contra a vida do regimen e contra o proprio evolucionismo!

N'estes termos o disse e n'estes termos o repito, porque vejo a maior parte de evolucionistas aderentes, comprarem, lerem e assinarem, exclusivamente, jornaes monarchicos, afagando e palmeando as suas doutrinas obstrucionistas contra a marcha do regimen. Quando abertamente não dizem, que não sam republicanos, mas simplesmente estão ali, por deferencia pessoal com Fulano ou Cicrano, de quem sam velhos amigos!

Ora é isto que eu não vejo nos aderentes democraticos. Quem para a democracia foi, não o fez por sentimentalismo, mas porque viu nas leis anti-reacionarias do ministro da justiça do governo provisório, a tempera firme d'um estadista liberal, que sem embages e avidez de popularidade defrontou a questão clerical, com aquela decisão e arrogancia, de que era mister.

É não contaria, ele, ao fazê-lo, com a luta feroz contra si? Certamente que sim! Mas

acima de tudo, as razões de Estado; e estas mandavam abrir caminho para uma politica ampla e liberal, livre das excomunhões de Roma e das fogueiras do inferno.

Que me importa pois a mim, que esse ministro seja o papão dos reacionarios? Libertou o Estado de intervenções ultramontanas, é quanto basta! Tem a minha simpatia, tem a minha admiração. Todas as religiões o poder civil tolera e protege sem preferir nenhuma.

E assim é que deve ser. A Igreja é dos respetivos crentes, nacionaes ou estrangeiros, e a Patria é só dos cidadãos portugueses.

Pois tem sido precisamente estas leis — fundamentaes do novo regimen — as mais aproveitadas como arma politica, contra o sr. Afonso Costa, a titulo de umas *ninharias de campanario, que haviam de por força lá estar* — mostrando tal facto mais uma vez, como em Portugal, politica e religião catolica andam por tal forma baralhadas, que nem já se sabe, quem tem maior partido e importancia — se Deus, vivo, lá nas alturas; se Freire Inacio, morto, debaixo da terra!

E quem ha feito essa campanha, contra o sr. Afonso Costa — só jezuitas e monarchicos? Não! Tambem republicanos da gema, que põem as questões partidarias acima de tudo!

Assim não se pode viver!

Combater adversarios, faz-se, . . . é da lucta, mas sofrer a má vontade de correligionarios, . . . custa.

Eis o que, por outras palavras, eu dizia no meu artigo. E o que respondeu a «Provincia» a tudo isto? Nada! Deume uma roda de mentecapto (gentilissima «Provincia!») e outra roda de adesivo, e depois — segundo diz — «riu, riu muito, por achar imensa graça áquilo tudo.»

Sei que a «Provincia» para rir tanto de coisas serias, não está boa do miolo!

Ainda se, ao menos, fosse um riso franco, estridente, cristalino, como era por exemplo, o riso de Lutero, que se ouvia ao fim das longas ruas de Worms; como era o riso de Leonardo de Vinci, que fazia tremer os marmores; como é ainda o riso do meu vi-

sinho Soares, que rebenta os botões das calças ao sacão das gargalhadas, . . . vá, seria desopilante, cholagogo, derivativo — mas um riso contrafeito, amarelo, miudinho, como deve ser o riso do director da «Provincia», homem triste, hirto, pensativo, nem ao menos satisfaz á indicação de *Rabelais*, que manda rir a humanidade, muito, a bandeiras despregadas: — *car le rire est le propre de l'homme!*

Mas porque esta doida hilaridade da «Provincia»? — afinal de contas.

Porque, eu, *bemaventurado pobre de espirito, e monarchico antes de 5 d'outubro*, vim metter o meu bedelho em assuntos da Republica!

Alto lá! Peço meças á «Provincia!»

Em 19 de julho de 1910 (antes pois da proclamação da Republica) transcrevia a «Defesa», mamã legitima da «Provincia», um artigo meu, com este comentario, lá da casa: — «extraordinariamente verdadeiro».

Estão vendo: havia então faísca de genio, cá no cáculo!

Depois em 9 d'agosto, mez seguinte, a mesma «Defesa», ainda mamã legitima da «Provincia», em polemica comigo, dizia assim, a proposito d'um esplendido artigo meu (o esplendido é da «Defesa»): «concordamos em absoluto com a sua engraçada apreciação a catholicos e protestantes, e que embora a nossa modesta gazeta não seja órgão nem esteja filiada no partido republicano — nem por isso deixaremos de congratular-nos (muito obrigado) com a entrada de V. Ex.ª em fileiras avançadas».

A faísca, então, já não era

só de genio, mas de graça, tambem!

E vae agora — oh instabilidade das coisas — que a Republica foi proclamada e constituídos os partidos, a «Defesa» deixou de ser o *simples bi-semanario de Coimbra* — dirigido por Antonio Leitão, como diz o cabeçalho do proprio jornal, e passa a chamar-se «Provincia», do centro republicano evolucionista dirigida pelo mesmo Antonio Leitão!

Que voltas que o mundo dá — *quantum mutatus ab illo!*

Mas pode a «Provincia» querer dizer, que para ser republicana não precisava de ser órgão nem tampouco estar filiada no partido republicano? Pois exactamente assim, é que eu e a mais cambada de imbecis, eramos republicanos — por pensamentos e palavras, só não por obras e Republicanos em espirito, mas sem registo nem filiação nos boletins democraticos, . . . filhos das tristes hervas, netos das aguas correntes!

Eu não viria com ninharias á tela da discussão, como diria Felix Pereira, na sua arte de bem falar, se não fosse a «Provincia», a historica «Provincia», ter feito no seu artigo, uma evocação aos seus companheiros d'armas, que attendendo ao republicanismo clandestino do seu Director, em 9 d'agosto de 1910, devem ser exactamente eguaes aos meus; isto é, de tiro chocho e polvora sem fumo!

Que valha a verdade: eu não sei se a «Provincia» esteve na rotunda durante as 50 horas de peleja?! . . . Eu cá não estive, não senhores! Com balas de papel é quanto querem, não ha metralhadora que me suplante — mas das taes que fazem *pum cá e pum*

lá, tenho medo d'elas que me pelo! Furam a habitação e rebentam o canastro, com uma presteza admiravel.

Mas agora me lembro, a «Provincia» ainda ao tempo não existia! Andava só de esperanças a mamã «Defesa», e a mamã «Defesa», não estava filiada na Republica! . . . Como demonstrar, a historicidade da «Provincia» e outro sim indagar quem eram os companheiros d'armas?

Eu cá, não sei desfiar tal trapalhada. . . os anjos vos respondam — oh gentes!

Baptista Loureiro.

## Notas & Comentarios

Ao sr. Ministro da Guerra

Chamamos a atenção do sr. ministro da guerra, para uma flagrante injustiça que está lesando alguns officaes do nosso exercito nos seus incontestaveis direitos e tambem nos seus legitimos interesses.

Em 1906, foram promovidos no posto de alferes, com a condição de servirem no ultramar durante quatro anos, alguns sargentos ajudantes e primeiros sargentos d'infantaria. Nos termos da lei, todos os officaes inferiores da mesma arma, embora mais antigos no posto de primeiro sargento, foram preteridos por aqueles que voluntariamente foram servir no ultramar, no posto immediato, e essa preterição dava-se mesmo no acesso ao posto de tenente.

Em 1908 porem, foi publicado um decreto revogando esta ultima disposição, revogação que atingiu, quando não devia atingir por ser principio assente em direito a não retroactividade das leis, todos os sargentos promovidos nas condições estabelecidas anteriormente, isto é, o Estado faltou a uma das clausulas do contrato que celebrara com esses officaes nas condições expressas na lei, ou por outras palavras mais claras, o Estado ludibriou esses officaes, como se eles não tivessem servido nas colônias, onde alguns prestaram relevantes serviços ao País, em espinhosissimas comissões de serviço ou nas campanhas com o gentio.

Consta nos que alguns dos officaes prejudicados, que deviam ter sido promovidos a tenentes ha mais d'um ano, reclamaram já para o Conselho Superior de Promoções que lhes respondeu, como não podia deixar de responder: que embora as suas reclamações fossem justissimas, ao Conselho não competia a revogação do decreto de 1908 ou qualquer outro.

Essa competencia tem-na o poder legislativo, e por isso, o sr. ministro da guerra pode e deve levar ao parlamento um projeto de lei, pelo qual a letra do decreto de 1908 não seja apli-

## Vida Partidaria

### CONVOCAÇÃO

Sam por este meio convidados todos os membros da Comissão Municipal Republicana de Coimbra e das Comissões Paroquias de S. Bartolomeu, Santa Cruz, Sé Nova, Sé Velha, Oliveas e Santa Clara, para uma reunião conjunta que deve ter lugar hoje pelas 8 horas da noite, no Centro Republicano Democrático José Falcão, afim de se iniciarem os trabalhos preparatorios do Congresso Regional que o Partido Republicano Português vae realizar brevemente n'esta cidade.

Pede-se a comparencia de todos os membros das referidas comissões.

cada aos officiaes promovidos para o ultramar nos anos anteriores. Será um ato de justiça que, quasi temos a certeza, o sr. ministro da guerra não se recusará a propor ao Congresso da Republica.

**Linha telefónica**

A cidade de Coimbra possui hoje uma vasta rede telefonica, que maior seria se a Direcção Geral dos Correios e Telegrafos satisfizesse de pronto, todas as requisições para montagem dos respectivos aparelhos.

A linha telefonica de Lisboa ao Porto tem ligação na Estação d'esta cidade. Não seria pois muito difficil, estabelecer a ligação entre Coimbra, Lisboa e Porto, o que seria um grande melhoramento para a cidade e de grandes vantagens para o commercio.

Recomendamos o assunto á Sociedade de Defeza e Propaganda, Associação Commercial e Camara Municipal, esperando que seja tomado na consideração devida.

**Boycottage?**

Ao nosso estimavel colega — *Gazeta de Coimbra*, amigavelmente recomendamos a leitura dos periodos que em seguida transcrevemos de *O Seculo*, de sábado:

« Toda a gente sabe que a celebre Liga Monarquica D Manuel II, do Rio de Janeiro, tinha decidido, como ultimo recurso contra a Republica, o *boycottage* aos productos portuguezes...

« Não temos ainda nota da exportação correspondente ao mês de junho. Mas temo-la respeitante aos 5 primeiros meses d'este ano. E essa diz-nos que o valor total da exportação foi de réis 2:705:983.000 contra réis 2:701:116.000 em igual periodo do ano passado. »

O colega leu? Pois para a outra vez, não se faça eco de qualquer malevolento boato que veja em jornaes pouco escrupulosos, dos que não atendem aos meios para alcançarem os fins. Que o colega — fazemos-lhe essa justiça — não está incluído n'esse numero.

**Espeulação**

Tem sido desvirtuada por ai, a resposta que o sr. ministro da guerra deu aos delegados d'esta cidade, que foram a Lisboa tratar d'alguns importantes melhoramentos.

E foi desvirtuada por mesquinhos intuitos politicos, o que já não nos admira.

Contudo, sua ex.<sup>a</sup> não podia responder d'outra maneira, por-

que, acima dos seus bons desejos, estas as leis que sua ex.<sup>a</sup> cumpre como bom democrata.

**Jornaes**

Recebemos a visita de « O Comercio de Benguela » semanario independente dirigido pelo sr. Joaquim da Costa Amador.

Cumprimentamos o novo colega e, com muito prazer, vamos estabelecer a permuta.

**Ingenuidade? Não**

Quem será o celebre Vasco das Cartas de Lisboa publicadas na « Provincia », orgão do evolucionismo em Coimbra? Quem será?

Outro dia, o homenzinho, com toda a má fé de que é dotado, berrava que os democraticos queriam alcançar o poder por todos os meios e que, para isso, fariam dos recentes acontecimentos do Porto uma questão politica. Mas a patriótica attitude do Grupo Parlamentar Democratico desorientou-o, e, então, o celebre Vasco pretendeu convencer os seus leitores de que aos diferentes agrupamentos que constituem a direita parlamentar se deve a continuação do actual ministerio nas cadeiras do poder!

**A lagio. Pensamento**

**e Anedota**

Cágado, para que queres botas, se tens as pernas tortas?

Os grandes pensamentos vem do coração.

Um estrangeiro que entendia muito pouco da lingua portugueza, estando uma noite, conversando com certas damas, apaixonou-se excessivamente por uma d'elas.

Ao retirar-se, querendo dizer-lhe que o levava no coração e não sabendo proferir esta palavra em portuguez, deu por acaso com um baralho sobre a mesa, tirou o az de copas, cujo desenho é justamente o de um coração, chegando-se a um sujeito, perguntou-lhe em voz baixa:

— Como chama este couce?  
— Chama-se az de copas.  
— Muito bem.

Despediu-se de todos, aproximou-se da dama por quem estava apaixonado, poz a mão sobre o coração e disse com toda a ternura:

— *Mademoiselle, eu leva voce-mece no meu az de copas.*

**Taxas postaes** — Até nova ordem vigoram as seguintes taxas de conversão de vales postaes internacionais: franco 205 reis; marco, 258 reis; cordão, 214 reis; sterlino, 46 <sup>5</sup>/<sub>8</sub>.

para vencer a friagem e vencer a escuridão.

Mas uma tarde (como ensinaria o exacto Usseus) saindo Adão e Eva da espessura d'um bosque, um urso enorme, o Pae dos Ursos, apparecendo deante d'elles, arguen as negros patas, escancarou a guela sangrenta... Então, assim colhido, sem refugio, na apertada ancia de defender a sua femea, o Pae dos Homens arremessou contra o Pae dos Ursos o cajado a que se arrimava, um forte galho de léca, arrancado na mata, que findava em lasca aguda... E o pau atravessou o coração da fera.

Ah! Desde essa tarde bem dita houve verdadeiramente, sob a terra, um Homem.

Era já um Homem e superior, quando lançou um passo espantado, e arrancou o pau do seio do monstro estendido, e lhe mirou a ponta gottejante de sangue — com a testa toda franzida, no afan de comprehender. Os seus olhos resplandeceram, n'um deslumbrado triunfo. Adão comprehendera...

**Carta de Angola**

**Meu caro amigo**

Tenho lido a tua « Tribuna » e já ha muito que tenho tido vontade de te dar algumas noticias de Benguela, mas os meus afazeres não me tem permitido fazer-lo, como desejava. Hoje porem, dispondo de tempo e pachorra, lá vão duas palavras sobre Angola que muito precisa que d'ela se fale e se escreva. Já ha dias escrevi um artigo sobre pautas que foi publicado no periodico cá da terra, e como julgo um assunto de capital importancia, tanto para Angola como para Portugal, que com elas se prende, não acho demasiado abordal-o tambem no teu jornal, se a tua amabilidade tal permitir. Começo por te dizer que as pautas aduaneiras de 1892, de que foi relator Emidio Navarro e referendadas pelo então ministro da marinha, almirante Ferreira do Amaral, tem sido e continuam sendo o peor entrave ao progresso d'esta colonia, tão digna de m'lhor sorte, e d'um pulso energico e patriótico para intervir a tempo com uma remodelação profunda e consentanea com as necessidades actuaes. Quando se crearam estas pautas, verdadeiramente protectionistas, fazendo-se cercar Angola duma especie de muralha chinesa á entrada de quaesquer productos que não fossem de origem nacional, teve-se em vista crear uma industria textil no paiz, então ainda embrionaria, que se fosse desenvolvendo e aperfeiçoando de modo que em poucos anos, podesse competir com a estrangeira, até então senhora d'estes mercados. Este foi decerto o objecto que teve em vista o relator d'essas pautas, e tanto assim que nesse decreto se consigna expressamente a condição d'ellas serem revistas e alteradas de 5 em 5 anos, segundo as condições fossem exigindo.

Sucede porem, que os srs. industriaes portuguezes tendo uma falsa noção das condições da colonia e julgando-a uma Feitoria propria, foram desprezando todas as obrigações que lhes impunha a letra d'essas pautas e aproveitando-se somente do beneficio monopolista que as mes-

Nem cuidou mais, da boa carne do urso! Remergulhou na floresta, e toda a tarde, enquanto a luz se arrastou pelas frondes, arrancou ramos aos troncos, cautelosamente, destramente, para que as pontas quebrassem bem lascadas e agudas. Ah! que sobeço estalar de hastes, pelo fundo b'sque, atravez da frescura e da sombra, para a obra da primeira redenção! Selva amavel, que foste a primeira officina, quem soubera onde jazes, na tua secular sepultura, tornada negro carvão!... Quando da mata largaram, fumejando de suor, para recolher á toca distante, nossos Paees veneraveis vergaram sob o peso glorioso de dois grossos molhos d'armas.

E então não cessam mais os feitos do Homem. Ainda os corvos e os chacaes não tinham esburgado a carcassa do Pae dos Ursos — já nosso Pae racha uma ponta do seu cajado vitorioso; entala na fenla um d'esses seixos afilados e bicudos, em que por vezes se ferram as patas, descendo á beira dos rios, e segura o fino estilhaço na racha com os lios, muito arrochados, de

mas continham em seu favor, sem se lembrarem que tal regimen não podia indefenir-se sob o risco da propria intervenção estrangeira tão ciosa e necessitada da colocação dos seus productos. Já em tempo da extinta monarquia, varios ministros tentavam modificar esse regimen pautal; mas estavam de tal modo ligados os interesses industriaes aos interesses politicos dos partidos existentes, que aquele que ousasse mexer-lhe podia considerar-se encravado.

Hoje mesmo, ao mais leve rumor de qualquer beliscadura n'esse espantallo, caem com um chuva de reclamações ao ministro respectivo, assacando-lhe a responsabilidade do desemprego do milhares d'operarios que á sombra das quaes vivem e sem elas julgam morrer. Não se lembram que, a despeito mesmo da conservação d'esse verdadeiro monopolio, o mercado tem-lhe de sair das mãos, porque, se o governo continuar desprezando as reclamações da colonia, esta virá a introduzir as suas mercadorias pelas fronteiras terrestres, onde atualmente se faz o grosso do commercio, e, então, com o risco da drenagem clandestina, porque ali a fiscalisação está na razão inversa da area a fiscalisar, e se aqui mesmo no litoral um quilo de tecido de procedencia estrangeira, apesar de pagar dez vezes mais do que o nacional, (simplesmente revoltante) ainda fica mais barato, sem olharmos já á diferença da perfeição no fabrico e nitidez da estampagem, o que fará ali que as mercadorias entrem com a taxa maxima de 6%, ad valorem? Já em tempo um ex-governador d'Angola, que o cerebro traíu mas que á colonia dedicou toda a sua energia e intelligencia, muito digna de emitir, comprehendendo bem os resultados perniciosos que estavam pesando sobre Angola as referidas pautas, sob todos os pontos de vista, já desfalcando os seus rendimentos, já entravando-lhe a marcha progressiva, permitiu, apesar das ordens em contrario do governo central, a entrada das mercadorias estrangeiras via Ambriz, ao abrigo d'uma pauta convencional da bacia do Congo que nos permitia a entrada da mercadoria estrangeira com grande vanta-

uma fibra de enredida seca. E eis a lança! Como essas pedras não abundam, Adão e Eva ensanguentam as garras, tentando fender os pedregões redondos de silex em lascas curtas, que venham perfeitas, com ponta e com gume, para rasgar, cravar. A pedra resiste, pouco deseja de ajudar o Homem que, nos dias genesiacos do grande Outubro, ela teutara suplantará (como contam as prodigiosas Crônicas de Backum) — Mas de novo lampeja a face de Adão, n'uma idea que o sulca, como faisca emanada da Eterna Sabedoria. Apanha um pedregulho, bate a rocha, arranca a lasca... E eis o martelo!

Depois, n'outra tarde bem dita, costeando uma escura e bravia colina, descobre, com aqueles seus olhos que já rebuscam e comparam, um calhau negro, aspero, facetado, sombriamente luzidio. Pasma do seu peso — e logo presente n'ele um maço superior, de decisiva firmeza. Com que alvoroço o leva, agarrado contra o peito, para martelar o silex rebelde! Ao lado de Eva, que o espera á beira do rio,

gem, e sendo a importação nos primeiros dois anos, relativamente pequena, já hoje, ascende muitas centenas de contos e bastará que o comercio do sal da provincia aproveite essa entrada para a tal muralha chinesa de que a principio te falei, passar a produzir os seus efeitos sobre a industria nacional, e depois veremos quem tem a culpa, malgrés-tous, do mercado lhe fugir das mãos.

Como vês, isto é apenas o preambulo d'um assunto que não pode ser tratado num só artigo e por isso termino hoje com uma saudação á tua « Tribuna » e um abraço para ti, do teu velho amigo.

Abilio.

**Noticiario**

**Mimi Aguglia** — A genial artista siciliana, a incomparavel interprete das tragedias de mais renome, Mimi Aguglia, a quem a plateia de Coimbra dispensou extraordinarias ovacões aplaudindo-a com deliriosos papeis magistraes da *Figlia d'Iorio*, *Migda*, *Valia* e *Dama das Camélias*, voltará a esta cidade, nos dias 25 e 26 do corrente, representando então a *Zizá* e a *Féiora*.

Com certeza, serão mais duas enchenes no Teatro Avenida.

**Colégio Estrangeiro** — Não podemos outro dia corresponder ao amabilissimo convite da illustrada diretora do Colégio Estrangeiro para meninas, otimamente instalado na Quinta da Rainha, ao Lugar Novo; mas visitámo-lo depois, e, francamente, essa visita deixou-nos a melhor impressão, pois o collegio que sua ex.<sup>a</sup> dirige com a maxima competencia, reueve um sem numero de condições para bem corresponder ao fim para que foi creado e é, sem duvida, um recomendavel estabelecimento de educação e ensino.

**Pelo distrito** — A Commissão Municipal Administrativa de Penacova representou ao sr. ministro da justiça, pedindo que o julgamento das transgressões de posturas municipaes seja transferido dos juizes de paz para o juiz de direito da respectiva comarca.

O sr. Joaquim Ferreira Leite, foi nomeado professor da escola d'Anobra, concelho de Condeixa, agora convertida em escola mixta.

Foi ab rto concurso para o provimento da escola feminina de Lervão, concelho de Penacova.

Foi nomeado sub-delegado do

logo malha rijamente sobre a pederneira... E oh espanto! uma fagulha salta, refluxo, morre!

Ambos recuam, se entreolham, n'um terror quasi sagrado! E' um lume, um vivo lume, que ele assim arrancou com as suas mãos da rocha bruta — semelhante ao lume vivo que dardeja d'entre as nuvens. De novo bate, a tremor. A centelha brilha, a centelha passa, e Adão remira e fareja o escuro calhau. Mas não comprehende. E pensativos nossos Paees veneraveis sobem; com os cabelos ao vento, para a sua caverna costumada, que é no pendor d'um cêrro, junto d'uma fonte borbulhando entre fétos.

E aí, no seu retiro, Adão, com uma curiosidade onde lateja uma esperança novamente entala o silex, grosso como uma bobora, entre os calosos pés, e recomeça a martelar, sob o bafo d'Eva, que se debriça e arfa. Sempre a fagulha salta, rebrilha na sombra, tão refulgente como aqueles lumes que agora palpitam, olham, d'alem das alturas.

(Continua)

**Folhetim d'A TRIBUNA**

**EQUA DE QUEIROZ**

**ADÃO E EVA**

NO

**PARAIZO**

III

A Sociedade é realmente a obra da fera. Que a Hyena e o Tigre, no Paraizo, começassem por acariciar languidamente o hombro peludo de Adão com pata amiga — Adão ficaria irmão do Tigre e da Hyena, partilhando as suas tocas, as suas prezas, os seus ocios, os seus gostos bravios. E a Energia Inteligente, que o descera da Arvore, em breve se apagaria dentro da sua bruteza inerte, como se apaga a farsca, mesmo entre galhos secos, se um frio sopro, vindo de um buraco escuro, não a estimula a viver,

LITERATURA

PRIMEIRO AMOR

Oh Mãe... de minha Mãe!  
Explica-me o segredo  
Que mesmo a Deus sem medo  
Não ia confessar:  
Aquele seu olhar  
Persegue-me, e receio,  
Presinto no meu seio  
Erguer-se-me outro altar!

Eu em a uendo aspiro  
Um ar mais puro, e tremo...  
Não sei que abismo temo  
Ou que infavel bem...  
Oh! e como eu suspiro  
Em extase o seu nome!  
Que cisma me consome  
Oh Mãe de minha Mãe!

João de Deus.

Procurador da Republica na comarca da Figueira da Foz, o sr. dr. Antonio do Amaral Cabral.

Foi transferido por conveniencia de serviço, para a estação central de Lisboa, o sr. Antonio Damiano Braz, 2.º aspirante da estação telegraphica d'esta cidade.

Foi nomeado distribuidor supranumerario para a estação postal da Figueira da Foz, o sr. José Ferreira Tafala.

Comarca de Coimbra — Na audiencia ordinaria de ante-ontem, foram distribuidos os seguintes processos:

Ao escrivão do 2.º officio, sr. Faria — Carta precatória para penhora vinda da Figueira da Foz, extrahida da execução que Luiz Duarte da Encarnação move contra Duarte de Melo e esposa de Taveiro. Solicitador — Gabriel e Melo.

Ao escrivão do 5.º officio, sr. Perdigão: Idem vinda da mesma comarca, extrahida da execução que Manuel Lopes move contra Duarte de Melo e esposa, de Taveiro. Solicitador Gabriel e Melo.

Durante a semana corrente está de serviço o escrivão do 4.º officio, sr. Artur de Freitas Campos.

Teatro Avenida — Debutou ante-ontem n'este teatro, a cançonetista franceza, Little Yett, assim como recommearam as sessões cinematográficas, que continuam a ser immensamente concorridas.

Palace-Hotel — Foi inaugurado no domingo este esplendido hotel de que são proprietarias a sr.ª D. Maria da Encarnação Alves de Sousa Vieira e filhas, instalado com todo o luxo e conforto n'um magnifico edificio da Avenida Navarro.

As proprietarias do hotel ofereceram um jantar á imprensa, no dia da inauguração. Agradecemos o convite que nos foi remetido e pedimos desculpa de não o termos aceitado.

Reclamações — Ao pessoal dos electricos, em noites de Teatro, a Camara não paga mais de 50 reis pelo tempo de serviço extraordinario, o que é muito pouco, se atendermos que esse tempo tem sido algumas vezes, de 3 a 4 horas.

A Camara devia estabelecer uma taxa fixa por cada hora de serviço extraordinario e pagar ao pessoal na razão d'essa taxa.

Isto é o que nos parece mais razoavel e justo.

A proposito dos serviços da tração electrica, perguntam nos se sabemos a favor de quem revertem as multas applicadas ao pessoal? Devem revertter, em harmonia com o regulamento dos mesmos serviços, para a caixa de scórros que, segundo nos dizem, não foi ainda creada.

Bom será que a Camara tome o assunto na devida consideração.

— Alguns dos nossos estimaveis assinantes pedem-nos para solici-

tarmos do sr. chefe da estação telegrapho-postal, as ordens necessarias para que a segunda distribuição seja feita mais cedo, o que se poderá fazer sem prejuizo d'outros serviços.

Lutuosa — Falleceu nesta cidade um filhinho, do sr. tenente d'infantaria Luiz Guilherme Nunes de Carvalho, neto dos srs. dr. Nunes de Carvalho, illustre advogado n'esta cidade, e José Maria Mendes d'Abreu, benquista industrial.

As nossas condolencias.

CAMARA MUNICIPAL

Sessão de 14 do corrente

Cofre. Entradas: saldo da semana antecedente, 8:138,0009 reis; cobrança durante a semana, 4:397,5147 reis.

Saidas: entrega por conta da camara, 6:665,5308 reis; depositado na Caixa Geral por conta dos fundos de viação, 655,190 reis.

Saldo em cofre 3:804,9658 reis.

O sr. Rodrigues da Silva, em nome da Comissão delegada da Camara que foi a Lisboa instar por alguns melhoramentos para a cidade, dá conta dos trabalhos feitos n'esse sentido, dizendo que o sr. ministro do fomento tinha recebido muito bem a referida comissão, dando as melhores esperanças e assegurando que os trabalhos de construção do edificio para a Escola Industrial Brotero começariam o mais depressa, possivel e que empregaria todos os seus esforços para que seja construida a ponte de Ceira; que o sr. ministro da guerra respondera que por lei lhe era vedado fazer a cedencia gratuita do terreno necessario ao alargamento da Alameda do Jardim Botânico, mas que, se os deputados por Coimbra propuzessem isso no parlamento, elle da melhor vontade secundaria essa proposta. Quanto ao hospital militar, o sr. ministro da guerra disse que era assunto resolvido e que lhe seria dada a categoria que lhe pertence; e quanto á banda do 35, sua ex.ª disse que Elvas tinha sido muito prejudicada, mesmo até em beneficio de Coimbra, e por isso era justo que lhe fosse dada aquela compensação se bem que entenda que as bandas militares deviam ser extintas para se dar melhor applicação ao dinheiro que dispendem.

Os professores de S. João do Campo officiaram á Camara, pedindo o seu auxilio para uma festa escolar que terá lugar em maio. A Camara resolveu premiar n'essa ocasião, os alunos que mais se tinham distinguido.

Foi multado com 10,000 reis, o picheiro Manuel Fernandes, morador na rua Candido Reis por ter feito uma variante da canalisação

de gaz com o intuito de lezar o municipio.

Foi resolvido annunciar a arrematação para fornecimento de generos para o Asilo de Celas e a arrematação das barcas de passagem.

A inspeção dos incendios preveniu a Camara de que se encontram destruidas as canalisações das bocas de incendio no Teatro Avenida.

A Camara resolveu tomar providencias e ordenar a modificação da plateia, caso isto seja da sua competencia.

Carnet

Estiveram n'esta cidade e tivemos o prazer de abraçalos, os nossos presados amigos e dedicados correligionarios, srs. drs. Emilio Martins e Julio Gomes, illustres advogados na cidade do Porto.

Esteve em Coimbra e retirou ontem para Poiães, o nosso amigo sr. João de Matos e Silva.

ANUNCIOS

Aos Caçadores

Espingarda sistema Frankt, calibre 12, quasi nova, aço fino para polvoras brancas.

Vende-se muito barata com todos os seus pertences: Porte espingarda, Bolsa, Cartucheira cinto, maquina de carregar cartuchos e apetrechos para limpeza. Pode-se ver e tratar. Casa Minerva, Avenida Navarro, 37.

COIMBRA

Leilão de Penhores

Largo da Feira, 9, 10 e 11 e Largo de S. João, 6

No proximo domingo 24 do corrente e em todos os dias seguintes até ao dia 24 de dezembro, das 12 ás 18 horas, faz se leilão de todos os penhores abandonados pelos seus donos.

Alem da grande variedade de objetos que é costume haver n'esta casa, ha uma carroça e arreios, uma esplendida maquina falante, um armario grande de pau preto e uma mesa Bufete antiga.

Esta casa continua a fazer empréstimos sobre penhores e a comprar mobílias usadas.

Coimbra, Novembro de 1912.

O Proprietario,

João Augusto Simões Favas

Armando de Carvalho

ADVOGADO  
MONTE-MOR-O-VELHO

Alberto Pita d'Oliveira  
Solicitador  
Cobrança de dividas  
Trata-se de todos os assuntos forenses, commerciaes e civis.  
Empréstimos sobre hipotecas  
ESCRITORIO: 121 A R. da Sofia 123  
RESIDENCIA: Estrada de Lisboa  
SANTA CLARA

Francisco Mendes Pimentel

Solicitador encartado  
R. da Sofia 1.

ABRIU A 17 DE NOVEMBRO

Palace-Hotel

Situado na Avenida Navarro, proximo á estação do caminho de ferro, em casa construida recentemente com todos os requisitos que o conforto e o bom gosto recomendam nos modernos estabelecimentos d'este genero, o PALACE-HOTEL impõe-se não só pela sua magnifica situação, que é inegalavel, mas especialmente pelos seus esmeradissimos serviços de cozinha franceza e portugueza prestados em mesas pequenas, e bons aposentos para familias.

TEM CASA DE BANHOS

Iluminação a gaz em todas as dependencias.  
Corretor a todos os comboios.

As Proprietarias

Maria da Encarnação Alves de Sousa Vieira & filhas

e be.n assim do conhecido e acreditado Grande Hotel Universal, do Bairro Novo, Figueira da Foz.

Acceptam-se Comensaes

N.º: 2031. com 20 contos no dia 27. — 1082. com 12 contos no dia 14, vendidos na casa de

JULIO DA CUNHA PINTO

Proxima loteria a 21—Premio maior:

12:000\$000

Já tem á venda bilhetes e frações para a

Grande Loteria do Natal

no dia 24 de Dezembro — Primeiro premio:

240:000\$000

Séde: Largo das Ameias, — Avenida Navarro.

Filial: R. Eduardo Coelho, 74 a 80 — antiga rua dos Sapateiros.

LECIONAÇÕES

F. J. da Costa Ramos, com longa pratica d'ensino, leciona instrução primaria, 1.º e 2.º grau e 1.º, 2.º e 3.º anos do liceu.

Preços rasosaveis.

José Alberto dos Reis

ADVOGADO

Rua da Sofia

PIANOS

LOUIS FONTAINE

Afinador diplomado  
pela Casa Pleyel de Paris

Rua Ferreira Borges, 1

COIMBRA

Afinações, concertos garantidos.

Venda de pianos de todas as marcas, em comissão, com o desconto de 30 a 45 %.

Casa Inocencia

Rua Ferreira Borges, 89 a 93  
Junho aos Armasens do Chiado

Tem á venda, por preços minimos todos os artigos proprios de mercearia e confeitaria.

Arrenda-se

Um chalet com jardim na Cumeada 26, proximo ao Colegio Moderno.

Trata-se com a proprietaria no mesmo chalet

1:200\$000 reis

Empresta-se esta quantia sob hipoteca. Trata-se no cartorio do sr. dr. Serpa Cruz, rua Ferreira Borges.

Lecionações e Explicações

Guilherme d'Albuquerque, professor do ensino livre e aluno da faculdade de ciencias, leciona e explica as disciplinas dos 1.º e 2.º anos do liceu, bem como matematica, fisica, quimica e ciencias naturaes de qualquer classe.

Preços modicos.  
Trata-se na rua da Manutenção n.º 7 2.º andar.

Aluga-se de janeiro em diante o 2.º andar e aguas furtadas do predio da rua de João Cabreira onde por muitos anos esteve instalada a escola official de Santa Cruz. Esta casa que possui amplas e numerosas divisões e quintal, é propria para familia numerosa, colegio ou instalação de qualnber associação. Para mais esclarecimentos dirigir a José Simões Ladeira, rua da Moeda fabrica de moagens.

# INSTRUÇÃO NACIONAL

Livros escolares do professor

DR. RIBEIRO NOBRE

Tratado de Química Elemental (7.ª edição). Um volume de 400 páginas no formato de 22x15 cm com 422 gravuras. Preço: 1.7500 réis.

Obra útil e recomendada a todos os que desejam instruir-se nesta ciência: as teorias químicas são metodicamente tratadas em separado com a máxima clareza e bastante desenvolvimento; a parte descritiva é rica na indicação de experiências atraentes e preparações de verdadeiro interesse na vida prática; e os problemas fundamentais da química elemental estão cuidadosamente tratados em secção especial acompanhados de modelos merac e exemplificações numéricas da disposição dos calculos. Este compendio foi adotado em seguida á sua primeira publicação em quasi todos os liceus e seminarios, no Instituto Industrial e Commercial do Porto, e em diversas escolas normaes, industriaes e agricolas.

Lições de Fisica do curso geral dos liceus e escolas normaes (11.ª edição). Um volume de 396 páginas no formato de 22x15 cm com 400 gravuras. Preço: 1.7200 réis.

Este compendio, dividido pedagogicamente em pequenas lições, foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentados no concurso de 1899, e seguidamente mandado adotar em todos os liceus por Decreto de 17 de novembro publicado no *Diario do Governo* n.º 261 do mesmo ano. Foi novamente proposto para o ensino no curso geral dos liceus pela Comissão oficial no concurso de 1909 (*D. do G.* n.º 192). — Cada lição é acompanhada de um questionario que substitue a presença de professor e facilita a revisão das materias estudadas. Além d'isto tambem no fim de cada lição, em cuja materia podem ter logar applicações numericas, se encontram enunciados problemas muito facéis que notavelmente contribuem para a clara comprehensão dos assuntos da respectiva lição. — Pelo seu metodo essencialmente indutivo experimental e pelo seu caracter elementarissimo, este compendio possui particulares vantagens para se adquirir sem fadiga, nem difficuldades as primeiras noções exactas da Fisica, encontrando-se por isso adptado não só ao curso geral dos liceus e ao curso das escolas normaes, mas tambem ao ensino ministrado nos seminarios das escolas elementares industriaes, e nas de commercio e agricolas.

Tratado de Fisica Elemental 8.ª edição). Um volume de 476 páginas no formato de 22x15 cm com 752 gravuras. Preço: 1.7800 réis.

Este excelente livro de Fisica foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentados no concurso geral de 1899 e seguidamente mandado adoptar em todos os liceus por Decreto de 26 de setembro, publicado no *Diario do Governo* n.º 218 do mesmo anno. Foi novamente o unico livro proposto para o ensino liceal complementar pela Comissão official no concurso de 1909 (*D. do G.* n.º 192). — Esta edição está inteiramente acomodada á revisão geral do estudo da Fisica nos liceus de harmonia com as instruções que acompanham os programas do curso complementar pois que, além das materias novas mencionadas nos programas da 6.ª e da 7.ª classe, contém as materias das classes anteriores, e termina com uma desenvolvida e metódica coleção de problemas numericos acompanhados da indicação dos artigos da doutrina do texto a que se referem e das formulas empregadas na sua resolução.

Estas obras, que têm sido preferidas em concursos officiaes de livros de ensino e que estão vulgarizadas nas escolas de Portugal e do Brazil, acompanham os progressos das ciencias fisico-químicas encontrando-se actualizadas com a inserção das doutrinas sobre as modernas e importantissimas descobertas, taes como a da fotografia das cores a da fotografia a travez dos corpos opacos ou raios X, das correntes d'alta frequencia, dos radiocondutores, da telegrafia sem fio e da radiotividade.

Os principios e deducções teóricas, as experiencias demonstrativas as applicações praticas e os problemas numericos, estão expostos por forma que imprimem a estes livros a sua caracteristica clareza e a moderna orientação pedagogica, tornando-os simultaneamente apropriados ao ensino teórico e pratico, á disciplina do espirito e aos trabalhos do laboratorio.

São tambem livros uteis fóra dos cursos escolares: o amator da fotografia encontra os conhecimentos suícientes (receitas e préceitos) para principiar a operar com segurança e bom resultado; o telegrafista encontra os conhecimentos das reacções dos corpos e da electricidade indispensaveis á sua profissão; e todas as pessoas que desejam adquirir noções dos fenomenos da natureza encontram elementos que devem satisfazer ás exigencias do seu espirito.

LIVRARIA CHARDRON

de Lelo & Irmão, Rua dos Carmelitas,

0000000 PORTO

## IMPORTANTE

Grandes Armazens de Bicicletes, Maquinas de costura, Pianos e toda a qualidade de accessorios

DE ANTONIO PEREIRA DE CARVALHO

11, Avenida Navarro, 31 — Estrada da Beira, — COIMBRA

**Bicicletes.** Importadas das melhores fabricas Francesa, Alemã e Inglesa, tenho n'este artigo uma enorme existencia e variedade de autores, cujas vendas são feitas por preços sem competencia.

**Maquinas de costura.** N'este artigo tanto para familia como para Costureiras, Modistas, Altiates, Sapateiros e Correeiros acabo de realisar um contrato com o depositario geral em Portugal das Maquinas de costura mais solidas em construção e elegantes em moveis e com o mais completo estojo de accessorios, garantidos sobre qualquer defeito de construção durante dois annos, cujo contrato me autorisa a vender as Maquinas de costura dos quatro tipos que se fabricam, que são **Doméstica, Novo Modelo, Vibrante, Oscillante e Bobine Central**, por menos 10.000 réis em cada Maquina, que qualquer casa congenera vende. As nossas vendas são feitas pelo catalogo em que dos desenhos de maneira que os nossos clientes não só tem a vantagem da importante redução no preço, mas tambem o receberem uma maquina limpa e perfeita e não enxovalhada e cheia de manchas como muitas vezes acontece. Temos professora competentemente habilitada para ensinar a fazer os mais ricos bordados que as nossas maquinas **Bobine Central** produzem sendo o ensino gratuito para as nossas compradoras.

**Pianos a chegarem.** Franceses e Alemães, armados em placas de metal. Cordas cruzadas duplas, solidas construções e lindos modelos. Este artigo vende-se e aluga-se.

**Accessorios.** Tanto para Bicicletes, como Maquinas de costura e Pianos temos grandes quantidades, tornando-se impossivel a sua designação pela enorme variedade, vendendo com grandes abatimentos aos preços das mais casas.

**Bicicletes em aluguel.** Grande quantidade a 200 réis a hora. Por meos dias e dias contratos especiaes.

**Officinas.** Para concertos de Bicicletes e Maquinas de costura por mais difficeis que sejam, eles são executados com a maior perfeição e com inteira responsabilidade.

**Vantagens reciprocas.** Pedimos aos nossos clientes e ao publico em geral que precise fazer aquisição dos artigos preacritos, o favor de não realisarem as suas compras sem que visitem a nossa casa, resultando este meu pedido em seu proprio interesse.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a Antonio Pereira de Carvalho, 11, Avenida Navarro, 31 — Estrada da Beira.

## Vermes intestinaes nas creanças e nos adultos



O Vermifugo Faria é o melhor remedio e mais eficaz para a expulsão das lombrigas. Ha casos de creanças expellem cerca de 100 lombrigas e adultos mais de 200.

Salvae as creanças atacadas de Vermes com o **VERMIFUGO FARIA**  
Preço de cada frasco, 250 réis

A venda em Coimbra, DROGARIA VILLAÇA, RODRIGUES DA SILVA E FIGUEIREDO.

## LA PARISIENNE

O melhor estabelecimento no seu genero  
Tinturaria a vapor Fabrica e escriptorio Lavados a secco  
R. Costa Cabral, 148  
PORTO  
SUCCURSAL — 302, RUA FORMOSA, 304  
(Em frente á photographia MEDINA)

A TODAS AS PESSOAS INTERESSA CONHECER ESTA CASA  
Agente em COIMBRA  
JOAQUIM LOPES GANDAREZ (antiga Chapelaria Silvano)

## A LOÇÃO DE NICE

Produz estes assombrosos resultados:

Barba espessa, cabelo forte e juvenil  
Cessa a caspa e detem a queda do cabelo.

Vende-se nas farmacias, drogarias e perfumarias.

Frasco, 15.000 réis



## LUZSOLARE NULITE

Gazolina pela pressão do ar, a mais brilhante e economica de todas as luzes sem risco de explosão. Instalações completas e por orçamento.

Machinas de escrever **OLIVER**

A mais solida e perfeita até hoje fabricada. Preços sem competencia.

Portugal Previdente

Companhia de Seguros contra fogo, vidas, roubos, searas, etc.

agente em Coimbra,

Joaquim Antonio Pedro

Largo Miguel Bombarda, n.º 11

# ATTRIBUNA

BI-SEMANARIO REPUBLICANO — Director e Proprietario, GUILHERME D'ALBUQUERQUE

EDITOR — JOSÉ MARIA DA FONSECA

Redacção e Administração — AVENIDA NAVARRO, 35 a 39

Composto e impresso na Casa Minerva, Avenida Navarro — COIMBRA

Preços de assinaturas

(Pagamento adiantado)  
Trimestre, 600 réis, Africa portugueza, ano 3\$000  
Anuncios e comunicados, 30 réis a linha  
Anuncios permanentes, contrato especial  
Os srs. assinantes tem 50 % abatimento

Redactores — Julio Fonseca e Costa Ramos

TELEFONE N.º 356

## Como Coimbra se pode tornar um dos principaes centros sportivos do paiz

Com o desenvolvimento que vae tomando o sport em Portugal, não me parece descaído apresentar-vos a maneira d'ele se desenvolver n'esta bela cidade de Coimbra, tornando-a um dos principaes centros desportivos do paiz.

O estabelecimento de campos destinados aos jogos desportivos torna-se uma necessidade inadiável; quem de direito devia estabelecê-los seriam as Camaras Municipaes, mas infelizmente, na sua grande maioria, não o podem fazer por falta de recursos monetarios; como conseguem-los pois? é o que adiante diremos.

Sam os jogos desportivos destinados a dar aos individuos a robustez e a coragem de que tanto necessitam para com vantagem poderem lutar, para adquirirem os meios que necessitam para viver, alem d'isso é um passatempo agradável não só para aqueles que os praticam, mas também para os que, muitas vezes, por quaesquer circunstancias os não podem praticar, mas a eles assistem, mostrando o seu interesse por eles.

Os jogos desportivos tem todo o interesse para as terras que os tiverem devidamente organisados, não só pelos interesses materiaes que proveem das festas d'esta natureza, mas também pelo desenvolvimento fisico, intelectual e também moral que eles exercem sobre os individuos. Vejamos pois qual a maneira de tornarmos Coimbra um Centro desportivo.

Possue ela como nenhuma outra cidade, as condições para o poder ser; a sua situação, as suas belezas naturaes, a natureza da sua população flutuante (academia) formada de rapazes na força da vida e aptos para praticar o sport; possui um magnifico campo — a Insua dos Bentos, o qual sem sombra de duvida, deve ser exclusivamente destinado aos jogos desportivos e festas hipicas; ouvi ser intenção da Ex.<sup>ma</sup> Camara ajardinar esse recinto; mas que vantagens advem d'al para a cidade? parece-me bem que nenhuma.

Não tem Coimbra bastantes jardins, não é ela um verdadeiro jardim natural?

O que ela não tem, e um

campo devidamente tratado para n'ele se realizarem concursos hipicos e os diversos jogos desportivos.

Não pode a Camara tomar o encargo de fazer da Insua dos Bentos um campo destinado ao sport?

Partamos do principio que não pode chamar a si esse encargo; tem contudo ao seu alcance um meio de dotar a sua terra com um grande melhoramento, sem gastar um centavo; vejamos qual ele seja.

Tem hoje Coimbra uma sociedade denominada *Tiro e Sport*, á frente da qual se encontram homens não só de valor intelectual indiscutível, mas com uma vontade extraordinária de desenvolver o gosto pelo sport entre os seus associados, não se poupando a trabalhos para tal conseguir, como já provou no corrente ano, realizando o primeiro concurso hipico, que se não foi cercado do brilhantismo que caracteriza as festas d'esta natureza, foi devido a causas imprevistas, taes como consecutivos adiamentos motivados pela incursão, a falta por esse motivo d'alguns officiaes que se encontravam em serviço no norte; devido aos mesmos adiamentos, a epoca tornou-se impropria para se realizar quaesquer festas em Coimbra, o elemento academico já tinha retirado para ferias, as familias abastadas tinham saído para as praias e termas; pois apesar d'estas contrariedades, a concorrência foi grande, e o concurso despertou interesse e entusiasmo.

Aproveite a Ex.<sup>ma</sup> Camara á boa vontade e iniciativa do *Tiro e Sport*, conceda-lhe a Insua dos Bentos para aí construir a sua sede e estabelecer os jogos desportivos.

Vejamos em que condições a Camara podia fazer a concessão. O *Tiro e Sport* obrigaria-se-hia:

1.º a construir o edificio para sede, apresentando antecipadamente á Camara o projeto para ser devidamente aprovado; 2.º tornar o campo proprio para n'ele se realizarem alem dos concursos hipicos os diversos jogos desportivos. O *Tiro e Sport* não se poderia recusar a ceder o

seu campo desportivo a qualquer associação legalmente constituída que n'ele quizesse levar a efeito qualquer festa desportiva, quando essa festa não viesse coincidir com dias destinados pela sociedade para realizar qualquer festa sua. O *Tiro e Sport* logo que podesse, abriria aulas de ginástica que gratuitamente poderiam ser frequentadas pelas creanças das escolas officiaes, prestando assim a meu ver, um grande serviço ás classes menos abastadas, que não podem gastar dinheiro com a educação fisica de seus filhos.

No caso da sociedade se dissolver, tudo o que lhe pertencesse reverteria para a Camara; é bom frisar que isto tudo compreende o proprio edificio e tudo que estiver no recinto concedido.

É natural que outra sociedade se formasse e n'essa hipótese, a Camara cobraria uma renda que certamente não seria muito pequena. Ainda no caso de não querer

arrenda-lo a uma nova sociedade, explora-lo-hia por conta propria, estando convencido de que nada perderia, antes pelo contrario.

Para terminar faço votos para que a Ex.<sup>ma</sup> vereação composta de homens que, certamente, não desejam senão o engrandecimento da sua terra, correspondam ao acto do Ex.<sup>mo</sup> Ministro da Guerra que, pela ultima Ordem do Exercito, escolheu a cidade de Coimbra para n'ela se realizar um dos seis concursos hipicos officiaes; correspondam também á boa vontade e iniciativa do *Tiro e Sport*; lembrai-vos dos inumeros beneficios que uma sociedade d'esta natureza pode prestar á vossa terra, tornando os vossos filhos aptos a melhor resistirem aos embates da vida.

Tornai a vossa terra um centro desportivo e crede que bem ficareis merecendo dos vossos conterraneos.

F. M. A.

## Notas & Comentarios

Diz-se

— Que a Comissão Municipal Administrativa vai pedir a sua demissão colectiva.

— Que a principal causa d'este pedido é ter sido imposta uma multa ao municipio, pelo inspector das industrias electricas.

— Que o ministerio do fomento, em termos pouco corretos, ordenou que a Comissão fosse intimada ao pagamento da multa.

— Que a Camara tem razão para se julgar desconsiderada.

— Que o governador civil pensa nomear uma nova comissão constituída somente por evolucionistas.

— Que o partido Republicano Português pugnará pelos seus direitos de maneira que lhe seja dada a representação que deve ter na nova comissão.

Universidade Popular

Amanhã de manhã no rapido do Porto das 10,40, deve chegar a esta cidade um numeroso grupo de socios da Renascença Portuguesa, para visitar o Jardim Escola João de Deus e assistir a sessão inaugural da Universidade Popular de Coimbra, que terá lugar na Associação dos Artistas, pelas 14 horas, e na qual devem usar da palavra alguns distintos professores do Porto e Coimbra.

Com os excursionistas veem o grande poeta Teixeira de Pascoaes, dr. Jaime Cortesão e Leonardo Coimbra.

Oxalá que o Povo d'esta cida-

de compreenda o patriotico esforço da *Renascença Portuguesa*, concorrendo a todas as preleções da Universidade Popular, mostrando assim que deseja educar-se e instruir-se cada vez mais, por que a educação e a instrução sam os elementos fundamentaes para o progresso das sociedades.

E a Republica Portuguesa precisa do generoso concurso de todos os portugueses que a amam e defendem, porque ella é a segura garantia da nossa independencia.

O nosso editorial

O nosso artigo de fundo foi escrito por um *sportmen* muito conhecido que, por modestia, não quiz revelar o seu nome aos leitores.

Depois de se ter realizado o Concurso Hipico, dissemos n'este jornal que a Camara devia construir um Casino Municipal ao fundo da Insua dos Bentos, e reservar aquele vasto recinto para um apropriado campo de jogos desportivos.

Não concordamos em absoluto, com a opinião do nosso colaborador de hoje. Preferimos que a Camara construa por sua propria conta, o edificio e o campo. Mas quando isto fosse irrealisavel, podia a Camara seguir então as indicações do nosso amigo F. M. A., mas não fazendo nunca a concessão do terreno com o caracter permanente, mas sim por um prazo previamente estipulado, findo o qual, edificio e campo passariam para a posse do municipio.

## Congresso Distrital

Como noticiamos, reuniram na quarta-feira á noite, no Centro Republicano Democratico José Falcão, as Comissões politicas de Coimbra, com exceção da Comissão Paroquial de Santo Antonio dos Olivaeas, afim de se iniciarem os trabalhos preparatorios do Congresso Distrital que as mencionadas comissões vão convocar para Coimbra.

O sr. Mario Temido, assumindo a presidencia, propoz para secretarios os srs. dr. Pedro Tavares e Antonio Mercês, o que foi aprovado pela assembleia.

Concedida a palavra ao sr. Guilherme d'Albuquerque, este senhor explicou os motivos que o levaram a convocar aquela reunião, demonstrou a conveniencia de se convocar um Congresso Distrital que não deve servir somente para o Partido Republicano Português cuidar da organização partidaria e propaganda democratica. Entende que o Congresso deve apreciar também os diferentes relatorios que lhe foram presentes, estudar ponderadamente as questões vitales para os diferentes concelhos do distrito, principalmente aquelas cujas soluções sejam mais urgentes e necessarias, como diferentes medidas de fomento local, de maneira que fique bem patente que o Partido Republicano Português não se preocupa apenas com a sua organização e interesses, ainda que legitimos, mas que também cuida dos interesses moraes e materiaes das diferentes terras do distrito de Coimbra.

Faz votos para que os delegados dos diversos concelhos e freguezias tragam ao Congresso a lista das reclamações dos povos que representam, justificando-a tanto quanto possivel e juntando-lhe todos as informações indispensaveis para que o Congresso possa avaliar da justiça d'essas reclamações.

Só com esses elementos absolutamente indispensaveis e depois d'um cuidadoso estudo e d'uma discussão sensata, á que o Congresso poderá dirigir uma representação aos poderes constituídos, pedindo-lhes que tomem na consideração devida, os desejos e aspirações do Congresso.

O sr. Guilherme d'Albuquerque propoz ainda que fosse nomeada uma Comissão Executiva, na qual as comis-

sões politicas delegassem todos os poderes para tratar dos trabalhos preparatorios do Congresso.

De facto essa comissao foi nomeada, ficando constituída pelos srs. Gonçalo Nazare, capitão Pimenta d'Almeida, dr. Torres Garcia, Antonio Vaz e Guilherme d'Albuquerque.

Ficou assente que o Congresso se realize nos dias 11 e 12 do proximo mes de janeiro.

OS PAES EDUCADORES

M. Bidart, de Dax, escreveu um pequeno Tratado de educação paternal. Da educação depende a nossa maneira de ser futura. A primeira educação da infancia é a mais importante, é obra dos paes.

Edoquemos alegremente creanças ajuizadas

1. Qual é o fim da educação? — Fazer adquirir á creança as quatro qualidades essenciaes a saber: a justiça, a bondade, o amor do trabalho e a força de vontade.

2. Quaes são os meios principais de educação? — Durante a primeira infancia o habito; durante a segunda infancia o habito pela obediencia; a partir da adolescencia, a vontade esclarecida de bem proceder.

3. Os primeiros bons habitos são na verdade uma segunda natureza. Regra: começar cedo, exigir sempre os mesmos atos, e tratar de os tornar agradaveis á creança.

4. A obediencia -- Não é com discursos, nem com supplicas nem com brutalidades que nos fazemos obedecer. Para obter a obediencia é preciso fazer tomar esse habito ás creanças desde o primeiro ano, saber ordenar e exigir, saber inspirar o respeito, levar a creança a querer, explicando-lhe as razões das ordens, e saber estimular as boas vontades.

Se se é obrigado a castigar, evitar as censuras deante de pessoas de fora, as injurias, as humilhações fortes demais, as ameaças terriveis, os castigos nos quartos escuros, as pancadas, a privação dos brinquedos e dos

alimentos necessarios. Os menores castigos, não se repetindo demasiadamente, teem muito mais efeito: desagrado, repressão, privação momentanea de estíma e afeto.

Dever-se-ha contudo proceder segundo os caracteres. E todos os meios de nada valem sem o accordo completo do pae e da mãe.

Como se deve mandar ou ordenar?

E' preciso não ordenar senão o possivel; verdade de La Palisse util para ser lembrada, visto que tantas vezes é esquecida! Não interrompamos a creança que está trabalhando a não ser que seja indispensavel, ordene-mos-lhe poucas coisas ao mesmo tempo e em poucas palavras, sem gracejos, sem manhas, com seriedade, n'um tom agradavel e alegre que a impele a proceder e a obedecer.

1. Exigir o cumprimento da ordem dada — Exigir uma obediencia completa, sem protestos nem meias hesitações, uma obediencia imediata, sem adiamentos. Se houver teimosia, voltar á carga até se vencer. Nunca quebrar nem pelo riso nem pelas lagrimas.

2. Para tornar a obediencia facil, inspire-se a confiança á creança não a enganando nunca; inspire-lhe a simpatia amando-a; fazer-se respeitar, sabendo o que se quer e perseverança na sua maneira de querer.

3. Para levar a creança a querer obedecer, dêem-se-lhe brevemente as noções das ordens, não para que elle replique mas para que compreenda: executará melhor depois de ter compreendido.

4. Os premios devem estimular não a guloscima ou a vaidade, mas sim os bons sentimentos e sobretudo o prazer de ter dado prazer aos outros.

Devem ser raros para que o seu valor não diminua, simples e dados singelamente. Segundo o merito, podem ser graduados d'esta maneira: um sorriso, um ar de alegria, uma palavra de elogio, um beijo...

Como castigar?

1. Para dar importancia aos castigos, é preciso torna-los raros evitando as desobediencias, impedindo as culpas. Nunca censurar uma creança por ter feito uma coisa que não lhe proibiram ou por não ter feito qualquer coisa que lhe não ordenaram.

2. Querer castigar todas as culpas é tolice. O que é culpa para uma pessoa grande não é para uma creança, em certos casos... Sejamos indulgentes para as culpas involuntarias.

3. O que produz efeito não é o castigo, mas sim a ideia que se forma d'ele. Para as culpas insignificantes basta um olhar severo, ou um leve descontentamento. Para uma falta mais grave, usar não o insulto que rebaixa e irrita, mas o desagrado que esclarece a consciencia, e lhe mostra qual foi a sua culpa.

4. Proceder segundo os caracteres — A creança muito sensivel deve ser poupada no seu amor proprio; a que pareça quasi indifferente deve ser levada pelo seu ponto fraco que todos teem em qualquer canto do seu ser, e que é preciso descobrir.

5. «Dobrei a sua vontade!» diz-se com satisfação, falando d'um filho.

E' o mesmo que dizer que a destruiu. Ora, trata-se exatamente, não de matar a vontade da creança, mas de lhe fazer nascer uma! Ter vontade é conhecer, amar e querer o bem, querê-lo com força e perseverança, contra todos os obstaculos.

Para formar homens

1.º Para fortalecer a vontade, pedir tanto quanto possivel coisas facéis e agradaveis, escolher o momento apropriado, proceder com alegria, annunciando d'antemão um esforço a empregar. D'esta maneira a creança exercita a ação de querer, e a vontade, como qualquer outra coisa, cresce, exercitando-se.

2. Para formar a perseverança, evitar sempre acolher com frieza e caçadas as boas intenções da creança; é preciso, ao contrario, anima-la: a esperança aumenta as forças! Preparemos-lhe um primeiro successo que lhe fará sentir uma grande alegria animando-a a continuar, duplicando-lhe as forças.

3. Creança estouvada? Este defeito provem da falta de reflexão. Mostrar-lhe as consequências das suas ações, e obriga-la a nunca se decidir a nada senão depois d'alguns momentos de reflexão.

4. Creança irresoluta. Pensa tempo de mais e vagamente, hesitantemente: obriga-la a tomar depressa uma resolução.

5. Creança teimosa? Não pensar em a domar, pois seria uma desgraça se desse bom resultado. Mas pelo contrario esclarecer a sua consciencia, de maneira que a creança não queira senão o que é justo, deixando-lhe a energia de carater, qualidade incomparavel, quando bem dirigida.

6. Creança volúvel? Força-la a refletir antes de tudo, depois continuar até ao fim, sem remissão, no caminho começado a trilhar.

7. Para desenvolver o amor filial, amar, saber amar com in-

teligencia e todo esse afeto será retribuido.

8. Para desenvolver o amor fraternal, não mostrar nenhuma preferencia que faria nascer o crime, não tolerar nada entre irmãos e irmãs que indisponha os seus corações, mostrar-lhe sempre como se devem amar, divertirem-se como amigos, auxiliarem-se uns aos outros nos seus trabalhos.

9. Para fazer nascer o amor pelo trabalho tornando-o agradável e fazendo-lhe sentir o prazer que sente ao fazer uma tarefa com consciencia.

10. Para desenvolver o amor pela patria, depois pela humanidade, com os homens em geral, fazer-lhe compreender que todos temos uma divida para com a patria primeiramente, e com o genero humano em segundo logar.

11. Póde-se corrigir o preguiçoso, descobrindo-lhe o ponto fraco por onde se pode levar e fazer-lhe sentir o prazer do trabalho.

12. Paes sejamos auxiliares do mestre, mostrando estima pelo professor dos vossos filhos, fazendo estudar as lições passadas por eles, instruindo-os tambem tanto quanto possivel.

Não podendo acompanhar todo o ensino intelectual, ensinar-lhe em todo o caso as coisas da vida.

13. Façamos as creanças felizes, permitindo-lhes todos os prazeres honestos (divertimentos, festas, danças, cantos), evitando-lhes todo o sofrimento inutil. Mas não as estraguemos com mimo deixando-as fazer tudo o que ellas querem, deixando-as dar ordens, e satisfazendo a todos os seus caprichos.

14. O melhor meio de combater as más tendencias (mentiras, preguiça, etc.), é de não as deixar nascer ou pelos menos combater-las logo no seu principio e diligenciar substitui-las por tendencias nobres e elevadas.

VIDA PARITARIA

A Comissao Paroquial Republicana da Sé Nova reuniu na quarta-feira para fazer a distribuição de cargos.

O presidente d'esta comissao ficou sendo o sr. capitão Pimenta d'Almeida; secretario dr. Cipriano Diniz; tesoureiro o sr. Antonio Vaz; vogaes urs. Torres Garcia e Pedro Tavares.

As sessões ordinarias d'esta comissao sam ás sextas-feiras.

— Sendo da maxima conveniencia reorganizar o cadastro do Partido Republicano Português, a Comissao Paroquial Republicana da Sé-Nova pede a todos os seus antigos correligionarios que se não desligaram do partido, a fineza de se inscreverem de novo no cadastro respectivo, que estará patente na Barbearia Vaz, rua Sá de Miranda, até o dia 20 do proximo mes de dezembro.

A referida comissao convida todos os cidadãos que desejem filiar-se no Partido Republicano Português, a inscreverem-se no mencionado local, até o dia acima indicado.

CAMARA MUNICIPAL

Sessão de ante-ontem:

Cofre — Entradas: Saldo da semana anterior 5.869,848 reis; cobrança durante a semana reis 3.021,7401.

Saídas: Entregas feitas por conta da Camara, 2.084,795 reis; na Caixa Geral, por conta dos fundos de viação, 05,190 reis. Saldo em cofre 6.741,7084 reis.

— Como o axilado municipal Ersilio, educado por conta do municipio, foi nomeado professor para a escola primaria de Almoater, concelho de Alvaizere, a Camara deliberou oferecer-lhe um enxoval.

— A Camara distribuiu pelos diferentes negociantes de cereaes, o milho que adquiriu no Mercado Central dos Produtos Agricolas.

— A multa imposta ao condutor de obras, sr. Costa Roxo, foi reduzida a 15,0000 reis.

— O sr. capitão Pedreira do 5.º grupo de metralhadoras requereu á Camara para ser nomeado, interinamente, inspector dos incendios.

— Foi aprovado o orçamento de 300,0000 reis para pinturas nos Paços do Concelho.

— Procedeu-se á arrematação dos impostos indirectos para o ano de 1913, a qual deu o seguinte resultado: Torre de Vilela, a Maximino Jorge, por 15,4000 reis; Arzila, a Antonio Pereira, por 12,4000 reis; Ameal, a Bento Fernandes, por 21,4000 reis; Ribeira de Frades, a Joaquim da Costa Alhau, por 211,7500 reis; Cerna-

12 Folhetim d'A TRIBUNA

EÇA DE QUEIROZ

ADÃO E EVA

NO

PARAIZO

III

Mas esses lumes permanecem, através da negrura do ceu e da noite, vivos a espreitar, na sua radiancia. E aquelas estrelinhas da pedra ainda não teem vivido e já teem morrido. Será o vento que as leva, ele que tudo leva, vozes, nuvens e folhas? Nosso Pae veneravel, fugindo do vento malevolo que ronda no monte, recuá até ao fundo mais abrigado da caverna, onde se afofama as camadas de feno muito seco, que sam o seu leito. E de novo fere a pedra, despedindo centelha apoz centelha, enquanto Eva, agachada, abriga com as

mãos aqueles refulgentes e fugitivos seres. E eis que dos fenos um fumosinho se eleva, e se engrossa, e se enrola, e atravez d'ele, vermelha, uma chama resalta...

E' o Fogo! Nossos Paes fogem espavoridamente da caverna, obscurida por uma fumaça cheirosa, onde flamejam alegres, rutilantes linguas que lambem a rocha. Acorrados á porta da toca, ambos arquejam, no pasmo e terror da sua obra, com os olhos a chorar do fumo acre. E mesmo atravez do susto e do espanto, sentem uma doçura muito nova que os penetra e que vem d'aquella luz e vem d'aquella calor... Mas já o fumo se escapou da caverna, o vento roubador o levou.

As chamas rastejam, incertas e azuladas. em breve só resta um borralho que desceora se acizenta se abate em cisco; e a derradeira fábula corre, tremeluz, passa. O fogo morreu! Então, na alma nascente de Adão, entra a dor d'uma ruína. Desesperadamente puxa os grossos beijos e geme.

Saberá ele jamais recomecer o feito maravilhoso?... E é nossa

Mãe, já consoladora, que o consola. Com as suas rudes mãos comovidas, porque realisa sobre a terra a sua primeira obra, junta outro montão de fenos secos, pousa entre eles o silex redondo, toma o escuro calhau, bate rijamente, n'um súbar de estrelinhas. E de novo o fumo rola, e de novo a chama refulge. Oh triunfo! eis a fogueira, a fogueira inicial do Paraizo, e não casualmente rebentada, mas acendida por uma clara Vontade, que agora para todo sempre, cada noite e cada manhã, poderá repetir com segurança a façanha suprema!

A nossa Mãe Veneravel pertence então, na caverna, a doce e augusta tarefa do Lume. Ela o cria, ella o nutre, ella o defende, ella o perpétua.

E, como mãe deslumbrada, descobre cada dia, n'esse resplandecente filho dos seus cuidados, uma virtude ou graça nova. Agora já Adão sabe que o seu fogo espanta todas as feras e que no Paraizo existe enfim um buraco seguro que é o seu buraco! Não só sego, ro, mas amavel -- porque o lume o alumia, o aquece, o alegra, o pu-

rifica. E quando Adão, com um molho de lanças, desce á planície ou se embrenha na selva a caçar a preza, já mata com redobrada ancia, para recolher depressa aquella boa segurança e consolação do lume. Ah! que docemente elle o penetra, e lhe seca no pêlo a friagem dos matos, e doura como nm sol a penedia da sua toca! E depois ainda lhe prende os olhos, e o enleva e o guia n'um cismar fecundo, em que inspiradamente lhe aparecem formas de flechas, molhos com cabos ossos recurvos que figam os peixes, lascas dentadas que serram o pau!... A sua femea forte deve Adão esta hora creadora!

E quanto elle não deve a Humanidade! Recordemos, meus irmãos, que nossa Mãe, com aquella adivinhação superior que mais tarde a tornou Profetiza e Sibila, não hesitou, quando a Serpente lhe disse, coleando entre as Rosas: — «Come o fruto do Saber, que os teus olhos se abrião, e serás como os Deuses sabedores!»

Adão teria comido a serpente, bocado mais succulento. Nem acreditaria em frutos que comunicam

a Divindade e Sapiencia, ele que tanta fruta comera nas arvores, e se conservava insciente e bestial como o urso e o auroch. Eva, porém, com a credulidade sublime que sempre no mundo opera as transformações sublimes, comen logo a maçã, e a casca, e a pevide. E persuadindo Adão a que partilhasse do transcendente pómo, multo dôce e enredosamente o convenceu do proveito, da felicidade, da gloria e da força que dá o Saber! Esta alegoria dos poetas do Genesis com esplendida subtileza nos revela a imensa obra d'Eva nos anos dolorosos do Paraizo. Por ella Deus continua a Creação superior a do reino espirital, a que desenvolve sobre a terra o lar, a familia, a tribu, a cidade. E' Eva que cimenta e bate as grandes pedras angulares na construção da Humanidade.

(Continua)

che, a José Mateus dos Santos Junior, por 111\$400 reis; S. *Martinho do Bispo*, a Joaquim Leite, por 480\$000 reis; *Celis*, a Simão Maria Vieira, por 200\$100 reis; *Antanho*, 1.º grupo, a José Mateus dos Santos Junior, por reis 18\$200; 2.º grupo, idem, por 18\$200 reis; *Santo Antonio*, 6.º grupo, a Antonio Antunes, por 20\$200 reis; *Ceira*, 1.º grupo, a Joaquina Madeira, por 8\$500 reis; *Ceira*, 2.º grupo, a Manoel Lopes, por 106\$400 reis; *Botão*, 2.º grupo, a Afonso Diniz de Carvalho, por 15\$500 reis; *Botão*, 6.º grupo, a Antonio de Moura, por 110\$000 reis. Total, 1:429\$300 reis.

Sentia-se a necessidade d'um estabelecimento d'esta natureza em Coimbra, e ainda bem que alguém tomou a iniciativa de estabelecê-lo, fornecendo ao publico leite puro e por um preço que francamente, não é suficientemente remunerador.

**TRIBUNAL MILITAR** — O juri do tribunal militar d'esta cidade no novo quadrimestre, será constituído pelos srs. tenentes Belisario Pimenta, Luiz José Mota, alferes Viana Coelho, Celestino da Costa, Augusto Casimiro e Fernandes Duarte.

O presidente do tribunal vai ser substituído pelo sr. coronel Feijó, d'infantaria n.º 24.

**MERCADO DE COIMBRA**

— Feijão vermelho, 860 rs; feijão branco, 660 rs; feijão amarelo 600 rs; feijão rajado, 500 rs; feijão frade, 800 rs; trigo branco ou tremez, 700 rs; milho branco, 440 rs; milho amarelo, 410 rs; grão de bico graudo, 800 rs; azeite 2\$650 reis o decalitre; batatas 360 rs, 15 quilos.

**ASSEMBLEIA GERAL**

— Deve realizar-se amanhã, a eleição dos corpos gerentes para 1913, da Associação de Socorros Mutuos «União Artística Combricense».

**REFORMA DA POLICIA**

— O commissario da policia civica d'esta cidade, sr. capitão Anibal Coelho de Montalvão, apresentou já ao sr. ministro do interior, o seu projeto de reorganização do corpo que está sob as suas ordens.

Por esse projeto será aumentado o numero de guardas, por forma que o policiamento da cidade seja feito convenientemente o que não tem sucedido, creandose também postos policiaes em Fora de Portas, Santa Clara, Arregaça e Gelas.

O sr. capitão Montalvão propoz também o aumento de vencimentos; prometendo-lhe o sr. ministro do interior levar ao parlamento um projeto de lei referente ao caso.

Na verdade, é urgente a reorganização da policia de Coimbra.

**LICENÇA**

— Foram concedidos 60 dias de licença da junta, para gosar n'esta cidade, ao sargento ajudante de cavalaria n.º 11, sr. Eduardo d'Albuquerque.

**CONFERENCIA**

— O sr. dr. Barreto Barbosa realisa hoje, pelas 20 horas, na Associação dos Medicos do Centro de Portugal, a sua annunciada conferencia sobre o *Tratamento de Sifilis*.

**RECRUTAMENTO MILITAR**

— O sr. major Francisco Amancio Lima Curado, sub-chefe do distrito de recrutamento n.º 23, comunica-nos que o contingente para a Armada, do concelho de Coimbra, no corrente ano, será dado pelas freguezias de Antanho, S. Bartolomeu e Taveiro.

**Carnet**

Encontra-se doente o nosso amigo sr. Antonio Judice Bustorf, aluno da faculdade de direito.

Desejamos-lhe pronto restabelecimento.

**ANUNCIOS**

**Vende-se**

Uma tableta propria para estabelecimento, com 9 metros de comprimento por 0,80 de largo. Trata-se na Casa Minerva.

**Cooperativa de Pão**

«A Conimbricense»

Sociedade anonima de responsabilidade limitada.

A direção da Cooperativa de Pão «A Conimbricense» no intuito de atender, quanto possível, a todas as reclamações aos seus associados acerca de faltas ao pessoal ou outros assuntos de interesse geral, vem por este meio pedir-lhes para dirigirem as suas reclamações á direção em cartas fechadas e nunca ao ao pessoal distribuidor.

Aos socios que por qualquer motivo deixarem de consumir os produtos d'esta Cooperativa, pede a direção para indicarem as causas que a isso deram motivos a fim de serem dadas providencias; pois o nosso desejo e com certesa o de todos os nossos consocios, é o engrandecimento e prosperidade d'esta benemerita associação.

Aproveitamos a ocasião para prevenirmos os nossos consocios contra pessoas mal intencionadas que andam pelas portas oferecendo bôlos e biscoitos como sendo do nosso fabrico. Estes produtos só sam vendidos nos nossos depositos ou pelos mesmos distribuidores, indo todos embrulhados em papel com o carimbo da nossa associação.

Coimbra, 18 de novembro de 1912.

O Presidente da Direção  
(a) Joaquim Maria de Jesus

**Aos Caçadores**

Espingarda sistema Frankt, calibre 12, quasi nova, aço fino para polvoras brancas.

Vende-se muito barata com todos os seus pertences; Porte espingarda, Bolsa, Cartucheira cinto, maquina de carregar cartuchos e apetrechos para limpeza.

Pode-se ver e tratar. Casa Minerva, Avenida Navarro, 37.

**COIMBRA**

Francisco Mendes Pimentel

Solicitador encartado

R. da Sofia 1.

**Casa Inocencia**

Rua Ferreira Borges, 89 a 93

Junio aos Armazens do Chiado

Tem á venda, por preços minimos todos os artigos propios de mercearia e confeitaria.

Armando de Carvalho

ADVOGADO

MONTE-MOR-O-VELHO

**ABRIU A 17 DE NOVEMBRO**

# Palace-Hotel

Situado na Avenida Navarro, proximo á estação do caminho de ferro, em casa construida recentemente com todos os requisitos que o conforto e o bom gosto recomendam nos modernos estabelecimentos d'este genero, o **PALACE-HOTEL** impõe-se não só pela sua magnifica situação, que é inegalavel, mas especialmente pelos seus esmeradissimos serviços de cozinha franceza e portugueza prestados em mesas pequenas, e bons aposentos para familias.

**TEM CASA DE BANHOS**

Iluminação a gaz em todas as dependencias.  
Corretor a todos os comboios.

**As Proprietarias**  
**Maria da Encarnação Alves de Sousa Vieira & filhas**  
e bem assim do conhecido e acreditado *Grande Hotel Universal*, do Bairro Novo, Figueira da Foz.

**Aceitam-se Comensaes**

**Leilão de Penhores**

Largo da Pedra, 9, 10 e 11  
e Largo de S. João, 6

No proximo domingo 24 do corrente e em todos os dias seguintes até ao dia 24 de dezembro, das 12 ás 18 horas, faz se leilão de todos os penhores abandonados pelos seus donos.

Alem da grande variedade de objetos que é costume haver n'esta casa, ha uma carroça e arreios, uma esplendida maquina falante, um armario grande de pau preto e uma mesa Bufete antiga.

Esta casa continua a fazer emprestimos sobre penhores e a comprar mobílias usadas.

Coimbra, Novembro de 1912.

**O Proprietario,**

João Augusto Simões Favas

**CONVERSATION FRANÇAISE**

LOUIS FONTAINE

1, Rua Ferreira Borges, 1

Cours de nuit le 8 heures á 11 heures. Le cours commence de 15 octobre. Chaque mois est payable d'avance.

José Alberto dos Reis

ADVOGADO

Rua da Sofia

**PIANOS**

LOUIS FONTAINE

Afinador diplomado  
pela Casa Pleyel de Paris

Rua Ferreira Borges, 1

COIMBRA

Afinações, concertos garantidos.

Venda de pianos de todas as marcas, em comissão, com o desconto de 30 a 45 %.

**Alberto Pita d'Oliveira**

**Solicitador**

**Cobrança de dividas**

Trata-se de todos os assuntos forenses, comerciaes e civis.

Emprestimos sobre hipotecas

ESCRITORIO: 121 A B, da Boia 130

RESIDENCIA: Estrada do Liabos

SANTA CLARA

**1:200\$000 reis**

Empresta-se esta quantia sob hipoteca. Trata-se no cartorio do sr. dr. Serpa Cruz, rua Ferreira Borges.

N.º: 2031, com 20 contos no dia 27. — 1082, com 12 contos no dia 14, vendidos na casa de

**JULIO DA CUNHA PINTO**

Proxima loteria a 21—Premio maior:

**12:000\$000**

Ja tem á venda bilhetes e frações para a

**Grande Loteria do Natal**

no dia 24 de Dezembro — Primeiro premio:

**240:000\$000**

Sede: Largo das Ameias, — Avenida Navarro.

Filial: R. Eduardo Coelho, 74 a 80 — (antiga rua dos Sapateiros).

**Arrenda-se**

Um chalet com jardim na Cumeada 26, proximo ao Colegio Moderno.

Trata-se com a proprietaria no mesmo chalet

# INSTRUÇÃO NACIONAL

## Livros escolares do professor

### DR. RIBEIRO NOBRE

**Tratado de Química Elemental (7.ª edição).** Um volume de 400 páginas no formato de 22x15 cm com 122 gravuras. Preço: 1.7500 réis.

Obra útil e recomendada a todos os que desejam instruir-se nesta ciência: as teorias químicas são metódicamente tratadas em separado com a máxima clareza e bastante desenvolvimento; a parte descritiva é rica na indicação de experiências atraentes e preparações de verdadeiro interesse na vida prática; e os problemas fundam. ntes da química elemental estão cuidadosamente tratados em secção especial acompanhados de modelos literários e exemplificações numéricas da disposição dos cálculos. Este compendio foi adotado em seguida à sua primeira publicação em quasi todos os liceus e seminários, no Instituto Industrial e Commercial do Porto, e em diversas escolas normaes, industriaes e agricolas.

**Lições de Física do curso geral dos liceus e escolas normaes (11.ª edição).** Um volume de 396 páginas no formato de 22x15 cm com 400 gravuras. Preço: 1.7200 réis.

Este compendio, dividido pedagogicamente em pequenas lições, foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentados no concurso de 1899, e seguidamente mandado adotar em todos os liceus por Decreto de 17 de novembro publicado no *Diario do Governo* n.º 261 do mesmo ano. Foi novamente proposto para o ensino no curso geral dos liceus pela Comissão oficial no concurso de 1909 (*D. do G. n.º 192*). — Cada lição é acompanhada de um questionario que substitue a presença de professor e facilita a revisão das materias estudadas. Além d'isto tambem no fim de cada lição, em cuja materia podem ter logar applicações numericas, se encontram enunciados problemas muito facéis que notavelmente contribuem para a clara compreensão dos assuntos da respectiva lição. — Pelo seu método essencialmente indutivo experimental e pelo seu caracter elementarissimo, este compendio possui particulares vantagens para se adquirirem sem fadiga nem difficuldades as primeiras noções exactas da Física, encontrando-se por isso adaptado não só ao curso geral dos liceus e ao curso das escolas normaes, mas tambem ao ensino ministrado nos seminários das escolas elementares industriaes, e nas de commercio e agricolas.

**Tratado de Física Elemental 8.ª edição.** Um volume de 14764 páginas no formato de 22x15 cm com 752 gravuras. Preço: 1.7800 réis.

Este excelente livro de Física foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentados no concurso geral de 1899, e seguidamente mandado adoptar em todos os liceus por Decreto de 26 de setembro, publicado no *Diario do Governo* n.º 218 do mesmo ano. Foi novamente o unico livro proposto para o ensino liceal complementar pela Comissão official no concurso de 1909 (*D. do G. n.º 192*). — Esta edição está inteiramente acomodada á revisão geral do estudo da Física nos liceus de harmonia com as instruções que acompanham os programas do curso complementar pois que, além das materias novas mencionadas nos programas da 6.ª e da 7.ª classe, contém as materias das classes anteriores, e termina com uma desenvolvida e metódica coleção de problemas numericos acompanhados da indicação dos artigos da doutrina do texto a que se referem e das formulas empregadas na sua resolução.

Estas obras, que têm sido preferidas em concursos officaes de livros de ensino e que estão vulgarizadas nas escolas de Portugal e do Brazil, acompanham os progressos das ciencias fisico-quimicas encontrando-se actualizadas com a inserção das doutrinas sobre as modernas e importantissimas descobertas, taes como a da fotografia das cores a da fotografia atravez dos corpos opacos ou raios X, das correntes d'alta frequencia, dos radiocondutores, da telegrafia sem fio e da radiotividade.

Os principios e deducções teóricas, as experiencias demonstrativas as applicações praticas e os problemas numericos, estão expostos por forma que imprimem a estes livros a sua caracteristica clareza e a moderna orientação pedagogica, tornando-os simultaneamente apropriados ao ensino teórico e pratico, á disciplina do espirito e aos trabalhos do laboratorio.

São tambem livros uteis fóra dos cursos escolares; o amator da fotografia encontra os conhecimentos suficientes (receitas e preceitos) para principiar a operar com segurança e bom resultado; o telegrafista encontra os conhecimentos das reacções dos corpos e da electricidade indispensaveis á sua profissão; e todas as pessoas que desejam adquirir noções dos fenomenos da natureza encontram elementos que devem satisfazer ás exigencias do seu espirito.

**LIVRARIA CHARDRON**  
de Lelo & Irmão, Rua dos Carmelitas,  
**PORTO**

## IMPORTANTE

### Grandes Armazens de Bicycles, Maquinas de costura, Pianos e toda a qualidade de accessorios

DE ANTONIO PEREIRA DE CARVALHO

11, Avenida Navarro, 31 — Estrada da Beira, — COIMBRA

**Bicycles.** Importadas das melhores fabricas Francesa, Alemã e Inglesa, tenho n'este artigo uma enorme existencia e variedade de modelos, cujas vendas são feitas por preços sem competencia.

**Maquinas de costura.** N'este artigo tanto para familia como para Costureiras, Modistas, Aliaes, Sapateiros e Correeiros acabo de realizar um contrato com o depositario geral em Portugal das Maquinas de costura mais solidas em construção e elegantes em moveis e com o mais completo estojo de accessorios, garantidos sobre qualquer defeito de construção durante dois anos, cujo contrato me autorisa a vender as Maquinas de costura dos quatro tipos que se fabricam, que são **Domestica, Novo Modelo, Vibrante, Oscillante e Bobine Central**, por menos 10.000 réis em cada Maquina, que qualquer casa congenera vende. As nossas vendas são feitas pelo catalogo em que dos desenhos de maneira que os nossos clientes não só tem a vantagem da importante redução no preço, mas tambem o receberem uma maquina limpa e perfeita e não enxuvada e cheia de manchas como muitas vezes acontece. Temos professora competentemente habilitada para ensinar a fazer os mais ritos bordados que as nossas maquinas **Bobine Central** produzem sendo o ensino gratuito para as nossas compradoras.

**Pianos a chegarem.** Franceses e Alemães, armados em placas de metal. Cordas cruzadas duplas, solidas construções e lindos modelos. Este artigo vende-se e aluga-se.

**Accessorios.** Tanto para Bicycles, como Maquinas de costura e Pianos temos grandes quantidades, tornando-se impossivel a sua designação pela enorme variedade, vendendo com grandes abatimentos nos preços das mais casas.

**Bicycles em aluguel.** Grande quantidade a 200 réis a hora. Por meios dias e dias contratos especiaes.

**Offinas.** Para concertos de Bicycles e Maquinas de costura por mais difíceis que sejam, elles são executados com a maior perfeição e com inteira responsabilidade.

**Vantagens reciprocas.** Pedimos aos nossos clientes e ao publico em geral que precise fazer aquisição dos artigos prescritos, o favor de não realizarem as suas compras sem que visitem a nossa casa, resultando este meu pedido em seu proprio interesse.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a Antonio Pereira de Carvalho, 11, Avenida Navarro, 31 — Estrada da Beira.

## Vermes intestinaes nas creanças e nos adultos



O Vermifugo Faria é o melhor remedio e mais eficaz para a expulsão das lombrigas.

Ha casos de creanças expellem cerca de 100 lombrigas e adultos mais de 200.

Salvae as creanças atacadas de Vermes com o

### VERMIFUGO FARIA

Preço de cada frasco, 250 réis

A venda em Coimbra, DROGARIA VILLAÇA, RODRIGUES DA SILVA E FIGUEIREDO.

## LA PARISIENNE

O melhor estabelecimento no seu genero

Tinturaria a vapor      Fabrica e escriptorio      Lavados a secco  
R. Costa Cabral, 148  
**PORTO**

SUCCESSAL — 382, RUA FORMOSA, 384

(Em frente á photographia MEDINA)

A TODAS AS PESSOAS INTERESSA CONHECER ESTA CASA

Agente em COIMBRA

JOAQUIM LOPES GANDAREZ (antiga Chapelaria Silvano)

## A LOÇÃO DE NICE

Produz estes assombrosos resultados:

Barba espessa, cabelo forte e juvenil

Cessa a caspa e detem a queda do cabelo.

Vende-se nas farmacias, drogarias e perfumarias.

Frasco, 15200 réis



## LUZSOLARE NULITE

Gazolina pela pressão do ar, a mais brilhante e económica de todas as luzes sem risco de explosão. Instalações completas e por orçamento.

### Machinas de escrever

**OLIVER**

A mais solidas e perfeita até hoje fabricada. Preços sem competencia.

### Portugal Previdente

Companhia de Seguros contra fogo, vidas, roubos, searas, etc.

agente em Coimbra,

Joaquim Antonio Pedro

Largo Miguel Bombarda, n.º 11

# ATRIIBUNA

BI-SEMANARIO REPUBLICANO — Director e Proprietario, GUILHERME D'ALBUQUERQUE

EDITOR — JOSÉ MARIA DA FONSECA

Redacção e Administração — AVENIDA NAVARRO, 35 a 39

Composto e impresso na Casa Minerva, Avenida Navarro — COIMBRA

TELEFONE N.º 356

Preços de assinaturas  
(Pagamento adiantado)  
Trimestre, 600 réis, Africa portuguesa, ano 3.000  
Anuncios e comunicados, 30 réis a linha  
Anuncios permanentes, contrato especial  
Os srs. assinantes teem 50 % abatimento

Redactores — Julio Fonseca e Costa Ramos

## AOS MEUS CORRELIGIONARIOS

Eu sei que muitos dos meus correligionarios, inclusivamente o sr. Afonso Costa, acham cedo para concessão da amnistia aos conspiradores. Como, porém, a boa camaradagem politica não importa sacrificio d'opinião, mas antes aconselha a exteriorisação de todas, embora diversas, para em ultimo caso tomarmos a resultante — venho por isso tambem dizer, o que sobre o assunto se me afigura de melhor para justiça dos homens e honra das instituições.

Eu sou — antes de mais nada — pela amnistia geral. Pela amnistia geral, e quanto antes! Digamos porque.

As penas estabelecidas nos codigos criminaes, tendem mais á regeneração moral do individuo, do que propriamente á vindicta social sobre o delinquente, que pode n'um periodo mais ou menos curto, arrepende-se e reabilita-se.

E se assim não fóra, se o criminoso fosse incapaz de regeneração, mais valera restabelecer a pena de morte, mais radical, mais economica, e que direi eu, ... mais humana! Mais humana, sim! Porque o homem instintivamente mau, se não é um tarado inconsciente, sofre tambem dolorosamente, na sua ingrata missão de praticar o mal!

Vejam! A um assassino confesso, que se debatia contra as grades da prisão como fera em jaulada pela primeira vez, ouvi eu dizer em dias successivos: — «cobarde que eu fui, não ter coragem de reservar uma bala para mim!»

Certa envenenadora, a quem eu tomava medidas antropometricas; no edificio da cadeia, dizia-me, entre lagrimas e soluços: «sei a monstruosidade do meu crime, ... oh!, mas estas paredes, este tento, estes varões de ferro, são horribes e superiores ás minhas forças! ... Tirem-me d'aqui, ... ou matem-me!»

Um outro homem, que desalmadamente assassinara o genro, com um tiro de espingarda, vi, debruçado sobre o cadáver da vitima — que já não podia ouvir-lo — pedir-lhe a morte n'estes termos: «levanta-te, toma d'esta espingarda de dois canos, que ainda está carregada, e mata com ella o avô-carrasco de teus filhos!»

Não, não se é criminoso impunemente!

Para castigo de muitos, basta-lhe o pingue-pingue da gota de agua do remorso, durante horas!

Mas deixemos isto, mera divagação, saída a talho de foice, e entremos no assunto que aqui me trouxe:

Dizia eu, que as penas dos codigos teem mais em mira a regeneração moral do individuo, do que propriamente a vindicta social sobre o delinquente; portanto, sendo assim, como ninguém

duvida, torna-se absolutamente indispensavel graduar o castigo conforme a natureza do crime, as determinantes, a capacidade do agente, a sua acção directa ou indirecta, a sensibilidade á dor, o grau de arrependimento, etc., etc.

Pois bem, integrando estes factores no caso da conspiração, vejamos o caminho a seguir para melhor e unido acerto.

Ha d'entre os conspiradores, alguns — e o maior numero — que suggestionados por dinheiro ou iludidos por mentiras, conspiram contra os poderes constituídos: sob falsas concepções, por tanto, atuando em espiritos fracos ou eminentemente predispostos á pratica do delicto, visto que aquilo que cremos facilmente o acreditamos.

Pois bem, sam estes, que mostrando-se arrependidos, pedem clemencia, pedem amnistia, como ainda nenhuns outros o fizeram. O ato da prisão, a insistencia do inquerito, a chufa das ruas, as saudades da familia, o isolamento do mundo, a falencia das incursões, finalmente, o abandono a que os chefes da conspiração os votaram, ter-lhe-ham aberto os olhos e movido o arrependimento para que mais não pensem em quixotescas aventuras. Será pois justo e humano, que ainda se prolongue o castigo, que já produziu o seu efeito? Não, não é justo nem humano, e menos, ainda, politico!

A demasia das penas, não faz convictos. Exaspera os delinquentes, as familias e os amigos, tornando uns reincidentes e outros solidariamente criminosos. E ninguém para graduar a oportunidade da pena, como o proprio culpado, quando saturado de expiação, pede clemencia e se mostra arrependido. D'al por deante a insistencia do castigo, é converter o homem em fera, o crente em cético, o cidadão em bruto, o penitente em assassino.

Bom, mas ao lado d'estes ha outros qu'inda não estão arrependidos, quer dizer, no periodo de sezão, maduros. Mas esses não o estão, nem o virão a estar jamais porque autores da tragi-comedia, não lhes consente o amor proprio, nem o interesse da causa, darem-se tão depressa por vencidos! E eles que arrastaram os primeiros á desgraça, querem-nos solidarios na expiação da pena!

Almas ferinas de Belzebuth, que nem lhes doe o sofrimento das suas victimas! Sim não lhes convem ainda a amnistia — e assim a regeitam — porque esse ato de clemencia, suavizando chagas, roubar-lhes-las feridas, que desejam agrilhoados a si, na mesma cadeia d'odios, no mesmo anco de vingança, na continuação da sua obra de descredito contra os homens da republica, que desejam expostos perante o estrangeiro, como homens sem alma, sem espirito de transigencia e

sem tacto politico. Eles não regeitam a amnistia por nobreza, não, ... mas porque lhes convem o statu quo ante, ... d'odios!

E havemos de nós, portugueses, ajudar a obra maquiavelica d'esses poucos, que apenas visa a estimular o amor proprio dos seus companheiros vencidos? Não, não é humano, nem é politico? Fazer sofrer, muitos, que sam os arrependidos, á custa de poucos, que sam os impenitentes, não é humano. Responder ao desafio d'esses poucos, que querem a guerra; contra a conversão dos muitos, que querem a paz, não é politico.

A amnistia, n'este momento, não representa um ato de fraqueza, mas um ato de generosidade e soberania, do vencedor contra o vencido, do forte contra o fraco. E quem queira continuar na prisão, engaiole-se n'uma jaula,

por sua conta e risco, e faça-se exibir a meio tostão por cabeça, no jardim zoologico ou no coliseu dos recreios.

O Pais, o congresso e a presidencia da Republica, é que não podem estar-lhes fazendo o jogo em detrimento de tantos outros enclausurados, que pedem perdão e anseiam pela liberdade, para serem uteis á familia e á Patria.

E o pais a seu turno, aproveitará muita força perdida, enxugará muita lagrima vertida e poupará muita despeza, que n'este momento critico, se impõe, como medida de salvação publica.

Vão pensando todos, n'isto, e depois digam.

E' bom dizer que eu não tenho amigos, parentes, ou adherentes, presos como conspiradores.

Baptista Loureiro

## Notas & Comentarios

### Um abuso

A Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes mandou calcetar o pavimento da Avenida Navarro, atravessado pela linha da Louzã. Mas esse calcetamento de tal maneira foi alteado que, no inverno, as aguas ham-de necessariamente escoar-se para cima da linha dos carros electricos, danificando-a rapidamente. Alem d'isto teremos a rua do lado dos hotéis, transformada n'um grande lago, absolutamente intransitavel.

A Camara não tem meios para reprimir o abuso, porque a vercação que permitiu o assentamento da linha nos terrenos do municipio não impoz no contrato as penalidades necessarias.

E a companhia continua a supôr-se em Pais conquistado.

Pois é preciso procurar a forma de se evitar o proseguimento da obra prejudicial.

O sr. governador civil que proceda de maneira que não sejam menosprezados os direitos e os interesses do municipio.

### Patacoada

«A Provincia», no seu penultimo numero, trazia mais uma Carta de Lisboa que alguém classificou com muita propriedade, uma patacoada.

O sr. dr. Alvaro de Castro, individualmente, sem ter consultado os seus colegas, apresentou uma proposta para que fosse permitido aos quintanistas de direito que ficaram reprovados na ultima cadeia do respetivo curso, a repetição do exame n'esta occasião requerendo urgencia.

O sr. dr. Afonso Costa, como invariavelmente tem feito, sustentou que o projeto devia ir á respetiva commissão parlamentar. E assim se resolveu como era razoavel que se resolvesse, porque a Camara não deve votar medidas que não convem.

### Dr. Antonio Macieira

No rapido da noite, passou no sabado para o Porto, o nosso illustre correligionario sr. dr. Antonio Macieira.

Na gare da estação de Coimbra B, um pequeno grupo de correligionarios fez-lhe uma calorosa manifestação.

O sr. dr. Antonio Macieira prometeu vir muito brevemente a Coimbra, fazer uma conferencia no Centro Republicano Democratico José Falcão.

### Amnistia

Muitos dos nossos estimaveis leitores que conhecem a nossa opinião sobre a amnistia aos conspiradores, poderão estranhar que tivéssemos dado publicidade ao artigo do nosso presado correligionario e amigo, sr. dr. Batista Loureiro, n'este ponto em divergencia connosco e com a maioria dos nossos correligionarios que snpomos não ser este o momento oportuno para se conceder a amnistia.

Mas o sr. dr. Batista Loureiro quando se filiou no Partido Republicano Portuguez de forma alguma alienou as suas opiniões pessoais, e este jornal que até hoje, tem seguido uma norma muito diferente de quasi todos os jornaes partidarios, não podia deixar de conhecer ao nosso illustre amigo, o direito de expôr com toda a liberdade, a sua opinião.

O sr. dr. Batista Loureiro, ao filiar-se no Partido Republicano Portuguez, acatou ipso facto, as disposições da sua lei organica, e as bases fundamentaes do seu programa politico, economico, financeiro, administrativo e social. Ninguém lhe exigiu o sacrificio da sua opinião em pontos secundarios. Portanto, ficava-nos mal se, por qualquer forma, coartássemos a liberdade que reconhecemos a todos os cidadãos, de exprimir por meio da imprensa

os seus pensamentos e as suas opiniões.

Dezenas de vezes temos dito que não queremos a condenação de inocentes nem a impunidade de criminosos.

A Republica foi desde o seu triunfo, generosa e clemente para todos quantos contrariaram a sua vitoria definitiva, mas que ao mesmo tempo prepararam o exito da Revolução, com os seus crimes.

A nossa generosidade e clemencia, os inimigos da Republica e da Patria corresponderam sempre com a traição e com a guerra. E n'este momento, temos a certeza de que se conspira ainda, se bem que a conspiração não tenha probabilidades de exito.

Sendo assim, como é, não nos parece que seja esta, occasião oportuna para amnistiar conspiradores, seja ou não sincero o seu arrependimento.

Parece-nos que melhor andaríamos pedindo aos tribunaes militares a ultimação dos julgamentos para que os innocentes, se os ha, não estejam sofrendo por um crime que não cometeram.

Depois, quando as circunstancias o permitirem, que se amnistie e perdoe, e seremos nós os primeiros a reclamar amnistia e esquecimento.

### Nunca as mãos lhe dóam

Referindo-se ás manifestações feitas pela mocidade realista espanhola, defronte do Palacio do Oriente, em Madrid, o sr. José d'Alpoim escreve no «Janeiro»:

«Em Portugal tambem essa mocidade era considerada uma força, pois fazia demonstrações em Coimbra e nas Necessidades; no momento de perigo, tal cretina juventude, ledora do «Portugal» e da «Palavra», sumiu-se tão rapida como aqueles palacianos incondicionaes que aconselhavam regimen de ferro e pulso e se ofereciam para incondicionaes serviços...

Onde se meteram na hora do perigo?»

### Ao sr. Ministro da Guerra

Mais uma vez chamamos a atenção do sr. coronel Correia Barreto para um caso de justiça, já reconhecido por sua ex.ª Referimo-nos á promoção dos sargentos ajudantes de cavalaria e infantaria simultaneamente á dos aspirantes das referidas armas, na lista dos quaes serão intercalados para complemento do terço das vagas occorridas.

Como os aspirantes foram promovidos na ultima ordem do exercito, esperamos que o sr. ministro da guerra leve á proxima assinatura presidencial, os decretos de promoção dos sargentos ajudantes que devam ser promovidos, como é justo.

### Universidade de Coimbra

O sr. dr. José de Magalhães, referindo-se n'um artigo publicado na «Lucta», á faculdade de ciencias da Universidade de Coimbra, escreveu uma serie de ine-

xatidões que, em seguida, foram desmentidas pelo illustrado professor sr. dr. Julio Henriques.

Bem fez sua ex.<sup>a</sup> em não deixar passar sem resposta as afirmações menos verdadeiras do sr. dr. José de Magalhães, que tem mostrado por varias vezes, a sua má vontade á nossa Universidade.

**Credito Agricola**

As Caixas de Credito Agricola, creadas pelo Governo Provisorio, teem dado resultados muito satisfatorios e animadores.

Achamos conveniente que os agricultores do concelho de Coimbra se reunam e estudem a creação d'uma Caixa de Credito Agricola em Coimbra.

Aceitam ou não, o alvitre?

**A' Camara**

Sabemos que o empreiteiro das obras da reparação do ramal da estrada que vai de Taveiro para a estação do caminho de ferro, pretende entrega-lo á Camara por concluir.

Cuidado pois, srs. vereadores, para que não haja motivo de queixa.

**Demagogia...**

Não raro é ler-se, na imprensa monarchica portugueza, que isto vae mal, que isto anda para traz, que a Republica veio pôr tudo pior, que já não existe brio, que já não ha patriotismo, que ulula pelo paiz fora, triunfante e vingativa, uma enorme onda demagogica, em cada republicano albergando-se um coração de Nero ou de Loiola, almas estreitas para o perdão, mas largas para a vindicta e o odio, comprazendo-se na desordem e na devastação, lobos famintos descendo ao povoado á clara luz do sol, homens transformados em chacaes em pleno seculo de civilização e de uz, entrechocando-se na ebriedade do crime, monstros sedentos de sangue...

Tudo isto a imprensa monarchica portugueza, desfiando o seu comprido rosario de calunias, diz da Republica e dos Republicanos que seguem os principios apostolisados por largos anos.

E eles, esses a quem a dita imprensa chama a turba demagogi-

ca, a horda de chacaes, os corações estreitos para o perdão, mas largos, mas infinitos para o odio e para a vindicta, deixam correr de mão em mão papeis onde se escrevem contra eles estendais de calunias, apenas deixando entrever no rosto assomos de repulsão.

E a horda dos sanguinarios, a onda ululante da demagogia deixa correr de boca em boca afirmações canalhas e infamantes, não tem mãos com que faça fechar as queixadas que por af se abrem para ultrages e insultos dos mais torpes — ela, a quem todos temem, ela, que lança o terror por toda a parte!

Mas isto é, com certesa, uma ironia, a generosidade com que a Republica tem tratado adversarios que a não merecem!

Não pode deixar de ser ironia, porque se não concebe que se queira dar visos de verdade ao que a evidencia dos factos dia a dia desmente.



Os republicanos não teem feito mais que defender a Republica de ataques dos inimigos e mesmo nessa defeza teem mantido uma serenidade e generosidade inigualaveis.

Compare-se a maneira como a monarchia se defendeu com a maneira como a Republica se defende.

Compare-se e achar-se-ha tanta magnanimidade do procedimento d'esta, quanta selvajaria no d'aquela.

Pois os republicanos hão-de continuar na defeza do seu Ideal triunfador, e cada vez mais energeticamente, ainda que isso implique as contumelias biliosas dos partidarios dos adeantamentos.

Chamem a essa defeza demagogia, chamem-lhe até crime, porque então será crime que resgata um povo tanto tempo debaixo da pata opressora dos tiranos!

Acacio Serra.

Comissario de policia — O sr. capitão Anibal Coelho de Montalvão, comissario da policia civica d'esta cidade, vai desempenhar uma comissão de serviço no ultramar. Quem será o sucessor?

**Noticiario**

Uma conferencia — Sob a presidencia do sr. dr. Batista Loureiro, medico em Montemor, secretariado pelos srs. dr. Sergio Calisto e José Rodrigues, tem logar no sabado, a annunciada conferencia sobre o tratamento da sífilis pelo 606.

O illustre conferente, sr. dr. Barreto Barbosa, apoz indicações geraes, da historia, pathogenese, diagnostico e tratamento da sífilis pelo mercurio, entrou propriamente no motivo principal da sua conferencia, expondo com grande clareza a composição quimica do 606, suas indicações e contraindicações, doses, manual operativo, etc., etc., terminando por preferir, no tratamento da sífilis, a associação do 606 com os mercuriaes.

Apresentaram tambem os resultados das suas observações sobre o assunto; os srs. drs. Marques dos Santos, Azevedo Leitão e Nogueira Lobo.

Esta sessão foi por todos os motivos interessante, sendo para louvar que outras se repitam, mais largamente annunciadas, para que tenham a concorrência não só de medicos, mas de todas as pessoas que se interessam por questões scientificas, que a todos diz respeito. Parabens, pois, ao illustre conferente e a todos os outros que deram as suas notas pessoas sobre tão momentoso assunto.

Consulado brasileiro — O governo brasileiro vai pedir ao governo da Republica, permissão para estabelecer um consulado n'esta cidade.

Consta-nos que brevemente tambem serão creados em Coimbra, um consulado francês e outro inglês.

A Palavra — Afirma-se que no dia 1 de dezembro reaparecerá o jornal catolico do Porto — «A Palavra», que foi dirigido pelo velho conde de Samodães.

Aposentação — Foi aposentado o professor da escola primaria de Celavisa, concelho d'Arganil, sr. Luiz da Costa Gomes.

Linha telefonica — A Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra tomou na devida consideração a nossa lembrança e vai pedir ao governo a ligação telefonica de Coimbra com Lisboa e Porto.

Oxalá que o sr. ministro do fomento atenda o pedido, como é de justiça.

Linha de Louzã — Desde 1 de janeiro até 11 do corrente, a linha

ferrea de Coimbra á Louzã, rende 29:018.000 reis, mais 3:190.000 reis que em 1911.

Instrução militar — Depois de aprovado, foi transcrito na ultima ordem do exercito, o Regulamento da Sociedade de Instrução Militar Preparatoria n.º 10, d'esta cidade.

Tribunal militar — Devem responder hoje no tribunal militar d'esta cidade, Luiz Gaspar Portela Junior, José Gonçalves Conceição, José Diogo de Oliveira Junior, Antonio Gordalina, Antonio Jorge, José da Costa, Luiz Carvalho, o Lili, e o sargento Joaquim de infantaria 7, implicados no complot de Leiria.

Promoção — Foi já assinado por Sua Ex.<sup>a</sup> o Presidente da Republica, o decreto que promove ao posto de coronel, o nosso illustre correligionario sr. tenente coronel José Maria Luiz d'Almeida comandante do grupo de baterias d'artilheria aquartelado na Figueira.

Os nossos parabens.

Escolas liberaes — Os srs. José Mateus Fernandes, Conçalo Nazaré, Manuel Duarte Ralha, Bento Carlos da Fonseca e Artur Vieira de Carvalho, andam empenhados na creação d'um núcleo das Escolas Liberaes n'esta cidade.

O empreendimento d'este grupo de bons patriotas é mui digno de louvor e de auxilio, que se limita apenas a 20 reis por mês.

Consta-nos que o núcleo ficará instalado n'uma das dependencias da Associação Commercial, amavelmente cedida pela direção d'esta coletividade.

Firma Commercial — Os srs. Celestino Candido da Silva, Porfirio Antonio da Silva e José Nunes de Silva Junior tomaram de trespassse ao sr. Humberto Carlos da Silva o armazem de vinhos que o mesmo possuia em Rio Tinto, o qual passou para a firma Silvas Irmãos & C.<sup>a</sup> L.<sup>a</sup> de qual o mesmo senhor tambem faz parte.

Universidade Popular — Em sessão presidida pelo sr. dr. Silvio Pelico, reitor do liceu central d'esta cidade, tendo como secretarios os srs. Frederico Pereira da Graça vereador, e dr. Alfredo de Magalhães, professor n'um dos liceus do Porto, inaugurou-se no domingo a Universidade Popular de Coimbra.

O sr. alferes Augusto Casimiro fez um caloroso discurso definindo o papel importantissimo das universidades populares no meio operario.

O sr. dr. Silvio Pelico fez tam-

bem um brilhante discurso, falando-nos das nossas tradições, das nossas conquistas, da nossa literatura, frisando a missão das universidades livres e da Renascença Portuguesa.

O sr. dr. Bergström verberou o atrazo do ensino em Portugal resentido dos efeitos perniciosos do jesuitismo, apelando para a consciencia e boa vontade de todos.

Falaram ainda os srs. Alves da Silva e Leonardo Coimbra.

Todos os oradores foram muito aplaudidos pela enorme e selecta assistencia.

O Sargento — Entrou no 3.º ano da sua publicação, este nosso colega de Coimbra, orgão dos interesses da classe dos sargentos dirigido pelo sr. Pinto dos Santos.

Os nossos cumprimentos e felicitações.

**Pela policia**

O cabo n.º 8 da policia judicial e os guardas n.ºs 21, 28, 34, 37, 52 e 68 deram um assalto a uma roleta que estava funcionando em Alfaiates, apreendendo a quantia de 98880 reis e prendendo o banqueiro Antonio Peres Rodrigues e pagador Jacinto Monteiro Carmona, ambos espanhoes. Foram enviados ao tribunal da comarca de Soure.

Antonio de Sousa, trabalhador, natural do Cabouco, freguezia de Ceira, apresentou queixa contra seu padastro Manuel Batista Parreira que o agrediu com um machado produzindo-lhe um ferimento na cabeça.

Encontram-se presos na 2.ª esquadra, os trabalhadores Albino d'Almeida e Manuel d'Almeida, das Casas Novas, José Augusto Ventura, José Marques e Francisco Bogalho, dos Casaes e Casimiro Maximo da Cruz, de Oliveirinha, concelho de Aveiro, por terem agredido em S. Martinho do Bispo, os trabalhadores José Russo, Francisco Campos e Joaquim Vilão, da Corujeira.

O Russo recolheu em maca ao hospital da Universidade, estando em perigo de vida.

**Noticias militares**

Foram promovidos a alferes e eolocados em infantaria n.º 23, os aspirantes srs. Eduardo José dos Santos e Henrique Gama.

Tambem foram promovidos no mesmo posto e collocados em infantaria n.º 35, os aspirantes srs. Costa Figueiredo, Portugal de Lacerda e Fernandes Beirão.

Foi collocado na 5.ª divisão do exercito (Coimbra) como ins-

**13 Folhetim d'A TRIBUNA**

**EÇA DE QUEIROZ**

**ADÃO E EVA**

NO

**PARAIZO**

III

Senão, vede! Quando o bravo caçador recolhe á caverna, derreado sob o peso da caça morta, cheirando toda a selva, e a sangue, e a féra, é ele, decerto, que esfolta a rez com a faca de pedra, e retalha as postas, e esburga os ossos (que sofredamente guarda sob a côxa e reserva para a sua ração, porque contem a moela preciosa).

Mas Eva junta essa pele, cuidadosamente, ás outras peles amarradas; esconde os ossos partidos, porque as suas lascas agudas pregam e furam; e n'uma cavidade

da rocha fresca guarda a carne que sobejou.

Ora em breve uma d'essas fortes postas esquece, caída junto á fogueira perpetua. O lume slastra, lentamente lamba a carne pelo lado mais gordo, até que um cheiro, desconhecido e saboroso, afaga e alarga as rudes narinas de nossa Mãe veneravel. D'onde vem ele, o gostoso aroma?

Do fogo, onde a posta do veado ou de lebre grelha e rechina. Então Eva, inspirada e grave, empurra a carne para a brasa viva; e espera, ajoelhada, até que a espeta com uma ponta d'osso, e a retira da chama ruidosa, e a trinca em sombrio silencio. Os seus olhos rebrilhantes annunciavam outra conquista.

E, com a pressa amorosa com que oferece a Maçã a Adão, lhe apresenta agora aquella carne tão nova, que ele cheira desconfiado, e depois devora a rijas dentadas, roncando de goso! E eis que, por este pedaço de gamo assado, nossos Paes sobem victoriosamente outro escalão da Humanidade!

A agua ainda a bebem na nas-

cente vizinha, entre os fétos, com a face mergulhada no veio claro.

Depois de beber, Adão, arrimado á sua grossa lança, olha ao longe o rolar do rio lento, os montes coroados de neve ou de lume, o sol sobre o mar — pensando, com arrastado pensar, se n'essas terras que se estendem, se escondem para além, a preza será mais certa e as selvas menos cerradas. Mas Eva recolhe logo á caverna, para se entregar, sem descanso, a uma tarefa que a encanta.

Encruzada no chão, toda atenta sob a coma crespa, nossa Mãe fura, com um ossinho agudo, buracos finos na orla duma pele e depois na orla d'outra pele. E, tão embebida que nem sente Adão entrar e remexer nas suas armas, une as duas peles sobrepostas, passando atravez dos buracos uma delgada fibra das algas que secam deante do lume. Adão considera com desdem esse trabalho mendo que não acrescenta força á sua força. Não presente ainda o bruto Pae, que aquellas peles cosidas serão o resguardo do seu corpo, a armação da sua tenda, o sacco do

seu farnel, o odre da sua agua, e o tambor em que bata quando for um Guerreiro, e a pagina em que escreva quando for um Profeta!

Outros gostos e modos d'Eva o irritam tambem: e por vezes com uma deshumanidade que é já toda humana, nosso Pae arrebatado pelos cabelos a sua femea, e a derruba, e a pisa sob a pata calosa. Assim um furor o tornou, uma tarde, avistando no regaço d'Eva, sentada deante da fogueira, um cachorrinho mole e tropego, que ela, com carinho e paciencia, ensinava a sugar n'uma febra de carne fresca. A beira da fonte descobrira o cachorrinho perdido e ganhado, e muito mansamente o recolhera, o aquacera, o alimentara, com uma sensação que lhe era doce, e lhe abria na espessa bocca, ainda mal sabedora de sorrir, um sorriso de maternidade. Nosso Pae veneravel, com as pupilas a reluzir atra a garra, quer devorar o cachorro que entrara na sua toca. Mas Eva defende o animal pequenino, que treme e que a lambe.

O primeiro sentimento de Caridade, informe como a primeira

fiar que brotou dos limos, apparece na terra! E, com as curias e roucas vozes que eram o falar de nossos Paes, Eva tenta talvez affiançar que será util, na caverna do homem, a amizade d'um bicho. Adão puxa o beico trombudo. Depois, em silencio, mansamente, corre os dedos pelo lombo macio do cachorrinho encolhido. E este é, na Historia, um momento espantoso! Eis que o Homem domestica o Animal! D'osse cachorro agasalhado no Paraizo nascerá o cão amigo, por elle a aliança com o cavalo, depois o dominio sobre a ovelha.

O rebonho crescerá; o pastor o levára; o cão fiel o guardará. Eva, da beira do seu lume, prepara os povos errantes que pastoreiam os gados.

Depois, naquelas longas manhãs em que Adão bravo caçava, Eva, errrada de vale a monte, apanhava conchas, ovos d'aves, curiosas raizes, sementes, com o gosto de acumular, d'abastecer a sua toca de riquezas novas, que escondia nas fendas da rocha.

Continua.

# LITTERATURA

## A NOITE

*Horas da noite lenta e misteriosa!  
Nem um gemido... Os astros vão boiando...  
Contai-me a vossa mágoa silenciosa,  
O' almas da amplidão, que estais velando.*

*A Via-lactea, é uma longa fita,  
De sois bordada, a reluzir no ar;  
Gera illusões a luz, flôr bendita,  
Branca papoila que nos faz sonhar.*

*Ceus estrelados! ó remoto asilo!  
Quando a alma sinto morta de cansaço,  
Amo-te, ó noite, e busco o teu regaço!*

*Vogai, vogai por esse mar tranquilo,  
Astros, quimeras, luminosa armada,  
Almas da noite, esplendida e sagrada.*

Maria da Cunha.

petor de saúde, o tenente-coronel medico, sr. dr. Dias Torres; como sub-inspector, o major medico sr. dr. Lima Duque.

### Tribunal de Coimbra

Na ultima audiencia foram distribuidos os seguintes processos:

Ao escrivão do 1.º officio — Inventario de menores por obito de Serafim Pratas Leitão de Garcia; idem, por obito de Manuel Henrique, de Santa Clara.

Ao escrivão do 4.º officio — Acção ordinaria de José Maria Diniz e mulher contra Joaquim Martins e mulher, da Rocha Nova.

Ao escrivão do 5.º officio — Inventario de menores, por obito de Serafim Bernardes, de S. Paulo de Frades.

— Durante a semana corrente, está de serviço o escrivão do 5.º officio, sr. Marques Perdigão.

— Procedeu-se á eleição do juri comercial, recaindo a eleição nos seguintes cavalheiros:

1.ª pauta — Alberto Areosa, Armenio Amado, Marques Carolino, Augusto da Cunha, Francisco Joaquim da Costa, Francisco Simões da Silva, Jaime Lobo, Joaquim Pessoa, Moura Marques, Silvo Lima, Mendes d'Abreu, Carlos Louzada, Alipio dos Santos, Ferreira Mateus, Vieira de Carvalho, Raul Fernandes, Ricardo Loureiro, Zacarias Neves, Ricardo Pereira da Silva, Sousa Feiteira e Fernandes dos Santos.

2.ª pauta — Alvaro Castanheira, Antonio Augusto Neves, Antonio Fernandes, Vieira de Carvalho, Herminio Moura, João Antonio da Cunha, Henrique Pedro, Neves Barata, Cunha Pinto, João Mendes, Lotario Ganilho, Miguel Braga, Sebastião d'Almeida, Manuel Seco, Nunes Vicente, Almeida Mariano, Paulo Ramos, Dias Pereira, Monteiro dos Santos, Eduardo Marta e Lopes de Moraes.

### Noticias officiaes

**Justiça:** — Foi nomeado sub-delegado na comarca de Condeixa-a-Nova, o sr. dr. Antonio Egipcio Lopes Quaresma de Vasconcelos.

**Instrução:** — A professora D. Maria Mendes Correia foi trans-

ferida para a escola mixta de Casal Frade, concelho d'Arganil.

— Foi provida temporariamente na escola do sexo feminino de Gerdeira, concelho d'Arganil, a professora D. Maria do Carmo Almeida.

## ANUNCIOS

### Anuncio

Editos de 30 dias

Pelo Juizo de Direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 2.º officio, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação do respectivo anuncio, citando Boaventura Fernandes Serio, solteiro, sapateiro, morador que foi nesta cidade, actualmente ausente em parte incerta, para no prazo de dez dias, a contar findo que seja o termo dos editos, solicitar, no cartorio do dito escrivão, guia para pagamento, na tesouraria da fazenda publica deste concelho, da quantia de mil duzentos e sessenta e um reis, proveniente de multa e respetivos adicionais em que foi condenado em policia correccional que o ministerio publico lhe moveu pelo crime de furto, sob pena de não o fazendo a multa lhe ser substituida por prisão, pelo prazo legal.

Verifiquei a exatidão.

O Juiz de Direito

Oliveira Pires

### Aos Caçadores

Espingarda sistema Frankt calibre 12, quasi nova, aço fino para polvoras brancas.

Vende-se muito barata com todos os seus pertences: Porte espingarda, Bolsa, Cartucheira cinto, maquina de carregar cartuchos e apetrechos para limpeza.

Pode-se ver e tratar. Casa Minerva, Avenida Navarro, 37.

COIMBRA

### Segundo grupo de companhias de administração militar

O conselho Administrativo deste grupo faz publico que no dia 12 de dezembro proximo pelas 13 horas do dia e na sede do seu quartel na rua da Sofia, se ha-de proceder em hasta publica á arrematação dos concertos no calçado das praças do grupo e que a ele estiverem adidas durante o ano de 1913. As propostas serão entregues em carta fechada e lacrada até ás 12 1/2 do citado dia 12 acompanhadas da caução provisoria de 5 escudos.

O caderno de encargos achase patente neste conselho todos os dias uteis das 10 ás 16 horas do dia, onde se prestam todos os esclarecimentos.

Quartel em Coimbra, 26 de Novembro de 1912.

O secretario-tesoureiro

Martiniano Homem de Figueiredo alferes

1:200\$000 reis

Empresta-se esta quantia sob hipoteca. Trata-se no cartorio do sr. dr. Serpa Cruz, rua Ferreira Borges.

**Alberto Pita d'Oliveira**  
Solicitador  
Cobrança de dividas  
Trata-se de todos os assuntos forenses, comerciais e civis.  
Empréstimos sobre hipotecas  
ESCRITORIO: 121 A. B. da Soã 123  
RESIDENCIA: Estrada de Lisboa SANTA CLARA

N.º: 2031, com 20 contos no dia 27. — 1082, com 12 contos no dia 14, vendidos na casa de

**JULIO DA CUNHA PINTO**

Já tem á venda bilhetes e fractions para a

**Grande Loteria do Natal**

no dia 24 de Dezembro — Primeiro premio:

**240:000\$000**

Sede: Largo das Amejas, — Avenida Navarro.

Filial: R. Eduardo Coelho, 74 a 80 — antiga rua dos Sapateiros).

**Arrenda-se**

Um chalet com jardim na Cumeada 26, proximo ao Colegio Moderno.

Trata-se com a proprietaria no mesmo chalet

ABRIU A 17 DE NOVEMBRO

# Palace-Hotel

Situado na Avenida Navarro, proximo á estação do caminho de ferro, em casa construida recentemente com todos os requisitos que o conforto e o bom gosto recomendam nos modernos estabelecimentos d'este genero, o PALACE-HOTEL impõe-se não só pela sua magnifica situação, que é inequalavel, mas especialmente pelos seus esmeradissimos serviços de cozinha franceza e portugueza prestados em mesas pequenas, e bons aposentos para familias.

**TEM CASA DE BANHOS**

Iluminação a gaz em todas as dependencias.  
Corretor a todos os comboios.

**As Proprietarias**

**Maria da Encarnação Alves de Sousa Vieira & filhas**

e be.n assim do conhecido e acreditado Grande Hotel Universal, do Bairro Novo, Figueira da Foz.

■ Aceitam-se Comensaes

### Agradecimento

Manuel José da Costa Soares, não podendo apresentar pessoalmente os seus agradecimentos a todas as pessoas que durante a sua doença se interessaram pelas suas melhoras, procurando uns em sua casa informações e outros pedindo ás pessoas que mais perto conviviam, vem por este meio testemunhar-lhes o seu mais sincero e sentido reconhecimento.

Não deve, no entanto, deixar destacar de entre todos o seu tão querido amigo e abalizado clinico dr. José Rodrigues de Oliveira, que mais do que como o homem de sciencia, da qual tão bem soube usar em beneficio da sua vida, foi de uma dedicação e carinho que jamais poderá esquecer.

Não pode deixar tambem de especialisar neste agradecimento os seus queridos amigos José Duarte dos Santos Canas, Antonio José Dantas Guimarães e Adriano Marques, a quem está muito grato pelos grandes e desinteressados serviços que lhe dispensaram durante a doença, servindo-lhe quasi sempre de enfermeiros.

A todos os seus amigos e mais pessoas que lhe manifestaram a sua estima, os seus mais sinceros agradecimentos.

**José Alberto dos Reis**

ADVOGADO

Rua da Sofia

### PIANOS

**LOUIS FONTAINE**

Afinador diplomado pela Casa Pleyel de Paris  
Rua Ferreira Borges, 1

COIMBRA

Afinações, concertos garantidos.

Venda de pianos de todas as marcas, em comissão, com o desconto de 30 a 45 %.

### Casa Inocencia

Rua Ferreira Borges, 99 a 93  
Junho aos Armezens do Chiado

Tem á venda, por preços mínimos todos os artigos proprios de mercearia e confeitaria.

### CONVERSATION FRANÇAISE

LOUIS FONTAINE

1, Rua Ferreira Borges, 1

Cours de nuit le 8 heures á 11 heures. Le cours commencera de 15 octobre. Chaque mois est payable d'avance.

### Leilão de Penhores

Largo da Feira, 9, 10 e 11  
e Largo de S. João, 6

No proximo domingo 24 do corrente e em todos os dias seguintes até ao dia 24 de dezembro, das 12 ás 18 horas, faz-se leilão de todos os penhores abandonados pelos seus donos.

Alem da grande variedade de objetos que é costume haver n'esta casa, ha uma carroça e arreios, uma esplendida maquina falante, um armario grande de pau preto e uma mesa Bufete antiga.

Esta casa continua a fazer empréstimos sobre penhores e a comprar mobílias usadas.

Coimbra, Novembro de 1912.

O Proprietario,

João Augusto Simões Favas

**Francisco Mendes Pimentel**

Solicitador encartado

R. da Sofia 1.

# INSTRUÇÃO NACIONAL

Livros escolares do professor

DR. RIBEIRO NOBRE

**Tratado de Química Elemental (7.ª edição).** Um volume de 400 páginas no formato de 22x15 cm com 122 gravuras. Preço: 1.7500 réis.

Obra útil e recomendada a todos os que desejam instruir-se nesta ciência: as teorias químicas são metódicamente tratadas em separado com a máxima clareza e bastante desenvolvimento; a parte descritiva é rica na indicação de experiências atraentes e preparações de verdadeiro interesse na vida prática; e os problemas fundamentais da química elemental estão cuidadosamente tratados em secção especial acompanhados de modelos literaes e exemplificações numéricas da disposição dos calculos. Este compendio foi adotado em seguida á sua primeira publicação em quasi todos os liceus e seminarios, no Instituto Industrial e Commercial do Porto, e em diversas escolas normaes, industriaes e agrícolas.

**Lições de Física do curso geral dos liceus e escolas normaes (11.ª edição).** Um volume de 396 páginas no formato de 22x15 cm com 400 gravuras. Preço: 1.7200 réis.

Este compendio, dividido pedagogicamente em pequenas lições, foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentados no concurso de 1899, e seguidamente mandado adotar em todos os liceus por Decreto de 17 de novembro publicado no *Diario do Governo* n.º 261 do mesmo anno. Foi novamente proposto para o ensino no curso geral dos liceus pela Comissão oficial no concurso de 1909 (*D. do G. n.º 192*). — Cada lição é acompanhada de um questionario que substitue a presença de professor e facilita a revisão das materias estudadas. Além d'isto tambem no fim de cada lição, em cuja materia podem ter logar applicações numericas, se encontram enunciados problemas muito facéis que notavelmente contribuem para a clara compreensão dos assuntos da respectiva lição — Pelo seu methodo essencialmente indutivo experimental e pelo seu caracter elementarissimo, este compendio possui particulares vantagens para se adquirirem sem fadiga nem difficuldades as primeiras noções exactas da Física, encontrando-se por isso adaptado não só ao curso geral dos liceus e ao curso das escolas normaes, mas tambem ao ensino ministrado nos seminarios nas escolas elementares industriaes, e nas de commercio e agrícolas.

**Tratado de Física Elemental (8.ª edição).** Um volume de 17-764 páginas no formato de 22x15 cm com 762 gravuras. Preço: 1.7800 réis.

Este excelente livro de Física foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentados no concurso geral de 1899 e seguidamente mandado adoptar em todos os liceus por Decreto de 26 de setembro, publicado no *Diario do Governo* n.º 218 do mesmo anno. Foi novamente o unico livro proposto para o ensino liceal complementar pela Comissão official no concurso de 1909 (*D. do G. n.º 192*). — Esta edição está inteiramente acompanhada á revisão geral do estudo da Física nos liceus — de harmonia com as instruções que acompanham os programas do curso complementar, pois que, além das materias novas mencionadas nos programas da 6.ª e da 7.ª classe, contém as materias das classes anteriores, e termina com uma desenvolvida e metódica coleção de problemas numericos acompanhados da indicação dos artigos da doutrina do texto a que se referem e das formulas empregadas na sua resolução.

Estas obras, que têm sido preferidas em concursos officaes de livros de ensino e que estão vulgarizadas nas escolas de Portugal e do Brazil, acompanham os progressos das ciencias physico-químicas encontrando-se actualizadas com a inserção das doutrinas sobre as modernas e importantissimas descobertas, taes como a da fotografia das cores a da fotografia atravez dos corpos opacos ou raios X, das correntes d'alta frequencia, dos radioconduutores, da telegrafia sem fio e da radiotividade.

Os principios e deducções theoricas, as experiências demonstrativas as applicações practicas e os problemas numericos, estão expostos por forma que imprimem a estes livros a sua caracteristica clareza e a moderna orientação pedagogica, tornando-os simultaneamente apropriados ao ensino theorico e pratico, á disciplina do espirito e aos trabalhos do laboratorio.

São tambem livros uteis fóra dos cursos escolares: o amator da fotografia encontra os conhecimentos suíficientes (receitas e preceitos) para principiar a operar com segurança e bom resultado; o telegrafista encontra os conhecimentos das reações dos corpos e da electricidade indispensaveis á sua profissão; e todas as pessoas que desejam adquirir noções dos fenomenos da natureza encontram elementos que devem satisfazer ás exigencias do seu espirito.

**LIVRARIA CHARDRON**

de Lelo & Irmão, Rua dos Carmelitas,

PORTO

## IMPORTANTE

Grandes Armazens de Bicycletes, Maquinas de costura, Pianos e toda a qualidade de accessorios

DE ANTONIO PEREIRA DE CARVALHO

11, Avenida Navarro, 31 — Estrada da Beira, — COIMBRA

**Bicycletes.** Importadas das melhores fabricas Francesa, Alemã e Inglesa, tenho n'este artigo uma enorme existencia e variedade de autores, cujas vendas são feitas por preços sem competencia.

**Maquinas de costura.** N'este artigo tanto para familia como para Costureiras, Modistas, Almoços, Sapateiros e Correioiros acabo de realizar um contrato com o depositario geral em Portugal das Maquinas de costura mais solidas em construção e elegantes em moveis e com o mais completo estojo de accessorios, garantidos sobre qualquer defeito de construção durante dois annos, cujo contrato me autorisa a vender as Maquinas de costura dos quatro tipos que se fabricam, que são **Domestica, Novo Modelo, Vibrante, Oscillante e Bobine Central**, por menos 10.000 réis em cada Maquina, que qualquer casa congenera vende. As nossas vendas são feitas pelo catalogo em que dos desenhos de maneira que os nossos clientes não só tem a vantagem da importante redução no preço, mas tambem o receberem uma maquina limpa e perfeita e não enxovalhada e cheia de manchas como muitas vezes acontece. Temos professora competentemente habilitada para ensinar a fazer os mais ricos bordados que as nossas maquinas **Bobine Central** produzem sendo o ensino gratuito para as nossas compradoras.

**Pianos a chegarem.** Franceses e Alemães, armados em placas de metal. Cordas cruzadas duplas, solidas construccões e lindos modelos. Este artigo vende-se e aluga-se.

**Accessorios.** Tanto para Bicycletes, como Maquinas de costura e Pianos temos grandes quantidades, tornando-se impossivel a sua designação pela enorme variedade, vendendo com grandes abatimentos aos preços das mais casas.

**Bicycletes em aluguel.** Grande quantidade a 200 réis a hora. Por meios dias e dias contratos especiaes.

**Officinas.** Para concertos de Bicycletes e Maquinas de costura por mais dificeis que sejam, elles são executados com a maior perfeição e com inteira responsabilidade.

**Vantagens reciprocas.** Pedimos aos nossos clientes e ao publico em geral que precise fazer aquisição dos artigos prescritos, o favor de não realizarem as suas compras sem que visitem a nossa casa, resultando este meu pedido em seu proprio interesse.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a Antonio Pereira de Carvalho, 11, Avenida Navarro, 31 — Estrada da Beira.

## Vermes intestinaes nas creanças e nos adultos



O Vermifugo Faria é o melhor remedio e mais eficaz para a expulsão das lombrigas.

Ha casos de creanças expellirem cerca de 100 lombrigas e adultos mais de 200.

Salvae as creanças atacadas de Vermes com o

**VERMIFUGO FARIA**

Preço de cada frasco, 250 réis

À venda em Coimbra, DROGARIA VILLAÇA, RODRIGUES DA SILVA E FIGUEIREDO.

## LA PARISIENNE

O melhor estabelecimento no seu genero

Tinturaria a vapor      Fabrica e escriptorio      Lavados a secco  
R. Costa Cabral, 148

PORTO

SUCCURSAL — 362, RUA FORMOSA, 364

(Em frente á photographia MEDINA)

A TODAS AS PESSOAS INTERESSA CONHECER ESTA CASA

Agente em COIMBRA

JOAQUIM LOPES GANDAREZ (antiga Chapelaria Silvano)

## A LOÇÃO DE NICE

Produz estes assombrosos resultados:

Barba espessa, cabelo forte e juvenil

Cessa a caspa e detem a queda do cabelo.

Vende-se nas farmacias, drogarias e perfumarias.

Frasco, 1\$200 réis



## LUZ SOLARE NULITE

Gazolina pela pressão do ar, a mais brilhante e economica de todas as luzes sem risco de explosão. Instalações completas e por orçamento.

Machinas de escrever

**OLIVER**

A mais solida e perfeita até hoje fabricada. Preços sem competencia.

**Portugal Previdente**

Companhia de Seguros contra fogo, vidas, roubos, searas, etc.

agente em Coimbra,

Joaquim Antonio Pedro

Largo Miguel Bombarda, n.º 11

# TRIBUNA

BI-SEMANARIO REPUBLICANO — Director e Proprietario, GUILHERME D'ALBUQUERQUE

EDITOR — JOSÉ MARIA DA PONSECA

Redacção e Administração — AVENIDA NAVARRO, 35 a 39

Composto e impresso na Casa Minerva, Avenida Navarro — COIMBRA

Preços de assinaturas

(Pagamento adiantado)  
Trimestre, 600 réis, Africa portuguesa, ano 3,000  
Anuncios e comunicados, 30 réis a linha  
Anuncios permanentes, contrato especial  
Os srs. assinantes tem 50 % abatimento

R edactores — Julio Fonseca e Costa Ramos

TELEFONE N.º 356

## AMNISTIA

Tambem eu sou dos que julgam ser demasiadamente cedo para conceder a amnistia aos conspiradores politicos. Não é por odio, que não dou guarida a esse sentimento; não é por vindicta que não admito: é por conveniencia de momento, por indispensabilidade de socoço na familia portuguesa e, especialmente, por coerencia dentro do modo como é aplicado o codigo penal.

Pois havemos de nós ir abrir de par em par as portas da justiça moderna, ainda utopica, preparando uma excepção no codigo penal exactamente em favor de individuos que não tentaram lesar este ou aquele, mas que, pela sua conspiração, iam subvertendo uma Patria, e em tanto lesaram os coires publicos.

Parece-me que não é rasoa-vel, nem justo ou oportuno.

Ao ler o artigo do sr. dr. Baptista Loureiro eu senti, na verdade, duas boas impressões, embora d'ordem diversa: — o desassombro com que liberrimamente veio a este periodico afirmar a sua opinião, a tolerancia verdadeiramente democratica do directór da « Tribuna » em colocar o artigo no seu lugar, a benemerencia e delicadesa de coracção que o artigo traduz como qualidades exornando o nosso correligionario Dr. Baptista Loureiro.

— Vendo, porém, friamente, medindo meticulosamente os principios donde parte o articulista, entre os quaes alguns ha em que concordo plenamente, eu não posso deixar, tambem francamente, de afirmar que ha mais romantismo do que logica nas conclusões por ele tiradas.

O sr. Dr. Baptista diz que « as penas estabelecidas nos códigos criminaes, tendem mais a regeneração moral do individuo, do que propriamente a vindicta social sobre o delinquente ».

Aqui ha um lapso o que levou depois o articulista a tirar conclusões, posto que nem todas logicas, opostas ás que é licito tirar.

Na verdade, o que o sr. Dr. Baptista Loureiro diz a respeito dos códigos criminaes deve antes entender-se que exprimem o desideratum para

que tendemos na profilaxia e terapeutica sociaes.

Quando, porém, chegarmos a essa méra utopia d'hoje, nem sequer terá logar já o emprego de códigos penaes.

Não haverá penas, mas medidas preventivas e curas para os anomalos curaveis ou sequestração indefinida para os incorrigiveis: não terá logar sequer a detenção taxativa proporcionalmente ao delicto, chamemos-lhe ainda assim, a não ser como motivo determinante da acção.

Hoje, porém, os códigos não tem ainda tal amplitude, visto como ainda ha códigos penaes com penas taxativas para cada ordem de delictos segundo as varias circunstancias de que fôr am revestidos.

Os conspiradores portugueses não podem sob titulo algum escapar-se e foi como ela é interpretada e aplicada para com todos os infractores da mesma.

O sr. Dr. Baptista Loureiro, tal foi o poder do seu coracção sobre a sua logica que, apesar da lucidês habitual com que escreve os seus artigos tão sensatos e tão mordentes, tambem, quando carece de aplicar o termo-cauterio, não reparou em ilogismos evidentes.

Pois então, admitindo que já era dos costumes e leis considerar-se o delicto e a sua cura como preconisa, como eu proprio desejo que venha a ser, um e outro de nós encostados á ciencia, não é evidente que a tal amnistia não podia aproveitar a todos indistintamente?

O sr. Dr. Baptista Loureiro entende que a pena, ou chamemos-lhe sequestração, deve ser sómente emquanto se não tiverem modificado os delinquentes, adaptando-se ao chamado normal; diz que ha conspiradores quasi irresponsaveis, suggestionados, ou arrastados, e que, tendo sentido ou o remorso do mal perpetrado ou a dureza do castigo, se mostram arrependidos: que importa amnistiar estes?

Concordo. O articulista é coerente com os principios em que se baseia e eu proprio, não já, mas acabados os julgamentos, de bõamente os amnistia-ria.

Mas o sr. Dr. Baptista Lou-

reiro diz que ha outros conspiradores que estão « no periodo de sezão, maduros. — Mas esses não o estão (arrependidos) nem o virão a estar jamais » —

Muito bem; applicando ainda a mesma teoria do articulista, esses taes não só não tem já a amnistia — *invitum non datur beneficium* — mas ainda constantemente os deveriamos manter sequestrados ao meio social, visto como o articulista admite que eles não estão, nem jamais estarão curados l. . .

Ora, sr. Dr. Baptista Loureiro, crime será da Republica e crime de lesa patria, pôr em liberdade esses criminosos politicos, tanto mais que se sabe que eles não trepidam, para saciar os seus odios, de subverter a propria nacionalidade.

E' duro, parece deshumano, parece crueza? l. . .

Tambem é duro encerrar um individuo humano num manicómio, tambem parece crueldade matar um cão hidrofobo, tambem parece deshumano amputar um braço ou uma perna: e tudo isso se faz logicamente, benemerentamente, em prol da humanidade.

Nós portugueses, quando nos dá para ser humanos, benemerentes, succede-nos o que nos succede em quasi todas as manifestações do nosso viver: — perdemos a justa proporcionalidade: somos maus até ao rancor e bondosos até á pieguice.

Amnistiem-se a seu tempo os pobres d'espirito que não souberam o que fizeram; amnistiem-se generosamente e já apenas acabados os julgamentos; mas mantenham-se os julgamentos, os que pela sua cultura tinham a noção clara do que faziam e só se amnistiem quando a sua entrada na sociedade portugueza não produza desvarios, tanto mais que isso não virá muito longe.

Eis o que tambem francamente me sugeriu o artigo do sr. Dr. Baptista Loureiro.

Coimbra, 27-11-912.

F. H.

Aeroplanos A subscrição aberta n'esta cidade para a compra de aeroplanos para o exercito, será encerrada imprete-riavelmente no dia 3 de dezembro proximo.

Pede-se a todos os subscriptores para entregarem as quantias com que subscreveram até aquele dia.

## Uma festa

Celebrou no domingo ultimo o seu primeiro aniversario a Cantina Escolar Bernardino Machado instituição devida á iniciativa e zelo da benemerita Junta de parochia da Sé Nova.

Para mim, esta festa muito valeu pelo que significou e por todo o simbolismo que a revestiu, simbolismo em parte casual e em parte tambem procurado pelos cidadãos que á sua frente estão.

E' inegavel o civico significado da festa: aquella junta de parochia poudé assim, ao fim d'um ano de trabalho amoroso e bem moderno, patentear a vitalidade da sua instituição e mostrar aos inertes, aos céticos, qual o valor da acção quando é inspirada por ideal altruista e elevado.

Mais um bote bem atirado aos vaidosos incipientes e aos zoilos alvares. Mas... deixemos isso... a caravana passa.

Para quem tivesse olhos para vêr e coracção para sentir, naquela festa experimentava certamente um inefavel bem estar: sentia-se no ambiente uma luta incruenta do passado com o presente e assistia-se á victoria deste sobre aquele, victoria donde resultava uma conquista em favor do futuro utilizando-se das proprias fortalezas do passado!

Foi assim mesmo.

A festa celebrava-se num templo abandonado ao culto do catholicismo. Ali, onde durante muitas dezenas d'anos paradamente se fizeram preces ingénuas ou estultas a um cadaver silencioso pendente duma cruz, hoje ergue-se um templo de luz em nome do direito que todos tem á instrução e se atenuam as difficuldades dos infelizes dando-lhes o socorro material bastante para que possam razoavelmente tomar o seu quinhão no pão do espirito com que hão de crescer e fortalecer-se para no futuro se bastarem e concorrerem para o bem social; ali, praticamente se ensina ás creancinhas desprotegidas quanto devemos ser solidarios uns para com os outros, mas começando por prestar essa solidariedade em favor delas proprias; ali, consequentemente se faz uma admiravel obra de profilaxia social possibilitando essas creancinhas a instruir-se e educar-se evitando assim que amanhã elas, desprovidas hoje na sua meninice do agasalho, do alimento do corpo e do espirito, venham a cair de precipicio em precipicio até aos abismos do vicio, do crime e da propria ruina.

Mas todo o simbolismo que me chocou nesta festa não foi só aquele que do contraste do local se inferia; houve tambem o simbolismo não menor da festa em si: foi a alegria que angelicamente se espargia nos infantis rostos, a concorrência das mães das creancinhas e de muitas mulheres do povo e, não menos tambem, a constituição da mesa da presidencia que tão coerentemente a direção da Cantina soube escolher para a sessão solene.

Na verdade, uma festa toda para as creancinhas, uma festa toda amor, toda abnegação, toda

creação do futuro, não poderia ser melhor presidida do que por mulheres.

Assim a Direção da Cantina escolheu, e a meu ver muito bem, para presidir a Ex.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Regina Quintanilha, jovem estudante, culta sem pedantismo, enérgica sem perder as mais ternas qualidades aféti-vas inerentes ao seu sexo, em cuja alma de eleição ha um manancial do sentimentalidade bem moderna e bem orientada em prol de todas as reivindicações, sempre ao serviço de todas as infelicidades.

Feliz foi a direção da Cantina em chamar a presidir á sua festa a jovem estudante que, se outros factos não tivesse a patentar-lhe a nobreza da sua alma e o científico e bem positivo *processus* da sua benemerencia, bastaria o seu projeto tão bem elaborado de proteção ás Creches que o ano passado em memorial, juntamente com outras estudantes, ella, posto que improficuamente, levou perante a Direção da mesma Creche.

Acertadamente andou, pois, a Direção da Cantina Escolar Dr. Bernardino Machado.

Coerentemente tambem procedeu a sr.<sup>a</sup> D. Regina chamando para o seu lado as Ex.<sup>mas</sup> Sr.<sup>as</sup> D. Ana Colaço e D. Maria da Encarnação, professoras officias.

Nesta festa tambem sómente novos estiveram, sómente novos falaram.

Não admira: era a festa comemorando uma obra de futuro, Continuem, prestimosos cidadãos, e que outras juntas e instituições compreendam o alcance da vossa obra e a sigam, que as benções dos desgraçados cairão sobre os vossos nomes nunca esquecidos.

Caso grave Faleceu ha dias n'esta cidade o conhecido industrial Manuel de Oliveira Peça, com officina siderotecnica na rua da Sota, que possuia alguns bens de fortuna em dinheiro e papeis de credito e algumas propriedades.

Por testamento lavrado nas notas do sr. dr. Serpa Cruz, o Manuel Peça deixou os bens a seu filho bastardo Augusto d'Oliveira Peça, ex-continuo do liceu d'esta cidade, preso na Penitenciaría como conspirador.

A verdade é que dinheiro, inscrições e roupas desapareceram logo que o Manuel Peça faleceu, supondo-se com justificadas razões que os autores do desvio sam os comerciantes Alvaro Esteves Castanheira, Carlos d'Oliveira Peça, subrinho do finado, Elisa Ferreira e Pepa Ferreira filhas de Joaquina Ferreira que vivia maritalmente com o Manuel Peça, e Maria Clara, irmã d'este, que estão presos e incomunicaveis.

A policia judiciaria procede a investigações.

Feriado Avisamos os nossos estimaveis leitores de que no dia 2 do proximo mez de dezembro, haverá feriado em todos os estabelecimentos d'instrução e repartições publicas, visto que o dia 1.º de dezembro é domingo.

# Notas & Comentarios

## As propostas de fazenda

O sr. ministro das finanças apresentou as suas propostas de fazenda ao Congresso, com um extenso e consciencioso relatório, no qual definiu em termos claros, a situação financeira de Portugal. E' digno de louvor, o procedimento do sr. ministro, dizendo a verdade nua e crua, porque o Povo não tem somente o direito mas também a necessidade de conhecer bem a situação em que nos encontramos, por culpa da monarquia, e que temos o dever imperioso de remediar.

Condenamos absolutamente o principio de agravar as contribuições para liquidação do deficit, enquanto não cortarmos as raizes profundas das despesas inúteis e dos desperdícios indesculpáveis que se dão na maior parte das repartições do Estado.

Precisamos de simplificar os processos burocráticos, complicados e confusos, que sorvem centenas de contos por ano. Temos a obrigação moral de economisar, de sermos zelosos e conscienciosos na aplicação das receitas, de obrigar cada contribuinte a pagar o que é justo que pague, reprimindo assim em todos os concelhos, as protecções escandalosas que se conhecem e que veem de ha muitos anos. Sabemos por exemplo, d'um proprietario que recebeu por herança algumas excelentes propriedades, mas que nem de todas paga contribuição. Conhecemos outro que, sendo abastado lavrador, paga uma ridicula contribuição predial, quasi tanto como outro que possui menos d'um terço das terras que ele possui e que não sam, nem mais férteis, nem por quaesquer outras razões, mais valiosas.

Ora isto denota protecção ou incuria, a que só os funcionarios de finanças podem pôr cõbro com a exata observancia das leis.

E se os processos de economia que se venham a observar, não surtirem os efeitos que anteveimos, então, mas só então, logico é que se aumentem as contribuições, atenta a urgencia que ha de equilibrar o orçamento.

Na verdade, as medidas do sr. ministro das finanças deixam muito a desejar. Não julguem porem, que o nosso desejo ficaria satisfeito, se sua ex.<sup>a</sup> tivesse anunciado milagreiros elixires para *inglês ver*.

Com as suas propostas, sua ex.<sup>a</sup> apenas demonstrou que não soube dar-nos outras melhores.

Oxalá que a nossa imparcial e humilima opinião se modifique com a segunda serie de propostas, já annunciada.

## Festa ação

No dia 15 do corrente, o nosso amigo e correligionario, sr. Nar-

ciso Lopes Gonçalves, foi convidado para ir dirigir o serviço de assentamento da linha electrica até ao Calhabé, convite que aceitou, deixando ao criterio da Camara a fixação do seu ordenado.

No dia em que tomou conta dos trabalhos, appareceu-lhe o engenheiro-diretor dos serviços municipalizados, sr. Alfredo Money, que lhe perguntou em termos pouco delicados, quem o incumbira de dirigir aquele serviço. O sr. Narciso Gonçalves respondeu-lhe com toda a cortesia, dizendo que fôra para ali convidado pela Camara e que recebera informações do sr. Santos d'Almeida, secretario da Camara.

Não sabemos o que se passou depois na Camara, mas no dia seguinte, os serviços do sr. Narciso Gonçalves foram dispensados, dizendo se que o nosso amigo carecia de competencia.

Este argumento não colhe, porquanto o sr. Narciso Gonçalves possui atestados, devidamente autenticados, do zelo e aptidão que mostou na construção das pontes de Montemor, das pontes e viaductos e assentamento das linhas dos caminhos de ferro do Algarve e Beira Baixa, atestados firmados pelo falecido engenheiro Costa Goes, Augusto Casaux, engenheiro da *Société Internationale* de Braine-le-Comte, Eugenio Rolin e Schoulepekoff.

Mas o sr. Alfredo Money que não foi consultado pela Camara sobre a admissão do sr. Gonçalves, ao que parece, foi cevar os seus melindres n'um antigo republicano de reconhecida probidade e competencia.

## Assobiem-lhe ás botas

No tribunal de Chaves, foi condenado na pena maxima, o *celeberrimo conspirador* Agostinho da Costa Alemão, chefe do *complot* realista de Coimbra.

Preso e pronunciado, não lhe foi permitido que se affiançasse; depois de removido da Penitenciaria para a cadeia da Relação do Porto, ali se conseguiu mercê de empenhocas, que lhe fosse arbitrada a fiança de 2 contos de reis.

O homem *por-se na perna*, perdoem-nos o calão, e tomou parte ativa na incursão de Chaves.

E mais uma vez ficará por deslindar o misterioso easo Alves Dias.

## A guerra santa?

Referindo-se á situação politica dos diferentes partidos organisados na Republica, o *«Imparcial»* termina um *preciosissimo sueltó* d'esta maneira:

«E aqui teem o estado geral do doente politico, que se vai

cicado e tenro... E eis a ceara! E assim nossa Mãe torna possíveis, do fundo do Paraizo, os povos estaveis lavrem a terra.

No entanto bem podemos supor que Abel nasceu — e, uns após outros, os dias deslizam no Paraizo, mais seguros e face's. Já os vulcões lentamente se vão apagando. As rochas não se despenham já com fragor sobre a abundancia inocente dos vales. Tão amansadas andam as aguas, que na sua transparencia se miram, com demora e cuidado, as nuvens e os ramos dos olmos. Raramente um Pterodactylo macula com o escandalo do seu bico e das suas azas, os c.us, onde o sol alterna com a bruma, e os estios se franjam de chuvas ligeiras. E n'esta tranquillidade que se estab-lece ha como uma submissão consciente.

O Mundo presente e aceita a supremacia do Homem. A floresta já não arde com a levandade do restolho, sabendo que em breve o

parecendo muito com o outro, que as baionetas búlgaras teem acabado de estirpar...»

Pensamentos reservados, fagueiras esperanças? Ora Deus nosso Senhor lhes conserve as illusões... *per omnia saecula, saeculorum.*

## Lembrando

Lepine, chefe da policia francesa, proferiu um discurso n'uma conferencia internacional contra o trafico das brancas, realisada na Belgica, do qual o semanario catolico d'esta cidade, transcreve o seguinte:

«E' preciso circumscrever o mal e impedir sobretudo que ele cause victimas innocentes. O Estado tem um imenso papel a desempenhar: *tambem eu lamento que ele não seja religioso.*»

E quedámo-nos na lembrança do que foi o convento das Trinas, em Lisboa.

## Esperanças

O *«Imparcial»*, semanario dos estudantes catolicos de Coimbra, diz em artigo de fundo:

«A monarquia espanhola, entaliscada entre dois barretes phrygios, ha de naturalmente procurar um espiráculo de vida e salvação: não podendo rasga-lo nas muralhas francezas, talha-lo ha nas luzitanas...»

E aguardamos os acontecimentos...

Isto chama-se — o convite á valsa. Mas tambem nos parece melhor aguardar os acontecimentos.

## Diz-se

Que alguns republicanos historicos, filiados no evolucionismo, saíram envergonhados do Centro Evolucionista, ao ouvirem os discalates do sr. Antonio Granjo que ali fez uma conferencia no domingo, pois sua ex.<sup>a</sup> querendo atacar o Partido Republicano Portugues, do qual voluntariamente se desligou, parece ter feito um libelo contra o regimen.

Outrotanto fez o sr. Alfredo Pimenta quando, no mesmo Centro, disse:

«Os problemas nacionaes foram sempre coisa secundaria mero pretexto para especulações politicas, oportunidade apenas para combater adversarios. O Partido Republicano não podia fugir á atmosfera em que vivia. E agitava perante as multidões a palavra magica da Republica, sem concretisar bem o que queria, sem se preparar para a possibilidade de vir a ser governo. Nem as multidões lh'o pediam, satisfeitas como ficavam com a simples afirmação de combate e a muitas vezes leviana censura

Homem lhe pedirá a estaca, a trave, o remo, o mastro. O vento, nas gargantas da serra, brandamente se disciplina, e ensaia os sopros regulares com que trabalhará a mó do moinho.

O mar afogou os seus monstros, e estira o dorso preparado para o cortar da quilha. A terra torna estavel a sua gleba, e molemente se humedece, para quando chegar o arado e a semente. E todos os metaes se alinham em filão, e alegremente se dispõem para o fogo que lhes dará forma e beleza.

E pela tarde Adão recolhe contente, com caça abundante. A lareira flameja; e alumia a face do nosso Paé, que o esforço da Vida embelezou, onde já os beiços se adelgacaram, e a testa se encheu com o lento pensar, e os olhos socegaram n'um brilho mais certo. O anho, aspetado n'um pau, assa e pinga nas brazas. No chão pousam cascas de côco, cheios de clara agua da fonte. Uma pele de urso tornou macio o leito de fetos. Ou-

tra pele, pendurada, abriga a boca da caverna.

Aos atos dos outros, O Partido Republicano negava, destruia, desorganizava.»

A um monarchico que estava lendo a conferencia do sr. Pimenta, publicada em *separata*, ouvimos nós: «Ora nunca supuz, que os republicanos tão cedo nos dessem razão!»

## Bom senso

Sem a necessaria autorisação da Camara, o deputado Sidonio Paes aceitou o logar de nosso ministro em Berlim. Por esse facto perdeu o seu logar no Parlamento.

Quiz o sr. Brito Camacho, e até o sr. presidente do conselho, que o sr. Sidonio Paes não fosse destituído, apesar da Constituição ser bem clara neste ponto.

A Camara não se deixou convencer e fez muito bem.

Mas é interessante observar o respeito que certos politicos teem pela lei.

## Antes assim

Final de contas, parece quasi certo a Comissão Municipal Administrativa ter desistido do seu pedido de demissão.

Ainda bem.

E já que falamos do caso, fazemos votos para que o sr. Rodrigues da Silva volte ao exercicio das suas funções de vereador, pondo de parte qualquer melindre que, parece-nos, não tem razão de existir.

Sua ex.<sup>a</sup> não é nosso correligionario, embora seja um velho republicano, mas é-nos grato reconhecer a probidade e dedicação com que tem cumprido o mandato que lhe foi imposto pela Revolução.

Estas palavras não significam lisonja da nossa parte, porque sua ex.<sup>a</sup> sabe muito bem que algumas vezes temos discordado da sua opinião sobre assuntos relativos á Camara.

## Boatos

O *Primeiro de Janeiro* de quarta terra publicava o seguinte telegrama:

«Lisbõa, 26 — De novo tem corrido hoje boatos de crise ministerial, afirmando-se que os ministros das finanças e do fomento desejam as suas demissões quanto antes. Diz-se tambem que o partido evolucionista após o regresso do sr. dr. Antonio José d'Almeida se dissolverá, mas alguns almeidistas com quem conversei desmentem esse boato...»

«Informa a *Capital* que o sr. dr. Afonso Costa já tem ministerio assim organizado:

Presidencia e interior — Afonso Costa, Justiça — Manuel Fratel, Finanças — Anselmo d'Andrade, Guerra — Correia Barreto, Marinha — Ferreira do Amaral, Estrangeiros — Freire d'Andrade.

Já não recelo que a Terra vista-vel vos esmague, ou que as feras superiores vos devorem; ou que apagada, á maneira d'uma lampada imperfeita, a Energia que vos trouxe da Floresta, vos retrogradaeis á vossa Arvore. Sois já irremediavelmente humanos — e cada manhã progredireis, com tão poderoso arremeco, para a perfeição do Corpo e esplendor da Razão, que em breve, detro d'umas centenas de milhares de curtos anos, Eva será a formosa Helena e Adão será o imenso Aristoteles!

Mas não sei se vos felicite, oh Paes veneraveis! Outros irmãos vossos ficaram na espessura das arvores — e a sua vida é doce. Todas as manhãs o Orangotango acorda entre os seus lençoes de folhas de penedia, sobre o fólo colchão de musgos que ele, com cuidado, acamou por cima d'um catre de ramos cheirosos.

E agora que acendi, na noite estrelada do Paraizo, com galhos bem secos da Arvore da Ciencia, este verdadeiro lar, consenti que vos deixe, oh Paes veneraveis!

Fomento — Cerveira d'Albuquerque. Colonias — Almeida Ribeiro. Constituido o gabinete fez-se renovação parcial da camara e do Senado, ficando então o sr. dr. Afonso Costa com a maioria para governar.

«O cheque que sofreu hoje o ministerio na camara, na questão do mandato do sr. Sidonio Paes, mais avolumou os boatos de crise ministerial.

# Noticiario

Consulados em No nosso ultimo numero dissemos que o governo brasileiro ia pedir ao portugez autorisação para que em Coimbra, seja creado um consulado do seu paiz.

Melhor informados, podemos dizer que o pedido vai ser feito pela Sociedade de Defeza e Propaganda d'esta cidade que, em Lisboa, deu já, junto das entidades competentes, os primeiros passos n'esse sentido.

No resto, confirmamos o que escrevemos.

Cinematographo Na quarta-feira, degrafo butou no Teatro Avenida um interessantissimo numero de variedades, constituido por L. M. Cronay's, jongleurs e equilibristas, que foram muito applaudidos.

Manuel Antonio Encontra-se doente; o nosso venerando amigo e correligionario sr. Manuel Antonio da Costa, mui considerado comerciante d'esta praça.

Desejamos rápido e completo restabelecimento ao nosso querido e bom amigo.

Escola Subscrição iniciada pelo Oficina sr. Adriano do Nascimento para a creação d'uma Escola Officina de Artes e Officina de Typographia, com o seguinte programa:

«Lisbõa, 26 — De novo tem corrido hoje boatos de crise ministerial, afirmando-se que os ministros das finanças e do fomento desejam as suas demissões quanto antes. Diz-se tambem que o partido evolucionista após o regresso do sr. dr. Antonio José d'Almeida se dissolverá, mas alguns almeidistas com quem conversei desmentem esse boato...»

«Informa a *Capital* que o sr. dr. Afonso Costa já tem ministerio assim organizado:

Presidencia e interior — Afonso Costa, Justiça — Manuel Fratel, Finanças — Anselmo d'Andrade, Guerra — Correia Barreto, Marinha — Ferreira do Amaral, Estrangeiros — Freire d'Andrade.

14 Folhetim d'A TRIBUNA

EÇA DE QUEIROZ

# ADÃO E EVA

NO

PARAIZO

III

Ora um punhado d'essas sementes caíra, sobre terra húmida e negra, quando recolhida pela beira da fonte. Uma ponta verde brotou; depois uma haste cresceu; depois uma espiga amadureceu. Os seus grãos sam gostosos.

Eva, pensativa, enterra ontras sementes na esperança de crear em torno do seu lar, n'um bocado do seu torrão, altas hervas que espiguem, e lhe tragam o grão ado-

Continúa.

## LITERATURA

## CARTA

a M. U. da C.

Quando partiste inda havia  
Um sol como de verão.  
Partiste, e logo a invernia,  
— Triste do meu coração, —  
Rompeu de cara sombria!

Mar, que vias da janela,  
Tão sereno e tão azul  
Terro ao largo se encapela.  
Com as lufadas do sul,  
Dando nuncios da porcela.

Uma avesita arribada,  
Que d' tarde poisou aqui,  
Soltou um pio, maguada:  
Como eu as tinha de ti,  
Teve saudades, coitada!

Saudades. . . se breve espero  
Ver-te, que estás a dois passos?  
Sempre a um pai é desespero  
Não ter a filha nos braços,  
E eu como a filha te quero.

Já nem sei o que escrevi:  
Vou fechar a carta. Adeus!  
Guarda um beijo para ti,  
Dá-me um abraço nos teus,  
Y no te olvides de mi!

Monte de Caparica (Torre)

Bulhão Pato.

De passagem te direi  
Que ontem, descendo o valado,  
Com a casa defrontei,  
E, vendo tudo fechado,  
Por vergonha não chorei.

Quando no alto do casal  
Me avistavam da janela,  
Que alegria triumphal! . . .  
Eras tu, e a Filomela,  
E os lenços n'um vendaval!

— Depressa que o tio espera,  
Jantar na mesa, são horas;  
E a tentar cara severa,  
E rindo como as auroras  
Dos dias da primavera!

Agora vem da invernia  
As cordas d'agua puxadas  
Co'a força da ventania,  
E essas janelas cerradas,  
E eu sem a vossa alegria! . . .

pito Rodrigues, 200 reis. Soma, 230.900 reis.

No passado domingo venderam-se 52 exemplares do Almanaque da Republica, cujo produto, como se sabe, se destina á subscrição do *Estado Offense*.

Pede-se a todas as corporações ás quaes se estão enviando boletins de subscrição, a fineza de devolve-los depois de subscritos, á rua Ferrer, n.º 3.

Tribunal de Na audiência ordinaria de ante-ontem foram distribuidas as seguintes acções:

Ao escrivão do 1.º officio, sr. Almeida Campos: Ação sumaria de Antonio Mendes Pinto dos Santos contra Mario Ramos, de Gois.

Ao escrivão do 2.º officio, sr. Faria: Ação commercial de Cortinhas & Ferreira contra Eduardo O' Neille Miranda Batista de Lisboa; ação ordinaria de José Diniz e mulher contra Joaquim Martins e mulher, da Rocha Nova.

Ao escrivão do 4.º officio, sr. Campos: Ação ordinaria da Fazenda Nacional contra Manuel Fernandes Correia, d'esta cidade. Ao escrivão do 5.º officio, sr. Perdigo: Ação commercial de Eduardo Marta & C.ª contra Rebordão Azevedo & C.ª, do Souto da Casa.

Revista da Unl- Recebemos os versidade n.º 2 e 3 da excelente publicação que é a *Revista da Universidade de Coimbra*, cujo sumario é o seguinte:

Prof. Michaëlis de Vasconcelos: *Notas Vicentinas*. Prof. Antonio de Vasconcelos: *Braz Garcia de Mascarenhas*. Prof. Gonçalves Guimarães: *Flexão do perfeito latino*. Prof. Antonio de Vasconcelos: *Um documento precioso*. Prof. Rui Ulrique: *Finanças colonias*. Prof. Costa Lobo: *Um problema de cálculo das probabilidades*. Assistente Marques dos Santos: *Contribuição para o estudo dos tumores coloides do ovario*. Assistente Geraldino Brites: *Cadaverização e autólise da*

medula espinhal. Prof. Costa Lobo: *L'éclipse de soleil du 17 avril 1912*, trabalho este que vai ser publicado em separata.

A rapida leitura que fizemos deixou-nos uma agradabilissima impressão: realmente a *Revista da Universidade de Coimbra* é uma publicação interessante, dum alto valor científico.

Agradecemos o exemplar que nos foi oferecido.

Formatura Concluiu a sua formatura em direito, o nosso amigo, velho e dedicado correligionario, sr. dr. Julio Gonçalves, inteligente administrador do concelho de Carregal do Sal.

O dr. Julio Gonçalves que possui uma rara energia e uma fé inquebrantavel nos principios democraticos, continuará como até hoje, a fazer a propaganda intelligente d'esses principios, servindo a Republica e o partido em que se encontra filiado.

Um afetuoso abraço de parabens, ao velho amigo e companheiro.

Centro Democratico No domingo, 24 do corrente, fizeram-se as eleições dos corpos gerentes do Centro Democratico de Coimbra, antigo Centro Fernandes Costa, que deram o seguinte resultado:

*Assembleia Geral* — Marques Meco, Diamantino Ferreira, Silva Fialho e José Pinheiro.

*Comissão Administrativa* — Eduardo Gomes, Afonso Pessoa, Augusto Lopes, Antonio d'Oliveira e José Mauricio d'Oliveira, efetivos. Francisco Rocha, Pereira Leite, Isaac Baeta, Augusto Silva e Antonio Simões, substitutos.

*Conselho Fiscal* — Dr. Marques Perdigo, Alves Guimarães e José Tinoco.

*Comissão Política* — Dr. Pires de Carvalho, Dr. Francisco Pedro, Antonio Silvano major, Gaspar Madeira, Dr. Pereira Gil, capitão Santos Guerra, Otávio Cardoso, Augusto Fonseca e Cardoso Camelo.

## AVISO

Diz o abaixo assinado, residente na cidade de S. Paulo (Brazil) que a procuração que em tempo passou a seu irmão Manuel Ventura e a sua mulher, ficará sem nenhum efeito; e avisa quem fizer qualquer negocio com as propriedades de seus falecidos paes, José Maria Ventura e Emilia da Conceição Ventura, de que, a todo o tempo, fará valer nos tribunaes os seus direitos.

S. Paulo, 15 de novembro de 1912.

David Ventura.

## Congresso Republicano

A Comissão Executiva do Congresso Distrital que vai ser convocada para os dias 11 e 12 de janeiro proximo, pede a maxima urgencia nas respostas ao bilhete postal circular que foi enviada a alguns nossos correligionarios.

## Carnet

Foi acometido por um ataque, o nosso amigo sr. João Antonio de Matos.

— Tem passado um pouco incomodado de saúde o nosso presado amigo e cor eligionario, sr. Simões Favas.

Desejamos aos enfermos o pronto restabelecimento.

— Partiu ontem para o Porto, o nosso correligionario sr. Manuel José Teles.

— Regressou de Lisboa o nosso amigo sr. João Sarmiento.

— Foi promovido a tenente o alferes da administração militar, sr. José Fernandes Duarte.

Os nossos sinceros parabens.

## ANUNCIOS

N.º: 2081, com 20 contos no dia 27. — 1082, com 12 contos no dia 14, vendidos na casa de

## JULIO DA CUNHA PINTO

Já tem á venda bilhetes e frações para a

## Grande Loteria do Natal

no dia 24 de Dezembro — Primeiro premio:

240.000\$000

Sede: Largo das Ameias, — Avenida Navarro.

Filial: R. Eduardo Coelho, 74 a 80 — antiga rua dos Sapateiros).

## CONVERSATION FRANÇAISE

LOUIS FONTAINE

1, Rua Ferreira Borges, 1

Cours de nuit le 8 heures á 11 heures. Le cours commence de 15 octobre. Chaque mois est payable d'avance.

## Casa Inocencia

Rua Ferreira Borges, 80 a 83  
Junto aos Armazens do Chiado

Tem á venda, por preços minimos todos os artigos proprios de mercearia e confeitaria.

## Vende-se

Break com tejadilho podendo armar em phaeton, cavallo e arreio.

Armazens do Chiado — Coimbra.

## Aos Caçadores

Espingarda sistema Frankt calibre 12, quasi nova, aço fino para polvoras brancas.

Vende-se muito barata com todos os seus pertences: Porte espingarda, Bolsa, Cartucheira cinto, maquina de carregar cartuchos e apetrechos para limpeza.

Pode-se ver e tratar. Casa Minerva, Avenida Navarro, 37.

COIMBRA

## Arrenda-se

Um chalet com jardim na Cumeada 26, proximo ao Colegio Moderno.

Trata-se com a proprietaria no mesmo chalet

## Alberto Pita d'Oliveira

Solicitador

Cobrança de dividas

Trata-se de todos os assuntos forenses, commerciaes e civis.

Emprestimos sobre hipotecas  
ESCRITORIO: 121 A R. da Sofia 128  
RESIDENCIA: Estrada de Lisboa  
SANTA CLARA

## José Alberto dos Reis

ADVOGADO

Rua da Sofia

## PIANOS

LOUIS FONTAINE

Afinador diplomado

pela Casa Pleyel de Paris

Rua Ferreira Borges, 1

COIMBRA

Afinações, concertos garantidos.

Venda de pianos de todas as marcas, em comissão, com o desconto de 30 a 45 %.

1:200\$000 reis

Empresta-se esta quantia sob hipoteca. Trata-se no cartorio do sr. dr. Serpa Cruz, rua Ferreira Borges.

## Armando de Carvalho

ADVOGADO

MONTE-MOR-O-VELHO

## Francisco Mendes Pimentel

Solicitador encartado

R. da Sofia 1.

ABRIU A 17 DE NOVEMBRO

## Palace-Hotel

Situado na Avenida Navarro, proximo á estação do caminho de ferro, em casa construida recentemente com todos os requisitos que o conforto e o bom gosto recomendam nos modernos estabelecimentos d'este genero, o PALACE-HOTEL impõe-se não só pela sua magnifica situação, que é inigualavel, mas especialmente pelos seus esmeradissimos serviços de cozinha franceza e portugueza prestados em mesas pequenas, e bons aposentos para familias.

## TEM CASA DE BANHOS

Iluminação a gaz em todas as dependencias. Corretor a todos os comboios.

As Proprietarias

Maria da Encarnação Alves de Sousa Vieira & filhas

e bem assim do conhecido e acreditado Grande Hotel Universal, do Bairro Novo, Figueira da Foz.

Aceitam-se Comensaes

# INSTRUÇÃO NACIONAL

Livros escolares do professor  
**DR. RIBEIRO NOBRE**

**Tratado de Química Elemental (7.ª edição).** Um volume de 400 páginas no formato de 22x15 cm com 122 gravuras. Preço: 1\$500 réis.

Obra útil e recomendada a todos os que desejam instruir-se nesta ciência: as teorias químicas são metodicamente tratadas em separado com a máxima clareza e bastante desenvolvimento; a parte descritiva é rica na indicação de experiências atraentes e preparações de verdadeiro interesse na vida prática; e os problemas fundamentais da química elemental estão cuidadosamente tratados em secção especial acompanhados de modelos literaes e exemplificações numéricas da disposição dos calculos. Este compendio foi adotado em seguida á sua primeira publicação em quasi todos os liceus e seminarios, no Instituto Industrial e Commercial do Porto, e em diversas escolas normaes, industriaes e agricolas.

**Lições de Física do curso geral dos liceus e escolas normaes (11.ª edição).** Um volume de 396 páginas no formato de 22x15 cm com 400 gravuras. Preço: 1\$200 réis.

Este compendio, dividido pedagogicamente em pequenas lições, foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentados no concurso de 1899, e seguidamente mandado adotar em todos os liceus por Decreto de 17 de novembro publicado no *Diario do Governo* n.º 261 do mesmo ano. Foi novamente proposto para o ensino no curso geral dos liceus pela Comissão oficial no concurso de 1909 (*D. do G. n.º 193*). — Cada lição é acompanhada de um questionario que substitue a presença de professor e facilita a revisão das materias estudadas. Além d'isto tambem no fim de cada lição, em cuja materia po lem ter logar applicações numericas, se encontram enunciados problemas muito facéis que notavelmente contribuem para a clara compreensão dos assuntos da respectiva lição — Pelo seu metodo essencialmente indutivo experimental e pelo seu caracter elementalissimo, este compendio possui particulares vantagens para se adquirirem sem fadiga nem difficuldades as primeiras noções exactas da Física, encontrando-se por isso adaptado não só ao curso geral dos liceus e ao curso das escolas normaes, mas tambem ao ensino ministrado nos seminarios das escolas elementares industriaes, e nas de commercio e agricolas.

**Tratado de Física Elemental 8.ª edição.** Um volume de 476 páginas no formato de 22x15 cm com 752 gravuras. Preço: 1\$800 réis.

Este excelente livro de Física foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentados no concurso geral de 1899 e seguidamente mandado adoptar em todos os liceus por Decreto de 26 de setembro, publicado no *Diario do Governo* n.º 218 do mesmo ano. Foi novamente o unico livro proposto para o ensino liceal complementar pela Comissão official no concurso de 1909 (*D. do G. n.º 192*). — Esta edição está inteiramente acomodada á revisão geral do estudo da Física nos liceus de harmonia com as instruções que acompanham os programas do curso complementar pois que, além das materias novas mencionadas nos programas da 6.ª e da 7.ª classe, contém as materias das classes anteriores, e termina com uma desenvolvida e metódica coleção de problemas numericos acompanhados da indicação dos artigos da doutrina do texto a que se referem e das formulas empregadas na sua resolução.

Estas obras, que têm sido preferidas em concursos officaes de livros de ensino e que estão vulgarizadas nas escolas de Portugal e do Brazil, acompanham os progressos das ciencias fisico-químicas encontrando-se actualizadas com a inserção das doutrinas sobre as modernas e importantissimas descobertas, taes como a da fotografia das cores a da fotografia atravez dos corpos opacos ou raios X, das correntes d'alta frequencia, dos radiocondutores, da telegrafia sem fio e da radiotividade.

Os principios e deducções teóricas, as experiências demonstrativas as applicações praticas e os problemas numericos, estão expostos por forma que imprimem a estes livros a sua característica clareza e a moderna orientação pedagogica, tornando-os simultaneamente apropriados ao ensino teórico e pratico, á disciplina do espirito e aos trabalhos do laboratorio.

São tambem livros uteis fóra dos cursos escolares: o amator da fotografia encontra os conhecimentos suíficientes (receitas e preceitos) para principiar a operar com segurança e bom resultado; o telegrafista encontra os conhecimentos das reacções dos corpos e da electricidade indispensaveis á sua profissão; e todas as pessoas que desejam adquirir noções dos fenomenos da natureza encontram elementos que devem satisfazer ás exigencias do seu espirito.

**LIVRARIA CHARDRON**

de Lelo & Irmão, Rua dos Carmelitas,

**PORTO**

## IMPORTANTE

Grandes Armazens de Bicicletes, Maquinas de costura, Pianos e toda a qualidade de accessorios

DE ANTONIO PEREIRA DE CARVALHO

11, Avenida Navarro, 31 — Estrada da Beira, — COIMBRA

**Bicicletes.** Importadas das melhores fabricas Francesa, Alemá e Inglesa, tenho n'este artigo uma enorme existencia e variedade de autores, cujas vendas são feitas por preços sem competencia.

**Maquinas de costura.** N'este artigo tanto para familia como para Costureiras, Modistas, Aliaies, Sapateiros e Correeiros anabo de realisar um contrato com o depositario geral em Portugal das Maquinas de costura mais solidas em construção e elegantes em moveis e com o mais completo estojo de accessorios, garantidos sobre qualquer defeito de construção durante dois annos, cujo contrato me autorisa a vender as Maquinas de costura dos quatro tipos que se fabricam, que são **Domestica, Novo Modelo, Vibrante, Oscillante e Bobine Central**, por menos 104\$000 réis em cada Maquina, que qualquer casa congenera vende. As nossas vendas são feitas pelo catalogo em que dos desenhos de maneira que os nossos clientes não só tem a vantagem da importante redução no preço, mas tambem o receberem uma maquina limpa e perfeita e não enxovalhada e cheia de manchas como muitas vezes acontece. Temos professora competentemente habilitada para ensinar a fazer os mais ricos bordados que as nossas maquinas **Bobine Central** produzem sendo o ensino gratuito para as nossas compradoras.

**Pianos n'chegarem.** Franceses e Alemães, armados em placas de metal. Cordas cruzadas duplas, solidas construções e lindos modelos. Este artigo vende-se e aluga-se.

**Accessorios.** Tanto para Bicicletes, como Maquinas de costura e Pianos temos grandes quantidades, tornando-se impossivel a sua designação pela enorme variedade, vendendo com grandes abatimentos aos preços das mais casas.

**Bicicletes em aluguel.** Grande quantidade a 200 réis a hora. Por meios dias e dias contratos especiaes.

**Officinas.** Para concertos de Bicicletes e Maquinas de costura por mais difficeis que sejam, elles são executados com a maior perfeição e com inteira responsabilidade.

**Vantagens reciproas.** Pedimos aos nossos clientes e ao publico em geral que precise fazer aquisição dos artigos prescritos, o favor de não realisarem as suas compras sem que visitem a nossa casa, resultando este meu pedido em seu proprio interesse.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a Antonio Pereira de Carvalho, 11, Avenida Navarro, 31 — Estrada da Beira.

## Vermes intestinaes nas creanças e nos adultos



O Vermifugo Faria é o melhor remedio e mais eficaz para a expulsão das lombrigas.

Ha casos de creanças expellem cerca de 100 lombrigas e adultos mais de 200.

Salvae as creanças atacadas de Vermes com o

**VERMIFUGO FARIA**

Preço de cada frasco, 250 réis

À venda em Coimbra, DROGARIA VILLAÇA, RODRIGUES DA SILVA E FIGUEIREDO.

## LA PARISIENNE

O melhor estabelecimento no seu genero

Tinturaria a vapor      Fabrica e scriptorio      Lavados a secco  
R. Costa Cabral, 148  
**PORTO**

SUCCURSAL — 362, RUA FORMOSA, 364

(Em frente á photographia MEDINA)

A TODAS AS PESSOAS INTERESSA CONHECER ESTA CASA

Agente em COIMBRA

JOAQUIM LOPES GANDAREZ (antiga Chapelaria Silvano)

## A LOÇÃO DE NICE

Produz estes assombrosos resultados:

Barba espessa, cabelo forte e juvenil

Cessa a caspa e delem a queda do cabelo.

Vende-se nas farmacias, drogarias e perfumarias.

Frasco, 1\$200 réis



## LUZ SOLARE NULITE

Gazolina pela pressão do ar, a mais brilhante e economica de todas as luzes sem risco de explosão. Instalações completas e por orçamento.

Machinas de escrever

**OLIVER**

A mais solida e perfeita até hoje fabricada. Preços sem competencia.

**Portugal Previdente**

Companhia de Seguros contra fogo, vidas, roubos, searas, etc.

agente em Coimbra,

Joaquim Antonio Pedro

Largo Miguel Bombarda, n.º 11

# TRIBUNA

BI-SEMANARIO REPUBLICANO — Director e Proprietario, GUILHERME D'ALBUQUERQUE

EDITOR — JOSÉ MARIA DA FONSECA

Redacção e Administração — AVENIDA NAVARRO, 35 a 39

Preços de assinaturas

(Pagamento adiantado)  
Trimestre, 600 réis, Africa portuguesa, ano 3.000  
Anuncios e comunicados, 30 réis a linha  
Anuncios permanentes, contrato especial  
Os srs. assinantes tem 50 % abatimento

Redactores — Julio Fonseca e Costa Ramos

Composto e impresso na Casa Minerva, Avenida Navarro — COIMBRA

TELEFONE N.º 356

## Defeza Nacional

Em Lisboa tem-se feito uma persistente propaganda em favor da *defeza nacional*.

Indivíduos de alta cotação social, intelectual e politica, quer na imprensa quer em conferencias publicas, tem explanado as miseraveis circunstancias em que Portugal se encontraria no caso de uma aggressão externa ou de uma conflagração geral europea.

Quem tenha seguido com attenção essa propaganda, e tenha um pouco de amor patrio, ainda quando não professe ideias republicanas, não pode deixar de estremecer só com a lembrança do que nos succederia se amanhã tivéssemos de nos defrontar com a mais pequena nação da Europa n'uma luta armada.

Da exposiçào sincera, e despidida de interesses politicos feita por homens como Ferreira do Amaral, Leotte do Rego, Santanna Cabrita, Pereira Bastos, Sá Cardoso, Antonio Granjo, e outros, civis e militares de todos os agrupamentos politicos, resulta a conveicção intima, profunda, de que é preciso, quanto antes, adquirirmos os meios de defeza necessarios para não nos deixarmos aniquilar sem, pelo menos apresentarmos uma certa resistencia.

Pela sua situação geografica e pela sua pequenez no continente europeu, Portugal não pode pensar em declarar guerra a qualquer nação alem dos Pyrenens; porque, ainda mesmo quando o efectivo do seu exercito fosse consideravel, e este tivesse tudo quanto é necessario para uma guerra de mezes, a Espanha, pelo seu dever de neutralidade, (quando o não fizesse por hostilidade) não consentiria que Portugal atravessasse o seu territorio para ir sustentar luta com outra nação.

Seria, pois, mister possuir os transportes maritimos necessarios para inundar de tropas o paiz com quem houvesse de defrontar-se, e as unidades de combate precisas para as escoltar e para repellar qualquer ataque que lhes fosse feito no mar.

Só assim poderia tentar a guerra offensiva com qualquer nação que não fosse a Espanha.

E onde estão esses transportes e essas unidades? Nada existe.

Portugal é uma nação eminentemente colonial. As suas colonias tem sido, e são, cubiçadas

pela maior parte das nações da Europa, sobressaindo a Alemanha e a Espanha. Numa conflagração, ou mesmo por um simples capricho, qualquer d'essas nações pode levar a efeito um golpe de mão sobre elas, sabendo com antecedencia que nós não podemos defende-las nem reconquistá-las.

Isto porque nos faltam vasos de guerra.

A Espanha, a nossa natural e secular inimiga, que tem andado a procurar pretextos para dar o tão falado *passo militar a Lisboa*, pode facilmente subjugar-nos, pois que, tendo as nossas fronteiras abertas pelo lado de terra, tem ao mesmo tempo a possibilidade de nos bloquear pelo mar. E nós nem por terra, porque não temos esquadra, podemos defender-nos da sua acção avassaladora. Falta-nos tudo, não direi já, para o ataque; mas para a defeza — esquadra, armamento, equipamento, munições, cavalos, muelles, viaturas e dinheiro.

Acresce ainda a circumstancia de que, não produzindo os nossos arsenaes as munições precisas para uma defeza activa e mais ou menos duradoira, succederia que, num caso de guerra com qualquer nação, nós tínhamos de nos submetermos vergonhosamente logo no fim da primeira ou segunda semana, por falta de elementos para o combate!

A monarchia deixou-nos completamente desprovidos de tudo, e por isso ainda hoje temos de importar parte das munições do estrangeiro, porque os nossos arsenaes não produzem o suficiente.

E se já hoje produzem o bastante para os gastos da paz, deve-se esse facto ao actual ministro da Guerra, Ex.<sup>mo</sup> sr. coronel Correia Barreto, que patrioticamente tem procurado emancipar Portugal da tutela ao estrangeiro.

Por isso torna-se igualmente preciso adquirirem-se as maquinas necessarias para se fazerem as munições. E dinheiro!... não o ha!

E' tudo isto, que essa pleiade de illustres patriotas tem dito ao povo de Lisboa, e tem apregoado na imprensa.

Mas Portugal não é só Lisboa, e dois terços, pelo menos, do povo que paga é analfabeto ou não lê jornaes.

D'esta forma a propaganda,

lão necessaria, tem de passar a ser feita por todo o Paiz, mas em conferencias publicas, comicio, e tanto nas cidades como na aldeia mais sertaneja.

E' mister dizer a verdade ao povo: falar á sua alma de portuguez, e prepara-lo para o sacrificio do imposto, se o imposto fór absolutamente necessario.

Mas, ao mesmo tempo que lhe vão fazer vibrar o sentimento do patriotismo para lhe exigirem a sua cooperação monetaria, devem dizer-lhe a forma de ele contribuir para a grande obra da Defeza Nacional.

O povo já está muito sobrecarregado com impostos, e é duro que se lhe exija maiores sacrificios. Portanto os dirigentes d'esta campanha tão patriótica devem, desde já, concertar entre si, (e aproveitando alvitres apresentados), qual o que melhor satisfaz ás necessidades da Defeza nacional, sem prejudicar os magros haveres do pobre povo.

E, só depois de bem estabelecida a forma de se arranjam receitas sem aumentar os impostos, é que se devem fazer irradiar para toda a parte nucleos de propagandistas que predisponham o povo para a necessidade da Defeza Nacional e sua forma de contribuição.

O povo, mais ou menos, tem a noção de que é necessario defendermo-nos e armarmo-nos, e sabe que não temos nada com que o possamos fazer, nem dinheiro para isso.

## Notas & Comentarios

### Não tenhamos ilusões

O sr. dr. Antonio Granjo, com a sua conferencia realisada no Centro Evolucionista, fez-nos lembrar o velho prior de Taveiro. Puxou á lagrima, apresentou-nos o sr. Antonio José d'Almeida, como um martir, deu-nos a impressão de que copiara as frases do velho prior quando, em sexta-feira de paixão, desenrolava do alto do pulpito, o santo sudario sangrento do martir do Golgota.

Mas a verdade é que o auditorio não se comoveu. Ele poderá ainda hoje e apesar de tudo, ter muita simpatia pelo denodado agitador dos antigos tempos. reconhecer que ele muito contribuiu para que a revolução moralmente triunfasse na consciencia de muitos patriotas, mesmo antes de ser imposta pela boca dos canhões, mas compreendeu tambem que sua ex.<sup>a</sup> não possui as qualidades essenciaes a um bom estadista, que sua ex.<sup>a</sup> tem entravado um pouco a marcha da Republica.

E ao mesmo tempo que com-

O que ele não quer, porem é que lhe aumentem os impostos.

Estude-se, pois, a forma de adquirir receita.

A cedula pessoal que foi alvitrada pelo illustre almirante Ferreira do Amaral não me parece aceitavel por pouco equitativa e violenta.

Já n'este jornal apresentei um alvitre que se me afigura viavel, sem todavia pretender que seja o melhor e mais eficaz. Do meu ou dos outros aproveite-se o que pareça melhor, reduza-se a lei e propague-se por toda a parte a necessidade da sua adopção.

E' sobre este ponto que para o futuro deve, a meu ver, consistir a propaganda,

E que não sejam só os republicanos, d'este ou d'aquella matiz, que a façam: é preciso que vão todos, monarchicos e republicanos, patriotas, proclamar por toda a parte a necessidade de darmos a Portugal os elementos necessarios para a sua independencia.

E que este é o unico meio de salvar a Nação prova-o exuberantemente o facto de os jornaes jesuiticos ou affectos aos conspiradores estarem a malsinar o movimento patriótico.

Doe-lhes que possamos vir a ser fortes sob o regimen republicano.

Avante pois. Lutemos pela honra de Portugal e pela independencia da nossa nacionalidade!

José da S. Bandeira

calhou nos crimes e roubalheiras da monarchia.

Não recebeu nem receberá de braços abertos, as clientelas politicas organizadas por esse paiz alem, porque isso representa uma ameaça para o regimen que deve ser em tudo muito diferente á monarchia.

Nem todos os republicanos assim procederam, com bom senso e patriotismo, e d'al resultaram por certo, os inconvenientes conhecidos.

### Um crime

Lemos nos jornaes de Lisboa a seguinte noticia:

«A direcção da Penitenciaria de Lisboa comunicou ao ministro da justiça que necessitam de dar entrar no Manicomio Miguel Bombarda, vinte e um presos que ali se encontram em estado de alienação.»

Confrangeu-se-nos o coração ao lermos esta noticia e mais nos convencemos de que é urgente reformar o regimen penitenciario que temos seguido.

Pois pode lá compreender-se que mantenhamos os horrores de um regimen penitenciario que causa dezenas de victimas por ano, succumbindo a maior parte d'elas á loucura e á tuberculose?

Isto é um crime que nos envergonha perante a civilisação e do qual precisamos reabilitar-nos. Compreendemos que seja necessario, para segurança da sociedade, sequestrar os individuos anómalos que um dia cometeram um crime, isto como medida preventiva de crimes futuros.

A Republica tem o dever moral de acabar com o regimen penitenciario substituido por um regimen de correcção ou prevenção, que não exclua os principios de humanidade, universalmente reconhecidos por todos os povos civilizados.

### Sorte

Dizem-nos que, da reforma das escolas normaes, somente entrou em execução, a parte que se refere aos ordenados dos directores das escolas de Lisboa e Porto.

Bem se vê que o sr. Antonio Leitão tem lampada acêsa em Meca.

### Ao sr. Inspector Escolar

A escola primaria d'Almalaguez d'este concelho está fechada por falta de professor.

Pedimos ao sr. Inspector d'este circulo para solicitar á direcção geral d'instrucção primaria o provimento d'aquella escola, que tem edificio proprio e o necessario material d'ensino.

### Palavras, palavras

Para o sr. dr. Antonio Granjo, deputado evolucionista, existem dois problemas para resolver antes dos problemas economico, financeiro e o da defeza nacional.

Não sabem quaes sam? Sua

ex.ª o disse no Centro evolucionista da rua do Pôço: a conspiração realista e a luta religiosa. O primeiro, na opinião de orador, resolve-se com a amnistia; o segundo com a revisão imediata do decreto com força de lei que separou o Estado das Igrejas.

Mas isto deixou-nos a impressão de que o partido evolucionista não visa a outros fins.

A lei da separação! E' o cavallo de batalha do partido do sr. Almeida.

Mas nós desejamos que os oradores do evolucionismo peguem um a um, nos artigos da lei da separação e demonstrem com a possível clareza, quaes as disposições que representam uma tentativa de ataque ao dogma ou permitam a intervenção do poder civil em materia de fé.

Não o fizeram ainda os palavrosos evolucionistas que vieram prégar a Coimbra, mas que aplaudiram a lei quando ella appareceu, porque tinha os aplausos do chefe e vinha firmada com a sua assinatura.

E se não aplaudiram, tambem não protestaram.

**A razão**

Da conferencia do sr. Antonio Granjo:

« Pois não será acaso verdade que nos carcereiros ha, em plena Republica, mulheres acusadas de crimes politicos, e não será acaso verdade que ainda as mulheres portuguezas não ergueram as suas vozes comovidas contra um tamanho atentado ao coração português, á tolerancia da democracia, á generosidade da victoria e á propria fortaleza da nossa raça? »

Comovente não é verdade? Até dá vontade... de cantar o fado choradinho.

Ora, sr. doutor, a mulher portugueza, digna d'este nome, tem na alma um grande fundo de justiça, que é a razão do seu significativo silencio.

**E' para admirar, é**

O illustre e brilhante publicista sr. Mayer Garção, nas suas *Notas à margem*, publicadas no nosso presado colega «O Mundo», estranha que a imprensa mais acertadas e fundos golpes vibrou na monarchia, vindo na Republica a unica salvação possivel, venha agora aterreiro fazer a defeza e apologia d'essa mesma monarchia que viveu de fraudes e violencias de toda a ordem.

Ora ainda é mais para admirar a linguagem despejada e verineira tão usada pelo Xandre, padre Matos e outros, de que se serve certa imprensa republicana, dirigida e orientada por historicos republicanos.

A leitura do «Republica» n'estes ultimos tempos tem-nos dado motivos de sobra para essa admiração.

ração. A falta do sr. Antonio José d'Almeida sente-se a valer, porque sua ex.ª não passaria das frases campanudas e dos romantismos inofensivos.

**Adagio, Pensamento**

**e Anedota**

Dos filhos o que falta esse mais se ama.

N'um caminho escorregadio é tão perigoso recuar como avançar.

— Onde está a sua companheira, Joana?

— Está lá em cima, a arranjar o cabelo á senhora.

— E a senhora está lá com ela?

**O beijo é perigoso?**

É—sobretudo nos Estados Unidos, onde se fundou uma Liga contra o beijo, em que os especialistas examinaram as consequências mais ou menos funestas que pode trazer o habito de beijar.

M. Ware, membro do parlamento americano apresentou um projeto de lei tendente a limitar o direito de beijar o seu semelhante apenas aos individuos de boa saúde e de bons pulmões.

Em França, a *Revista de Medicina* publicou ha poucos anos, um trabalho muito documentado do dr. Ch. Fére, consagrado á *higiene do beijo* para mostrar o perigo que ha em receber ou em dar um beijo.

Pelo beijo podem transmitir-se os germens de numerosas doenças: tuberculose, ávariose, difteria, febres eruptivas ou dermatoses.

As caricias prodigalisadas aos animaes ainda sam mais funestas: os parasitas intestinaes das creanças podem ser-lhes comunicados pelos cães que beijam no focinho e que lhes lambem o rosto.

Mesmo os beijos dados em certos objetos representam um verdadeiro perigo de contagio para os labios que lhes tocam.

Não é sem fundamento que certos ingleses cautelosos, antes de mandarem os seus *babys* para o passeio nos jardins publicos, lhes suspendem ao pescoço um pequeno letreiro com estas palavras: *Kiss me not*, isto é, não me beijem.

O beijo não é pois uma coisa indiferente e os povos do Extremo Oriente que o ignoram, evitam muitos contagios.

Não levemos contudo as coisas ao extremo. Limitamo-nos a não permitir que, desconhecidos beijem os nossos filhos e não os deixemos beijar os animaes.

Foi creada uma escola primaria para o sexo feminino em Cloga do Monte, freguezia de Trouxemil, concelho de Coimbra.

**Noticiario**

**Quermesse** Os alunos do Curso Noturno da Associação dos Artistas vão promover no proximo Natal uma quermesse, cujo produto será destinado á compra do material escolar para o referido curso.

Os donativos ou prendas podem ser comissionados a qualquer dos comissionados que sam os srs. João Maria da Conceição, José Damas, Manuel Sequeira, Joaquim Maria Sant'ana, José Maria Ventura, Leodoro Mendes Garcia, Manuel Gaspar, Manuel de Melo, Francisco Gomes e João Ribeiro.

**Pela policia** Foi preso no domingo de madrugada pelo guarda noturno sr. Miguel Pereira, quando pretendia fugir da estalagem do sr. Antonio dos Santos com a roupa da cama em que dormira duas noites, Antonio do Rosario, viuvo, jardineiro, de 55 anos, natural da freguezia de S. João d'Alpendurada, concelho de Marco de Canavezes.

— Mais uma vez foi preso o conhecido gatuno Paulo Barbosa, o *lougunho*, por ter roubado do armazem do comerciante d'esta praça, sr. Bernardino Anjos de Carvalho, algumas ferragens e tintas.

— A requisição da policia judiciaria d'esta cidade foi presa em Aveiro Rosa de Jesus, por se ter ausentado com um cordão d'ouro no valor de 16.000 reis e quatro saias no valor de 4.800 reis, que foi pedir á conhecida adeleira do mercado de D. Pedro V, sr. Adelaide da Costa, em nome d'uma senhora que dizia ser sua ama.

— O commissario de policia civica de Leiria, comunicou á administração d'este concelho, terem sido roubados da igreja de Azoia, d'aquelle concelho, um calice, patena, concha, vaso sacramento e relicario, tudo de prata dourada com cortina de veludo cor de canela.

**Linha telefonica** A nosso pedido, a Ex.ª direção da Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra já solicitou a ligação telefonica d'esta cidade com Lisboa e Porto.

Este importantissimo melhoramento não pode, por emquanto, efetivar-se, visto que a unica linha que hoje existe, não chega para o serviço d'aquellas duas cidades; porem, dentro em breve, será construída uma nova linha, com ligação nas cidades de Coimbra, Santarem e Aveiro. Para isso espera-se que seja incluída a verba necessaria no proximo orçamento.

**Auto-Garage** Chegou á «Auto-Garage Conimbricense», na rua da Madalena, uma Limosiene Reunaut da força

de 25 cavalos, carro de luxo vendido por esta Garage ao sr. Libanio Girão.

**Café Central** No antigo Café Marques Pinto da Praça do Comercio, debutou no domingo a distinta e formosa coupletista, senhorita Carmen d'Ussa, *La Colomba*.

**Beneficencia** A Comissão Distrital resolveu que da quantia de 3.000.000 reis que lhe foi distribuida pelo Conselho Nacional da Assistencia, fosse subsidiado com 100.000 reis o Jardim Escola João de Deus, e com 360.000 reis por ano, o Asilo Municipal de Celas, com a condição de serem admitidos mais seis asilados.

**Interenidade** Foi nomeado a inspector do circulo escolar de Coimbra, sr. José Nunes Paes, para exercer interinamente as funções de inspector da 2.ª Circumscriçáo Escolar, durante o impedimento por motivo de licença, do sr. Fernando Kemp Serrão.

**Tribunal militar** No tribunal militar desta cidade foram absolvidos no sabado, os srs. dr. Nascimento e Sousa e Emidio Gomes Froes.

— Pelo mesmo tribunal correm editos de 10 dias, citando para se apresentarem a fim de responderem em processo crime, Manuel Vaz Preto Barba de Menezes, de Lousa, e Antonio Fiuza de Castro, de Alpedrinha, ausentes em parte incerta.

**Nova Cooperativa** Um grupo de comimbricenses moradores no bairro alto, calculando que, por comum accordo dos marchantes d'esta cidade, ficarem sem licitantes os novos talhos que a Camara mandou construir fora do mercado, vae lançar as bases d'uma nova cooperativa para venda de carnes.

Brevemente será convocada uma reunião á qual podem assistir todos os cidadãos que desejem ser socios da nova cooperativa.

**Universidade Popular** Pelas 5 h. da tarde de domingo, o nosso presadissimo e talentoso amigo sr. dr. Gustav Adolf Bergstrom, illustre professor do liceu central d'esta cidade, realisou na Associação dos Artistas, a primeira preleção da Universidade Popular de Coimbra.

Perante uma numerosa assistencia o distinto professor desenvolveu detalhadamente o programa que a Universidade se propõe realisar e mais uma vez insistiu nas vantagens que necessariamente resultavão para as classes operarias que frequentem os cursos com assiduidade.

Sua ex.ª foi justamente aplaudido no fim da sua brilhante lição.

**Assalto a uma roleta** Os cabos de policia civica desta cidade, n.º 8 e 12, com os guardas de policia n.º 21, 22 e 34, auxiliados pelos guardas n.º 14, 20, 32 e 38 do corpo de segurança, assaltaram no domingo á noite a casa de jogo do *Casino Mondego*, na Figueira da Foz, e apreenderam mais de 200.000 reis, e todo o mobiliario.

Os pontos, em numero de cinco, foram presos e enviados ao poder judicial.

**Mercado de Feijão vermelho, Coimbra** — 860 rs; feijão branco, 660 rs; feijão amarelo, 600 rs; feijão rajado, 500 rs; feijão frade, 800 rs; trigo branco ou tremez, 700 rs; milho branco, 460 rs; milho amarelo, 410 rs; centeio, 600 rs; azeite (decalitro) 2.700 e 2.650 rs; grão de bico graudo, 800 rs; batatas (arroba) 360 e 400 rs.

**VIDA PARTIDARIA**

Sam convidados os membros da Comissão Executiva do Congresso Distrital que deve reunir nesta cidade nos dias 11 e 12 de janeiro proximo, a comparecerem no Centro Republicano Democrático José Falcão, pelas 20 horas de hoje.

— Filiaram-se no Centro Republicano Democrático José Falcão, os seguintes cavalheiros: Abel Corte-Real Tenreiro, estudante; Francisco Lobo de Seabra, comerciante; José Monteiro Guedes, empregado no comercio; Raimundo Simões, alpercateiro; Manuel Fernandes Aires, proprietario; José Duarte, capitulista; dr. Manuel Serras Pereira, advogado; José d'Albuquerque, alferes d'infantaria 23.

**Caso grave**

Foram postos em liberdade, os comerciantes Alvaro Esteves Castanheira, Carlos d'Oliveira Peça, e Maria Clara Peça, Elisa Ferreira e Pepa Ferreira, envolvidos no caso de sonegação dos bens do falecido Manuel d'Oliveira Peça.

O facto tem causado certa estranheza e merecido desagradaveis comentarios.

Coimbra, 3 de dezembro.

Cidadão diretor de «A Tribuna» — No penultimo numero

18 Folhetim d'A TRIBUNA

**ÇA DE QUEIROZ**

**ADÃO E EVA**

NO

**PARAIZO**

III

Languidamente, sem cuidados, preguiça na moleza dos musgos, escutando as limpadas arias dos passaros, gosando os fios do sol que se emmaranham por entre a renda das folhas, e lambendo no pêlo dos seus braços o orvalho assucarado. Depois de bem se coçar e bem se esfregar, sobe com pachorra á arvore dilicta, que ele-

geu em todo o bosque pela sua frescura, pela elasticidade embalsadora das suas ramagens. D'af, tendo respirado as brisas carregadas d'aremas, salta, com lestos pullos, atravez das sempre faceis, sempre fartas ucharias do bosque onde almoça a banana, a manga, a goiaba, todos os finos frutos que o tornam tão sam e alheio a males como as arvores onde os colheu. Percorre então, sociavelmente, as ruas e as vielas palmeiras da espessura; cabriola com destros amigos, em jogos amaveis de ligeireza e força; galanteia com as Orangas gentis que o catam, e penduradas com ele d'uma liana florida, se balançam choroando; trota, entre alegres ranchos, pela borda das aguas claras; ou, sentado na ponta d'um ramo, escuta algum velho e facundo chimpanzé contando divertidas historias de caça, de viagens, de amores e de troças ás feras pesadas, que circulam nas relvas

e não podem trepar. Cedo recolhe á sua arvore, e, estendido na folhosa rede, brandamente se abandona á delicia de sonhar, n'um sonho acordado, semelhante ás nossas Metáphysicas e ás nossas Epopeias, mas que, rolando todo sobre sensações reaes, é, ao contrario dos nossos incertos sonhos, um sonho todo feito de certeza.

Por fim a Floresta lentamente se cala, a sombra escorregou entre os troncos: — e o Orango ditoso desce ao seu catre de pendenias e musgos, e adormece na imensa paz de Deus — de Deus que ele nunca se cançou em comentar, nem sequer em negar, e que todavia sobre ele derrama, com imparcial carinho, os bens inteiros da sua Misericordia.

Assim occupou o seu dia o Orango, nas Arvores. E no entanto, como gastou, nas Cidades, o seu dia, o Homem, primo do Orango? Sofrendo — por ter os dons supe-

riores que faltam ao Orango! Sofrendo — por arrastar consigo, irresgatavelmente, esse mal incuravel que é a sua Alma! Sofrendo — porque nosso Pae Adão, no terrivel dia 28 d'Outubro, depois de espreitar e farejar o Paraizo, não ousou declarar reverentemente ao Senhor: — «Obrigado, oh meu doce Creador; dá o governo da Terra a quem melhor escolheres, ao Elefante ou ao Kangurú, que eu por mim, bem mais avisado, volto já para a minha arvore!...»

Mas, emfim, desde que nosso Pae veneravel não teve a previdencia ou a abnegação de declinar a grande Supremacia — continuemos a reinar sobre a Creação e a ser sublimes... Sobretudo continuemos a usar, insaciavelmente, do bom melhor que Deus nos concedeu entre todos os dons, o mais puro, o unico genuinamente grande, o dom de o amar — pois que não nos concedeu tambem o dom

FIM

LITTERATURA

SONETO

Tanto do meu estado me acho incerto,  
Que em vivo ardor tremendo estou de frio;  
Sem cansa, juntamente choro e rio,  
O mundo todo abarco, e nada aperto.

E' tudo quanto sinto um desconcerto;  
D'alma um fogo me sae, da vista um rio;  
Agora espero, agora desconfio;  
Agora desvario, agora acerto,

Estando em terra, chega ao ceu voando;  
N'um' hora acho mil anos, e é de geito  
Que em mil anos não posso achar um' hora,

Se me pergunta alguém, porque assi ando?  
Respondo que não sei; porem suspeito  
Que só porque vos vi, minha senhora.

Luiz de Camões:

do seu conceituado jornal, que hoje veio á minha mão, vem incerta uma noticia referente ao caso de esbanjamento da fortuna de que era possuidor o falecido Manuel Peça, em que é citado o nome de minha mulher, como cúmplice no caso.

Foi, com certeza, erro do informador, que não posso deixar passar em claro.

Minha mulher, ou seja a Pepa Ferreira, foi durante muitos anos residente na casa do falecido, onde tambem ele morava, mas desde que a mim ligou o seu nome, devido a umas questões de familia, nunca mais ali voltou.

Ora isto já lá vae ha doze anos.

Como poderia pois minha mulher fazer parte dos usurpadores dos bens de Manuel Peça, se ela já não frequentava a casa ha doze anos?

Espero, pois que seja retificada a noticia na parte que lhe diz respeito, porque é um ato de justiça.

Macario Pinto de Magalhães.

Carnet

Tivemos o prazer de cumprimentar n'esta cidade, os nossos estimaveis assiantes: sr. dr. Manuel Gaspar de Lemos, advogado na Figueira da Foz; dr. David dos Santos, medico em Condeixa; Eduardo Miranda, administrador do concelho de Poiares.

Tribunal de Coimbra

Na audiencia ordinaria que se realizou ontem foram distribuidos os seguintes processos:

Ao escrivão do 1.º officio, sr. Almeida Campos — Ação especial de pequenas dividas, requerida pelo sr. dr. Lusitano da Silva Baltazar Brites, residente n'esta cidade, contra Julio Mario Ferreira, residente no Campo de S. Facundo.

Ao escrivão do 2.º officio, sr. Alves Faria — Ação comercial de pequenas dividas requerida por João Carlos Tavares, residente em Oeiras, contra José da

Silva Soares, residente nos Carpinteiros.

Procurador, o sr. Rocha Ferreira.

Ao escrivão do 3.º officio, sr. Calisto. — Ação ordinaria requerida por Augusto d'Oliveira Peça, residente n'esta cidade contra Maria Clara Peça, residente no Almegue.

Advogado, o sr. dr. Fernandes Lopes.

Ao escrivão do 4.º officio, sr. Freitas Campos — Execução requerida por José Maria de Seica Ferrer, residente n'esta cidade, contra José Agostinho Serra e mais, residentes á Guarda Inglesa.

Advogado, o sr. dr. Garrido.

— Está de serviço n'esta semana, o escrivão do 1.º officio sr. Almeida Campos.

A situação politica

Afinal de contas, apesar do que se escreveu no « Republica » ainda não ha muitos dias, os amigos politicos do sr. Antonio José d'Almeida entendem-se á maravilha com o sr. Brito Camacho.

E d'esse curioso entendimento renasceu o bloco para eleger presidente da Camara dos Deputados, o sr. Macedo Pinto. Eleito por uma maioria de 4 votos com o concurso das mulas de reforço.

A situação está definida: o bloco que governa.

De Lisboa foi-nos enviada a seguinte nota:

« O Grupo Parlamentar do Partido Republicano Portuguez aprovou em moção do senador Sousa Junior, considerando terminada a epoca das concentrações, de que nenhum beneficio tem resultado para o paiz e para a Republica. E assim, logo que o presidente do ministerio abra a crise o que se declarou inesperadamente disposta por motivos exclusivamente pessoais, o grupo retomará a sua liberdade de acção, aceitando nas camaras a situação de opposição do governo, que a constituição d'elles lhe impõe »

Pela Lei da Separação

Ceira, 1

O paroco desta freguesia de Ceira, Manuel Simões Chuvás, depois de não solicitar a auto-

risação administrativa que carecia para fazer a visita pascal a que procedeu em 7 de abril do corrente ano, pelo que teve de responder em policia correccional, ficando condenado, nos dias 13, 14 e 15 de maio proximo passado, acompanhado pelo ex-seminarista José Pereira Teles, actualmente aluno normalista, creio que, de Coimbra, fizeram umas procições pelas ruas desta freguesia com todas as cerimoniaes religiosas que se observavam nos saudosos tempos dos discipulos de Lioila, acompanhados de algumas mulheres que com elles cantavam umas rezas impercíveis, sem que para isso solicitassem a necessaria licença administrativa.

Pois bem, ainda ninguem os chamou a contas por essa desobediencia á Lei, apesar dela ser tão conhecida do publico e tambem do sr. Regedor que não tem razão nenhuma de ser tão amigo de Chuva e do Zé Pereira,

Agora como o sr. padre Chuva, que tem trazido de porta em porta aos olhos de toda a gente o juiz de Paz Manuel Lopes e o seu escrivão, Carlos Ferrão dos Santos, a pergutarem ao povinho com quanto é que se quotisava para manterem a congrua do rico pastor das suas alminhas, quotas taes que o sacristão, Manuel Simões, que tambem é secretario da Junta, actualmente recebe em sua casa, já publicasse n'« O Dia » que nesta parquia haviam só seis individuos alheados das suas crenças catolicas, seja pois, então, em nome dessas seis creaturas excomungadas que se exigem providencias, Sr. Administrador do concelho de Coimbra.

José Alberto dos Reis

ADVOGADO

Rua da Sofia

PIANOS

LOUIS FONTAINE

Afinador diplomado

pela Casa Pleyel de Paris

Rua Ferreira Borges, 1

COIMBRA

Afinações, concertos garantidos.

Venda de pianos de todas as marcas, em comissão, com o desconto de 30 a 45 %.

1:200\$000 reis

Empresta-se esta quantia sob hipoteca. Trata-se no cartorio do sr. dr. Serpa Cruz, rua Ferreira Borges.

N.º: 2031, com 20 contos no dia 27. — 1082, com 12 contos no dia 14, vendidos na casa de

JULIO DA CUNHA PINTO

Já tem á venda bilhetes e frações para a

Grande Loteria do Natal

no dia 24 de Dezembro — Primeiro premio:

240:000\$000

Séde: Largo das Ameias, — Avenida Navarro.

Filial: R. Eduardo Coelho, 74 a 80 — (antiga rua dos Sapateiros).

Vende-se

Break com tejadilho podendo armar em phaeton, cavallo e arreio.

Armazens do Chiado — Coimbra.

Aos Caçadores

Espingarda sistema Frankt calibre 12, quasi nova, aço fino para polvoras brancas.

Vende-se muito barata com todos os seus pertences: Porte espingarda, Bolsa, Cartucheira cinto, maquina de carregar cartuchos e apetrechos para limpeza.

Pode-se ver e tratar. Casa Minerva, Avenida Navarro, 37.

COIMBRA

Armando de Carvalho

ADVOGADO

MONTE-MOR-O-VELHO

Casa Inocencia

Rua Ferreira Borges, 80 a 83

Junto aos Armazens do Chiado

Tem á venda, por preços minimos todos os artigos proprios de mercearia e confeitaria.

Francisco Mendes Pimentel

Solicitador encartado

R. da Sofia 1.

ANUNCIOS

Alberto Pita d'Oliveira  
Solicitador  
Cobrança de dividas  
Trata-se de todos os assuntos forenses, commerciaes e civis.  
Empréstimos sobre hipotecas  
ESCRITORIO: 121 A R. da Sofia 12.  
RESIDENCIA: Estrada de Lisboa, SANTA CLARA

Arrenda-se

Um chalet com jardim na Cumeada 26, proximo ao Colegio Moderno.

Trata-se com a proprietaria no mesmo chalet

CONVERSATION FRANÇAISE

LOUIS FONTAINE

1, Rua Ferreira Borges, 1

Cours de nuit le 8 heures á 11 heures. Le cours commencera de 15 octobre. Chaque mois est payable d'avance,

ABRIU A 17 DE NOVEMBRO

Palace-Hotel

Situado na Avenida Navarro, proximo á estação do caminho de ferro, em casa construida recentemente com todos os requisitos que o conforto e o bom gosto recomendam nos modernos estabelecimentos d'este genero, o PALACE-HOTEL impõe-se não só pela sua magnifica situação, que é inigualavel, mas especialmente pelos seus esmeradissimos serviços de cozinha franceza e portugueza prestados em mesas pequenas, e bons aposentos para familias.

TEM CASA DE BANHOS

Iluminação a gaz em todas as dependencias. Corretor a todos os comboios.

As Proprietarias

Maria da Encarnação Alves de Sousa Vieira & filhas

e ben assim do conhecido e acreditado Grande Hotel Universal, do Bairro Novo, Figueira da Foz.

Aceitam-se Comensaes

# INSTRUÇÃO NACIONAL

Livros escolares do professor

DR. RIBEIRO NOBRE

**Tratado de Química Elemental (7.ª edição).** Um volume de 400 páginas no formato de 22x15 cm com 122 gravuras. Preço: 1\$500 réis.

Obra útil e recomendada a todos os que desejam instruir-se nesta ciência: as teorias químicas são metódicamente tratadas em separado com a máxima clareza e bastante desenvolvimento; a parte descritiva é rica na indicação de experiências atraentes e preparações de verdadeiro interesse na vida prática; e os problemas fundamentais da química elemental estão cuidadosamente tratados em secção especial acompanhados de modelos literaes e exemplificações numéricas da disposição dos calculos. Este compendio foi adotado em seguida á sua primeira publicação em quasi todos os liceus e seminarios, no Instituto Industrial e Commercial do Porto, e em diversas escolas normaes, industriaes e agricolas.

**Lições de Física do curso geral dos liceus e escolas normaes (11.ª edição).** Um volume de 396 páginas no formato de 22x15 cm com 400 gravuras. Preço: 1\$200 réis.

Este compendio, dividido pedagogicamente em pequenas lições, foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentados no concurso de 1899, e seguidamente mandado adotar em todos os liceus por Decreto de 17 de novembro publicado no *Diario do Governo* n.º 261 do mesmo anno. Foi novamente proposto para o ensino no curso geral dos liceus pela Comissão oficial no concurso de 1909 (*D. da G. n.º 192*). — Cada lição é acompanhada de um questionario que substitue a presença de professor e facilita a revisão das materias estudadas. Além d'isto tambem no fim de cada lição, em cuja materia podem ter logar applicações numericas, se encontram enunciados problemas muito facéis que notavelmente contribuem para a clara compreensão dos assuntos da respectiva lição — Pelo seu metodo essencialmente indutivo experimental e pelo seu caracter elementarissimo, este compendio possui particulares vantagens para se adquirirem sem fadiga nem difficuldades as primeiras noções exactas da Física, encontrando-se por isso adaptado não só ao curso geral dos liceus e ao curso das escolas normaes, mas tambem ao ensino ministrado nos seminarios das escolas elementares industriaes, e nas de commercio e agricolas.

**Tratado de Física Elemental 8.ª edição.** Um volume de 1476 páginas no formato de 22x15 cm com 752 gravuras. Preço: 1\$800 réis.

Este excelente livro de Física foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentados no concurso geral de 1899 e seguidamente mandado adoptar em todos os liceus por Decreto de 26 de setembro, publicado no *Diario do Governo* n.º 218 do mesmo anno. Foi novamente o unico livro proposto para o ensino liceal complementar pela Comissão official no concurso de 1909 (*D. da G. n.º 192*). — Esta edição está inteiramente acomodada á revisão geral do estudo da Física nos liceus de harmonia com as instruções que acompanham os programas do curso complementar, pois que, além das materias novas mencionadas nos programas da 6.ª e da 7.ª classe, contém as materias das classes anteriores, e termina com uma desenvolvida e metódica coleção de problemas numericos acompanhados da indicação dos artigos da doutrina do texto a que se referem e das fórmulas empregadas na sua resolução.

Estas obras, que têm sido preferidas em concursos officiaes de livros de ensino e que estão vulgarizadas nas escolas de Portugal e do Brazil, acompanham os progressos das ciencias fisico-químicas encontrando-se actualizadas com a inserção das doutrinas sobre as modernas e importantissimas descobertas, taes como a da fotografia das côres a da fotografia atravez dos corpos opacos ou raios X, das correntes d'alta frequencia, dos radiocondutores, da telegrafia sem fio e da radiotividade.

Os principios e deducções teóricas, as experiências demonstrativas as applicações praticas e os problemas numericos, estão expostos por fórma que imprimem a estes livros a sua característica clareza e a moderna orientação pedagogica, tornando-os simultaneamente apropriados ao ensino teórico e práctico, á disciplina do espirito e aos trabalhos do laboratorio.

São tambem livros uteis fóra dos cursos escolares: o amator da fotografia encontra os conhecimentos suíficientes (receitas e preceitos) para principiar a operar com segurança e bom resultado; o telegrafista encontra os conhecimentos das reacções dos corpos e da electricidade indispensaveis á sua profissão; e todas as pessoas que desejam adquirir noções dos fenomenos da natureza encontram elementos que devem satisfazer ás exigencias do seu espirito.

**LIVRARIA CHARDRON**

de Lelo & Irmão, Rua dos Carmelitas,

PORTO

## IMPORTANTE

Grandes Armazens de Bicycletes, Maquinas de costura, Pianos e toda a qualidade de accessorios

DE ANTONIO PEREIRA DE CARVALHO

11, Avenida Navarro, 31 — Estrada da Beira, — COIMBRA

**Bicycletes.** Importadas das melhores fabricas Francesa, Alemã e Inglesa, tenho neste artigo uma enorme existencia e variedade de autôres, cujas vendas são feitas por preços sem competencia.

**Maquinas de costura.** Neste artigo tanto para familia como para Costureiras, Modistas, Alaiates, Sapateiros e Corredores acabo de reanisar um contrato com o depositario geral em Portugal das Maquinas de costura mais solidas em construção e elegantes em moveis e com o mais completo estojo de accessorios, garantidos sobre qualquer defeito de construção durante dois annos, cujo contrato me autorisa a vender as Maquinas de costura dos quatro tipos que se fabricam, que são **Domestica, Novo Modelo, Vibrante, Oscillante e Bobine Central**, por meos 10\$000 reis em cada Maquina, que qualquer casa congenera vende. As nossas vendas são feitas pelo catalogo em que dos desenhos de maneira que os nossos clientes não só tem a vantagem da importante redução no preço, mas tambem o receberem uma maquina limpa e Perfecta e não enxuvhada e cheia de manchas como muitas vezes acontece. Temos professora competentemente habilitada para ensinar a fazer os mais ricos bordados que as nossas maquinas **Bobine Central** produzem sendo o ensino gratuito para as nossas compradoras.

**Pianos a chegarem.** Franceses e Alemães, armados em placas de metal. Cordas cruzadas duplas, solidas construções e lindos modelos. Este artigo vende-se e aluga-se.

**Accessorios.** Tanto para Bicycletes, como Maquinas de costura e Pianos temos grandes quantidades, tornando-se impossivel a sua designação pela enorme variedade, vendendo com grandes abatimentos aos preços das mais casas.

**Bicycletes em aluguel.** Grande quantidade a 200 reis a hora. Por meos dias e dias contratos especiaes.

**Offinas.** Para concertos de Bicycletes e Maquinas de costura por mais difficeis que sejam, elles são executados com a maior perfeição e com inteira responsabilidade.

**Vantagens reciprocas.** Pedimos aos nossos clientes e ao publico em geral que precise fazer aqvisição dos artigos prescritos, o favor de não realizarem as suas compras sem que visitem a nossa casa, resultando este meu pedido em seu proprio interesse.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a Antonio Pereira de Carvalho, 11, Avenida Navarro, 31 — Estrada da Beira.

## Vermes intestinaes nas creanças e nos adultos



O Vermifugo Faria é o melhor remedio e mais eficaz para a expulsão das lombrigas.

Ha casos de creanças expellirem cerca de 100 lombrigas e adultos mais de 200.

*Omnia efficaciter até hoje conhecido.*

Salvae as creanças atacadas de Vermes com o

**VERMIFUGO FARIA**

Preço de cada frasco, 250 réis

À venda em Coimbra, DROGARIA VILLAÇA, RODRIGUES DA SILVA E FIGUEIREDO.

## LA PARISIENNE

O melhor estabelecimento no seu genero

Tinturaria a vapor Fabrica e escriptorio Lavados a secco

R. Costa Cabral, 148

PORTO

SUCCURSAL — 362, RUA FORMOSA, 364

(Em frente á photographia MEDINA)

A TODAS AS PESSOAS INTERESSA CONHECER ESTA CASA

Agente em COIMBRA

JOAQUIM LOPES GANDAREZ (antiga Chapelaria Silvano)

## A LOÇÃO

DE NICE

Produz estes assombrosos resultados:

Barba espessa, cabelo forte e juvenil

Cessa a caspa e detem a queda do cabelo.

Vende-se nas farmacias, drogarias e perfumarias.

Frasco, 1\$200 réis



## LUZ SOLAR E NULITE

Gazolina pela pressão do ar, a mais brilhante e economica de todas as luzes sem risco de explosão. Instalações completas e por orçamento.

Machinas de escrever

OLIVER

A mais solida e perfeita até hoje fabricada. Preços sem competencia.

Portugal Previdente

Companhia de Seguros contra fogo, vidas, roubos, searas, etc.

agente em Coimbra,

Joaquim Antonio Pedro

Largo Miguel Bombarda, n.º 11

# TRIBUNA

BI-SEMANARIO REPUBLICANO — Director e Proprietario, GUILHERME D'ALBUQUERQUE

EDITOR — JOSÉ MARIA DA FONSECA

Redacção e Administração — AVENIDA NAVARRO, 35 a 39

Composto e impresso na Casa Minerva, Avenida Navarro — COIMBRA

Preços de assinaturas  
(Pagamento adiantado)  
Trimestre, 600 réis. Africa portuguesa, ano 34000  
Anuncios e comunicados, 30 réis a linha  
Anuncios permanentes, contrato especial  
Os srs. assinantes tem 50 % abatimento

Redactores — Julio Fonseca e Costa Ramos

TELEFONE N.º 356

## EXPLICAÇÃO

No meu artigo, sobre amnistia, dividi os conspiradores em duas ordens ou categorias:]

Primeiro: — maquinas, automatados, agentes passivos, que procederam sob influencia estranha, sem lucidez de espirito para refletir e sem energia de carater para reagir. Para esses, sim, que se mostram arrependidos e imploram o perdão, quero eu a amnistia imediata, porque mais tarde, já não significa para eles, um ato de generosidade ou indulgencia, mas um ato meramente official ou politico e quem sabe se determinado... por intervenções diplomaticas?!

Mas outra ordem de conspiradores existe — chefes mandatarios, agentes ativos, que traçaram o plano e aliciaram os primeiros — que não estão arrependidos, nem jamais virão a esta-lo, pois que autores da obra, não lh'o consente o amor proprio, nem o interesse da causa. Para este pois, parece descabida a amnistia, e tanto mais, que eles proprios a rejeitaram por declarações, feitas em jornaes monarchicos.

Mas se as amnistias politicas foram sempre de carater geral, pela impossibilidade de extramar graus de responsabilidades ou danos produzidos, n'uma ação conjunta, turbulenta e apaixonada!... Como devia, então, ser?

Notem bem: para os insistentes ou não arrependidos, não fala o meu coração, qu'inda felizmente não está chôcho, mas porque tenho a intima convicção de que esses poucos, isolados, não podem modificar a estabilidade do regimen.

E o seu protesto contra a amnistia, bem mostra como querem conservar, ainda, acorrentados a si, na expiação da pena, a grande massa de prisioneiros, que hoje perdoados, mais os não quereria ver nem enxergar. E de mais, onde está a maior parte dos chefes conspiradores? A's soltas, no estrangeiro, comendo e bebendo regaladamente, o que é seu ou dos amigos! E os poucos, que em Portugal estão enclausurados, creiam os meus illustres contraditores, abertas as portas das prisões, era um ar que lhes dava, a reunirem-se ao bando, voluntariamente expatriado. O seu despeito de aristocratas vencidos, a vigilancia que sobre eles, natural-

## NECESSARIA

mente incidiria, não lhes consentiria, decerto, fazerem vida em Portugal.

Ficavam ou entravam, portanto, quaes? Os absolutamente desiludidos, que já desejam para si e para suas familias, pão, alegria e paz.

E depois, creiam os meus illustres correligionarios, a ideia, quando é sincera não se enclausura! Nos ultimos tempos da monarchia constitucional, ainda havia absolutistas, por tradição!

E com tudo o constitucionalismo não os prendia, chegando a tolerar o descendente de D. Miguel em passeios e visitas pelo paiz! E porquê? Por lhes conhecer a pouca força, e outro sim, julgar o miguelismo perfeitamente liquidado.

Pois, senhores, nunca o paiz deu tão eloquentes provas de amor por uma instituição como na presente hora.

De tudo os monarchicos se tem servido para lhe mover a queda — dinheiro, blandicia, intriga, luta religiosa, incursões armadas, e o paiz sempre no seu posto de vigilancia e de defesa. Para que ter medo, pois, d'um papão improvisado que fugiu poltrazmente de Vinhaes, sem se averiguar porquê, que fugiu ignobilmente de Chaves, ante um cento de recrutadas, deixando na alucinação da fuga, homens, armas e munições?

Serão homens para morrer pela sua dama, como os namorados de Aljubarrota ou os da Tavola redonda? Não!

Couceiro e o seu sequito fogem... D. João d'Almeida, recomenda, « não me toquem porque sou austriaco! »...

Parece confiar-se, pouco de mais, na força moral da Republica.

Pois a minha opinião é esta; se V.ª Ex.ª, esperarem que de Portugal desapareçam todos os monarchicos, para concessão de amnistia, fiquem certos de que nem lá para as kalendas gregas será ocasião oportuna!

Não sejamos timidos e infantis!

O regimen está consolidado e bem consolidado; o ponto está, que os republicanos no seu jogo de *cabra-cega* partidaria, não esqueçam os problemas mais instantes á vida do paiz. De *conspiradores*, soltos, que agem á sombra da lei e até em nome do engran-

decimento da Republica -- é que eu tenho medo! Porque das centenas de inconscientes que estão na prisão, enfeitados, ainda, por duzia e meia de *snoobs*, a quem por diletantismo, apraz o sacrificio, — deram o que tinham a dar, com as armas na mão.

Assim a politica apaixonada, não scinda e incompatibilise amigos da Republica, lançando o paiz numa luta de odios e represalias, que será a arma mais barata, mais eficaz e mais segura, para monarchicos!

Muita lealdade, muito desinteresse e muita harmonia, é que são absolutamente precisos, na defesa da Republica, porque de resto, conservar presos mais uns mezes alguns centos de conspiradores penitenciados e arrependidos, ser-

ve apenas para agravar despesas e mostrar receios infundados.

Quantas vezes um gesto nobre e altivo dá a medida de uma grande força!

Reparem bem nas minhas intenções, e não me chamem romantico ou sentimentalista. Pode o meu coração ser cheio de piedade, para esquecimento da ofensa propria, mas nunca faze-lo esquecer a ofensa dirigida á coletividade. Para esses casos estranhos governam-me a razão e os principios de justiça. E no caso presente, as razões de Estado.

Agradeço pois aos illustres contraditores e correligionarios, terem-me oferecido ensejo, de ser mais preciso e claro em assunto de tal monta.

Baptista Loureiro.

## Notas & Comentarios

### Uma violencia

O sr. governador civil, aquele illustre desconhecido que um dia aqui nos surgiu á maneira como nas magicas surgem d'um alcapão esquisitos e estapafurdios bichos, não desiste, a ser verdade o que por aí corre, de continuar sendo, ainda que encapotadamente, um dos mais prestimosos agentes do reacionarismo n'este distrito.

E' isto a resultante de a Republica ter lançado mão de incognitos cavalheiros, que ninguém sabe d'onde vieram, nem o que eram, entregando-lhes ineptamente aqueles cargos para cujo desempenho mais necessario era atestado autentico de boa e efetiva dedicação pela causa republicana.

E d'isto vem sendo vitima o distrito de Coimbra que ha largo tempo tem estado entregue á direção superior d'um *quidam* anónimo sem qualidades bastantes para com amor e dedicação saber tornar a Republica um facto, fazendo cumprir as leis que foram feitas para se cumprirem e não só, como s. ex.ª supõe, para inglez vêr.

Mas s. ex.ª tem um plano e não desiste de o executar integralmente.

Assim, tem vindo pouco a pouco, subrepticamente quasi, melifluamente, jesuiticamente, pondo-o em execução.

Hoje demite um administrador do concelho, amanhã exonera uma comissão administrativa, logo propositadamente desconsidera e humilha quem pela Republica tem trabalhado com amor, para n'esses logares, n'esses cargos, colocar individuos seus apatiguados, de posticas convicções republicanas, serão até de declaradas e confirmadas ideias monarchicas. Haja em vista o que

sucedeu com a nomeação do atual administrador da Figueira da Foz.

Agora, não sabemos se para continuar na execução da obra que se propoz efetivar, convida, por intermedio d'um seu delegado officioso, a pedir a sua demissão do logar de administrador do concelho de Coimbra para não ter de lh'a dar, ao velho republicano Floro Henriques com o fundamento de que ele lhe não merecia confiança.

Para honra d'este dedicado e valoroso republicano queremos querer que assim seja. Não pode, de facto, ser da confiança do sr. governador civil, quem á Republica tem dado o melhor do seu esforço e da sua vida, nem pode ser o sr. Floro Henriques agente de um homem que diz servir a Republica para melhor a anavalar pelas costas.

Mas o sr. Floro Henriques não deve aceder ao desejo do sr. governador civil. Não deve, porque não pôde.

A opinião republicana de verdade, não lh'o consente, e ao sr. governador civil a opinião publica exige que justifique uma demissão que é um autentico e verdadeiro crime de lesa Republica.

E, não duvide s. ex.ª. A opinião publica, sem partidarismo nem facções, necessariamente, lhe pedirá contas, usando para isso dos meios que ao seu dispôr estão.

### Ministro do fomento

Diz-se, não sabemos se com visos de verdade, que o sr. dr. Antonio Aurelio da Costa Ferreira não volta a ocupar a pasta do fomento.

Tambem se diz que o motivo da sua deliberação é o sr. Brito Camacho não consentir que sua ex.ª proceda contra os abusos dia a dia cometidos na Direção do Porto de Lisboa.

Será boato?

### Profeçia

Já houve quem chamasse ao sr. dr. Brito Camacho, o *Zé Luciano* da Republica.

A alcinha fica-lhe a matar. Na verdade, o sr. Brito Camacho é manhoso como o velho *senhor dos Navegantes*.

Afirma-se que sua ex.ª, logo que a crise ministerial se declare, aconselhará a formação d'um ministerio organizado pelos evolucionistas e independentes, apoiado pelos unionistas.

Diz-se que ninguém é profeta na sua terra, mas palpita nos que o sr. dr. Antonio José d'Almeida virá a morrer, politicamente já se vê, ás mãos do *Zé Luciano* do Galhariz.

### Contas erradas

Lemos na «Republica» o seguinte *suelto*:

«Ha mais de oito dias que está aberta a sindicancia ordenada pelo sr. ministro do Interior á administração da Camara do Porto. Afinal, depois de tantos protestos, de tantos tumultos e de se dizer que todo o Porto estava rebelado contra a sua vereação, só appareceu até agora um individuo a fazer acusações perante o sindicante.»

Pois no mesmo jornal, no mesmo numero e na mesma pagina, dizia-se n'um telegrama do Porto.

«O sr. dr. Ferreira Cardoso, que está procedendo á sindicancia da gerencia da comissão municipal administrativa do Porto, ouviu hoje seis testemunhas, cujas declarações foram reduzidas a auto.

Amanhã serão ouvidas outras pessoas.»

## A situação politica

Quando o sr. dr. Antonio José d'Almeida, chefe dos evolucionistas, entendeu experimentar no parlamento a força de que dispunha, porque outro intuito e outra razão não existia para a crise politica que sua ex.ª provocou, o Partido Republicano Português declarou pela boca dos seus senadores e deputados, que ao partido evolucionista, ou ao *bloco*, competia organizar o novo ministerio.

Gritavam os evolucionistas que o Partido Republicano Português é que tinha esse dever, porque contava com a maioria parlamentar, maioria insignificante que ela era, sobre todas as facções da direita, julgando-nos tão ingenuos ou tão tolos, que acetassemos tão pesado encargo quando significativos indícios e justificados raciocinios nos levavam a contar com uma opposição disciplinada sob a batuta dos chefes, opposição odienta, arrendendo na áncia de nos colocar em cheque n'uma votação estrondosa a que concorressem todas as *mulas de reforço*.

E depois de se perderem alguns dias em busca d'uma solu-

Qual a razão?

A Camara annunciara para ante-ontem, a arrematacao para fornecimento de generos alimenticios ao Asilo de Celas, estabelecendo para cada genero a base da licitacao.

O unico concorrente foi o sr. Mario Temido, que declarou fornecer alguns dos generos mencionados no respetivo edital pelos precos que a Camara tinha indicado.

Pois a Camara resolveu, ilegalmente a face do codigo administrativo e da letra do proprio edital, nao aceitar a proposta do sr. Temido.

Porque?

Deputados

«O Mundo» diz que no ultimo periodo legislativo fizeram-se 165 sessoes. Pois o sr. Antonio Leitao faltou a 153, o sr. Luiz Rosete a 149 e o sr. Angelo da Fonseca a 120.

Em vista d'isto, nao se esquecam os eleitores do circulo de Coimbra de reeleger aqueles senhores nas proximas eleicoes, sim?

Adagio, Pensamento

e Anedota

Medico de Valencia, fraldas largas, pouca ciencia.

O amor passa; a amizade encontre-se sempre, depois de ter dormido mais ou menos tempo.

Ela — Como achas o meu chapau novo?

Ele — Eu sei ca!... Parece-me que te faz a cara muito cumprida, nao faz?

Ela — Mais comprida ha de ficar a tua, quando eu te mostrar a conta.

CAMARA MUNICIPAL

Sessao de ante-ontem

Cofre — Entradas: saldo da semana antecedente 6:806\$274 reis; cobranca durante a semana 6:033\$656 reis. Saldas: entregas feitas por conta da Camara, 5:645\$272 reis; na Caixa Geral dos Depositos, por conta dos fundos de viacao, 65\$190 reis.

Saldo em cofre 7:129\$468 reis.

Os servicos municipalizados tiveram durante o mes findo, os seguintes rendimentos: agua, 1:074\$450 reis; gaz, 3:519\$937

Dezeza Nacional Ao nosso prelado correli-gionario sr. tenente-coronel Bandeira, foi enviado pela Comissao de Propaganda da Dezeza Nacional, um officio do teor seguinte: «Tendo lido a proposta de V. Ex.ª publicada no jornal «A Tribuna» de Coimbra, para a creacao de receita para a Dezeza Nacional, permita-me V. Ex.ª que lhe signifique a grata satisfacao com que a Comissao de Propaganda de Dezeza Nacional ve o interesse manifestado por V. Ex.ª pela sagrada causa que vimos tratando, e dizer-lhe que, estando ela coligindo todos os elementos que sirvam para a realizacao do seu objetivo, de forma a poder-se conseguir que o paiz aceite, sem relutancia, os sacrificios que tera necessariamente de fazer, sera o aivitre de V. Ex.ª tomado em consideracao.

Universidade Popular Na proxima quarta-feira, 11 do corrente, realiza o Ilustre Professor da Faculdade de Ciencias, Dr. Anselmo Ferraz de Carvalho, uma liçao sobre a «Historia da Terra».

O talento e as qualidades pedagogicas do preletor sao garantidas de que o programa que se traça a «Renascença Portuguesa», sera altamente honrado e realzado com o generoso auxilio que o ilustre Professor, como outros seus colegas da Universidade, se apressou em prestar ao comite Coimbra da «Renascença».

Como de costume e no vasto salão da Associação dos Artistas que se realiza esta lição.

VIDA PARTIDARIA

A comissao paroquial republicana de Cadima, concelho de Cantanhede, ficou assim constituída:

Efetivos — srs. Francisco Gonçalves Salvador, Manuel Pessoa, José d'Almeida, Manuel Simões e Sebastião Rodrigues Louro. Substitutos — srs. Antonio Gonçalves Sebastião, Manuel Maria Fino, José Gomes Bento, José da Silva Pascoal e José Teixeira Nogueira.

A comissao paroquial de Cordinhã, do mesmo concelho, ficou composta pelos srs. Antonio Dias, José Antunes Veloso, Manuel Marques Grilo, José Lias e João Pereira Galvão, efetivos; João Gomes d'Oliveira, Antonio Antunes Veloso, Antonio Marques Ferreira, Joaquim Pereira Galvão e Antonio Marques Povoas Novos substitutos.

Notas & Comentarios

Providencias

Dizem-nos que o padre da freguezia do Colmeal, concelho de Gois, figadal inimigo da Republica e que nao aceitou a pensao, ainda vive na residencia paroquial.

Pedimos providencias a Comissao Central da Lei da Separacao, de maneira que se acabem d'uma vez para sempre com estes intoleraveis abusos.

final, quasi sempre a das escrituras, quando se preparava para dar a batalha decisiva que devia coar-lhe a consciencia; na desmentida entre desenganos e revezes, todos, até o proprio tabelião, se conspiravam contra ele, e o malfadado via, no meio de risadas geraes, passar a pupila, para os braços do amante, que, n'esse momento solenne, deixava cair o nariz de papelão, valioso auxiliar da ultima façanha.

Entrava-se em explicacoes, patenteava-se a vitima a trama minuciosa da intriga, e ele acabava por perdoar e, o que mais é, tomava a sua conta o moralisar o facto.

Redobravam os aplausos; o casamento final justificava os meios, nem sempre demasiado licitos, empregados para o fazer vingar; os espetadores retiravam-se satisfeitos, e tendo por essa forma afugentado as disposicoes para pesadelos e sonhos angustiosos, que o drama lhes produzira, ceavam bem e dormiam melhor.

Ora stuedia ja então um caso extraordinario comigo; era que ao

deve cooperar, segundo a opiniao do orador.

O mesmo operari realis u na segunda-feira, uma conferencia subordinada ao tema: «Socialismo e Anarquismo».

Universidade Popular Na proxima quarta-feira, 11 do corrente, realiza o Ilustre Professor da Faculdade de Ciencias, Dr. Anselmo Ferraz de Carvalho, uma liçao sobre a «Historia da Terra».

O talento e as qualidades pedagogicas do preletor sao garantidas de que o programa que se traça a «Renascença Portuguesa», sera altamente honrado e realzado com o generoso auxilio que o ilustre Professor, como outros seus colegas da Universidade, se apressou em prestar ao comite Coimbra da «Renascença».

Como de costume e no vasto salão da Associação dos Artistas que se realiza esta lição.

Consta-nos ser tençao do comite de Coimbra realizar algumas conferencias e lições na Figueira da Foz.

Ao sr. delegado Dizem-nos que de saude um negociante de peixe d'esta cidade conseguiu vender em sua casa, a porta fechada, 10 cabazes de peixe proprio para o consumo.

Mais nos dizem que podem servir de testemunhas n'este caso, o sr. Antonio Berardo e o vigia que no sabado esteve de servico no largo da Portagem.

Pedimos as necessarias providencias, porque a saude publica não pode estar a mercê da ganancia de qualquer comerciante menos escrupuloso.

Tribunal de Coimbra Em audiencia ordinaria de ante-ontem foi distribuido ao escrivão do 2.º officio, ao sr. Faria, o processo de execucao hipotecaria de Antonio Augusto Gomes contra Acacio Mendes de Saldanha Ferrão e irmã.

Bombeiros Voluntarios O professor da Escola Nacional d'Agricultura, sr. Garcia d'Andrade, ofereceu para o cofre dos Bombeiros Voluntarios, a quantia de 105000 reis, pela prontidao de socorros no principio do incendio que houve n'uma casa de que aquele senhor é proprietario.

Banda de musica A banda de musica d'infantaria n.º 23 ja tem mais dois musicos de 3.ª classe.

Consta-nos que muito brevemente se completara a referida banda com o numero de musicos que deve ter.

Por muito tempo as plateas saboreavam estes acepipes teatraes, sem que da repeticao se enfiassem.

Eram ja tao suas conhecidas as personagens, que custou deveras a desabituá-las d'elas; como que se não estendiam com outras.

Queriam-se com o seu Pantalhão ou Lançarote, tutor decrepito, desastradamente apaixonado por uma ingenua pupila, que só tinha a malicia indispensavel para o enganar a cada momento: reviam-se na figura elegante dos Leandros e Florindos, cujos conceituosos requebros e pleguices amorosas escentavam com ovidos complacentes; as jovialidades e astucias do creado, os seus dialogos equivoocos com a lacaia, as suas arlequinadas e tr-moias a bem da causa comum, tudo saudavam com a mais decidida e clamorosa simpatia.

A açao seguia entre aplausos continuos o curso regular. Cada esforço que o velho fazia para o bom exito dos seus projetos amorosos, pervertia-lhe a fatalidade em desservico d'elea, e na coga

Muito louvavel Ao sr. Francisco Mendonça por diferentes vezes lhe tem sorrido a fortuna, contemplando-o com alguns premios da loteria.

Jámais o simpatico e benemerito cidadão se esqueceu dos pobres da sua terra, e muitas tem sido ja as provas de filantropia que tem dado.

Pois bem, ainda no ultimo mez, o sr. Francisco Mendonça custeou toda a despeza feita no refetorio da Cantina Escolar Dr. Bernardino Machado.

Atos d'estes nobilitam quem os pratica e merecem registo especial.

Tribunal militar No tribunal militar desta cidade, foi condenado na terça-feira, a 18 meses de prisao correccional e 3 meses de multa a 100 reis por dia, Manuel Antonio de Carvalho, porteiro da Imprensa da Universidade, acusado de ali-ciador.

Viuado por uma pneumonia, faleceu em Lisboa o sr. dr. João Mancio Teixeira, medico reformado da armada.

A sua esposa, a ex.ª senhora D. Amelia Teixeira, apresentamos as nossas condolencias.

No mes de novembro findo, o rendimento dos carrros electricos foi de 2:156\$360 reis, mais reis 322\$230 do que em igual mes do ano findo.

Palavra de honra que vale a pena visitar a exposicao do estabelecimento de moveis dos srs. Veiga & C.ª, situado na rua da Sofia.

Tem causado verdadeira admiracao uma elegante e artistica mobilia de gabinete e casa de jantar em estilo inglez, que aqueles inteligentes industriaes ali tem em exposicao.

Promovido pela classe dos fabricantes de calçado realizou-se na sede da Uniao local, um comicio de protesto contra a introducao de calçado estrangeiro no mercado portuguez. Presidiu o sr. Oscar Mandslay, secretariado pelos srs. José Aparicio e Alfredo Soares.

O operario Alves da Silva apresentou a forma que lhe parece mais viavel para a classe se libertar da miseria em que se debaterá por causa da importacao de calçado.

Falou depois o conhecido propagandista sr. Bartolomeu Constantino, condenando o militarismo e o parlamentarismo, e fazendo uma analise da açao politica em que o proletariado não

seus acessos de cobra quasi epilepticos e a intriga combinada contra ele entre a ingenua, vitima principal d'essa paixao incomoda; o amante preferido e o creado astuto que dirigia o enredo, tentado pela bolsa recheada do galã e pela mão nivea da lacaia, propicia aos amores da ama: — tal era de facto o eterno idexgotavel tema glosado, com mais ou menos variantes, pelos Plautos e Terencios da época.

A mola viera não sei se da Italia se da Espanha, mas generalisava-se rapida e extraordinariamente.

Beaumarchais foi um dos que a seguiram em França e com extrema felicidade; outros modelaram por os d'ele esses tipos genericos sem os quaes quasi se não concebia comedia, e por mais desgraçosos que lhes saíssem os arremedos tinham a certeza de os verem colhidos.

O nosso Antonio Xavier não se pôde dizer dos mais infelizes na tentativa; o seu Manuel Mendes, de popularissima memoria, bem mereceu os aplausos que o publico tão generoso lhe prodigalison.

ção viavel, apelou-se para um ministerio de concentracao, condenado pelo Partido Republicano Portuguez, embora defendido por alguns dos seus jornaes, inclusive o nosso modesto bi seminario, porque na verdade a solucao ia se demorando e não viamos outra melhor para sanar a crise que tão imponderadamente fora aberta pelo sr. dr. Antonio José d'Almeida, um ou dois dias depois de se ter votado uma moção de confiança ao governo.

O Partido Republicano Portuguez que oferecerá uma esportiva benevola a qualquer governo formado pelos outros agrupamentos politicos, e não faltaria a essa promessa, teve por fim de concordar com um ministerio de concentracao, visto que os superiores interesses da Republica assim o exigiam, e nunca se apelou em vão para o nosso patriotismo e desinteresse, de que temos dado muitos e levantados exemplos.

Portanto é descabida porque não é seria nem verdadeira a critica que se tem feito em diferentes jornaes a moção do nosso illustrado correli-gionario sr. dr. Sousa Junior, aprovada pelo Grupo Parlamentar do Partido Republicano Portuguez.

Essa moção merece todo o nosso apoio. Realmente é bom que as responsabilidades caibam a quem de direito pertencem, e a que todos os agrupamentos da direita se reúnem para desconsiderar o unico partido que só por si dispõe da maioria parlamentar, que até hoje não creou dificuldades ao regimen, que tem ideias de governo bem definidas e um programa politico no qual encontram solucao os mais momentosos problemas da vida nacional, que esses agrupamentos tomem conta do governo e governem, se para isso tiverem competencia, logo que se declare a crise ministerial que todas julgamos inevitavel e proxima.

O paiz está suficientemente elucidado e saberá fazer justiça imparcial aos nossos intuitos e ás nossas açoes.

Aos nossos e aos d'eles.

Noticiario

Arbitros avindores Por espaço de 8 dias, que termina em 11 do corrente, e para os fins indicados no art. 7.º do Regulamento de 19 de março de 1891, respeitante ao recenseamento e eleicao dos collegios respetivos, acham-se patentes na Secretaria da Camara Municipal, os recenseamentos definitivos organizados no corrente ano, nos termos do referido regulamento.

Folhetim d'A TRIBUNA

JULIO DINIZ

Uma Fôlr D'entre o Gelo

No tempo em que principiei a ir ao teatro, estavam muito em moda os dramas em cinco atos com o complemento de uma farça.

As plateas, os camarotes, as galerias e até a fleumatica orquestra depois de carpirem com sensibilidade não fingida, as infantas e te-rebrosas aventuras do heroe ou da heroína do primeiro dos espetaculos exibidos, aralmavam o sobresalto nervoso, que de tão continuadas sustos lhes ficara, rindo a bandeiras despregadas, á custa do velho iludido, tipo predileto da veia comica de então.

O amor extemporaneo de um velho, os seus ciumpes insofridos, os

(Continúa)

## LITERATURA

## TEU BEM

Olá! Olá! cavaleiro!  
Sustem a redea, sustem;  
Que habita a morte no outeiro  
Onde reside o teu bem.

N'um castelo encontrado,  
Onde o teu bem te sorriu,  
Um outro entrou disfarçado,  
Teu bem a porta lhe abriu.

Teu bem vai dar-te a peçonha  
Dos beijos do teu rival!  
Teu bem perdeu a vergonha,  
Teu bem mudou-se em teu mal.

D. João da Camara.

reis; tração electrica, 2:222\$160  
reis.

— Os impostos municipaes directos e indirectos renderam, respectivamente, 3:803\$783 reis e 5:096\$718 reis.

— Fizeram-se as seguintes arrematações dos impostos indirectos: Lamasosa, a Manuel Esteves, por 25\$840 reis; Taveiro, a Francisco Ferreira dos Santos, por 27\$550 reis; area de Fora de Portas, a José Maria Coudel, por 47\$5350 reis; 2.º grupo de Santo Antonio, a Albano Rodrigues d'Almeida, por 35\$840 reis; 7.º grupo de Santo Antonio, a Diogo Rodrigues de Oliveira, por 28\$920 reis; 2.º grupo de Santa Clara, a Manuel Antonio, por 34\$300 reis; 4.º grupo de Santa Clara, a Fortunato Seco, por 175\$380 reis; 5.º grupo de Santa Clara, a Antonio Pereira Rocha Esperança, por 62\$100 reis;

— Foi nomeada uma comissão composta pelos srs. Simões Farias, Vilaça da Fonseca, Madeira, Antonio Heitor e delegado de saude, para estudar a maneira de se ampliar o Asilo de Celas, de forma a poder receber mais asilados.

— A Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra pediu para que a Camara mande proceder á apanha do lixo nas ruas da cidade, por uma forma diferente da que está sendo.

O sr. vereador declarou que fará quanto puder, de harmonia com o codigo de posturas municipaes.

— A Direcção do Sindicato Agrícola pediu a sala nobre dos Paços do Concelho para amanhã reunir a assembleia geral, afim de tratar da creação d'uma Caixa de Credito Agrícola.

Pelo que se vê, parece ter sido aceite o alvitre que ha dias apresentamos sobre este assunto.

— Como ha já tres dias, os vendedores de peixe não tenham mandado para o mercado as suas remessas, o sr. Vilaça da Fonseca para pôr cõbro ao abuso, pediu consentimento para se entender, em nome da Camara, com a Companhia do Mercado de Peixe, de Lisboa, para os fornecimentos serem feitos por conta do municipio, isto no caso d'aquelles vendedores continuarem no seu proposito de mandar vir o peixe que quizerem e fornecerlo por elevado preço.

— Foram arrematadas diferentes passagens de barcas, todas com aumento de preço. A barca do Almgue rendeu mais 250\$000 reis.

— A Camara resolveu atender o pedido dos moradores da Volta das Calçadas, mandando colocar ali um candieiro.

— Foi apresentado o segundo orçamento suplementar de 1912.

## SPORT

## Campeonato de luta

E' amanhã pelas 20 horas que se realiza no Sport Club Conimbricense, o campeonato distrital de luta greco-romana.

Os concorrentes sam: os srs. Angelo Madeira, Germim Martins, Fausto Tavares, Julio José dos Reis, Joaquim Dias dos Santos, Mario Miranda, Francisco Relvas, Antonio Eliseu, Milton Bartolo, Alberto Ferreira, Frutuoso Veiga, Urbano Valente, Eduardo Crespõ e Carlos Reis.

Sam seis as categorias: até 55 quilos, até 60 quilos, até 67,5, até 75 quilos, até 82,5 e alem de 82,5 quilos.

As eliminatorias e finais realiam-se no mesmo dia.

Vem espessamente a Coimbra tomar parte nestas provas, os srs. Manuel Egreja, presidente da Liga Sportiva dos Trabalhos Athleticos, Maximiano Pereira, professor do Liceu da Povoia do Varzim e presidente do Boavista Foot-Bal Club do Porto e um redator de *Os Sports Ilustrados*.

A Coimbra cabe a gloria de ser a primeira terra na provincia que promove um campeonato d'esta ordem, e que é reconhecido pela Liga dos Trabalhadores Athleticos como official.

O juri será assim constituído Pelos srs. Manuel Egreja, dr. Eduardo Pedro, Gabriel Tinoco e A. Marques Ribeiro.

Arbitros: Cesar de M. do campeão de Portugal e Maximiano Pereira, arbitros officiaes da Liga Sportiva dos Trabalhadores Athleticos.

Cronometrista: Marques Ribeiro.

Speaker: Cesar de Melo.

Serviço medico: O distinto clinico dr. Armado Gonçalves.

A entrada é por bilhetes pagos sendo as filas da frente a 320, da

retaguarda a 220. Os bilhetes que ainda restam podem ser requisitados no Sport Club Conimbricense ou na Tabacaria Andrade.

## Ao publico

Eu furtar-me-fa talvez, á consideração de me referir a uma especie de manifesto que por ai girou sob o titulo terrorista de *Associação secreta* se ele se referisse a mim.

Mas como ele pretende, em insinuações d'um despeito infundado, manchar a reputação de meu Pae, eu, sem querer dar-lhe mais importancia da que realmente merece, venho dizer ao publico, para quem escrevo, que reserve a sua apreciação até á pronuncia do tribunal, visto o caso ter-lhe sido entregue.

Apela o caluniador para a Justiça, cuja decisão tambem eu aguardo com serenidade.

E' este o unico ponto em que estamos d'acôrdo, se bem que sejam absolutamente diversos os nossos objetivos: porque se elle somente tenta fazer valer direitos, com que se cre e en nada tenho, eu desejo a liberação da dignidade de meu Pae, com o que tenho muito.

Alvaro Castanheira (filho)

Reunião da Comissão Distrital da Assistencia Publica de 4 de dezembro de 1912.

A Comissão tomou conhecimento da correspondencia recebida e deliberou nomear uma comissão para estudar as bases da fusão do Asilo de cegos e aleijados de Celas e o asilo da Mendicidade, ficando essa comissão composta dos vogaes Rodrigues da Silva, Dr. Vicente Rocha e Dr. Antonio Ribeiro de Vasconcelos, com a faculdade de agregar a si quaesquer outras entidades, ainda mesmo estranhas á comissão. Efectuar a visita a todos os estabelecimentos de beneficencia da cidade e distrito, inquirindo da sua situação e necessidades, visita que deve ser efectuada pela Comissão executiva da Assistencia.

Tendo a Comissão recebido alguns pedidos de subsidio resolveu sobreestimar na satisfação d'esses pedidos até ser feito um inquerito sobre a situação dos peticitantes.

## EDITAL

O bacharel Adriano José de Carvalho, Provedor da Santa Casa da Misericordia de Coimbra:

Faço saber que tendo de se proceder na Santa Casa da Misericordia da mesma cidade ao provimento de dotes a orfãs pobres do concelho de Coimbra na forma dos §§ unicos dos artigos 113.º e 118.º do seu regulamento, deverão estas comparecer pessoalmente no dia 30 do corrente ás 13 horas na sala das sessões da Mesa para abi fasearem a entrega dos seus requerimentos que deverão instruir com os documentos seguintes: certidão de idade, certidão de obito do pai e atestado de pobreza e bom comportamento passado pela junta da parochia e confirmado pelo regedor da sua freguesia.

Secretaria da Misericordia de Coimbra, 3 de Dezembro de 1912.

O Provedor,

(a) Adriano José de Carvalho

José Alberto dos Reis

ADVOGADO

Rua da Sofia

## PIANOS

LOUIS FONTAINE

Afinador diplomado

pela Casa Pleyel de Paris

Rua Ferreira Borges, 1

COIMBRA

Afinações, concertos garantidos.

Venda de pianos de todas as marcas, em comissão, com o desconto de 30 a 45 %.

1:200\$000 reis

Empresta-se esta quantia sob hipoteca. Trata-se no cartorio do sr. dr. Serpa Cruz, rua Ferreira Borges.

N.º: 2031, com 20 contos no dia 27. — 1082, com 12 contos no dia 14, vendidos na casa de

JULIO DA CUNHA PINTO

Já tem á venda bilhetes e frações para a

Grande Loteria do Natal

no dia 24 de Dezembro — Primeiro premio:

240:000\$000

Séde: Largo das Ameias, — Avenida Navarro.

Filial: R. Eduardo Coelho, 74 a 80 — (antiga rua dos Sapateiros).

Alberto Pita d'Olivira

Solicitador

Cobrança de dividas

Trata-se de todos os assuntos forenses, commerciaes e civis.

Emprestimos sobre hipotecas

ESCRITORIO: 121 A. R. da Sofia 121

RESIDENCIA: Estrada de Lisboa

SANTA CLARA

## Aos Caçadores

Espingarda sistema Frankt calibre 12, quasi nova, aço fino para polvoras brancas.

Vende-se muito barata com todos os seus pertences: Porte espingarda, Bolsa, Cartucheira cinto, maquina de carregar cartuchos e apetrechos para limpeza.

Pode-se ver e tratar. Casa Minerva, Avenida Navarro, 37.

COIMBRA

Armando de Carvalho

ADVOGADO

MONTE-MOR-O-VELHO

Casa Inocencia

Rua Ferreira Borges, 88 a 93

Junto aos Armazens do Chiado

Tem á venda, por preços minimos todos os artigos proprios de mercearia e confeitaria.

ABRIU A 17 DE NOVEMBRO

## Palace-Hotel

Situado na Avenida Navarro, proximo á estação do caminho de ferro, em casa construida recentemente com todos os requisitos que o conforto e o bom gosto recomendam nos modernos estabelecimentos d'este genero, o PALACE-HOTEL impõe-se não só pela sua magnifica situação, que é inigualavel, mas especialmente pelos seus esmeradissimos serviços de cozinha franceza e portugueza prestados em mesas pequenas, e bons aposentos para familias.

TEM CASA DE BANHOS

Iluminação a gaz em todas as dependencias. Corretor a todos os comboios.

As Proprietarias

Maria da Encarnação Alves de Sousa Vieira &amp; filhas

e be.n assim do conhecido e acreditado Grande Hotel Universal, do Bairro Novo, Figueira da Foz.

Aceitam-se Comensaes

# INSTRUÇÃO NACIONAL

## Livros escolares do professor

### DR. RIBEIRO NOBRE

**Tratado de Química Elementar (7.ª edição).** Um volume de 400 páginas no formato de 22x15 cm com 122 gravuras. Preço: 1\$500 réis.

Obra útil e recomendada a todos os que desejam instruir-se nesta ciência; as teorias químicas são metodicamente tratadas em separado com a máxima clareza e bastante desenvolvimento; a parte descritiva é rica na indicação de experiências atraentes e preparações de verdadeiro interesse na vida prática; e os pontos fundamentais da química elementar estão cuidadosamente tratados em secção especial acompanhados de modelos literacs e exemplificações numéricas da disposição dos cálculos. Este compendio foi adotado e seguido a sua primeira publicação em quasi todos os liceus e seminários, no Instituto Industrial e Commercial do Porto, e em diversas escolas normaes, industriaes e agricolas.

**Lições de Fisica do curso geral dos liceus e escolas normaes (11.ª edição).** Um volume de 396 páginas no formato de 22x15 cm com 400 gravuras. Preço: 1\$200 réis.

Este compendio, dividido pedagogicamente em pequenas lições, foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentados no concurso de 1899, e seguidamente mandado adotar em todos os liceus por Decreto de 17 de novembro publicado no *Diario do Governo* n.º 261 do mesmo ano. Foi novamente proposto para o ensino no curso geral dos liceus pela Comissão oficial no concurso de 1909 (D. do G. n.º 191). — Cada lição é acompanhada de um questionario que substitue a presença do professor e facilita a revisão das materias estudadas. Além d'isto tambem no fim de cada lição, em cuja materia podem ter lugar applicações numericas, se encontram enunciados problemas muito faciles que notavelmente contribuem para a clara compreensão dos assuntos da respectiva lição. — Pelo seu metodo essencialmente indutivo experimental e pelo seu caracter elementarissimo, este compendio possui particulares vantagens para se adquirirem sem fadiga nem difficuldades as primeiras noções exactas da Fisica, encontrando-se por isso adaptado não só ao curso geral dos liceus e ao curso das escolas normaes, mas tambem ao ensino ministrado nos seminários das escolas elementares industriaes, e nas de commercio e agricolas.

**Tratado de Fisica Elementar (8.ª edição).** Um volume de 1476 páginas no formato de 22x15 cm com 752 gravuras. Preço: 1\$800 réis.

Este excelente livro de Fisica foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentados no concurso geral de 1899, e seguidamente mandado adotar em todos os liceus por Decreto de 26 de setembro, publicado no *Diario do Governo* n.º 218 do mesmo ano. Foi novamente o unico livro proposto para o ensino liceal complementar pela Comissão oficial no concurso de 1909 (D. do G. n.º 191). — Esta edição está inteiramente acomodada à revisão geral do estudo da Fisica nos liceus de harmonia com as instruções que acompanham os programas do curso complementar, pois que, além das materias novas mencionadas nos programas da 6.ª e da 7.ª classe, contém as materias das classes anteriores, e termina com uma desenvolvida e metódica coleção de problemas numericos acompanhados da indicação dos artigos da doutrina do texto a que se referem e das formulas empregadas na sua resolução.

Estas obras, que têm sido preferidas em concursos officaes de livros de ensino e que estão vulgarizadas nas escolas de Portugal e do Brazil, acompanham os progressos das ciencias fisico-quimicas encontrando-se actualizadas com a inserção das doutrinas sobre as modernas e importantissimas descobertas, taes como a da fotografia das cores a da fotografia atravez dos corpos opacos ou raios X, das correntes d'alta frequencia, dos radiocondutores, da telegrafia sem fio e da radiotividade.

Os principios e deducções theoricas, as experiencias demonstrativas as applicações praticas e os problemas numericos, estão expostos por forma que imprimem a estes livros a sua caracteristica clareza e a moderna orientação pedagogica, tornando-os simultaneamente apropriados ao ensino teorico e pratico, á disciplina do espirito e aos trabalhos do laboratorio.

São tambem livros uteis fóra dos cursos escolares: o amator da fotografia encontra os conhecimentos suicientes (receitas e preceitos) para principiar a operar com segurança e bom resultado; o telegrafista encontra os conhecimentos das reacções dos corpos e da electricidade indispensaveis á sua profissão; e todas as pessoas que desejam adquirir noções dos fenomenos da natureza encontram elementos que devem satisfazer ás exigencias do seu espirito.

**LIVRARIA CHARDRON**  
de Lelo & Irmão, Rua dos Carmelitas,  
**PORTO**

## IMPORTANTE

### Grandes Armazens de Bicycletes, Maquinas de costura, Pianos e toda a qualidade de accessorios

DE ANTONIO PEREIRA DE CARVALHO

11, Avenida Navarro, 31 — Estrada da Beira, — COIMBRA

**Bicycletes.** Importadas das melhores fabricas Francesas, Alemã e Inglesa, tenho n'este artigo uma enorme existencia e variedade de autores, cujas vendas são feitas por preços sem competencia.

**Maquinas de costura.** N'este artigo tanto para familia como para Costureiras, Modistas, Alaiates, Sapateiros e Correeiros acabo de realisar um contrato com o depositario geral em Portugal das Maquinas de costura mais solidas em construção e elegantes em moveis e com o mais completo estojo de accessorios, garantidos sobre qualquer defeito de construção durante dois annos, cujo contrato me autorisa a vender as Maquinas de costura dos quatro tipos que se fabricam, que são **Domestica, Novo Modelo, Vibrante, Oscilante e Bobine Central**, por menos 10\$000 réis em cada Maquina, que qualquer casa congenera vende. As nossas vendas são feitas pelo catalogo em que dos desenhos de maneira que os nossos clientes não só tem a vantagem da importante redução no preço, mas tambem o receberem uma maquina limpa e perfeita e não enxovalhada e cheia de manchas como muitas vezes acontece. Temos professora competentemente habilitada para ensinar a fazer os mais ricos bordados que as nossas maquinas **Bobine Central** produzem sendo o ensino gratuito para as nossas compradoras.

**Pianos a chegarem.** Franceses e Alemães, armados em placas de metal. Cordas cruzadas duplas, solidas construccões e lindos modelos. Este artigo vende-se e aluga-se.

**Accessorios.** Tanto para Bicycletes, como Maquinas de costura e Pianos temos grandes quantidades, tornando-se impossivel a sua designação pela enorme variedade, vendendo com grandes abatimentos nos preços das mais casas.

**Bicycletes em aluguel.** Grande quantidade a 200 réis a hora. Por meios dias e dias contratos especiaes.

**Officinas.** Para concertos de Bicycletes e Maquinas de costura por mais dificeis que sejam, elles são executados com a maior perfeição e com inteira responsabilidade.

**Vantagens reciprocas.** Pedimos aos nossos clientes e ao publico em geral que precise fazer aquisição dos artigos prescritos, o favor de não realisarem as suas compras sem que visitem a nossa casa, resultando este meu pedido em seu proprio interesse.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a Antonio Pereira de Carvalho, 11, Avenida Navarro, 31 — Estrada da Beira.

## Vermes intestinaes nas creanças e nos adultos



O Vermifugo Faria é o melhor remedio e mais eficaz para a expulsão das lombrigas.

Ha casos de creanças expellem cerca de 100 lombrigas e adultos mais de 200.

*Omais eficaz até hoje conhecido.*

Salvae as creanças atacadas de Vermes com o

### VERMIFUGO FARIA

Preço de cada frasco, 250 réis

À venda em Coimbra, DROGARIA VILLAÇA, RODRIGUES DA SILVA E FIGUEIREDO.

## LA PARISIENNE

O melhor estabelecimento no seu genero

Tinturaria a vapor      Fabrica e escriptorio      Lavados a secco  
R. Costa Cabral, 148

PORTO

SUCCURSAL — 362, RUA FORMOSA, 364

(Em frente á photographia MEDINA)

A TODAS AS PESSOAS INTERESSA CONHECER ESTA CASA.

Agente em COIMBRA

JOAQUIM LOPES GANDAREZ (antiga Chapellaria Sifirano)

## A LOÇÃO DE NICE

Produz estes assombrosos resultados:

Barba espessa, cabelo forte e juvenil

Cessa a caspa e detem a queda do cabelo.

Vende-se nas farmacias, drogarias e perfumarias.

Frasco, 1\$200 réis



## LUZ SOLARE NULITE

Gazolina pela pressão do ar, a mais brilhante e economica de todas as luzes sem risco de explosão. Instalações completas e por orçamento.

### Machinas de escrever

OLIVER

A mais solida e perfeita até hoje fabricada. Preços sem competencia.

### Portugal Previdente

Companhia de Seguros contra fogo, vidas, roubos, searas, etc.

agente em Coimbra,

Joaquim Antonio Pedro

Largo Miguel Bombarda, n.º 11

# TRIBUNA

BI-SEMANARIO REPUBLICANO — Director e Proprietario, GUILHERME D'ALBUQUERQUE

EDITOR — JOSÉ MARIA DA FONSECA

Redacção e Administração — AVENIDA NAVARRO, 35 a 39

Composto e impresso na Casa Minerva, Avenida Navarro — COIMBRA

TELEFONE N.º 365

Preços de assinaturas  
(Pagamento adiantado)  
Trimestre, 600 réis. Africa portuguesa, ano 3000  
Anuncios e comunicados, 30 réis a linha  
Anuncios permanentes, contrato especial  
Os srs. assinantes tem 80% abatimento

Redactores — Julio Fonseca e Costa Ramos

## De Lisboa

Fiel á palavra dada, venho hoje iniciar a minha prometida colaboração na «Tribuna», enviando-lhes a primeira carta de Lisboa. Porque os leitores d'este jornal me desconhecem, devo dizer-lhes desde já que não espero encontrar na minha prosa nem brilhantismo de forma nem artificios literarios. O que nelas haverá de apreciavel — isso posso eu afirmar-lhes — é a imparcialidade com que procurarei semanalmente ir registando os acontecimentos que nesta hora abalam a sociedade portuguesa. Essa imparcialidade, que guardarei em todas as circunstancias, colocar-me-ha porventura algumas vezes em contradição com que as minhas a orientação seguida pela «Tribuna»; mas nem eu pretendo opiniões sejam em tudo perfilhadas pelo jornal que me honrou com o convite para nele colaborar, nem o seu illustre director quererá certamente traçar-me uma linha de conduta que em certa altura poderia ser contraria ás minhas ideias e á maneira pessoal de ver as coisas. E fechado o necessario preambulo, mãos á obra.

A «Luta» de hoje, em artigo de fundo firmado pelo sr. dr. Brito Camacho, dá-nos a sensacional noticia de que o sr. dr. Duarte Leite, ao contrario do que se tem afirmado, não deixa tão cedo a presidencia do ministerio. O chefe do governo, no dizer do sr. Camacho, é tão incapaz de se conservar á frente do ministerio desde que se convença que isso é desnecessario, como de abandonar o seu posto se julgar que esse abandono é prejudicial ao pais.

E como, ainda segundo «A Luta», todo o pais require a conservação do sr. dr. Duarte Leite nas cadeiras do poder, ele ficará á frente do ministerio, tal qual se encontra constituído, ou depois de leve recomposição.

Exprimirá este artigo do sr. dr. Brito Camacho a verdade da situação politica ou será apenas a manifestação de um desejo de quem, vendo fugir-lhe o penacho, quer á viva força prolongar uma situação ministerial em que tem tido manifesto predominio? Talvez as duas coisas.

A um amigo muito intimo do sr. dr. Duarte Leite, em quem ainda ha meses se falou para sobraçar a pasta do Fomento, ouvi eu ontem dizer, com manifesta convicção, que o chefe do governo continuaria a presidir

ao ministerio, apesar de tudo quanto se diz em contrario.

Sera assim? Ignoro-o. Do que porém não resta duvida é de que o sr. Brito Camacho procura por todos os meios conservar o predominio que até hoje tem exercido na publica governação, como dizia o Fontes. Assim, não falta tambem quem afirme que, desejando os evolucionistas, a viva força, organizar ministerio, o sr. Camacho lhe dará apoio mediante condições varias, que naturalmente lhe permitam, de futuro, uma mais larga representação parlamentar.

Dizem-me que o sr. Camacho tambem exige, caso vingue a hipótese, que me parece absurda, da organização de um ministerio almeidista, que o sr. Antonio José de Almeida abandone a ideia de dar a amnistia aos conspiradores e que o chefe do evolucionismo — tal é a ancia de galgar as escadas do poder! — transigirá nêsse ponto, a despeito da amnistia ser, como se sabe, uma das bases do programa do evolucionismo.

Tudo isto são boatos, claro está, e já que de boatos fazemos esta nossa carta, digamos tambem que, segundo corre, no tal ministerio almeidista, que por enquanto não passa de uma hipótese tão irrisoria como inofensiva, a pasta dos estrangeiros seria confiada ao sr. dr. Pedro Marins, a das colonias ao sr. major Coelho e a de marinha ao sr. Vasconcelos e Sá. Para o governo civil de Lisboa seria nomeado o sr. Feio Terenas.

Sinceramente queremos crer que tal distribuição de pastas jamais passou pela cabeça do sr. Antonio José de Almeida. Com coisas sérias não se brinca e seria uma brincadeira de mau gosto entregar as colonias ao sr. major Coelho, uma figura simpática, sem duvida, do movimento revolucionario de 31 de janeiro, mas absolutamente incompetente, segundo se viu pelo governo que fez em Angola, para gerir uma pasta de responsabilidade como é a das colonias.

Não conheço o sr. Vasconcelos e Sá, mas quer-me parecer que entre esse senhor e o atual ministro da marinha, homem ponderado e culto, não haveria que hesitar. Estas duas pastas — a da marinha e a das colonias — não deviam nunca estar sujeitas ás flutuações da politica. Mas quando tal não possa conseguir-se — a ua hipótese de

que se trata isso seria impossivel quanto á das colonias, atualmente dirigida com superior criterio pelo sr. Cerveira de Albuquerque — não sefaça transitar da pasta da marinha para qualquer outra o sr. dr. Fernandes Costa, apenas pela conveniencia partidaria de mimosear com uma pasta mais um prestante correligionario.

Mas tudo isto, como digo, são boatos. E de boatos não pasará.

Venho agora de assistir ao segundo concerto da grande orquestra sinfónica portuguesa, composta de setenta e cinco executantes, sob a direção do maestro Pedro Blanch, e tive o prazer de constatar que mente refinadamente quem diz que a Lisboa de hoje em nada se parece com a Lisboa movimentada e elegante de antes de 5 de outubro.

O *Republica*, onde se realisam estes concertos, estava, como vulgarmente se diz, á cunha. Cá fora os contratadores faziam bom negocio e aqueles dos espetadores que tiveram de ir para a geral, por não poderem dar por outros lagares a importancia que os contratadores pediam, comprimiam-se e empurravam-se, na ansia de conquistar logar de onde melhor pudessem gozar a deliciosa *matinée* musical, que, positivamente, entrou nos habitos alfacinhas.

O programa era variado e d'êles faziam parte os «murmúrios da floresta» de *Siegfried* e a *ouverture* do *Rienzi*, ambos de Wagner, compositor com quem pouco ou nada simpatizo, por não o perceber. Tive a coragem de o dizer ao amigo que me acompanhava e que todo se indignou, explicando deste modo o que êle dizia ser uma blasfemia.

— E' que V. nunca ouviu o Wagner senão em Coimbra. Um Wagner de aldeia.

Não respondi nada, mas ri-me para dentro, como o inglês, ao vêr a ideia que os srs. alfacinhas fazem da cultura da população de Coimbra.

Aqui em Lisboa ha ainda a impressão que Coimbra se conserva tal qual era no tempo das tias Camelas, cujas frituras de peixe fizeram as delicias de João Pêna.

Se os leitores vissem a cara de incredulidade com que um amigo meu me ouvia ha dias afirmar que os carros electricos dessa cidade eram como os de Lisboa.

A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra devia fazer uma insistente propaganda em prol d'essa cidade, que eu teimo

em afirmar que é a mais linda do pais, mas que de Santarem para o sul só é conhecida pela terra das sebatas e das arrufadas.

E por aqui me fico.

## Notas & Comentarios

### Uma violencia

Confirma-se o boato. O governador civil de Coimbra significou, efetivamente, ao sr. Floro Henriques, illustre administrador do concelho de Coimbra, por intermedio d'um seu delegado officioso, o desejo que tinha de que aquele velho e dedicado republicano pedisse a demissão. As razões, os motivos, as causas de tão insolita quão violenta atitude não se dignou o sr. Mendes de Vasconcelos dizê-las e todavia bem claras elas sam.

Ao sr. Mendes de Vasconcelos não convem que continue sendo administrador do concelho o sr. Floro Henriques porque o sr. Floro Henriques não pode prestar-se a acompanhá-lo na politica de alçapão que como chefe d'este distrito vai fazendo.

O sr. Floro Henriques é um republicano sincero, que desde ha longos anos vem servindo com amor e dedicação a causa da Republica.

O sr. Mendes de Vasconcelos é... o que?

Ninguém o sabe.

E' o sr. Mendes de Vasconcelos, ex-administrador das Caldas da Rainha e, dizem, juiz do ultramar.

O sr. Floro Henriques tem sabido desempenhar com hombridade e isenção, sem partidario e nem espirito de facção as suas funções.

O sr. Mendes de Vasconcelos apenas tem sabido fazer uma tortuosa politica reacionaria cheia de veneno e de insidia. D'ahi a falta de confiança agora manifestada pelo sr. Mendes de Vasconcelos.

Sam os dois, pois, incompativeis? Serão.

Retire-se o sr. governador civil, que não deixa saudades a ninguém, e fique no seu posto o sr. administrador que a contento de todos os republicanos, seja qual for o partido em que se encontrem filiados, tem desempenhado as funções do seu cargo.

Na verdade, não é o facto de o sr. Floro Henriques estar filiado no partido republicano portuguez que nos leva a assim falarmos.

E' apenas o espirito da justiça e o conhecimento dos relevantes serviços que á Republica tem prestado o sr. Floro Henriques.

Fosse o sr. administrador evolucionista ou unionista que nem por isso deixariamos de protestar contra a prepotencia d'esse anonimo que os acasos da sorte ou a padrinagem injustificada guindaram á situação em que se encontra e onde, aliás nunca deveria estar.

Entre os dois, estamos certos, o povo republicano de Coimbra não hesitará.

### Amnistia

Temos combatido a amnistia aos conspiradores, por a julgarmos inoportuna neste momento e não por qualquer outro motivo, porque devemos dizer sem rodeios, que seriamos os primeiros a reclama-la se não tivéssemos a certeza absoluta, como o governo a tem, de que os conspiradores ainda não desarmaram.

E nem se pode admitir a amnistia, sem que estejam julgados nos tribunales militares todos os individuos que estam presos por conspiradores. E' preciso discriminar responsabilidades, e os inocentes que por acaso se encontrem presos tambem a não desejam, porque não querem ficar eternamente sob o peso de tão infamante acusação. E tem razão.

### Contribuição predial

Ha quem afirme, categoricamente, que a agricultura não pode pagar maiores contribuições das que tem pago, mas tambem ha quem diga o contrario.

Na verdade, a agricultura pouco rende entre nós, não obstante dizer-se que Portugal é um paiz essencialmente agricola.

E'?? Seria, se em Portugal se conhecessem e applicassem praticamente, inteligentemente, os processos de cultura recomendados por quem alguma coisa percebe do assunto.

Por esse paiz alem existem tantas charnecas que dariam pão á farta, se entre nós houvesse o espirito das grandes iniciativas!

Mas qual, a agiotagem que explora e vive á custa de tantos desgraçados, acha mais comodo e mais pratico, ter o dinheiro aferrolhado nas burras d'onde sae somente quando se lhe garante um juro de 12 e 15 p. c. Capital que renda apenas 3 ou 4 p. c., mais vale te-lo improdutivo ao canto dos cofres fortes.

Somos assim e não ha maneira de nos corrigirmos.

Mas desviamos-nos da nossa ideia; o projeto ultimamente apresentado no parlamento pelo sr. ministro das finanças, relativo á contribuição predial rustica, está levantando grande celeuma por todo o paiz. E' a má vontade de muitos *talassas* a manifestar-se contra a Republica, se bem que a maioria dos reclamantes proceda de boa fé.

O momento exige sacrificios e não podemos eximir-nos a fazê-los.

Mas uma coisa ha a fazer e com a maior urgencia: a avaliação das propriedades por comissões competentes e de reconhecida probidade, já que ninguém appareceu a declarar, conforme a lei de 4 de maio, o rendimento exato das suas propriedades.

E depois se verá quem tem razão.

### Escandalo?

Afirmam-nos de que se está usando e abusando numa repar-

tição publica desta cidade, dum processo muito usado e proprio dos tempos da monarchia para aumentar os ordenados a alguns funcionarios publicos, abonando-se-lhes remunerações chorudas por serviços que não desempenham nem dentro nem fóra da referida repartição.

Averiguaremos da veracidade da informação e, depois, falaremos sem enfemismos nem reticencias.

**Hospitais da Universidade**

Pessoas que nos merecem a maxima confiança, chamaram a nossa atenção para certos casos succedidos nos hospitais da Universidade, que não se devem repetir.

Assim, os nossos amigos disseram-nos que um empregado dos correios e telegrafos que ali permaneceu durante duas semanas num quarto particular, pagando 1200 reis por dia, teve que sair por não ter assistencia medica! Durante o tempo que ali esteve, somente foi observado uma vez, apesar de sofrer duma doença grave!

Outros factos nos contaram, que omitimos por falta de espaço.

Esperamos não voltar ao assunto, porque serão tomadas as necessarias providencias para que se não repitam casos semilhan tes.

**Padres pensionistas**

Aos parocos pensionistas desta diocese, foi enviada a seguinte circular:

« Il.º Rev.º Sr.— Para cumprir-mos as ordens da Santa Sé, a respeito dos padres pensionistas, escrevemos a V. S.ª uma carta muito longa e muito afetuosa, mas não podendo expedila, pedimos a V. S.ª a bondade de vir a este seminário até o dia 15 de dezembro, para a ler e para nos ouvir no que dará muito gosto a quem é

De V. S.ª

Prelado Am.º e V.º

(a) Manuel, Bispo Conde

Coimbra, 30 de novembro de 1912..»

O que se pretende dos padres pensionistas? Coagi-los á renuncia das pensões?

O governo não deve permitir semelhante coacção.

E' preciso que os sacerdotes que puzeram, acima de tudo, os seus deveres de cidadãos portu-guezes, acatando a lei da Sepa-

ração que, ao contrario do que se tem escrito em certa imprensa, em nada ofende as crenças verdadeira nem violenta a consciencia de cada individuo assim como não impede que o culto se exerça livremente dentro dos templos, encontrem no Estado a protecção e a força que necessitam para resistir ás infames ciladas e ofensas graves que, constantemente, lhes preparam e dirigem os padres que estão ás ordens da Santa Sé. E alem de se lhes dar essa força, necessaria e urgente se torna que o governo substitua as pensões provisórias pelas pensões definitivas que facultam aos pensionistas os meios de subsistencia suficientes.

Para o assunto chamamos a esclarecida atenção do sr. ministro da justiça.

**Depoimentos falsos**

No tribunal militar desta cidade tem aparecido algumas testemunhas de accusação, cujos depoimentos não sam verdadeiros, como claramente se tem provado.

Ainda outro dia, no julgamento do dr. Nascimento, afirmava-se categoricamente n'um depoimento que foi lido ao tribunal, que o seu directamente ameaçara exercer reprecálias quando a contrarevolução triunfasse, contra um republicano, praticante de farmacia, que então, dizia-se, estava n'uma botica da praia da Nazaré, mas cujo paradeiro se ignorava. Provou-se no tribunal que a declaração da testemunha não podia ser verdadeira, porquanto o referido republicano ha mais de 2 anos que reside n'esta cidade, sendo empregado da Dro-garia de Rodrigues da Silva & C.ª.

Ora parece-nos que em semelhantes casos de prejuizo, o digno presidente do tribunal deve propôr a autuação da testemunha, para que lhe sejam exigidas as responsabilidades do que, por leviandade, faciosismo ou vingança ahi vai afirmar.

Creemos até que foi publicada pelo ministerio da guerra, uma circular n'esse sentido.

**Espectaculo** No Centro Republicano de Santa Clara, realisa-se no proximo dia 22, um espectáculo em que toma parte o distinto «Grupo Dramático Sá de Miranda, que tão brilhante exito tem tido nos saraus realizados na «Cantina» Escolar Bernardino Machado.

E' mais uma noite de festa no populoso bairro de Santa Clara, para que a Comissão Administrativa do Centro muito tem concorrido.

perava — não atenteis nas rugas, profusa e burlescamente distribuidas pela mão exercitada do caracterizador; ou melhor ainda, concebei; se podeis, aquela alma independente de todos os desfavoráveis accidentes corporeos, e ao vê-la lutando com uma dessas paixões violentas, devoradoras, que são a sua maxima manifestação de vigor e de vida; e humilhada, redicularizada, escarnecida porque o corpo que a subjuga, envelheceu primeiro do que ella; porque regelou o sangue enquanto o espirito se inflama-va em impetuosas lavaredas; porque se enrugou a fronte, quando o coração se expandia com maior força de afetos; dizel depois, em consciencia, se tendes animo para vos rirdes d'esse espectáculo!

E a prova de que o ridiculo está todo nos accessorios, de que é mais para comover e impressionar dolorosamente do que para alegrar o fenomeno moral que em tese absoluta condenavam ás rimas da platéa, é que, pouco tempo depois, via-se no teatro um amor de velho, com todas as exaltações, com todas as esperanças, com todos os receios e desesperos de um amor de rapaz, e apesar das barbas bran-

**Congresso**

A Comissão Executiva do Congresso Distrital que vai ter lugar n'esta cidade, reune amanhã, pelas 8 horas da noite, no Centro José Falcão.

**Sessão solene** No Centro Academico de Democracia Cristã, realisou-se no domingo uma sessão solene.

Agradecemos o convite que nos foi dirigido.

**Cinematografo** No Teatro Avenida, debutaram na sexta feira os aplaudidissimos artistas Raoul and Marcel, comediantes excentricos e saltadores.

As fitas, d'uma flagrante actualidade, teem despertado muito interesse, principalmente as que apresentam algumas das fases da guerra dos Balcans.

Os sexteto, dirigido pelo distinto maestro Cesar Magliano, é digno de ouvir-se e executa todas as noites, um variado e escolhido repertorio.

**Pequenas publicações** — Recebemos e agradecemos o exemplar que nos foi oferecido, do Boletim do Sindicato Agricola de Coimbra, referido a 4 do corrente.

— O sr. Manuel Teixeira, proprietario do mais antigo repertorio Borda d'Agua, teve a amabilidade de nos oferecer um exemplar do seu repertorio para o ano de 1913, impresso n'um papel especial.

O Borda d'Agua é, sem duvida, uma util e indispensavel publicação.

— Foi-nos enviado um exemplar do novo Horario e tabela dos preços dos carros electricos e das partidas e chegadas dos comboios á estação de Coimbra, editado pela conhecida Tabacaria Andrade.

Muito obrigados.

**SPORT**

Decorreu bastante animado o torneio de luta realisado no Sport Club Conimbricense para a conquista do titulo de campeão districtal de Coimbra.

O apuramento final para campeão de categoria deu o seguinte resultado: — extralevisimos, Mario Miranda, Levissimos, Fausto Tavares Leves, Angelo Madeira.

Meios medios, Jermim Martins.

Finaes. — Angelo Madeira (proclamado campeão districtal de Coimbra). Jermim Martins, derrotado.

cas do amante ancião, ninguém se sentiu disposto a sorrir.

Para salvar do ridiculo a Ruy Gomes da Silva do drama de Vitor Hugo, bastaram as vestes negras e severas do fidalgo hespanhol da corte de Carlos V, as armaduras de cavaleiro pendentes da sala de armas, a galeria de retratos de uma longa série de heroes seus autepassados; o amor não conseguiu apouquer esse vulto que a velhice, o orgulho e a firmeza de carater faziam terrivelmente grande. E comtudo não passava de um velho apaixonado o altivo rival de Hernani.

Na sua presença, porem, os espetadores estremeciam em vez de sorrir; facil lhes seria prever que essa mesma paixão, olhada ainda por outro aspeto, os poderia fazer chorar.

Por que não? Pois comove-nos o desespero impotente do cego, rodeado das magnificencias da natureza, que presente sem as poder gosar e para compreender as quaes tinha alma superiormente formada; a alucinação do veterano, á voz do clarim arrebatado em ardor marcial, e que se ergue impetuoso para correr ao chamamento da patria,

Desistiram na final de categoria, Fructuoso Veiga e na final de campeonato de Coimbra Mario Miranda, (campeão extra-livissimo) e Fausto Tavares, (campeão levissimo).

O Jury era composto: — Presidente, sr. Manuel Egreja, delegado ao campeonato da Liga Sportiva de Trabalhos Athleticos, motarios, os srs. Gabriel Tinoco do Gymnasio Club e Dr. Bernardo Pedro, do Club Recreativo Conimbricense. Arbitrou o sr. Cesar de Mello, campeão de Portugal, que se ouve com imparcialidade como era de esperar.

Por especial deferencia serviu de chronometrista o sr. Marques Ribeiro, presidente do Sport Club.

Ao terminar esta brilhante festa sportiva, uma comissão, de que faziam parte os srs. Milton Bartolo, João Rosa Pereira d'Almeida e Joaquim Santos e Silva, ofereceram uma linda palma de flores artificiaes com fitas verde e branca, divisa do Club a que pertencem, ao sr. Cesar de Mello a quem se deve o desenvolvimento do sport nesta cidade, sendo este acto sublinhado pelo publico que completamente enchia a ampla sala, com uma prolongada salva de palmas.

Em seguida deu-se principio ao baile que se prolongou até madrugada.

A imprensa foi oferecida uma taça de champagne, sendo nesta ocasião feitos calorosos brindes pelos srs. Iziquiel Correia, Emilio Pinheiro de Viterbo, Antonio Francisco Santos e Silva e José de Barros.

Oxalá que festas como esta se repitam muitas vezes, são os nossos desejos.

Agradecemos a gentileza do convite.

**Pela policia**

José Carneiro Monteiro, segeiro, residente no Campo 3 d'outubro da cidade de Leiria, indicou á policia judiciaria d'esta cidade como suspeito auctor do roubo d'um cordão d'ouro, uma pulseira e 13 aneis, feito á meretriz Elisa que tambem

esquecendo por instantes que o braço mutilado já não pode suster a espada, que tantas vezes gloriosamente brandiu; o desalento do poeta; cujos sublimados anhelos o alheiam da vida real, que em seu positivismo o sacrificia, que morre como Chaterton, consumido pelo fogo do proprio génio, impossivel de existir em uma sociedade ainda não organizada para o conter em si; interessam nos todas estas lutas, todos estes antagonismos, todos estes conflitos, em que se desvanecem illusões; assistimos atentos a todo o embate solemne de afetos encontrados, simpatisamos com todas as aspirações reprimidas e instantos naturaes subjugados por alheias resistencias, e só havemos de ser inflexiveis e só havemos de rir ao vermos aquele outro triste e doloroso combater da alma com o corpo; só nos não ha-de comover a magua, o desespero dessa jovem cativa, olhando através das grades de uma velha prisão o céu azul, os prados verdes e as flores perfumadas que a enamoram? Insulta-lheamos quando, como o rouxinol aprisionado, se despedaçar em delirio de encontro aos ferros que a retém?

reside em Leiria, José da Silva, da 23 anos de idade, exposto da Santa Casa de Misericórdia de Guimarães, que foi detido para averiguações.

— Foi enviado ao poder judicial e deu entrada na cadeia da comarca, Antonio José, filho de Antonio José Ferreira e Josefa da Nazaré, natural e residente no Arriero, freguezia de Santo Antonio dos Olivaeas, que é acusado de ter espancado sens proprios paes.

**Bens das Igrejas**

A comissão concelhia administradora dos Bens da Igreja resolveu na sessão de ante-ontem, pedir novamente á comissão central de execução da lei da separação, licença para vender em praça publica, os bens mobiliarios que não tenham valor artistico e não necessarios ao culto, que estão á sua guarda.

**Morto por desastre**

N'uma das plarias d'esta cidade appareceu morto na segunda-feira de manhã, o operario José dos Santos, natural da Cruz de Morouços, que ali costumava dormir.

Removido o cadaver para a morgue, verificou-se pela autopsia, que o malogrado operario morrera por asfixia.

**Um edital**

Pelo Governo Civil foi publicado um edital prohibindo nas ruas e logares publicos os alaridos e vozerias que perturbem a ordem publica ou o socego dos habitantes, bem como os barulhos em casas particulares o descanso dos visinhos e justifiquem as suas reclamações, sob pena de 2 escudos de multa, e de 4 pela reincidencia.

**Uma reunião**

Devia ter-se realisado ante-ontem no Salão dos Paços Municipaes, uma reunião dos proprietarios do concelho de Coimbra, convocada pelo Sindicato Agricola d'esta cidade, afim de se apreciar uma circular da Associação Central de Agricultura Portuguesa, acompanhada das bases adotadas pela mesma coletividade para a sua representação contra o projeto de lei apresentado sobre a contribuição predial rustica.

Quando nos dirigimos á Camara afim de colhermos elementos de informação, supozemos que se ia tratar da creação d'uma Caixa de Credito Agricola, como constava do officio que o Sindicato enviara á Comissão Municipal Administrativa. Enganamo-nos.

E' uma grave injusticia. O espectáculo é mais dramático do que geralmente o teem querido fazer.

Ha nos variados episodios da mitologia pagã situações comoventes, que estas me fazem recordar. A cada passo, ali, o amante, no auge da paixão violenta, perseguido como louco pelos desvios e recessos das florestas, a nimfa fugitiva, no momento em que julga possuil-a, em que estende os braços para enlaçar a cintura e aproxima os labios ardentes para oscular-lhe as faces afogueadas de canção e de pejo, sente um extranho torpor adormentar-lhe os membros, um frio glacial circular-lhe nas veias e subito o coração, ainda em alvo-roços de amor, é comprimido pela regidez do lenho que o invade; os braços que agita alito, alongam-se-lhe em ramos; os cabelos que o terror levanta, transformam-se-lhe em folhagem e vigorosas raizes, prendendo-o ao solo, tornam permanente a immobilidade que o susto principiou.

Continua.

**Uma Flôr D'entre o Gelo**

Debaixo das vestes de polichinelo, que o publico illudido saudava de gargalhadas e apupos, eu não via mais do que um desgraçado; através da mascara truanesca do comediante parecia-me a cada passo divisar um olhar de tristeza que me vinha direito ao coração.

Que querem? Mau é que se façam d'essas abstracções; o effeito é depois inevitavel.

Experimentae por vós; não vos lembreis da casaca esguia, do calção engelhado, do sapato de monstruosa fivela, do impertinente rabicho da cabeleira, da colossal caixa do tabaco, todas as noites tirados do guarda-roupa do teatro para adornarem esses tipos, e auxiliarem o effeito comico da produção — muita vez mais devido a taes accessorios do que ao sal que a tem-

LITTERATURA

SONETO

*Azul do ceu ! que as nuvens do poente,  
Purpureas, aureas, com fulgor matizam !  
Azul do ceu ! no qual divinamente  
Azas, em fremito, a voar, deslisam !*

*Azul ! azul ! onde constantemente,  
Contornos vagos os meus sonhos giram !  
Para as sagradas illusões do crente  
E's o tapete, que os arcanjos pisam !*

*Amo-te, ó curva divina traçada  
Por um compasso, que reside em mim.  
Amo-te ; e sei que n'essa vasta arcada,*

*Azul do ceu ! purissimo setim !  
E's uma côr, uma apparencia, um nada,  
Um puro engano, uma illusão, emfim !*

FERNANDES COSTA.

Mas a verdade é que os proprietarios do concelho não se interessam pela reunião, pois na Câmara Municipal compareceram somente os srs. dr. Costa Lobo, dr. Gaspar de Matos, dr. Cabral, Gomes de Seica, Adriano de Moura e o agronomo do distrito sr. Bandeira Viana.

Comtudo, foi enviado para Lisboa um telegrama, secundando as reclamações apresentadas pela Associação Central d'Agricultura.

COMUNICADO

Carta aberta ao padre Augusto Joaquim Alves dos Santos.

A mentira e a calúnia sempre foram armas vilissimas: mas sam-n'o sobretudo quando servem d'escudo ao odio do Jesuita; quando por meio d'elas o perfido se revê na gloriosa façanha de aniquilar um justo.

A empresa nem sempre é facil; mas o mentiroso e o traidor sabem perfeitamente que a duvida nos peitos ingenuos é peor do que a certeza de um crime provado attribuido a um homem honesto.

Mas, Padre, um individuo com os teus predicados exalta quando pretende insultar, e mente sempre, tripudia e traiçoa.

E queres vêr?  
Falsiaste o teu digno padrinho João Franco, e foste Inspector primario; perseguiste e demitiste de uma mesa d'exames um velho republicano sem outra razão que o teu arbitrio; fizeste aqui, em Coimbra, junto á Sé, numa igreja, quando (e ainda ha pouco tempo) eras padre de coroa e sem bigodes, um sermão em que dizias «que a escola sem religião, a escola sem Deus, a escola sem o ensino religioso obrigatorio é um antro d'infamia, de vicio e de crime!»

Padre! A Republica pouco tardou... e eis-te — suprema vergonha! agarrado ás abas de Teófilo Braga, deixando crescer os bigodes na mais deshonrosa apostasia com a mira de, p'los teus excepcionaes dotes de tempora moral e intelectual seres... ministro... ou pelo menos... diretor geral d'instrução publica!...

Como isso representava o mais vergonhoso atentado á dignidade da Republica nascente, appareces procurando sujar, com a tua baba, a veneranda figura de Teófilo que teve a ingenuidade de te nomear seu secretario, supondo da tua parte uma possivel regeneração.

Rancoroso, abandonas o amigo, e atreves-te a negar-lhe a menta-

lidade que te ofusca; Teófilo não o sabe... e se soubesse, que delicioso sorriso devia ser o seu ao ver-te ingrenar no evolucionismo que te recebia de braços abertos.

Não admira. Al recebe-se de tudo e insulta-se sem pudôr, e tambem os còrvos, os apostatas politicos e religiosos deixam crescer os bigodes, tapam a coroa e sam nomeados professores da faculdade de letras atendendo a que esses conhecimentos estam «relacionadissimos» com os das Sagradas teologias...

Padre, falemos a serio. Não tinhas cabedal científico. Logo, era logico e comodo que tentasses intrujar um curso, recebendo um bom ordenado com accumulações de professor do liceu, onde nada ensinaste, que os alumnos aproveitassem.

E, com espanto, al vemos em plena aula o Padre Alves dos Santos dizendo que não ha Deus, que não ha alma, que a metafisica é uma burla, que só acredita em factos positivos e nos «seus centros nervosos conscientes e sub-conscientes... Padre, porque atraíças a tua crença? Ou não tinhas crença?

Como então chamar-te?  
Mas tu és padre, fizeste os teus votos, e eu não posso crer na abominavel aberração de que não tenhas crença nalguma coisa. E é por essa coisa que eu te conjuro a que digas a verdade ao menos por esta vez.

Tu lançaste num jornal «teu cor-religionario» um nojento escarro que esperavas me viesse atingir: saiu-te errada a pontaria. Não te afastes, que é sobre a tua propria cara de padre de bigode que ele vai tornar a cair.

Não quero por agora defender-me visto dizer-se que me chamás aos tribunais

Então sim! Al mostrarei o que tu és e como julgavas facil empresa levantares contra um homem honesto e trabalhador, sem uma unica mancha na sua vida, uma torpissima campanha — em gritos de rameira — tendente a elimina-lo.

Mas Padre, tu és modesto quando na noticia falsamente torpe do que tu chamas o «atentado» te fazes passar por «distinto homem de ciencia que toda Coimbra respeita pelo seu inquebrantavel carater.»

Já te falei do «inquebrantavel carater.»

Está bem definido.

Vamos agora ao «homem de ciencia»

Tu, na aula, padre, limitavas-te a dar uma pessima tradução do livro de Claparede; e no fim de cada lição, impando de ciencia, davas-nos «mesmíssimamente» a mesma bibliografia que esse livro traz no final de cada capitulo, supondo enganar-nos com tam «vasta» ciencia, porque desse livro não havia exemplares em Coimbra e o da Biblioteca da Universidade estava em tua casa; — com um alumno, nos exames, mostraste não saber os significados de dispaes e g-

chycardia; ... — disseste na sala da Associação dos Artistas, por ocasião da inauguração da Socie- Protectora dos Animais que deviamos proteger os passaros porque comem os caracões, lesmas e outros insetos; ! — disseste em plena aula que a catalepsia é uma doença por meio da qual crescem as unhas e os cabelos depois do individuo morto; — que os individuos crescem por meio de hypertrofia! ... — que a unica definição de inteligencia adotada por ti é a seguinte: «a maior ou menor facilidade de adaptação do individuo ao meio».

E's modesto, intelligentissima creatura!...

Oh! honra, oh! fama oh! immortalidade oh! gloria  
Põe-me este Senhor nas paginas da Historia

Padre, quero crer que não tenhas grande tranquilidade de consciencia desde o crime que, como professor, praticaste no ano-letivo passado: e a este juizo sou levado, porque quando alguém te disse que havias de liquidar em momento oportuno as responsabilidades desse acto, tomastes a nuvem por Juno, os dedos pareceram-te hospedes e os pés te deram azas...

Perdô-te tudo por seres padre  
E' mais uma injustiça sobre tantas que me tem feito. Mas não pratiquem mais injustiças, nem atropelos, nem falseios a verdade. E como bom padre e cristão que és atende mais a este conselho:  
«Nisi poenitentiam habueritis omnes similiter peribitis.»

Palavras de S. Lucas, padre Alves dos Santos. Lembra-te sempre delas, pois a não fazeres penitencia e a persistir na pratica das vergonhosas injustiças, agoiro-te que «alguem» de menos coração do que eu em vez de te dar conselhos te dá com um chicote, o que muito me penalisaria

Coimbra, 6 de Dezembro de 1912.

Pedro Tavares Mendes Vas

ANUNCIOS

**Alberto Pita d'Oliveira**  
Solicitador

Cobrança de dividas

Trata-se de todos os assuntos forenses, commerciaes e civis.

Emprestimos sobre hipotecas

ESCRITORIO: 121 A R. da Sofia 129  
RESIDENCIA: Estrada de Lisboa, SANTA CLARA

Aos Caçadores

Espingarda sistema Frankt calibre 12, quasi nova, aço fino para polvoras brancas.

Vende-se muito barata com todos os seus pertences: Porte espingarda, Bolsa, Cartucheira cinto, maquina de carregar cartuchos e apetrechos para limpeza.

Pode-se ver e tratar. Casa Minerva, Avenida Navarro, 37.

COIMBRA

CONVERSATION FRANÇAISE

LOUIS FONTAINE

1, Rua Ferreira Borges, 1

Cours de nuit le 8 heures á 11 heures. Le cours commence-

ABRIU A 17 DE NOVEMBRO

**Palace-Hotel**

Situado na Avenida Navarro, proximo á estação do caminho de ferro, em casa construida recentemente com todos os requisitos que o conforto e o bom gosto recomendam nos modernos estabelecimentos d'este genero, o PALACE-HOTEL impõe-se não só pela sua magnifica situação, que é inequalavel, mas especialmente pelos seus esmeradissimos serviços de cozinha franceza e portugueza prestados em mesas pequenas, e bons aposentos para familias.

**TEM CASA DE BANHOS**

Iluminação a gaz em todas as dependencias.  
Corretor a todos os comboios.

**As Proprietarias**  
**Maria da Encarnação Alves de Sousa Vieira & filhas**

e be.n assim do conhecido e acreditado Grande Hotel Universal, do Bairro Novo, Figueira da Foz.

**Aceitam-se Comensaes**

ra de 15 octobre. Chaque mois est payable d'avance.

**Casa Inocencia**

Rua Ferreira Borges, 89 a 93  
Junto aos Armazens do Chiado

Tem á venda, por preços minimos todos os artigos proprios de mercearia e confeitaria.

PIANOS

LOUIS FONTAINE

Afinador diplomado pela Casa Pleyel de Paris

Rua Ferreira Borges, 1  
COIMBRA

Afinações, concertos garantidos.

Venda de pianos de todas as marcas, em comissão, com o desconto de 30 a 45 %.

José Alberto dos Reis

ADVOGADO

Rua da Sofia

1:200\$000 reis

Empresta-se esta quantia sob hipoteca. Trata-se no cartorio do sr. dr. Serpa Cruz, rua Ferreira Borges.

N.º: 2031, com 20 contos no dia 27. — 1082, com 12 contos no dia 14, vendidos na casa de

JULIO DA CUNHA PINTO

Já tem á venda bilhetes e frações para a

Grande Loteria do Natal

no dia 24 de Dezembro — Primeiro premio:

**240:000\$000**

Sede: Largo das Ameias, — Avenida Navarro.

Filial: R. Eduardo Coelho, 74 a 80 — (antiga rua dos Sapateiros).

Francisco Mendes Pimentel

Solicitador encartado  
R. da Sofia 1.

Armando de Carvalho

ADVOGADO

MONTE-MOR-O-VELHO

AVISO

Diz o abaixo assinado, residente na cidade de S. Paulo Brazil, que a procuração que em tempo passou a seu irmão Monuel Ventura e a sua mulher, ficará sem nenhum efeito; e avisa quem fizer qualquer negocio com as propriedades de seus falecidos paes, José Maria Ventura e Emilia da Conceição Ventura, de que, a todo o tempo, fará valer nos tribunaes os seus direitos.

S. Paulo, 15 de novembro de 1912.

David Ventura.

# INSTRUÇÃO NACIONAL

## Livros escolares do professor

### DR. RIBEIRO NOBRE

**Tratado de Química Elemental (7.ª edição).** Um volume de 400 páginas no formato de 22x15 cm com 122 gravuras. Preço: 1\$500 réis.

Obra útil e recomendada a todos os que desejam instruir-se nesta ciência: as teorias químicas são metódicamente tratadas em separado com a máxima clareza e bastante desenvolvimento; a parte descritiva é rica na indicação de experiências atraentes e preparações de verdadeiro interesse na vida prática; e os problemas fundamentais da química elemental estão cuidadosamente tratados em secção especial acompanhados de modelos literares e exemplificações numéricas da disposição dos cálculos. Este compendio foi adotado em seguida á sua primeira publicação em quasi todos os liceus e seminarios, no Instituto Industrial e Commercial do Porto, e em diversas escolas normaes, industriaes e agricolas.

**Lições de Física do curso geral dos liceus e escolas normaes (11.ª edição).** Um volume de 396 páginas no formato de 22x15 cm com 400 gravuras. Preço: 1\$200 réis.

Este compendio, dividido pedagogicamente em pequenas lições, foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentados no concurso de 1899, e seguidamente mandado adotar em todos os liceus por Decreto de 17 de novembro publicado no *Diario do Governo* n.º 261 do mesmo anno. Foi novamente proposto para o ensino no curso geral dos liceus pela Comissão official no concurso de 1909 (*D. do G. n.º 192*). — Cada lição é acompanhada de um questionario que substitue a presença de professor e facilita a revisão das matérias estudadas. Além d'isto tambem no fim de cada lição, em cuja materia podem ter logar applicações numericas, se encontram enunciados problemas muito faciles que notavelmente contribuem para a clara compreensão dos assuntos da respectiva lição — Pelo seu metodo essencialmente indutivo experimental e pelo seu caracter elementarissimo, este compendio possui particulares vantagens para se adquirirem sem fadiga nem difficuldades as primeiras noções exactas da Física, encontrando-se por isso adaptado não só ao curso geral dos liceus e ao curso das escolas normaes, mas tambem ao ensino ministrado nos seminarios, nas escolas elementares industriaes, e nas de commercio e agricolas.

**Tratado de Física Elemental 8.ª edição.** Um volume de 1476 páginas no formato de 22x15 cm com 752 gravuras. Preço: 1\$800 réis.

Este excelente livro de Física foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentados no concurso geral de 1899, e seguidamente mandado adoptar em todos os liceus por Decreto de 26 de setembro, publicado no *Diario do Governo* n.º 218 do mesmo anno. Foi novamente o unico livro proposto para o ensino liceal complementar pela Comissão official no concurso de 1909 (*D. do G. n.º 192*). — Esta edição está inteiramente acomodada á revisão geral do estudo da Física nos liceus de harmonia com as instruções que acompanham os programas do curso complementar, pois que, além das materias novas mencionadas nos programas da 6.ª e da 7.ª classe, contém as materias das classes anteriores, e termina com uma desenvoltura e metódica coleção de problemas numericos acompanhados da indicação dos artigos da doutrina do texto a que se referem e das formulas empregadas na sua resolução.

Estas obras, que têm sido preferidas em concursos officiaes de livros de ensino e que estão vulgarizadas nas escolas de Portugal e do Brazil, acompanham os progressos das ciencias fisico-quimicas encontrando-se actualizadas com a inserção das doutrinas sobre as modernas e importantissimas descobertas, taes como a da fotografia das côres a da fotografia através dos corpos opacos ou raios X, das correntes d'alta frequencia, dos radiocondutores, da telegrafia sem fio e da radiotividade.

Os principios e deducções teóricas, as experiências demonstrativas as applicações praticas e os problemas numericos, estão expostos por forma que imprimem a estes livros a sua caracteristica clareza e a moderna orientação pedagogica, tornando-os simultaneamente apropriados ao ensino teórico e pratico, á disciplina do espirito e aos trabalhos do laboratorio.

São tambem livros uteis fóra dos cursos escolares; o amator da fotografia encontra os conhecimentos suicientes (receitas e preceitos) para principiar a operar com segurança e bom resultado; o telegrafista encontra os conhecimentos das reacções dos corpos e da electricidade indispensaveis á sua profissão; e todas as pessoas que desejam adquirir noções dos fenomenos da natureza encontram elementos que devem satisfazer ás exigencias do seu espirito.

### LIVRARIA CHARDRON

de Lelo & Irmão, Rua dos Carmelitas,

PORTO

## IMPORTANTE

Grandes Armazens de Bicicletes, Maquinas de costura, Pianos e toda a qualidade de accessorios

DE ANTONIO PEREIRA DE CARVALHO

11, Avenida Navarro, 31 — Estrada da Beira, — COIMBRA

**Bicicletes.** Importadas das melhores fabricas Francesa, Alemã e Inglesa, tenho n'este artigo uma enorme existencia e variedade de autores, cujas vendas são feitas por preços sem competencia.

**Maquinas de costura.** N'este artigo tanto para familia como para Costureiras, Modistas, Altilates, Sapateiros e Correeiros acabo de realizar um contrato com o depositario geral em Portugal das Maquinas de costura mais solidas em construção e elegantes em moveis e com o mais completo estojo de accessorios, garantidos sobre qualquer defeito de construção durante dois annos cujo contrato me autorisa a vender as Maquinas de costura dos quatro tipos que se fabricam, que são **Domesticas, Novo Modelo, Vibrante, Oscillante e Bobine Central**, por menos 10\$000 réis em cada Maquina, que qualquer casa congenera vende. As nossas vendas são feitas pelo catalogo em que dos desenhos de maneira que os nossos clientes não só tem a vantagem da importante redução no preço, mas tambem o receberem uma maquina limpa e perfeita e não enxovalhada e cheia de manchas como muitas vezes acontece. Temos professora competentemente habilitada para ensinar a fazer os mais ricos bordados que as nossas maquinas **Bobine Central** produzem sendo o ensino gratuito para as nossas compradoras.

**Pianos a chegarem.** Franceses e Alemães, armados em placas de metal, Cordas cruzadas duplas, solidas construções e lindos modelos. Este artigo vende-se e aluga-se.

**Accessorios.** Tanto para Bicycletes, como Maquinas de costura e Pianos temos grandes quantidades, tornando-se impossivel a sua designação pela enorme variedade, vendendo com grandes abatementos nos preços das mais casas.

**Bicicletes em aluguel.** Grande quantidade a 200 réis a hora. Por meios dias e dias contratos especiais.

**Officinas.** Para concertos de Bicycletes e Maquinas de costura por mais dificeis que sejam, elles são executados com a maior perfeição e com inteira responsabilidade.

**Vantagens reciprocas.** Pedimos aos nossos clientes e ao publico em geral que precise fazer aquisição dos artigos prescritos, o favor de não realisarem as suas compras sem que visitem a nossa casa, resultando esta meu pedido em seu proprio interesse.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a Antonio Pereira de Carvalho, 11, Avenida Navarro, 31 — Estrada da Beira.

## Vermes intestinaes nas creanças e nos adultos



O Vermifugo Faria é o melhor remedio e mais eficaz para a expulsão das lombrigas. Ha casos de creanças expelirem cerca de 100 lombrigas e adultos mais de 200.

Salvae as creanças atacadas de Vermes com o

### VERMIFUGO FARIA

Preço de cada frasco, 250 réis

A venda em Coimbra, DROGARIA VILLAÇA, RODRIGUES DA SILVA E FIGUEIREDO.

## LA PARISIENNE

O melhor estabelecimento no seu genero

Tinturaria a vapor Fabrica e escriptorio Lavados a secco  
R. Costa Cabral, 148  
PORTO

SUCCURSAL — 362, RUA FORMOSA, 364

(Em frente á photographia MEDINA)

A TODAS AS PESSOAS INTERESSA CONHECER ESTA CASA

Agente em COIMBRA

JOAQUIM LOPES GANDAREZ (antiga Chapellaria Silvano)

## A LOÇÃO DE NICE

Produz estes assombrosos resultados:

Barba espessa, cabelo forte e juvenil

Cessa a caspa e detem a queda do cabelo.

Vende-se nas farmacias, drogarias e perfumarias.

Frasco, 1\$200 re



## LUZ SOLARE NULITE

Gazolina pela pressão do ar, a mais brilhante e economica de todas as luzes sem risco de explosão. Instalações completas e por orçamento.

## Machinas de escrever OLIVER

A mais solida e perfeita até hoje fabricada. Preços sem competencia.

## Portugal Previdente

Companhia de Seguros contra fogo, vidas, roubos, searas, etc.

Agente em Coimbra,

Joaquim Antonio Pedro

Largo Miguel Bombarda, n.º 11